TEMPO: Bom; Temperatura: Estavel; Ventos: De Norte a Leste.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Calabouço, 29,2 - 21,0; Jardim Botânico, 30,2 - 18,0; Ipanema, 28,6 - 20,2; Saens Pena, 28,8 - 19,2; Paquetá, 28,4 - 19,6; Meier, 29,9 - 18,2; Cascadura, 31,4 - 18,6; Bangú, 29,4 - 18,6; Santa Cruz, 30,1 - 19,5; Bonsucesso, 28,2 - 19,0; Penha, 28,7 - 20,0.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Abril de 1942

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 5982

Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2018 — 42-2919 — 42-2010 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Quatrocentas toneladas de bombas sobre Rostock

Realizou a R. A. F., contra esse importante porto alemão do Báltico, duas das suas mais devastadoras ofensivas

As costas de Cherburgo, Dunkerque e Calais foram submetidas a novos bombardeios

LONDRES, 25 (U. P.) — Poderosas formações de aparelhos britânicos de bombardeio e de caça semearam, hoje, a destruição ao largo dos 320 quilômetros da costa francesa de invasão, em um dos mais violentos ataques diurnos da ofensiva aerea britânica, durante a qual já foram pouco menos que destruidos dois dos 4 portos principais da Alemanha, sobre o Báltico.

Na costa de invasão

No ataque de hoje contra a costa de invasão, que se concentrou sobre Cherbourgo, Dunquerque e Calais — avançadas da costa francesa em poder dos alemães — foram derrubados pelo menos 5 dos novos "super-caças" alemães "Focke Wulf", enquanto que a R. A. F. perdeu um bombardeiro, 2 caças e um bombardeiro ligeiro.

Nas primeiras horas da tarde já se haviam levado a efeito 2 principais expedições ofensivas sobre a França e [illegible] a ofensiva continuava ainda ao anoitecer.

Estes ataques se produziram em continuação à devastadora incursão sobre Rostock, onde se acham as fábricas de aviões "Heinckel" e os estaleiros "Neptune", que constroem navios pequenos, inclusive submarinos.

Contra Rostock

Contra essa importante cidade alemã foram lançadas 400 toneladas de bombas durante as 2 últimas noites, em outros tantos ataques, e segundo se revelou, em uma segunda incursão, os aviões britânicos descarregaram o maior peso em bombas que já se lançou no curso de um só "raid".

Segundo manifestações feitas pelos pilotos, ao regressarem, a fábrica Heinkel ardiu violentamente, e mesmo acontecendo com os depósitos da zona portuaria que contém abastecimentos bélicos, os quais deviam ser enviados para a frente russa, através a Finlandia.

Em Fleshing

O ataque contra Fleshing (Holanda) o maior isolado que já se realizou desde o começo da guerra, teve por objetivo principal os depósitos e oficinas de montagem de submarinos. Segundo se informa, nas primeiras fases do movimento interviram 600 aviões de combate.

Entretanto, as esferas oficiais desta capital, ao revelarem novos detalhes do ataque realizado no dia 18 de março contra o porto de Lubeck, afirmam que foi devastada uma extensa superficie de terreno, que 500 casas foram destruidas pelo fogo e que 250.000 pessoas ficaram ao léo.

UM MILHÃO DE SOLDADOS ALEMÃES, MORTOS DURANTE O INVERNO

As estimativas de Moscou, sobre as baixas do inimigo no decorrer da contra-ofensiva, só incluem as perdas sofridas em combate

Uma vanguarda de "tanks" de 50 toneladas abriu uma grande brecha nas linhas germânicas, entre Stalino e Tangarog

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — O exército russo continuou hoje assestando golpes às fatigadas tropas alemãs, em infinidades de encontros locais da enorme frente oriental, sem que no entanto se tenham produzido mudanças importantes. O que os despachos militares destacam especialmente, é o notavel aumento das atividades aereas.

50 mil por semana

Contudo, as centenas de operações locais constituiram uma terrivel sangria para o inimigo. A Radio de Moscou calcula hoje que os alemães perderam uma media de 50.000 homens por semana, desde que se iniciou em dezembro último a ofensiva russa, o que faria ascender as baixas inimigas, durante o inverno, a 1.600.000, aproximadamente.

Essas perdas somente compreendem as "baixas em combate", porquanto não incluem as [illegible] numerosissimas e que provavelmente são elevadissimas, em consequencia dos rigores do frio e da epidemia de tifo, que ameaçou aniquilar os exércitos inimigos em principios do inverno.

O degelo põe a descoberto, em todas as partes da frente, novos cadáveres de soldados alemães e de outras nacionalidades que pereceram de frio, de modo que o total de baixas por essa causa, deve tambem ter sido muito alto.

O 16.º Exército

A maior ação de toda a frente continua sendo o assedio de que é objeto, há 6 semanas, o 16.º corpo do exército alemão, na Staraya Russa, onde a força originalmente inimiga, calculada em cerca de 100.000 homens, ficou reduzida a menos de 40.000, que lutam inutilmente contra a morte.

No decorrer do dia de hoje as tropas soviéticas voltaram a assaltar e tomar cadeias de montanhas, ao prosseguir na gradual redução daquelas forças inimigas, cujas baixas já atingem agora a varios milhares. Ao norte e ao sul de Staraya Russa foram aniquilados mais alguns milhares de soldados inimigos.

Entre a frente norte e a da Ucrania, continuaram as "batalhas de cidades", nas quais a artilharia de assedio soviética bombardeou sem treguas as defesas inimigas de Rzhev, Gjatsk, Bryansk e Orel. Não houve avanços importantes nessas ações, porem em Bryansk os russos alargaram um pouco a brecha aberta nas linhas exteriores de defesa do inimigo.

Frente ucraniana

Da frente ucraniana se receberam noticias que anunciam operações mais vigorosas, por se terem intensificado as atividades aereas. Os pilotos russos e alemães se internaram profundamente sobre as linhas de um e outro dos contendores e telegrafou-se que as baterias anti-aereas de Stalinogrado entraram em ação pela vez primeira, depois de varios meses de calma. A aviação russa, atacando de surpresa, destruiu muitos aparelhos alemães em terra e abateu outros em combates aereos.

Na Criméia

Na Criméia não houve atividade digna das ações de ontem, que permitiram aos russos se apoderarem da cadeia de montanhas Zolotny Gory, de onde se domina Sebastopol, porem em fontes militares se informou que foi observado um aumento nas atividades alemãs na zona situada à Peninsula de Kerch, embora se ignore se será o preludio de um grande ataque, por qualquer dos contendores.

"Tanks" na vanguarda

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que os russos irromperam através de uma linha de defesas, entre Stalino e Tangarog, conseguindo penetrar numa profundidade de 40 quilômetros, num violento ataque de elementos mecanizados, cuja vanguarda estava formada por tanks de 50 toneladas, entregados à Russia pelos aliados.

As informações sobre esse acontecimento dizem que as forças russas tinham aberto uma brecha na "primeira e segunda linha" dos alemães nesse setor, porem não indicavam com precisão até onde se produziu a brecha, nem a magnitude desta.

O ataque assinala o ponto culminante dos golpes desfechados pelos russos contra o inimigo.

Na Finlandia

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Em Helsinki se anunciou oficialmente hoje que o exército russo lançou uma nova ofensiva no setor de Sorokka, afirmando-se que os russos tiveram 600 baixas, em seus repetidos ataques. Este é o primeiro comunicado de que se tem noticia, das ações de importancia no setor de Sorokka, desde o outono passado.

Sorokka é um entroncamento ferroviario de grande importancia, situado na linha Leningrado-Murmansk, no ponto em que a estrada de ferro chega ao extremo meridional do Mar Branco.

Hitler falará hoje

Um grande incendio em Berlim

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — A Radio Berlim anunciou que o chanceler Hitler pronunciará um discurso, hoje, às 10 horas.

"Provocado por crianças imprudentes"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — Informações de Londres declaram que a Radio Berlim anunciou ter irrompido um grande incendio na capital nazista, "provocado por crianças imprudentes".

SABOTAGEM NA FRANÇA E NA BÉLGICA

Cerca de doze mil casas varejadas pela Gestapo, em París, e mais de quinhentas pessoas detidas, numa semana

Alastra-se a reação em territorio belga, onde, em três meses, foram descarrilados 125 trens

LONDRES, 25 (U. P.) — Na sede do governo francês livre anunciou-se hoje que, desde o retorno de Laval ao poder, aumentou a intranquilidade na França, ocorrendo uma sucessão de atos de sabotagem, manifestações hostis e ataques contra as tropas de ocupação alemãs.

Os atentados

Os atentados materiais se concentraram principalmente nas linhas ferreas, fábricas e cabos de alta tensão das zonas do Passo de Calais e partes dos distritos do norte.

Em toda a zona ocupada fizeram voar diversos depósitos de viveres, que haviam sido requisitados pelos alemães.

Em París

París continua sendo o mais importante centro de resistencia. Uma média de quinhentas pessoas foram detidas por semana durante o ano passado e varejaram-se mais de doze mil casas. Segundo os franceses livres, a resistencia não se limita apenas à zona ocupada, pois, "dois mil supostos comunistas" foram presos, em uma semana, na França não ocupada, onde, segundo admitiu o governo de Vichy, houve duzentos e trinta atos de sabotagem em um periodo de seis meses, até março último.

Na Bélgica

O governo belga extra-territorial foi informado de que os alemães executam, na Bélgica, de vinte a vinte e cinco patriotas mensalmente e que as detenções aumentam de tal forma que superam as da guerra anterior.

A resistencia dos belgas adquire um carater cada vez mais violento, não obstante as severas medidas de repressão aplicadas pelos germânicos.

Há muitas organizações secretas como a denominada "Brigada Branca", cujos membros se armam para juntar-se às forças aliadas, quando estas desembarcarem no continente.

Apesar da Gestapo e das tropas de ocupação, têm-se produzido varias greves, algumas das quais envolveram 125.000 operarios.

A politica de "trabalhar lentamente", aconselhada pelo locutor britânico "Coronel Britton", fez baixar em forma alarmante a produção. Na fábrica de cartuchos de Serial, os operarios "se esqueceram" de por pólvora em um milhão e quinhentos mil cartuchos. Por sua parte, os mineiros levam consigo explosivos das minas de carvão para com eles fazer saltar pelos ares fábricas e residencias de compatriotas traidores.

Em três meses foram descarrilados 125 trens, sendo destruidos numerosos outros, assim como depósitos militares e usinas produtoras de energia elétrica.

A vida em París

VICHY, 25 (U. P.) — A vida em París torna-se impossivel sem os "mercados negros", cuja existencia as proprias autoridades parecem considerar como necessaria, tanto que não procuram intervir nos mesmos, salvo se eles se realizarem em escala excessiva, o que os lucros sejam excessivos.

O público habituado ao cinema, cansado dos filmes alemães, corre o risco das batidas policiais e se concentra nos pequenos teatros ou em edificios particulares dotados deaparelhos sonoros para ver filmes norte-americanos, cuja exibição foi proibida.

Gêneros alimenticios

Um reporter de "Le Matin" calculava, recentemente, que os franceses só adquirissem gêneros alimenticios, para os quais dispõem

(Conclue na 2.ª página)

Desafio às autoridades alemãs

Sabotagem contra um novo trem de tropas do invasor

LONDRES, 25 (U. P.) — No Quartel General da França Livre anunciou-se que os franceses, em aberto desafio às enérgicas medidas adotadas pelas autoridades de ocupação em face do descarrilamento de um trem militar, no decorrer da semana passada, fizeram saltar dos trilhos uma outra composição, que conduzia tropas alemãs, entre Amiens e Cherburgo.

Não há detalhes sobre o fato, mas acredita-se que hajam varios mortos, entre os nazistas.

Chamado a Vichy o embaixador Henri Hay

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Urgente — A Radio de Tokio anunciou que o Governo de Vichy chamou seu embaixador nos Estados Unidos sr. Henri Hay.

DEFESAS IMPOTENTES CONTRA OS COMANDOS BRITÂNICOS

O jornal do sr. Pierre Laval confessou que as fortificações da costa não podem impedir os ataques das tropas de choque

VICHY, 25 (U. P.) — O jornal do presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, "Le Moniteur", que se publica em Clermont Ferrand, admite que as defesas da costa francesa foram impotentes para impedir as incursões dos comandos britânicos, como a última realizada quarta-feira da semana passada em Boulogne sur-Mer. Entretanto sustenta que o sistema de fortificações germânico do Cabo Norte da Noruega, até Hendaya, é formidavel.

O articulista afirma categoricamente que estão em excelentes condições para repelir qualquer tentativa de invasão em grande escala, que realizam as potencias aliadas.

Acrescenta que o marechal Ernest von Rudstedt, comandante das forças do Reich, na zona costeira da Europa, estabeleceu tropas especialmente adestradas e equipadas na cadeia de fortificações que os alemães acabam de construir ao longo de toda a costa européia. Entre as unidades que defenderiam a região costeira da França, figuram elementos motorizados que podem chegar de um momento para outro a qualquer ponto ameaçado de invasão, utilizando o excelente sistema de viação do país.

Diz ainda que "o exército de defesa costeira conta agora com suas proprias forças navais e de reconhecimento aereo para excluir toda possibilidade de surpresa. Dia e noite, operam muitas embarcações de patrulhamento, com a missão de seguir à distancia todos os navios britânicos e denuniar qualquer concentração de forças navais dessa nacionalidade. Essas patrulhas defensivas não podem impedir que algumas formações pouco numerosas de embarcações rápidas e de escassa tonelagem e capacidade levem às nossas praias grupos de desembarque de algumas centenas de homens, como aconteceu em Boulogne-sur-Mer, mas é absolutamente impossivel um desembarque em grande escala nas costas européias."

Anunciada a prisão do general Mikailovitch

O governo iugoslavo, com sede em Londres, não confirmou a informação, divulgada pelos alemães

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — O correspondente do "Afton Bladet", em Berlim, informa que, segundo asseverações alemãs, foi capturado o general Mikailovitch, comandante dos patriotas iugoslavos.

Grande figura militar

LONDRES, 25 (U. P.) — As personalidades iugoslavas desta capital, inclusive o jovem rei Pedro II, mostram-se surpresas e incrédulas mesmo, com respeito à informação recebida via-Estocolmo, segunda a qual seu ministro da Guerra e destacado patriota, general Draga Mikailovich, havia caido prisioneiro dos alemães.

O general Mikailovich, que é uma das grandes figuras militares iugoslavas, e está desafiando, há um ano mais ou menos, as melhores tropas de choque que o Eixo poude destacar na Servia, para combatê-lo, converteu-se no simbolo das esperanças de que a Europa, algum dia, venha a se levantar de um extremo a outro contra as potencias totalitarias. O general Mikailovich conquistou a admiração e a estima de todo o mundo pela valente campanha de seu exército contra um inimigo esmagadoramente superior em número.

Em fontes iugoslavas se diz que a noticia carece, por completo, de confirmação, porem que se espera receber, dentro de pouco tempo, informações a respeito dos agentes iugoslavos.

As informações chegadas há justamente uma semana declaravam que o general Mikailovich e seu exército — cujos efetivos são calculados entre 150.000 e 300.000 homens — haviam iniciado uma "ofensiva da primavera" e que suas já legendarias unidades guerreiras, constituidas por 50, 100 e 200 combatentes, cada grupo, haviam redobrado suas ações de fustigamento contra os campos inimigos.

Anunciou-se que o general Mikailovich solicitara dos aliados o envio de armas, munições e medicamentos, que de vez em quando lhe eram remetidos por via aerea, partindo do Egito ou da Siria. Notificou tambem o referido chefe militar iugoslavo que suas forças haviam sofrido importantes baixas nas batalhas contra os forças do Eixo. O general Mikailovich que pertence à arma de artilharia, tinha o posto de coronel quando a Iugoslavia foi atacada pelo Eixo. Quando os exércitos iugoslavos foram vencidos, o general Mikailovich fugiu para as montanhas do interior de seu país com um pequeno grupo de soldados que haviam conseguido iludir a vigilancia dos totalitarios.

Como que por arte mágica, o pequeno grupo inicial do general Mikailovich foi aumentando e, pouco depois, toda a zona central da Iugoslavia se levantava contra o Eixo. Por seu turno, o general Mikailovich foi derrotando alemães, italianos, húngaros e búlgaros e, por suas façanhas, o governo refugiado nesta capital o nomeou primeiramente general e, em seguida, ministro da Guerra.

Desembarque americano em Nova Caledonia

A ilha aderiu ao movimento dos Franceses Livres

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente hoje o desembarque de tropas norte-americanas na ilha francesa de Nova Caledonia, situada a sul-oeste do Pacifico.

O comunicado expedido a esse respeito, pelo Departamento de Guerra, diz o seguinte: "Nova Caledonia — O Departamento da Guerra anunciou hoje que desembarcaram forças norte-americanas na ilha de Nova Caledonia, possessão francesa do sudeste do Pacifico. Estas forças auxiliarão a defesa da ilha e foram enviadas com autorização das autoridades locais. Não há novidades dignas de menção noutros setores".

A Nova Caledonia tem uma superficie de 20.000 quilômetros quadrados e encontra-se situada a 1.250 quilômetros a leste da Australia e a 1.900 quilômetros de Sydney e aderiu ao movimento chefiado pelo general De Gaulle. Não há muito, os Estados Unidos prometeram às autoridades da ilha acudir em sua defesa.

Adolf Hitler, cidadão de Moscou...

Reside no "repouso dos desamparados" e apresentou-se pela segunda vez, para serviço militar

DETROIT, 25 (U. P.) — Adolf Hitler, um cidadão natural de Moscou, apresentou-se novamente ao centro de recrutamento que havia perdido todo o contacto com ele desde há um mês.

Hitler, que tem 40 anos de idade e nasceu em uma localidade do Estado de Michigan, cujo nome é igual ao da capital da Russia, disse que havia estado passeando desde que inscreveu seu nome no centro de recrutamento de Detroit, no mês de março ultimo. Acrescentou que havia lido nos jornais a noticia de que o centro referido andava à sua procura para que preenchesse um questionario, pois não o havia encontrado no "repouso dos desamparados" que ele indicara como seu domicilio. Retardou porem sua apresentação às autoridades por varios motivos, inclusive por ter perdido seu cartão de registro, até que se decidiu a vir solicitar outro.

Adolf Hitler disse que esse é seu verdadeiro nome, e acrescentou que em certo tempo trabalhou por espaço de dezoito meses na Ford Motor Company, para onde gostaria de voltar, pois, acrescentou, "seria mais facil do que trabalhar na granja de me tio, em Moscou".

Mortos na Frente Oriental o general alemão Bertold e o tenente-coronel Dwen

BERLIM, via ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — A DNB informou sobre o falecimento de dois altos oficiais alemães na frente oriental. Segundo essa agencia noticiosa, ao cabo de uma violenta batalha travada no setor central, morreu o major-general Gershard Bertold, comandante de uma divisão de infantaria e possuidor da condecoração de Cavaleiro da Cruz de Ferro.

Tambem faleceu, no último dia 15, no curso de um ataque, o tenente-coronel Albrecht Dwen, comandante de um regimento de fuzileiros de Blandburg e possuidor igualmente da mencionada condecoração.

Fugiu o general Giraud

Estava numa fortaleza alemã — Premio de cem mil marcos pela sua captura

VICHY, 25 (U. P.) — Noticia-se, ainda sem confirmação, que o general francês Henri Giraud, aprisionado em maio de 1940, juntamente com seu estado-maior, conseguiu escapar da fortaleza alemã de Koenigstein, onde se achava com outros generais e altos oficiais franceses, tendo chegado à fronteira suiça.

Recorda-se que, na outra guerra, o general Giraud tambem conseguiu fugir de uma prisão alemã, perto de Saint Quentin, e chegar à França trazendo um plano pormenorizado das defesas alemãs naquela zona.

Cem mil marcos

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que o Reich oferece o premio de cem mil marcos pela captura do general Giraud, ex-comandante dos exércitos franceses do norte, de quem

Vem para o Brasil um ex-presidente panamenho

CARACAS, 25 (U. P.) — Amigos intimos do ex-presidente panamenho sr. Arnulfo Arias — que tem permanecido nesta cidade durante varios meses — dizem saber que ele se instalará brevemente no Brasil.

Boletim n.º 87 - 968.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

25 - IV - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — O moral das tropas chinesas está elevadíssimo, ocupando a frente do rio Salween, os chineses aguardam com impaciencia a ordem para invadir o Sião. Uma violenta luta está se travando nas cercanias de Pyingmana. Os japoneses estão agora a 100 kms. de Mandalay, e a situação é considerada grave.

INDICO — Em vista das possibilidades duma invasão japonesa os aliados não tardarão em ocupar Madagascar.

AUSTRALIA — Os aviadores aliados atacaram violentamente Rabaul (Nova Bretanha) e os nipões Port Moresby. Os observadores militares opinam que o Japão não tentará a invasão da Australia enquanto a Birmania e a India continuem em poder dos aliados.

ALEMANHA — Os aviões da RAF bombardearam novamente Rostock. Esta cidade está agora transformada num montão de ruinas fumegantes: fábricas, docas, navios e quartéis voaram pelos ares. Rostock deixou de ser o grande arsenal que alimentava os exércitos nazistas em luta com a Russia. — Hitler está irritado pelo fato de haver a industria aeronáutica norte-americana ultrapassado a producão nazista, e ordenou a prisão do diretor da fábrica de aviões "Junker". — Falando das dificuldades na frente russa, o jornal alemão "Voelkischer Beobachter" escreve: "Os feridos estão chegando em número cada vez maior. E' impossivel esconder a gravidade das nossas perdas". — O Reich, premido pelas circunstancias, prepara-se para recorrer aos gases venenosos na guerra com a Russia. — A falta dos oficiais é demonstrada pela ordem do G. Q. de promover ao grau de oficial os soldados cujo valor fosse comprovado, sem submetê-los ao treinamento especial.

FRANÇA — Os franceses de Lorena foram retirados dessa região sendo substituidos por alemães, em vista da esperada invasão. — O gabinete do sr. Doriot, o famoso colaboracionista, em Paris, foi atingido pela explosão de uma bomba.

NOS PAISES DOMINADOS — Três pessoas foram fuziladas na Hungria por terem tentado fazer voar pelos ares uma fábrica de materiais bélicos. — Seis homens acusados de sabotagem foram fuzilados na Bélgica. — O principe Waldeck-Piemont assumiu o comando da policia nazista nos territorios subjugados afim de realizar uma guerra sem quartel ao terrorismo nas povoações. — Aumentam os preparativos bélicos na costa norueguesa. — Diariamente 250 pessoas estão morrendo de fome em Atenas.

FRENTE RUSSA — Entrou no terceiro dia a grande batalha dentro das defesas interiores de Bryansk. Os russos cortaram a ferrovia Orel-Kursk e avançam para Fatej.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — A situação dos aliados na Birmania é perigosa. — Aumentam as dificuldades interiores e exteriores do Reich. O bombardeamento implacavel da RAF ameaça seriamente as industrias bélicas alemãs. — Os russos prosseguem na limpeza dos "bolsões" alemães.

CRIME DE FALSO TESTEMUNHO

Vai ser esclarecido o depoimento contraditório de Francisco de Sousa no caso de "Fernandinho"

O juiz Oliveira Penteado, da 7.ª Vara Criminal, à vista do depoimento contraditório de uma testemunha, ao depor em juízo, resolveu esclarecer o caso, de acordo com o novo Código Penal, que pune o falso testemunho.

A testemunha suspeita é o garçon Francisco de Sousa, empregado do "Café Vera Cruz", chamado a depor sobre a agressão de que teria sido vítima Jandira Magalhães Lima, por parte de seu companheiro, Fernando Maurell Barros, conhecido pelo apelido de "Fernandinho".

Depondo na delegacia do 5.º Distrito Policial, perante o delegado Frota Aguiar e o escrivão José Boselli, declarou que, ao levar café, pela manhã, ao quarto de Jandira, notou que ela estava ferida no rosto, vindo a saber, logo depois, que o seu agressor fora "Fernandinho".

Todavia, perante o juiz, a testemunha procurou defender o acusado, negando que tivesse visto a suposta vítima ferida.

Como o magistrado lhe pedisse explicações sobre o seu depoimento na policia, tão diferente, Francisco de Sousa declarou que, perante o delegado, [illegible], assinando as suas declarações sem haver lido o que o escrivão datilografara.

O juiz, então, ordenou a um oficial de justiça que acompanhasse a testemunha à delegacia do 5.º Distrito, afim de apresentá-la ao dr. Frota Aguiar para esclarecer de vez a questão.

Se ficar demonstrado que o garçon fez afirmação falsa, ser-lhe-á aplicado de acordo com o novo código, a pena de reclusão, de um a três anos, e multa, de um a três contos de réis.

"Seria expor a criança ao ridículo dos colegas de escola primaria"

Um pai democrata promove a mudança do nome do filho, que se chamou Hitler por influencia da avó, "ao tempo em que o ditador nazista ainda não havia revelado a sua brutalidade"

Ricardo Laert Actis, sub-oficial da Marinha, residente na rua Dias Vieira, 22, em Jacarépaguá, dirigiu uma petição ao juiz Mario de Paula Fonseca, da Terceira Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais, pedindo autorização para mudar de Hitler para Hilton, o prenome imposto ao filho do seu casal com Elza Queiroz Actis, nascido a 26 de fevereiro de 1934.

Alega o requerente que, por ocasião do registro, agira sob a influencia de sua sogra, já falecida, que achara o nome interessante, escolhendo-o através do noticiario dos jornais, no tempo ainda em que o ditador nazista não havia revelado toda a sua brutalidade e o desejo de dominio sobre o mundo inteiro". Esclarece, ainda, em cartório, que o nome de Hitler, sobre deixar em dúvida os seus sentimentos democráticos, dos quais jamais se afastou, exporá por sem dúvida a criança ao ridículo dos colegas de escola primaria, poderá mesmo, exercer certa influencia prejudicial à formação do seu espírito, que ele, pai, pretende conduzir com os princípios da honra, da paz e da democracia.

Esse interessante pedido, conquanto previsto em lei, que não admite a mutabilidade do prenome, obteve parecer favorável por parte do Ministério Público, representado pelo promotor Eudoro Magalhães, que assim se manifestou:

"O filho de Ricardo Laert Actis tem 8 anos apenas. Dentro em pouco, já estará [illegible] secundária [illegible] de agora [illegible] compreensão per[illegible] que sacode [illegible] há menos [illegible] produti[illegible], mal re[illegible]dores que [illegible]. E, en[illegible]endas, os persegui[illegible] pelas sa[illegible] da cidade, [illegible] inasse era [illegible] que isso [illegible]ções, con[illegible]

Diz o art. 72 do dec. 4.857, de 9 de novembro de 1939, que o prenome será imutável. Mas, no caso em apreço, deve considerar-se como inexistente esse prenome. E' nulo. O oficial do Registro não pode, de acordo com o parágrafo único do art. 69 da mesma lei, "registrar prenomes susceptíveis de expor ao ridículo os seus portadores". Se, porem, registrou, ou se o nome, posteriormente, veio a tornar-se capaz de trazer dissabores [illegible] aos seus portadores, notadamente quando, como na hipótese em exame, [illegible] uma criança de oito anos, [illegible] é que se elimine, que se considere inexistente. [illegible] legis".

Chamados ao Serviço de Registro de Estrangeiros

O Serviço de Registro de Estrangeiros está chamando as pessoas abaixo indicadas afim de regularizarem sua situação sob pena de ficarem anulados os respectivos processos de permanencia no país:

Os interessados deverão comparecer aos "Guichets" 4 e 6 das 14 às 16,30 horas, exceto aos sábados.

Antonio Joaquim — Antonio José de Carvalho — Antonio Fernandes Varela — Antonio Lucas Ralha — Antonio Maria Fernandes — Antonio Marques da Raquel — Alexandre Teixeira e esposa — Alexandre Reyersbach — Aron Girnsztein e esposa — Aron Amron — Augusto Soares da Rocha — Augusto Pires de Sousa — August Wentker — Abel Morgado — Abert Bock — Alberto Almeida Lyon — Alice Erna Gercke — Alice Salomon — Allan Emanuel Anderson e esposa — Angeles Rufino Luciano — Américo Teixeira — Abrahan Prangel — Adolfs Eteglads — Aurora Gomes da Silva Rebelo — Abbate Giuseppi — Ana Clara de Campos — Arnold Wiznitzer — Avelino da Costa Rodrigues — Abilio Resende — Agostinho da Conceição — Bernhard Riman — Bernhard Brambier — Bernardino da Costa — Bertha Fuchs — Carlos Baranda — Citadino Norina — Cacilda Clara de Campos — Carl Vermon Tilden — Cipriano Duarte Teixeira Neto — Clarie Aurelie Mommer — Cecilia Fernandes — Cina P. Tilden — Débora Freidler — Davi Tenenhaum — Dorotéia Martha Ruth Riman — Diamantino Martins Sepa — Dina Lewinsohn — Dionisio de Oliveira Jorge — Eduardo Ahrens Novais — Eduardo Pinto da Lola — Elisabeth Grosberg — [illegible] Ela Luise [illegible] Oto Fel[illegible] Friedrich [illegible] — Felipe [illegible] Goldsteine e esposa — [illegible] Domin[illegible] Mos[illegible] da Silva [illegible] Henrique [illegible] — Helene [illegible] Josefina [illegible] — Harry [illegible] Reinhold [illegible] Podschus[illegible] Sara [illegible] meida Pi[illegible] Segundo [illegible] — José [illegible] José Lou[illegible] Cardoso — José Figuei[illegible] — José [illegible] Sara Sa[illegible] Vilardi — [illegible] — Jan [illegible] — João [illegible] Pacheco — [illegible] Domingues [illegible] Rothschild — Jacob Sa[illegible] — Kurt Ca[illegible] — Karl [illegible] Charlotte [illegible] Weishel — [illegible] — Leoncia [illegible] — Luis [illegible] Kuzniec — [illegible] Manuel Joa[illegible] Manuel de Al[illegible] — Ma[illegible] José da [illegible] da Sil[illegible] Feduchy [illegible] Pereira [illegible] Burger — [illegible] Maria de [illegible] Lucinda [illegible] Fischer [illegible] Joachimsohn [illegible] Ross [illegible] — Marcela [illegible] Josef [illegible] Marmorech [illegible] — Oskar Loezer — Paul Cahn — Paul Firischauer — Paulino Custodio Pereira — Pieter Jan Joseph Heesters — Philip Wannerstronn — Rosa Brosch — Ruth Lucia Rodrigues — Sibila Tarnowski — Siegfried Herbert Dreyssig e esposa — Scudiero Antonio — Sabina de Masifern Oliveiras — Tibor Szekely — Toufik Issa Matta — Urbana da Silva — Walter da Silva — Walter Hans Richter — Walter George Israel Mosse e Zilli Horowitz.

Sabotagem na França...

(Conclusão da 1.ª página)

de cartões de racionamento, poderiam viver com apenas 186 francos por mês. Alguns peritos no assunto afirmam que essas rações seriam suficientes para atender às necessidades mais apremiantes, porem a maior parte da população parisiense não partilha desse criterio e julga que chegariam para "viver morrendo".

Os preços no cercado são elevados. Um maço de cigarros norte-americanos — que são vendidos agora de contrabando — custa até o equivalente de 2 dólares; e um charuto "Havano", de procedencia holandesa, aproximadamente um dolar. Os ovos são cotados a dois dólares a duzia, quando antes da guerra seu preço não era superior a 30 centavos d dolar. Em Paris pode obter-se café autêntico, pelo equivalente de uns 8 dólares cada libra, um frango por 5 dólares, um coelho por 4,50, a carne de vaca por 1,50 a libra e a de porco por 2,20. Não há, no entanto, açucar seja por qual preço que se deseja pagar, porem por 2 dólares a libra pode-se obter toda a manteiga que se pretende.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Suicidio e tentativa — Morte súbita — Principio de incendio — Morto no apartamento — Tentativa de morte — Roubos e furtos — Quatro mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias.

Acidentes

Na rua Turfe Club, nas obras do predio n.º 17, o carpinteiro Rubens Simões, de 40 anos de idade, casado, morador à travessa Chaves n.º 30, em Santa Cruz, caiu de um andaime, sofrendo fratura da bacia e do braço esquerdo. Socorrido pela Assistencia, Rubens foi, a seguir, internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na rua Teófilo Otoni, esquina de Visconde de Itaboraí, a doméstica Dagmar Justina, de 21 anos de idade, casada, moradora à ladeira do Livramento n.º 208, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna esquerda. Socorrida pelo vigilante n.º 980 da Policia Municipal, Dagmar foi medicada pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Raul Santos, operario, de 49 anos, morador à rua Caçapava, 208, quando trabalhava no Campo de S. Cristovão, foi vitima de violenta queda e com a perna esquerda fraturada e varias outras lesões pelo corpo foi socorrido no posto central da Assistencia, onde, horas depois, veio a falecer. Seu cadaver, com guia das autoridades do 16.º distrito, foi removido para o necroterio policial.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Gregorio da Silva Felix, taifeiro, com 26 anos, solteiro, morador à rua da Candelaria, 87, apresentando ferimento contuso no ocipito-frontal e escoriações generalizadas;

Ariete, de sete anos, filha de Ricardo Gurgel, residente à rua São João, 116, com ferimento na perna esquerda;

Antonio, de dez anos, filho de Antonio Sabino, morador à rua São Diogo 7, com ferimento no ocipito-frontal;

Isaias Maria Viana, alfaiate, com 19 anos, residente à rua Coronel Guimarães 39, com ferimento no couro cabeludo;

Jorge, de onze anos, filho de João Sereia Cardim, morador à rua Coronel Guimarães 312, apresentando ferimento contuso na perna esquerda.

* * *

Sebastião Rosa Nogueira, soldado do Exército, quando viajava no estribo de um bonde da linha "Taquara", ao dar passagem ao condutor do veiculo, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, na Estrada Marechal Rangel, sendo colhido pelas rodas do reboque. Com o pé direito esmagado, foi ele socorrido no posto da Assistencia do Meier e em seguida transprtado para o Hospital Central do Exército.

Atropelamentos

..Na rua Carvalho, esquina de Araujo, o menor Milton, de 7 anos de idade, filho de Malvindo José Peixoto, morador à rua Sanatorio, n. 217, foi colhido por um auto, sofrendo ferimento na região frontal, com hematoma, havendo suspeita de fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia do Meier, Milton foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em Niterói, o carregador Marino dos Santos, de 31 anos, solteiro e morador à rua Maruí Grande, 361, quando conduzia o carrinho de mão 27, de uma casa de moveis, foi atropelado por um automovel na rua General Castrioto, recebendo fratura da coxa esquerda. O motorista fugiu e a vitima foi recolhida ao Hospital Santa Cruz.

Agressão

Em Niterói, a servente da Casa Maternal 1.º de Maio, Lidia de Sousa Carneiro, viuva, com 34 anos e moradora à Avenida Pedro II, em São Gonçalo, foi agredida a cadeira por questões de ciume por Jurací Borges, residente à rua Câmara Coutinho, 24, em casa do individuo Francisco Gomes, à rua da Lira, s/n., recebendo escoriações generalizadas. Foi ela socorrida pela Assistencia.

Suicidio e tentativa

Henrique da Silva Brandão, gravador, casado, de 42 anos, morador à rua da Conceição, n. 204, pôs termo à vida, na manhã de ontem, atirando-se do sobrado à rua. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal com guia das autoridades policiais do 8.º distrito.

* * *

José Dias Segundo, de 43 anos de idade, casado, português, morador à rua Frei Henrique, n. 378, tentou suicidar-se em sua residencia. Com ferimento contuso e secção de tendões da articulação do punho esquerdo, José foi medicado pela Assistencia do Meier, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Alienados, em virtude de apresentar sintomas de demencia.

Morte súbita

No reboque n.º 2-460, do bonde n.º 2-068, da linha Uruguai-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro registrado 6-095, viajavam, entre outras pessoas, ao anoitecer de ontem, a senhora Luzia Gomes dos Santos, de 30 anos presumiveis, de cor preta, e a menor Luiza Ferreira Viola, de 10 anos de idade, filha de Maria Ferreira, ambas moradoras à rua Araujo Leitão, n. 206. Ao passar o elétrico pela Conde de Bonfim, próximo à praça Saenz Pena, a referida menina [illegible] retirada do bonde por um vigilante e por um fiscal da Policia Municipal, e chamada a Assistencia para socorrê-la. Ao chegar, porem, a ambulancia ao local, a infeliz já havia falecido.

Com guia da policia do 17.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, sendo a menina levada para a delegacia e, mais tarde, entregue aos seus pais.

Principio de incendio

Os bombeiros de Copacabana, sob o comando do sargento n. 400, correram para a rua Visconde de Pirajá, onde o automovel n. 16-195, de propriedade de Emilio de Sousa Antero Reis, era presa das chamas. O fogo fora provocado pela imprudencia de um menino que deixara cair junto do bujão do tanque de gasolina do carro, um pedaço de papel em chamas. O principio de incendio, entretanto, foi prontamente extinto.

Morto no apartamento

A policia do 5.º distrito, tendo sido informada de que um homem fora encontrado morto no apartamento em que residia, no edificio do n. 83 da rua Evaristo da Veiga, entrou em diligencias sobre o fato, apurando que o morto era o funcionario da Policia Civil, Miguel Cardini, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, de 44 anos de idade, morador no apartamento n. 216. Do cadaver exhalava forte mau cheiro, denotando que o óbito verificara-se, há dias. Embora esteja convencida de que se trata de um caso de morte natural, a policia fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tentativa de morte

Em Niterói, o pedreiro Antonio da Silva, de 38 anos, morador à rua Silveira da Mota, 508, fundos, quando tentava ferir a punhal o carregador Osvaldo Cardoso, de 31 anos, casado e residente à mesma rua, n. 510, foi desarmado e preso pelo soldado 446, da Força Policial, que o apresentou à 1.ª Delegacia Auxiliar. O fato passou-se na rua do Indigena.

Roubos e furtos

Madame Ribeiro do Couto, moradora à rua S. João Batista, 56, queixou-se à policia do 3.º distrito de que fora vitima de um furto avaliado em cerca de um conto de réis, em jóias e dinheiro. Após algumas diligencias, as autoridades conseguiram apurar o fato devidamente.

Assaltos

A igreja da Gloria, no Largo do Machado foi assaltada pela quarta vez. Na madrugada de ontem, os audaciosos ladrões, subindo pelo fio condutor do para-raios do tempo, desceram pela torre e, arrombando uma pequena porta ali existente, penetraram no interior da nave. Galgando o altar de N. S. da Gloria, retiraram dali, coroas de ouro e prata, da padroeira da igreja no valor de 15.000$. Em seguida, foram arrombar os cofres de esmolas, de onde retiraram cerca de 500$000 em dinheiro. Os larapios dirigiram-se depois para a sacristia, onde só puderam entrar arrombando a porta, tambem a golpes de talhadeira. Conhecedores do terreno onde agiam, os gatunos apanharam as chaves de toda sas gavetas dos moveis existentes naquela peça e dali retiraram um cálice de prata, 100$000 em dinheiro, um relogio de prata do sacristão, Joaquim Vieira Filho, 35 medalhas e um cordão de ouro e prata; dois distintivos da Irmandade, três crucifixos, cinco distintivos da diretoria e outros objetos de menor valor, tudo avaliado em cerca de cinco contos de réis.

. Depois do saque, os larapios voltaram pelo mesmo caminho e chegaram à rua sem serem pressentidos. Pela manhã, o zelador da igreja, sr. Julio de Queiroz, descobriu o assalto e comunicou o fato à policia do 4.º distrito. As autoridades requisitaram a presença dos peritos da D. G. I. e tomaram outras providencias afim de descobrirem os audaciosos ladrões sacrilegos.

* * *

A "Casa Iara", estabelecimento de modas de propriedade de [illegible], à rua da Conceição [illegible], sobrado, foi encontrada aberta pela manhã de ontem, quando o seu proprietário chegou para dar inicio ao trabalho. [illegible] O fato foi comunicado à policia do 8.º distrito.

A ESCASSEZ DE OVOS NO MERCADO CARIOCA

Uma carta de um exportador mineiro respondendo às alegações de um varejista desta capital em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS — Como o secretario da Agricultura do Estado do Rio explica a crise do produto

Em reportagem publicada a 17 do corrente, ocupamo-nos da escassez de ovos no mercado carioca. Sobre essa crise que repentinamente se manifestara, criando um sério problema alimentar na cidade, ouvimos, então, varios comerciantes do ramo.

Sobre o assunto recebemos uma carta do sr. Artur Moura Maia, exportador de aves e ovos em Luminarias, Minas Gerais, onde é agente do DIARIO DE NOTICIAS.

O sr. Artur Moura Maia replica, na sua carta, às declarações feitas à nossa reportagem pelo negociante Afonso Pinto Carneiro, estabelecido na rua XV do mercado do Distrito Federal. Em sua entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS esse comerciante enumerara as desvantagens com que lutava o comercio varejista de ovos, citando as despesas com embalagem e transporte do produto. O sr. Artur Moura Maia diz a respeito que — ao contrario do que afirmou aquele negociante — as caixas em que são transportados os ovos do interior, custando 22$000 cada uma, são fornecidas pelo exportador, e as despesas de transporte para o Rio e retorno das mesmas correm por conta dos fornecedores do interior. Acrescenta que igualmente a despesa de 150 réis por duzia de ovos submetida a exame no Entreposto, são os exportadores que a custeiam. Os varejistas somente pagam os ovos perfeitos; os que são condenados ficam por conta dos exportadores.

"Acredito que as despesas dos varejistas — acrescenta o sr. Artur Moura Maia — se limitam ao carreto da estação para o Entreposto e deste para o estabelecimento vendedor. Essa despesa não chega a $500 por duzia como disse o sr. Afonso Pinto Carneiro".

A propósito das observações de outro dos nossos entrevistados sobre o fato de estar sendo desviado para as estações de aguas a produção do gênero, o missivista confirma que os exportadores encontram muito mais vantagens nos negocios com as cidades de veraneio. S. Lourenço, por exemplo, compra ovos a preço muito maior do que os do Rio, e ali um frango é vendido mais caro do que um garrote na Capital Federal... Mas — opina o sr. Moura Maia — os cariocas podem se tranquilizar a esse respeito, pois o movimento de veranistas está a findar, e não há de ser por causa das estações de aguas que continue a faltar ovos no mercado do Rio de Janeiro.

É PRECISO SUPRIMIR OS INTERMEDIARIOS — OPINA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Em entrevista ontem concedida a um vespertino, o sr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, falou sobre a crise do mercado de ovos e a carestia do produto. Opinou aquela autoridade fluminense que a escassez desse gênero no Distrito Federal resulta do fato de não ser convenientemente remunerado o produtor.

Acrescenta o secretario, sr. Rubens Farrula que a escassez de ovos vem se acentuando de ano para ano no Rio, e isto porque os exportadores não encontram compensação no fornecimento à Capital Federal. Em Niterói — acentua — não há falta do produto nem o seu preço é exagerado, porque o governo estadual fundou um Entreposto, onde o criador ou produtor vende diretamente o fruto do seu trabalho por um preço compensador, sem intermediarios.

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Lg. Carioca	10/12	Av. 28 Set.	285
Av. M. Flori.	154	P. B. Drumond	29
Sen. Passos	238	8 Dezembro	40-a
América	229	E. M. Rangel	60
Harmonia	88	C. Machado	1566
Riachuelo	2	E. M. Felix	936
Av. Mem Sá	178	Av. Subur.	10406
V. Itauna	465	E. M. Rangel	918
Matoso	101-b	N. Gouveia	443
Santa Maria	6	Cirici	6-b
Av. L. Muller	64	Av. Subur.	8701-a
Catumbi	66	F. Marinho	13-a
Arist. Lobo	238	Maria Passos	86
Had. Lobo	123-b	Topazios	71
Bispo	139-b	N. Gouveia	5
P. C. P. Front.	48	Couto Meneses	4
Lapa	35	E. M. Felix	527
M. Abrantes	213	Av. A. Clube	2297
Catete	142	E. Otaviano	286
Catete	287	Silva Gomes	8
Laranjeiras	213	Ber. Campos	128
Laranjeiras	34	24 Maio	248
Catete	86	24 Maio	1005
B. Lisboa	92	Lici. Cardoso	261
At. Paiva	206-a	Vva. Claudio	469
J. Botânico	586-a	B. B. Retiro	231
Pr. Botafogo	400	D. Romana	56
Vol. Patria	351	Cachambi	284
Vol. Patria	152	Dias Cruz	476
Humaitá	63-a	Resende Costa	6
A. Quintela	40	José Reis	546
M. Quiteria	65	Goiaz	614
Teixeira Melo	25	Ju. Cortines	98-a
Av. Copaca.	704	Eng. Dentro	345
Av. Copac.	726-a	A. Carneiro	65-a
Av. Copac.	498-a	T. Oliveira	56-a
G. Sampaio	229	Av. Suburb.	3850
Gen. Padilha	3	Av. J. Ribel.	196
C. S. Cristov.	162	P. Encantado	9
S. Cristovão	1119	Ana Neri	1318
S. Cristovão	1021	Cardo. Morais	96
C. Leopoldina	511	23 Agosto	36
F. Eugenio	120	Ant. Carlos	553
S. Januario	46	Venina	4
Bela	43	Lobo Junior	27
Conde Bonf.	301	Ant. Navarro	45
Conde Bonf.	832	Bu. Marcial	383
P. Siqueira	69	C. Benicio	310
Des. Isidro	21	Av. G. Dant.	12
Teodo. Silva	086	Goul. Andrade	8
Av. 28 Set.	344	Japaratuba	1881
D. Zulmira	43	E. Nazaré	38
Maxwell	292	Alb. Paiva	105
Mearim	1-a	Cel. Agostinho	17
S. F. Xavier	665	E. Monteiro	4
B. Mesquita	758	Barc. Dor.in.	18
B. Mesquita	458	Sen. Camará	41

Amanhã

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Matoso	15	Maria Freitas	24
B. Hipólito	182	Cirici	62-b
Catumbi	6	F. Marinho	13-a
Salvador Sá	77	Topazios	71
Arist. Lobo	1	Topazios	71
M. Coelho	174	Norval Gouvia	5
Had. Lobo	481	Av. Subu.	8701-a
Itapirú	49	Couto Meneses	4
Catete	289	E. B. Verme.	527
Laranjeiras	168	Av. A. Clube	2297
Sen. Vergueiro	23	E. Otaviano	286
Gloria	90	Silva Gomes	8
Al. Alexandri.	98	24 Maio	242
S. Clemente	94	24 Maio	1020
Humaitá	149	Lici. Cardoso	261
Bart. Mitre	770-a	Vva. Claudio	460
Gen. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	313	Dias Cruz	476
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
V. Pirajá	300	M. Fernandes	81
V. Pirajá	149	Resende Costa	6
Siq. Campos	110	Goiaz	614
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	348
Av. Copaca.	592	Clari. Melo	306
S. L. Gonzaga	38	P. Encantado	40
S. L. Gonza.	248	Av. J. Ribei.	263
S. Januario	188	Av. Subur.	7407-a
Ber. Montei.	88-b	A. Democrá.	816
S. Cristov.	18-a	4 Novembro	22
Bela	633	Ant. Carlos	755
Conde Bonf.	560	Montevidéu	1380
Av. Tijuca	31-b	Lobo Junior	335
S. F. Xavier	268	Orojó	43
Av. 28 Set.	194	Mj. Conrado	89
Av. 28 Set.	439	Av. G. Dan.	1469
B. B. Reti.	701-b	C. Benicio	1222
B. Mesquita	367	E. Taquara	372-b
B. Mesqui.	448-a	E. S. Cruz	206
S. F. Xavier	466	Av. C. Vascon.	9
E. M. Rangel	5	E. E. Novo	15
E. M. Felix	936	Correia Scara	35
Av. Subu.	10406	Fer. Borges	4
P. Rocha	106	Sen. Camará	41
E. M. Rangel	847	Feli. Cardsoo	123

Última Hora Turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores ,com 5 pontos — Rateio: .... 4:336$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: ...... 13:080$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — 13 ganhadores — Rateio: 604$000.

BETTING ITAMARATI — 158 ganhadores — Rateio: 282$000.

BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio: 53:056$000.

O crime de Neves

CONTINUA FORAGIDO O CRIMINOSO, SENDO GRAVE, AINDA, O ESTADO DA VITIMA

Em nossa edição de ontem noticiamos o brutal crime ocorrido à rua Oliveira Botelho 428, em Neves, 4.º distrito de São Gonçalo, e do qual foram protagonistas o comissario do 5.º distrito daquele municipio Nilo José de Morais e a doméstica Irene Bastos, que fora àquela casa em visita à sua mãe. Gravemente ferida a bala, no ventre, por motivos que não estão ainda convenientemente esclarecidos, Irene foi recolhida ao hospital de São João Batista, em Niterói, onde continua sem que seu estado apresente melhoras.

O criminoso evadiu-se após a prática do crime, estando ainda foragido e para capturá-lo as autoridades locais estão procedendo a varias diligencias.

AVISOS FÚNEBRES

A familia de Catharina Primerano

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Candelaria. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Frei Fabiano de Cristo

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

O jornalista Djalma Nunes e senhora, tendo obtido quatro graças por intercessão de FREI FABIANO DE CRISTO, mandam rezar missa pela beatificação do saudoso franciscano, na terça-feira, 28 do corrente, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio (altar mór).

José Antonio de Matos

Rosa Pereira de Matos, Maria Pereira de Matos, Patricio, esposa e filhos; Elisio Pereira de Matos, esposa e filhos; Alvaro José de Matos; Alberto José de Matos; Ondina Monteiro Matos e filhos e Maria de Matos Queiroz e esposo, com grande tristeza comunicam o falecimento de JOSÉ ANTONIO DE MATOS, esposo, pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da [illegible] para o Cemiterio da Ordem 3.ª do Carmo.

Germano Valporto de Sá

(1.º TENENTE INTENDENTE DO EXERCITO)

Aurelio Valporto de Sá e Senhora, Major Moacyr Valporto de Sá e Senhora, Capitão Aurelio Valporto de Sá Filho, Senhora e Filha (ausentes), 1.º Tenente Murillo Valporto de Sá, Senhora e Filhos e [illegible] de Almeida [illegible] Capitão Gastão Guimarães de Almeida e Filhos e Yvonne Valporto [illegible] para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, 27 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio 1.º TENENTE GERMANO VALPORTO DE SÁ, [illegible] caridade cristã.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Alterado um dispositivo da Lei do Serviço Militar

A situação dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias — Aprovadas novas tabelas do pessoal — A viagem do ministro da Guerra ao nordeste — Foram inauguradas solenemente as rodovias Jardim-Bela Vista-Porto Murtinho, construidas pelo 4.º Batalhão Rodoviario — Vai ser homenageado o general Heitor Borges — Outras notas

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei dando a seguinte redação ao artigo 9.º da Lei do Serviço Militar:

"Artigo 1.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 9º do Decreto-Lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar):

"Artigo 9.º — Os reservistas das Forças Armadas ficam em disponibilidade das respectivas corporações, durante o periodo de três anos, a contar: a) — da data do licenciamento do serviço ativo, para os de 1.ª categoria; b) — do dia 1.º de janeiro do ano civil em que completam 21 anos de idade, para os de 2.ª categoria; c) — da data em que ficam considerados reservistas de 3.ª categoria, sendo menores de 30 anos de idade".

TABELAS DE PESSOAL APROVADAS

O presidente da República assinou decretos aprovando as novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario mensalista do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar e para o pessoal mensalista dos estabelecimentos de Subsistencia das 7.ª e 9.ª Regiões Militares.

A viagem do ministro da Guerra ao Nordeste

O GENERAL EURICO DUTRA, EM TERESINA

TERESINA, 21 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra chegou aqui precisamente às 13 horas, sendo recebido no campo da aviação pelo interventor federal, altas autoridades federais e estaduais, representantes das classes trabalhistas e grande massa popular que, apesar da hora impropria e sob um sol abrasador, abriu alas, do campo de aviação ao palacio do governo, onde se hospedou o titular da pasta da Guerra. Depois de breve repouso, o general Dutra visitou a sede da guarnição federal, quartel da Policia, Circunscrição de Recrutamento, Departamento de Estatistica, Biblioteca e Hospital Getulio Vargas, cuja realização, instalação e regular funcionamento mereceram os maiores elogios. Às 19 horas recepcionou a sociedade, entrando, assim, em contacto com os representantes das classes ponderaveis do Piauí. Às 20 horas, realizou-se o banquete de 150 talheres no Teatro 4 de Setembro, tendo o interventor oferecido a homenagem, agradecendo o ministro. O presidente do Tribunal de Apelação ergueu o brinde de honra ao presidente da República. O general Eurico Dutra, em companhia do major Carlos Reis, capitão Alceu Linhares, após assistir ao grande desfile escolar em sua honra, regressará ainda agora pela manhã. As homenagens prestadas ao ministro estiveram brilhantissimas, regressando o eminente excursionista agradavelmente impressionado.

A inauguração das rodovias Jardim-Bela Vista

ESTIVERAM PRESENTES OS GENERAIS RAIMUNDO SAMPAIO E PINTO GUEDES

Foram inauguradas, ante-ontem, solenemente, as rodovias Jardim-Bela Vista, que acabam de ser construidas pelo 4.º Batalhão Rodoviario, do comando do tenente coronel Julio Limeira; e ontem, as de Jardim-Porto Murtinho, tambem construidas pela mesma unidade, sob a supervisão da Engenharia do Exército.

Todas as cerimonias foram assistidas pelas autoridades civis e militares, tendo feito representar-se o ministro da Guerra pelo comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, general Mario José Pinto Guedes, que compareceu acompanhado da oficialidade de seu Estado Maior. Essas rodovias, de que fazem parte duas pontes de concreto armado, foram abertas através de terreno dificil e pantanoso, assolado pela malaria.

A Engenharia Militar, tendo à frente o seu diretor, general Raimundo Sampaio, que há dias deixou esta capital, especialmente para esse fim, acompanhado de sua comitiva, composta dos major Francisco Amanajás de Carvalho, capitão Moacir Inacio Domingues e 1.º tenente José Elpidio Nogueira, assistiu às referidas inaugurações, tomando outras providencias e inspecionando outras não menos importantes construções do Exército.

O general Sampaio é esperado nesta capital, na semana que hoje se inicia.

VAI SER HOMENAGEADO O GENERAL HEITOR BORGES

Por motivo do aniversario natalicio do general Heitor Augusto Borges, no dia 27 do corrente, os seus amigos oficiais da guarnição da Vila Militar e Deodoro e Infantaria Divisionaria preparam-lhe carinhosa homenagem no Quartel General daquela Guarnição.

Conde D'Eu

HOMENAGENS NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO E NA IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Em nome do ministro da Guerra, foram convidados, ontem, pelo Secretario Geral, os generais e oficiais para assistirem às comemorações do centenario da data natalicia do Conde d'Eu, as quais serão realizadas, às 17 horas, do dia 28 do corrente, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Departamento de Imprensa e Propaganda; bem assim, para a missa que terá lugar, às 10 horas daquele dia, na Igreja da Cruz dos Militares. Ainda de ordem daquele titular, os corpos, repartições e estabelecimentos enviarão comissões representativas de oficiais para essas solenidades. Uniforme: calça cinza, túnica branca, para a primeira; e cinza, desarmado, para a segunda.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças do Exército:

Medalha de Ouro com passadeira de platina — Coronel de artilharia Jorge Augusto Sounis.

Ouro — Coronel de infantaria Edgar de Oliveira, coronel intendente do Exército, Kival da Cunha Medeiros; tenentes-coroneis de infantaria, Alcides Montenegro Maciel, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Eurodo Correia de Arruda e Sá, Luiz Batista; tenente-coronel de engenharia João Luiz Monteiro de Barros.

Prata — Tenente coronel de enge-

(Conclue na 4.ª página)

O Dia do Trabalho

Já organizado o programa das comemorações do 1.º de maio próximo

As comemorações do Dia do Trabalho serão levadas a efeito, este ano, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em S. Januario.

O programa, já organizado, será o seguinte:

"13 horas — Inicio da concentração, torneios preliminares entre as equipes de futebol dos trabalhadores metalúrgicos, na industria de calçados, operarios ferroviarios da Central do Brasil e trabalhadores da fábrica de fiação e tecelagem de Bangú.

15 horas — Chegada do presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, dando-se inicio ao seguinte programa: I — Protofonia do "Guarani"; II — Gloria ao chefe do Estado Nacional por operarios da Fábrica Mazda e da Cia. Telefônica; desfile de trabalhadores da Cia. Siderúrgica Nacional, Imprensa Nacional e das fábricas de Bangú; III — demonstração de eficiencia das forças mecanizadas do Exército; IV — exercicios de defesa anti-aerea pelas forças de artilharia antiaerea e Corpo de Bombeiros; V — Evoluções de esquadrilhas da F. A. B. em coordenação com as manobras de defesa anti-aerea; VI — desfile de Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, constituidas exclusivamente de trabalhadores; VII — apoteose à Bandeira Nacional por elementos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica; VIII — Saudação ao chefe do Governo, pelo ministro do Trabalho; IX — Discurso do chefe do Governo; X — Hino Nacional cantado por todos os presentes com acompanhamentos da banda de música da Escola Militar".

A segunda parte do programa consta de uma partida de futebol disputada pelos "ases" profissionais, para a conquista da "Taça Presidente Vargas", oferecida pelo ministro do Trabalho.

Os selecionados Norte e Sul que jogarão a partida foram organizados pela Federação Metropolitana de Futebol do Rio de Janeiro.

Chegaram ontem ao Rio os dois aviões equipados com os primeiros motores fabricados no Brasil

O tenente Dario Pessoa dando explicações ao general Silo Portela, diretor do Material Bélico do Exército, sobre os motores construidos em Curitiba

Aguardados desde sábado, só ontem à tarde chegaram ao Rio os dois aviões equipados com os primeiros motores fabricados no Brasil. O "raid" de Curitiba até esta capital teve por objetivo mostrar a eficiencia da construção. Os motores foram adaptados a aviões de treinamento, de modo que a viagem se realizou por pequenas etapas. De S. Paulo ao Rio, pararam em Taubaté e em Resende, de onde vieram em vôo direto. No aeroporto Santos Dumont encontrava-se, entre outras autoridades, o general Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército. A Fábrica de Curitiba, de cujas oficinas sairam os dois motores trabalhados por brasileiros com material nacional, pertence ao Exército. Não é uma fábrica de motores de aviões; sim, de viaturas. Encontra-se, porem, tão bem aparelhada, que puderam aproveitar-se os seus elementos, em homens e máquinas, para dar esse passo inicial na industria que futuramente possuiremos em condições de suprir as necessidades da aviação. A esse respeito, enquanto todos esperavam os aviões, o general Silio Portela acentuava, num grupo, o esforço e a dedicação dos que cooperaram na iniciativa. Como diretor do Material Bélico não escondia a sua satisfação. Quanto, porem, a continuar a referida fábrica a construir motores de avião, pensava que esse era um caso afeto às altas autoridades do país. Todavia, acreditava que a Fábrica de Curitiba não iria prosseguir nessa tarefa, porque dentro em breve teremos instalada uma fábrica especializada na materia. A construção dos dois motores fora, apenas, uma demonstração não só da eficiencia da fábrica como tambem da capacidade técnica dos engenheiros militares e dos operarios brasileiros.

A CHEGADA

Os dois aviões, que se destacavam pela sua cor alaranjada, chegaram precisamente às 16,30 horas. Acompanhava-os um outro aparelho denominado "Nhapecani", de propriedade do sr. Antonio Carvalho de Oliveira, capitalista paranaense e entusiasta da aviação. Os aviões de motores nacionais traziam gravados na carlinga os nomes de "Brigadeiro Eduardo Gomes" e de "General Silio Portella". O primeiro veio pilotado pelo tenente do Exército Dario Pessoa, engenheiro na Fábrica de Curitiba, técnico em armamento, e que orientou a construção dos motores na Fábrica dirigida por seu pai, tenente coronel João Pessoa Cavalcanti. Trouxe como passageiro o sr. Alfredo Soares. O outro aparelho veio pilotado pelo sr. Aziz Surugi, trazendo como passageiro o sr. Vicente Volski. Tambem viajou no "Nhapecani" o sr. David Muriel, secretario do Aero Clube do Paraná.

Os pioneiros da construção de motores nacionais foram festivamente recebidos.

INFORMAÇÕES DO TENENTE PESSOA

Logo que deixou o aparelho que pilotou, foi o tenente Dario Pessoa cercado por todos os presentes. Começou, então, a dar informações sobre os motores que trazem o nome do Brasil gravado no lado sobre o desenho da Bandeira Nacional. Tudo fora fabricado em nosso país, com exceção, apenas, do magneto, que era de procedencia norte-americana. O motor confeccionou-o o Instituto Tecnológico de S. Paulo, onde já se trabalha com perfeição nessa materia. Os motores são de tipo semelhante aos das marcas Franklin, Continental e Fiat, com varias modificações introduzidas, sendo que uma delas permite uma economia de potencia de 25 por cento de gasolina em relação aos tipos estrangeiros congêneres. Ambos possuem uma força de 70 H. P., com uma rotação de 2.50, atingindo a velocidade de 120 quilômetros por hora. A parte técnica da construção esteve a cargo dos engenheiros da Fábrica de Curitiba, tendo cooperado o sr. Aziz Surugi, diretor da Escola de Aviação daquela capital.

Inquerido pelos jornalistas sobre se a direção da aludida fábrica pensava em continuar a construir motores de avião, o tenente Pessoa respondeu que o assunto dependia das autoridades competentes. A construção dos motores, ali, fora uma iniciativa tomada exclusivamente com o proposito de mostrar que a Fábrica de Curitiba possue elementos capazes de levar a cabo empreendimento de tal ordem. Não sendo dotada de aparelhagem especializada para tal fim, a fábrica não se encontra atualmente [illegible] construir [illegible]. E chama a atenção para esta circunstancia: os dois motores nacionais sairam mais caros do que os motores importados. Ambos têm capacidade de 12 litros de gasolina por hora e foram terminados em três meses e dois dias.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER

Está no Rio o prof. José Esculies, do Paraguai, autor de um método que possibilita o reconhecimento prematuro do carcinoma

O prof. Esculies, do Paraguai, em companhia do sr. Ronaldo, quando em visita à nossa redação

Encontra-se nesta capital o prof. José Esculies, catedrático de Química Fisiológica, da Universidade do Paraguai, e autor de um método que possibilita o diagnóstico precoce do cancer.

Desde longos anos, cientistas em varias partes do mundo têm dedicado seus esforços no sentido de obter uma reação que tornasse possivel o reconhecimento prematuro do cancer. O prof. Esculies acredita ter conseguido criar a aludida reação, fazendo uso do sangue dos proprios enfermos.

Com o seu método [illegible] encontra uma substancia de natureza proteica, que não existe no sangue das pessoas afetadas de outras enfermidades. Em experiencias realizadas em Montevidéo e no Paraguai demonstrou que a aludida substancia [illegible].

A referida reação permitiu não somente diagnosticar os casos aparentes como tambem descobrir cânceres ocultos. Atualmente o prof. Esculies concentra seus esforços no sentido de utilizar a mesma substancia como terapêutica, aplicando-a em forma de vacina aos mesmos enfermos. Os resultados obtidos até agora são [illegible] satisfatorios, esperando poder reunir um numero suficiente de casos para poder apresentar as conclusões de suas investigações às sociedades científicas.

O prof. Esculies, que regressará amanhã, de avião, para o Paraguai, esteve, ontem, em companhia do sr. Ronaldo, em visita à nossa redação.

Dentro de um mês, o prof. Esculies voltará ao Rio, quando, então, realizará conferencias nas nossas associações médicas.

Um crédito para o Serviço Florestal

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito suplementar de 73:500$000 à verba material do Serviço Florestal.

Será iniciada a 11 de maio a troca dos titulos das "bergaminas"

O Departamento do Preparo da Divida da Prefeitura (Secção de Apólices) iniciará, no próximo dia 11 de maio, a troca dos titulos definitivos do empréstimo do dec. 3462, mais conhecido por "Bergamini". As trocas só serão feitas, desde que, os titulos provisorios estejam com os juros pagos até o "coupon" n. 15, inclusive.

O ministro Osvaldo Aranha falou ontem na Hora do Brasil

Em comemoração do 3.º aniversario de fundação da Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar

O ministro Osvaldo Aranha pronunciou, ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"A evocação do Colegio Militar é sempre cheia de gratas emoções. E' que não o associamos apenas às recordações da mocidade, mas à idéia nuclear que ele representa e significa — uma casa onde se aprende a sentir e a conhecer o Brasil, para melhor servi-lo. Na realidade, a farda que vestimos, meninos, nos dava a todos a impressão de uma fraternidade brasileira e, filhos do norte ou do sul, do litoral ou do centro, nos uniamos na mesma compreensão do Brasil uno, cujas diferenciações regionais não constituem elementos dissociativos, mas complementares da nacionalidade.

A nossa Associação de Antigos Alunos mantem vivo e prolonga, no tempo, esse ensinamento que recebemos no Colegio Militar. Homens de atividades diferentes, conduzidos pela vida a varias esferas e setores não raro muito estranhos uns dos outros, não nos reunimos apenas para a recordação amavel dos tempos idos, mas para reanimar, no mesmo convivio, aquelas lições e torná-las mais vivazes e persistentes. E' preciso que o tempo não as desgaste, antes as apure na escola da experiencia e dos desenganos.

Quanto a mim, não me canso de repetir o que devo à Casa veneranda de Tomaz Coelho e de Espiridião Rosas e a recordo sempre na minha saudade e na minha gratidão. Como todos os que ali passaram, não recebi apenas as lições de um curso de humanidades, feito por mestres ilustres e desvelados, cujo nome evoco como exemplo para os meus filhos, mas alguma coisa de mais denso e de mais profundo, que estrutura os conhecimentos e lhes dá destino. E' que ali aprendemos em função do Brasil, porque, prenunciando a tendencia do ensino nacionalista que hoje se adota em todo o país, o Colegio Militar, desde o inicio da sua vida, orientou a formação de seus alunos no plano moral e civico, primando sobre o meramente intelectual. Por isso, se fizeram naquela casa grandes brasileiros dentre os que mais se têm distinguido na vida militar como nas atividades civis do país.

Nesses principios fundamentais e orientadores, de honra, de dever e de disciplina, nos formamos no Colegio Militar, e por eles nos devemos nortear sempre em todas as estradas da vida. Os anos nos vão afastando dos bons tempos de alunos daquela casa, mas a experiencia e o patriotismo nos aproximam cada vez mais dos seus ensinamentos, nos mostram a sua justeza, nos integram nas suas essencias. Eles desvendaram o Brasil às nossas inteligencias e nos deram os instrumentos seguros para prosseguir no esforço de conhecer cada vez mais a nossa terra, na sua formação, na sua geo-historia, nas suas possibilidades fisicas e econômicas. Por tudo isso, é que a evocação do Colegio Militar se faz com as notas mais sinceras do nosso reconhecimento. Os que lá estudamos lhe devemos em grande parte tudo que somos, tudo que fizemos, tudo que criamos. Em mim, a lembrança do Colegio Militar é permanente e benfazeja. Não esquecerei nunca o que lhe devo, nem esteve ele jamais ausente às minhas ações, como uma força de orientação, de equilibrio, de patriotismo e de honra. Foi no Colegio Militar que muitos dos meus pensamentos vacilantes e imprecisos receberam forma real e veio ao meu espirito e ao meu coração uma compreensão nova de problemas e de concepções, até então mal esboçados na minha alma de adolescente.

O espirito de honra é o elemento fundamental da organização de qualquer personalidade: e o segredo da permanencia do Colegio Militar do Rio de Janeiro entre os nucleos geradores dos mais nobres valores militares e mentais do Brasil não tem outra configuração. Essa inalteravel produtividade de valores decorre de um espirito de reta e segura disciplina, que se infiltra suave mas indelevelmente no carater de cada um dos que passam por aqueles bancos históricos, enriquecidos por tradições das mais significantes, que já se perpetuaram nas página da nossa evolução mental por forma eficiente e definitiva.

Devo, repito, ao Colegio Militar, a chama inicial do entusiasmo crescente com que me dediquei, posteriormente, e com que ainda hoje me dedico, ao estudo de todos os assuntos ligados ao Brasil, à sua historia, à sua geografia, a todos os apectos da sua vida social, politica e econômica. Nesse estudo, luzes particularmente claras me guiaram, e nelas posso reconhecer hoje, com a segurança que somente o recuo do tempo permite, a influencia perduravel dos dias de estudo, trabalho e efusão civica que passei no Colegio Militar.

Há na alma do homem a marca do adolescente: orgulho-me, hoje, dos dias que vivi no Colegio Militar, sob seu teto tradicional, ao lado de camaradas que ainda hoje tenho entre os melhores dentre os meus amigos e companheiros de lides públicas. Ao evocar os felizes tempos em que estudei ao lado de tão dignos companheiros, faço-o com um prazer muito especial, apelando para todos eles afim de que mantenham sempre e cada vez mais vivo o ideal que hoje nos congrega: ideal de culto ao instituto em que juntos formulamos os nossos primeiros e mais ardentes votos de servir ao Brasil em todos os momentos e em que nossa amizade se formou de modo tão indissoluvel; ideal de consubstanciar os nossos compromissos do passado na hora de angustia e dúvida em que vivemos e em que deveremos empenhar todas as nossas reservas e todas as nossas energias no serviço dos supremos interesses do Brasil".

O CONDE D'EU, SIMPLES SOLDADO NA FRANÇA — A 28 do corrente mês, será comemorado, por iniciativa do Exército Nacional, o centenario do Conde d'Eu, esposo da princesa D. Isabel e generalissimo na guerra do Paraguai. Foi uma figura de militar que se distinguiu nos campos de batalha do Velho e do Novo Mundo. Ainda setuagenario, não se furtou ao serviço das armas, como mostra esta fotografia tirada em 1914, que apresenta o Conde montando guarda, como simples soldado, a um hospital na França.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Descargas atmosféricas.
— Churchill e a sabichona.
— A busina no museu.

DESCARGAS ATMOSFÉRICAS. — Em Schenectady, Estados Unidos, o engenheiro C. M. Foust aperfeiçoou um dispositivo que permite aos aviadores comprovar em vôo a carga elétrica de uma nuvem próxima. O dispositivo contem um tubo luminoso de gás neon e um micro-amperímetro. Funciona em conexão com um arame de tungstenio mantido fora do avião. Esse arame, que atua como um pararaios, recebe a descarga elétrica proveniente da nuvem e a envia através do dispositivo. O tubo de gás neon começa, então, a "piscar" e a agulha do micro-amperimetro desvia-se. O grau de desvio da agulha mostra ao piloto a intensidade da perturbação elétrica. Com esse dispositivo, os aviadores não somente disporão de um meio adicional para assegurar a normalidade dos vôos por zonas borrascosas, como tambem estarão em condições de servir à ciencia mediante a prestação de informações relacionadas com a intensidade da perturbação elétrica debaixo de diversas condições atmosféricas e a determinadas distancias das nuvens. Tais informações serão de primordial importancia para os estudos que se vêm fazendo com relação às descargas atmosféricas e aos efeitos que ocasionam.

* * *

CHURCHILL E A SABICHONA. — Conta-se que numa reunião de sociedade em Londres, certa vez, Winston Churchill conheceu uma jovem muito presumida como sabedora de coisas literarias. Conhecia inúmeros autores célebres e discorria enfaticamente sobre eles. Pôs-se a falar com facundia a respeito de livros a Churchill, que teve de ouvi-la e manter a conversa. — "Sim, gosto muito de Walter Scott" — declarou o primeiro ministro britânico, em resposta a uma pergunta. — "E a senhora ?" — "Com loucura" — disse a espevitada senhorita. — "Não lhe parece esquisita a "Dama do lago" ? — "Deliciosa !" — exclamou a jovem. — "E não crê que o "Marmiou", de Scott, é excelente ?" — indagou Churchill. — "Indubitavelmente" — volveu ela — acrescentando : — "Já o li dez vezes !" — "Dez vezes ?" — repetiu, surpreso, o estadista, já suspeitoso de estar confabulando com uma embusteira. Como a sabichona confirmasse, Churchill, malicioso, perguntou : — "Então, qual a sua opinião sobre a "Emulsão" de Scott ?" — Resposta incrivel : — "Quer saber ? Prefiro a menina com voz desmaiada; é a melhor coisa que ele escreveu em toda a sua vida literaria".

* * *

A BUSINA NO MUSEU. — O Conselho Municipal da cidade de Memphis, Tennessee, Estados Unidos, mandou recolher ao museu local uma busina de automovel, como objeto de curiosidade para as gerações futuras. Com efeito, proibidas pelo regulamento do trânsito, como produtoras de ruidos molestos, as businas desapareceram dos automoveis de Memphis.

JUSTIÇA MILITAR

O AUDITOR JULGOU-SE IMPEDIDO NO CASO DOS CAPITAES MILTON E LIRA

Conforme noticiamos, o Supremo Tribunal Militar anulou a sentença que condenou o capitão Milton Campelo Nogueira, determinando a volta dos autos à 3.ª Auditoria de Guerra, para que se procedesse a novo julgamento. Tomando conhecimento da decisão daquela alta Corte de Justiça, o auditor Ranulfo B. Cunha proferiu o seguinte despacho: "Estando sinceramente persuadido de que não teria mais ocasião de funcionar na presente ação, visto como o processo já estava afeto ao Egregio Supremo Tribunal Militar, em grau de recurso de apelação, pronunciei-me sobre a causa a varias pessoas de categorias, que poderei enumerar, se necessario. Assim sendo, julgo-me impedido para funcionar neste feito, nos termos da letra "c", segunda parte, do art. 50, do Código da Justiça Militar. Oficie-se ao exmo. sr. almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, para os fins de direito".

Em consequencia dessa atitude, o presidente Raul Tavares convocou, para funcionar no feito, o auditor substituto Georgenor de Lima Torres.

IRREGULARIDADES NO DEPÓSITO DE ENGENHARIA DA 3.ª R. M.

Não concordando com a decisão do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria de Porto Alegre, o respectivo promotor apelou para o Supremo Tribunal Militar, pedindo a condenação do tenente Pantaleão Conceição da Silva, como incurso no crime previsto e punido pelo artigo 166 do Código Penal, visto ter sido esse oficial absolvido. O processo em questão, foi instaurado para apurar irregularidades no Depósito de Engenharia da 3.ª Região Militar.

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS NO JUIZO MILITAR

Reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria desta capital, o Conselho Permanente de Justiça, para inquirição de duas testemunhas de defesa de Jonas Porciúncula de Morais, e uma de acusação de Alceu Couto.

No Palacio do Catete

Esteve no Palacio do Catete o sr. Joaquim Bertino, diretor do Instituto Nacional de Oleos, em companhia dos srs. George Jamieson, James Mood e John Gordon, membros da Comissão Técnica Americana de especialistas em oleos vegetais, que foram apresentar despedidas ao presidente da República por terem que regressar aos Estados Unidos.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 24.º dia util:

— Montepio da Viação (H2.º a Z) — folhas 2.128 a 2.131; Pensões Militares do Corpo de Bombeiros, Policia Militar (A a Z) — folhas 2.132, e Montepio do Trabalho (A a Z) — folha 2.133.

A crise do carburante e o álcool motor

E' natural que se esteja pensando no álcool-motor, nesta dramática crise do combustivel liquido. Que ele é eficaz sucedaneo da gasolina, não mais se discute. Em recentes artigos de jornal, com o seu nome, afirma o ministro da Agricultura que em 95 % dos tipos de carro que circulam no país o álcool é substituto de primeira ordem do carburante importado.

Ora, se considerarmos que desde 1931 existe no Brasil a industria do álcool anidro, favorecida pela obrigatoriedade legal da mistura à gasolina na base de 5 %, compreende-se a estranheza de não haver no mercado álcool-motor suficiente ao menos para atenuar os efeitos da crise com que acabamos de ser duramente surpreendidos.

Mas a explicação já está dada: a industria do álcool anidro foi criada somente como subsidiaria da do açucar. E' uma produção puramente auxiliar, visando menos aos interesses do abastecimento dos transportes, do que aos interesses proprios da produção açucareira.

Daí o fato de, calculando-se em 500.000 litros, diarios, a produção atual das 172 distilarias em funcionamento no país, não ser possivel elevar a quota de mistura e, dessarte, tornar-se menos premente e aflitiva a emergencia em que nos debatemos.

Não vale a pena deplorar que desde o começo, há 11 anos, não se houvesse cogitado de fabricar álcool-motor como industria autônoma, destinada a, por sucessivas elevações da porcentagem de adição, aumentar as disponibilidades do suprimento e garantir um máximo de contribuição segura à propulsão dos veiculos motorizados.

Nessa época, nem hipótese havia de guerra, muito menos de uma guerra que, como a de agora, tomasse tamanha amplitude mundial e produzisse consequencias tão desastrosamente perturbadoras para todos os povos. A gasolina era facil, abundante e barata, e regular, certo, garantido, seu transporte. Demais, nos circulos nos quais pudesse o negocio interessar reinava cepticismo quanto às vantagens de uma larga produção de álcool combustivel, sem contar que ele encontrava, então, uma serie compacta de ferrenhos opositores, que o repudiavam como nocivo à conservação das máquinas.

Provavelmente, tudo isso influiu para que a industria se limitasse ao aproveitamento do melaço residual. Mas a crítica do passado é, por via de regra, inocua. Devemos cuidar do presente, procurando organizar de outra maneira a produção do álcool-motor, cuja eficiencia como sucedaneo da gasolina se acha, hoje, ao que parece, unanimemente admitida, afim de dotarmos o país com uma industria convenientemente aparelhada para ser-lhe util em quaisquer situações.

E de que modo empreender esse esforço e lograr esse resultado? Preconizam os especialistas, antes de tudo, autonomia industrial para o álcool destinado aos motores. Em lugar de aproveitar residuos da cana, deve-se transformar a propria cana. Necessarias se fazem, portanto, novas plantações, distinguindo-se da lavoura para o açucar a lavoura para o álcool e conseguindo-se, assim, a independencia em que da primeira deve viver a segunda, para que haja uma verdadeira industria tipica e possa esta dispor de fontes de materia prima aptas a corresponder ao vulto da responsabilidade que lhe cabe de assumir.

Em seus citados artigos, o ministro Apolonio Sales encarece essa orientação, ao mesmo tempo em que debate a questão dos preços para a cana e para o álcool, preços que acha devem ser equiparaveis aos do açucar "tomadas as cifras relativas ao menor custo de fabricação", porquanto - acrescenta - "no dia em que o álcool tiver cotação idêntica à do açucar, nenhum usineiro terá nenhuma dúvida em fazer o cálculo desse preço não se esqueçam as cifras decorrentes da parcela de álcool produzido de mel exaustos, a reduzirem, portanto, a despesa de fabricação, nesse dia ao usineiro, como ao plantador de cana não haverá [illegible] para o aumento de suas lavouras e de suas distilarias, em beneficio do país".

Em seguida a esse alto pronunciamento, não faltará, por certo, o do Instituto do Açucar e Alcool; e veremos, então, se o álcool-combustivel consegue, finalmente, encaminhar-se o mais rapidamente possivel para o verdadeiro objetivo a que deve e pode atender como fator de riqueza e de progresso no movimento da economia nacional.

O EXÉRCITO E O CONDE D'EU

Promove o exército nacional condignos tributos de piedosa e cívica veneração à memoria do Conde d'Eu, na data centenaria do seu nascimento, no próximo dia 28.

O Brasil inteiro acompanha aquela gloriosa corporação no belo e nobilitante designio que se impôs, como preito de verdadeira justiça histórica não só ao militar que em dado e grave momento chegou a ser seu generalissimo, como, ainda, ao notavel servidor de sua patria adotiva, lamentavelmente esquecido.

Quer o exército retirar da penumbra uma figura que se impôs à nossa gratidão por um conjunto de predicados morais e intelectuais valiosos, consagrados à causa da segurança e defesa do Brasil em longos anos de permanencia e feliz radicação em nossa terra, aonde o destino o trouxe para constituir um lar venturoso com a inolvidavel princesa que, não fosse o desvio sofrido pelo curso dos acontecimentos da nossa historia politica, teria sido, como sucessora de Pedro II, a soberana da Nação.

O Conde d'Eu foi um incompreendido. A simpatia popular que envolvia a familia imperial não o alcançou no seu proverbial retraimento das massas, mais talvez por uma questão de temperamento, do que por qualquer especie de orgulho fatuo, cálculo preconcebido, propósito deliberado.

Era, ao contrario, um homem bom, primorosamente educado, facilmente acessivel, e só é de lamentar que, possuidor de tantos tributos excelentes, não houvesse reinado irrestritamente nas boas graças dos brasileiros, seus novos compatriotas.

Estes, porem, nunca subestimaram os grandes serviços de Gastão de Orleans ao Brasil, principalmente no dominio das mais prestigiosas atividades militares.

Basta saber-se que seu nome figura em páginas refulgentes da crônica heróica da terrivel guerra a que nos arrastou Solano Lopez, pois que seu nome, como comandante em chefe na última fase da campanha, se alteia entre os dos grandes guerreiros que asseguraram a vitoria da nossa causa.

Eis o principe ilustre, o general insigne, o patriota autêntico que o exército nacional vai levantar do olvido através das brilhantes comemorações civico-militares do dia 28.

RACIONAR, MAS PRODUZIR

A crise da gasolina foi uma "surpresa". Não deveria ter sido. As medidas que estão sendo adotadas vieram já muito fora de tempo, muito mesmo.

Racionar agora chega a ser absurdo, porque não se raciona o que praticamente não existe. Pois nem ainda se conhece o "stock" de gasolina existente no mercado ! Não é de espantar ? E' o que se lê na recente nota oficial da Prefeitura sobre o assunto.

Mas deixemos o irremediavel, para cuidarmos do que se possa remediar, isto é, prevenir.

O súbito sumiço da gasolina por imoderado e descontrolado é fato perfeitamente (e infelizmente) possivel de repetir-se em relação — fiquemos nisso — a produtos alimentares.

Já se pensou, por exemplo, na hipótese de não poder a Central transportar gado em pé, carne e leite, dado que se confirmem as versões de se estarem agravando as suas dificuldades de combustivel ?

Ovos não há; hortaliças, como tomates, escasseiam, e estão por preços inverosimeis; arroz e feijão não param de subir de preço, e dizem os vendeiros que a alta corresponde a uma redução progressiva das entradas neste mercado; de peixe, salvo o muito ordinario, não se tem noticia; contempla-se, é certo, o esplêndido palacio da pesca na praça Quinze de Novembro, mas, de bom peixe, nem... maresia (não fôssemos, desde velhos tempos, um país paradoxal, onde as construções começam pelo telhado...)

Em suma : já falta muita coisa e pode faltar o resto; e nesse momento, então, ficaremos de novo "surpreendidos". Como, porem, surpresa não alimenta, concitemos as autoridades a agir. Com os braços cruzados é que nada se consegue.

Racionem o que ainda seja possivel racionar, mas façam produzir. Mandem pescar, mandem plantar, mandem criar. Lancem e auxiliem por todos os meios uma campanha de produção de emergencia no Distrito Federal.

Em suma : empreendam tudo, para evitar que a fome nos faça a sua sinistra visita.

NOTICIAS DA MARINHA

REALIZA-SE, HOJE, PELA PRIMEIRA VEZ, A PASCOA DOS FUNCIONARIOS CIVÍS DA MARINHA

O ato terá lugar na igreja do Mosteiro de São Bento — Uma recomendação do diretor geral do Pessoal sobre prisão de desertores — Pelo capitão de corveta Ernani dos Santos Rocha foi organizado o Livro-Texto para o Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas — A homenagem prestada ao almirante Milciades Portela — Outras notas

Na igreja do Mosteiro de São Bento, realiza-se, hoje, às 8 horas, a pascoa coletiva dos funcionarios civis do Ministerio da Marinha, que este ano é levada a efeito pela primeira vez.

A comissão organizadora reitera, mais uma vez, o convite feito a todos os funcionarios do Ministerio, sem distinção de quadros ou carreiras, para que participem dessa demonstração de fé, podendo naturalmente, fazerem-se acompanhar de suas familias.

Após a missa, que será oficiada pelo abade do Mosteiro, haverá café, oferecido aos comungantes pela Congregação Mariana de Ex-Alunos do Ginasio de São Bento.

RECOMENDAÇÃO SOBRE PRISÃO DE DESERTORES

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, expediu a seguinte recomendação sobre prisão de desertores da Marinha: "No intuito de simplificar, melhorar e uniformizar o serviço, esta Diretoria recomenda de modo geral a adoção das seguintes medidas com relação aos desertores :

a) Verificada a deserção, fazer logo a necessaria comunicação à D. P.; b) Enviar o processo de deserção à Auditoria da Marinha — via D. P. e fora da sede à Auditoria da Região correspondente ao lugar onde se verificar a deserção; c) As cadernetas subsidiarias dos desertores, quer a deserção se verifique na sede ou fora dela devem sempre ser remetidas a esta Diretoria; d) Todo desertor que se apresentar ou for capturado na sede deverá ser imediatamente recolhido ao presidio do C. F. N. O oficio de apresentação conterá, alem de outros elementos, a informação se o desertor foi capturado ou se se apresentou, e bem assim a data exata em que essa ocorrencia se verificou. Uma copia desse oficio deverá ser remetida à D. P.; e) A apresentação ou captura de qualquer desertor, fora da sede deverá ser logo comunicada telegraficamente à D. P. para ser dada solução.

ORGANIZOU UM LIVRO-TEXTO O COMANDANTE ERNANI DOS SANTOS ROCHA

Para efeito do disposto no aviso n. 288, de 16 de fevereiro de 1942, o capitão de corveta do Quadro de Máquinas Ernani dos Santos Rocha organizou o Livro-Texto para o Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas, julgado de utilidade para a Marinha, tendo recebido um premio pecuniario, nos termos do aviso nº 573, de 9 de maio de 1940.

HOMENAGEM AO COMANDANTE GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Por motivo da passagem do décimo aniversario da gestão do almirante Milciades Portela Ferreira Alves, no Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, foram-lhe prestadas varias homenagens. Os oficiais que servem sob o seu comando ofereceram-lhe um almoço, tendo havido troca de brindes.

OS PAGAMENTOS DE HOJE NO MINISTERIO DA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mês de abril corrente :

— Esquadra — Gabinete do Ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em comissões externas.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Foi apresentado e assinado o parecer do Tribunal na consulta n. 16, votado no dia 10 do corrente e foi publicado em sessão o acordão no processo 586, julgado a 1.º deste mês. Foram recebidas para que se prossiga na forma da lei, as representações contra o capitão Pedro Américo de Queiroz Albuquerque e Lloyd Nacional S|A, comandante e armador do navio nacional "Aratala", como responsaveis pelo acidente sofrido por esse navio a 7-12-941 em viagem desta capital para a Baia, levando a reboque o pontão "Itamaracá"; e contra Artur Franklin de Mendonça e José Ferreira da Silva, como responsaveis pelo naufragio da lancha "Tupana", em 21-10-941, no rio Solimões, Estado do Amazonas, sendo determinada a exclusão do representado José Ferreira da Silva. Foi adiado o julgamento do processo referente à colisão do navio "Rio Grande" com a ponte da Viação Ferrea, no canal do São Gonçalo, Estado do Rio Grande do Sul. Esse processo tem parecer da Procuradoria opinando pela fortuidade do acidente e pelo arquivamento.

VARIAS DESIGNAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO

Pelo ministro da Marinha foram baixados avisos designando o 1.º tenente médico dr. Evandro Magalhães de Almeida, o 1.º tenente Tito Evandro Ribeiro Noronha França e os segundos tenentes Newton Diogo de Oliveira e Murilo Barroso para servirem, respectivamente no tender "Ceará", na Esquadra, no Corpo de Fuzileiros Navais e na Base de Navios Mineiros.

ACORDÃ PROFERIDO POR UNANIMIDADE DE VOTOS

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente à colisão do navio "Comandante Alcidio" com o rebocador "Eolo", na manhã de 16 de julho do ano passado, na parte interna da doca do Lloyd Brasileiro, onde devia aquele navio atracar. A manobra era dirigida pelo prático Aquiles Marina, que dispunha para efetuá-la de dois rebocadores. Concluiram os juizes que o "Comandante Alcidio" ficou atravessado no canal em consequencia de forte correnteza e tambem por ter sido dispensado o rebocador de popa, momentaneamente impossibilitado de manobrar pelas razões expostas nos autos. Desta forma, foi o acidente considerado fortuito, isentado de responsabilidade o representado e ordenado o arquivamento do processo.

VAO SERVIR NA ESCOLA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES

Foram baixados avisos pelo titular da Armada designando para servirem na Escola Almirante Batista das Neves os segundos tenentes da Reserva Remunerada Antonio Acrisio de Oliveira e Benedito Felix de Almeida.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Hospital Central da Marinha, e, para amanhã, a Base de Navios Mineiros.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme, mantendo suas cotações as ações e os titulos. O mercado de algodão tambem operou firme com a cotação de 19.25 para as entregas no mês de maio próximo. A libra esterlina foi cotada a 0.03 3/4.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje, irregularmente em baixa e com um movimento moderado de operações. As obrigações do governo fecharam tambem em baixa. Foram negociados 156.400 titulos e ações. A libra esterlina foi cotada a 4.04. O mercado de algodão fechou em baixa de 2 a 7 pontos, com o disponivel cotado a 20.91. As entregas para o mês entrante e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 19.23 e 19.44.

Regressa amanhã o ministro Marcondes Filho

De sua visita a S. Paulo, regressa amanhã a esta capital o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, que viajará para o Rio no primeiro avião da V. A. S. P.

Hitler teria chegado a Berlim, para falar ao Reichstag

Esperada a ordem para a ofensiva da primavera

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Informações de imprensa, procedentes de Berlim, dizem que o sr. Hitler chegou, inesperadamente, àquela capital, e que convocará o Reichstag para formular uma importante comunicação.

Operações de ofensiva

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — A noticia da chegada de Hitler a Berlim, que não teve confirmação em outras partes, motivou varias conjeturas sobre a possibilidade de o Fuehrer dar ordem para a tão esperada ofensiva de primavera. O tempo que reina agora na frente oriental é bom para operações e se sabe que o grosso das tropas alemãs ocupa posições na Ucrania, pronto para entrar em ação, assim que receber ordem de atacar.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

nharia Luiz Augusto da Silveira; major de cavalaria Valerio Gomes de Lacerda; capitães de infantaria Edgar Alves Ribeiro Duarte, Ademar de Oliveira Cruz; capitão de cavalaria Antono Fernandes Lima; capitão intendente do Exército, Carlos da Gama Bentes; primeiros tenentes do Exército, Olegario Castelo Branco Verçosa, Luiz Soares Furtado e Cipriano Bastos; sub-tenente de infantaria José Otavio de Farias Luna e sub-tenente de artilharia Ataliba Antunes da Silva.

Bronze — Capitães de infantaria Mario Fagundes Sergio Machado de Oliveira, José Bienbachewski, Silvio de Brito Pereira; primeiros tenentes de infantaria José Carneiro de Oliveira e Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti; 1.º tenente de cavalaria Glimedes do Rego Barros; 2.º tenente da Reserva Convocado de infantaria, Vicente Euclides Pereira Pinto; aspirante a oficial intendente do Exército, Carlos Mendes da Cunha; 1.º sargento manipulador radiologista, Gilson de Almeida Seixas; segundos sargentos de infantaria Geraldo Magela Pires Ribeiro e Pedro Cunha; 2.º sargento de cavalaria Egidio Ramires; 3.º sargento de artilharia Dionisio de Moura Reis; 2.º sargento de cavalaria Ramão Castro e por maioria — capitão de cavalaria João Cardoso Guimarães.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Otacilio Terra Urari, majores Felipe Henrique Carpenter Ferreira e Paulo Alves Cabral, capitães Antonio Alberto de Oliveira e Adalberto Cruvinel Rato e 2.º tenente Wilson da Rocha Dehoul.

— O comandante da 4.ª Região Militar fez as seguintes participações: que o capitão Afonso Canatiere Filho, concluiu suas ferias, tendo iniciado a entrega do D. R. M. T.; que o capitão Kleber Arminio de Lima Araujo, foi desligado da Fábrica de Itajubá; e finalmente, que o 1.º tenente Luiz Salgado Moreira Pequeno assumiu a chefia do Serviço de Transmissões Regional.

— Foi concedida permissão ao major Felipe Henrique Carpenter Ferreira, transferido do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar para o 2.º Batalhão de Pontoneiros, permissão para passar o trânsito nesta capital.

— Foi iniciada a construção de um pavilhão no quartel do 9.º B. C. de Caxias, pela importancia de .... 142:410$000, tendo sido designado para fiscal da referida construção o 1.º tenente Evandro Glaucio de Oliveira e Silva, adjunto do Serviço de Engenharia Regional da 3.ª Região Militar.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: capitães médicos Antonio Agostinho Ferreira dos Santos, 1.º tenente médico Newton Linhares d'Avila e 2.º dito Olavo Mendes de Paiva e ao 14.º B. C. de Estreito, onde foi classificado, o capitão médico Augusto Ferreira de Paula.

ASSUMIU O CAP. PINTO NOGUEIRA

Apresentou-se, ontem, o capitão Edilberto Pinto Nogueira, por ter sido designado adjunto da Secretaria Geral da Guerra e continuar no gozo do restante do trânsito.

SARGENTOS CHAMADOS

Estão sendo chamados, com urgencia, à Diretoria do Arquivo do Exército, os 1.º sargento Orozimbo dos Santos e 3.º dito Amaro do Nascimento, ambos da reserva, para tratarem de assunto que lhes diz respeito.

ATOS MINISTERIAIS

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado na C. I. C. C. L., em organização no C. I. M. M.

— Foi transferido o capitão Arquimedes Lopes de Araujo Doria — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 3.º Regimento de Infantaria.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Edmundo da Costa Neves para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Artilharia da Escola Militar.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Hospital Central do Exército para a Diretoria de Saude do Exército, o 1.º tenente médico Abelardo Raul de Lemos Lobo.

"ANAIS DO HOSPITAL MILITAR DE CAMPO GRANDE"

Estão sendo distribuidos nos meios armados os "Anais do Hospital Militar de Campo Grande", nos quais o atual diretor desse Estabelecimento, major médico Claudiano J. B. Cavalcanti, presta homenagens às altas autoridades civis e militares do país.

O sumario é o seguinte: "Homenagem aos organizadores do H. M.; Homenagem aos antigos comandantes da Região; Relação dos diretores do H. M. de Campo Grande; Relação da atual diretoria do H. M. de Campo Grande; Homenagem ao general Pinto Guedes. Noticias da imprensa: discurso do diretor do H. M.; O patrono do Corpo de Saude: major dr. C. Cavalcanti; Resumo histórico do H. M.: major dr. C. Cavalcanti; Um caso de meningite purulenta, curada com a sulfanilamida: cap. dr. Gomes da Fonseca, chefe da clinima médica; Exostose do femur: 1.º tenente dr. Ito Marinho, chefe da clinica cirúrgica; Em torno de um caso de lepra: 1.º tenente dr. Gabriel de Andrade, chefe da enfermaria pele e sifilis; Curas cirúrgicas da fronto-etmoidite: dr. M. Guimarães, 1.º tenente, chefe da enfermaria de oto-rino; Fratura do maxilar inferior: dr. G. de Andrade, chefe enf. pele e sifilis; Do post-operatorio: 1.º tenente dr. Paulo Pais de Oliveira, do 3.º G. A. Do.; Cisto aero pulmonar: capitão dr. E. Borges de Faria, chefe da radiologia; Em torno de um caso de esquisofrenia, major dr. C. Cavalcanti, chefe da enfermaria de neuro-psiquiatria; General João Severiano da Fonseca, capitão dr. Borges de Faria, do H. M.; Quadros estatisticos do H. M.; Reuniões dos clinicos; Noticiario".

GOLPES DE VISTA

As subtilezas econômicas do nazismo — Washington e de Gaulle

O SISTEMA hitleriano de sacar sobre o futuro é muito cômodo,
sem dúvida, quando se trata de passar alem das dificuldades
presentes. Mas vai acumulando tais complicações que o dia do ven-
cimento terá de se transformar, por força, em um dia de catástro-
fe. Até agora o Fuehrer tem conseguido, graças aos seus êxitos mi-
litares, transferir as suas catástrofes para os outros. Mas, à medi-
da em que os êxitos militares revelam a sua impotencia para con-
duzir a uma verdadeira vitoria, as probabilidades de desabamento
de todo àquele edificio artificial sobre as cabeças dos seus proprios
construtores se tornam naturalmente muito mais nitidas. E' fun-
damentalmente falso que o Fuehrer pudesse ter feito o que ele cha-
ma a felicidade do povo alemão sem a guerra. A guerra, desde o
dia em que o nacional-socialismo subiu ao poder, passou a ser a
condição mesma do cumprimento do seu programa. A suposição
contraria, que ultimamente tem sido espalhada em certos circulos,
se baseia no cálculo ingenuo de que o Terceiro Reich poderia ter
dado uma aplicação mais util, para fins de paz, aos gastos desco-
munais que realizou para montar a sua máquina bélica. E' sabido
que essas despesas não foram pagas de acordo com o sistema fi-
nanceiro clássico. As suas necessidades foram atendidas por aquele
complicado sistema de crédito de que o doutor Hjalmar Schacht se
tornou o inventor. Esse mago das finanças conseguiu dar ao me-
canismo do crédito, dentro do Reich e nas suas relações comerciais
com o mundo exterior, uma elasticidade desconhecida. Mas, como
quer que seja, os prazos desse crédito teriam um dia de se esgotar,
e nesse dia tudo viria abaixo, pois nunca houve com que satisfazer
a tão monstruosos compromissos. Por outro lado, o esforço indus-
trial alemão para a guerra se baseava em uma especie de traba-
lho escravo, distribuido em diferentes graus pelos quais uma parte
dos operarios recebia um salario miseravel e outra, mais infeliz
ainda, não recebia praticamente coisa alguma, sendo apenas man-
tida pelo Estado na proporção estritamente necessaria para não
morrer. E' este o caso dos famosos "campos de trabalho" de que
os nazistas de todo o mundo, e seus admiradores, têm feito tama-
nho alarde, como sendo uma das maravilhas do sistema social do
regime.

*

Tudo isso é muito conhecido. Mas há quem argumente que se,
por isto ou por aquilo, Hitler conseguiu montar uma tão formidavel
máquina de guerra, conseguiria tambem montar uma máquina de
paz mais perfeita. Não poderia, exatamente porque tudo aquilo só
se tornava possivel diante das perspectivas da guerra, cuja rapina
serviria para tapar todos os buracos deixados abertos. A ingenua
idéia contraria a esta verdade envolve a presunção de que o nacional-
socialismo não é um regime absurdo em si mesmo, mas é levado ao
absurdo pela ambição de dominio mundial de Hitler, quando as
duas coisas, ou as três, o nacional-socialismo, Hitler e o dominio
mundial são estritamente inseparaveis e se interdependem. Sir Ne-
vile Henderson, que foi o último embaixador britânico em Berlim,
conta no seu livro sobre essa missão que uma vez, tendo visitado,
a convite de Goering, mais uma das majestosas auto-estradas cons-
truidas pelo governo, e sabendo que o Estado alemão não tinha um
vintem com que custear aquelas obras suntuosas, perguntou ao Ma-
rechal com que dinheiro tinha sido feito aquilo. A resposta foi: "Con-
fiança". A "confiança" era a guerra, isto é, a espectativa de que o
Reich fosse vitorioso na guerra que provocaria. Quem olha para trás
e vê o que se passou compreende que a esta altura a espectativa já
deveria ter sido satisfeita, na sua primeira parte, e que o Reich já
se deveria estar preparando para a segunda, que seria a conquista
do mundo, depois da conquista da Europa. Se isto não aconteceu
foi apenas porque a Grã Bretanha não se resignou a ser derrotada.
E como não aconteceu, todo o sistema econômico e financeiro do
nazismo, que se baseara nos seus êxitos politicos e militares, está
começando a revelar a sua fraqueza essencial.

*

O aparelho de sucção de toda a riqueza européia para a Ale-
manha, montado depois do esmagamento dos paises do oeste, do
centro e do sul do continente é tudo quanto pode haver de mais
monstruoso, nesse gênero, em toda a historia. Os alemães pilham
tudo quanto encontram, entre Paris e Varsovia, e, nos melhores
casos, dão em pagamento os seus marcos que, por não terem valor
algum, recebem um valor arbitrario, fixado por Berlim, em relação
a cada moeda da Europa. E agora nos vem dizer o ministro da
Fazenda do Reich, conde Lutz Schwerin, em um discurso pronun-
ciado há dois dias em Amsterdam, que o povo alemão aprendeu
a evitar a inflação. Dir-se-ia um economista ortodoxo, falando aos
seus alunos em plena era do fastigio do padrão ouro. Na verdade,
os alemães evitam a inflação empregando-a em tão larga escala, e
de um modo tão universal, que ela perde o nome, à força de não
haver outra coisa, outro ponto de referencia, alem dos seus marcos
sem valor. Já foi dito que o lastro desses marcos derramados em
quantidades astronômicas em todos os paises ocupados são as di-
visões blindadas da Webrmacht, e é verdade. Há naturalmente inú-
meras outras formas pelas quais se revela a natureza monstruosa
desse aparelho de absorção do produto do trabalho de todo um con-
tinente em favor de um único país. Mas tudo repousa, afinal, sobre
as divisões blindadas. Apenas, de certa altura em diante, deixou de
repousar sobre o que elas já fizeram, porque a Europa está na mais
extrema miseria, e passou a repousar sobre o que elas poderão fazer
no futuro. E nesse futuro é que o dia do vencimento não com-
portará transferencias.

* * *

OS norte-americanos desembarcaram na Nova Caledonia ilha das
proximidades da Australia que se acha em poder dos Franceses
Livres. E' mais uma forma de colaboração que se realiza entre
Washington e o general De Gaulle. O fato, alem da sua significa-
ção militar, tem uma enorme importancia politica, que por enquan-
to só Washington não deseja por em destaque para não revelar a
natureza contradritoria da sua politica com Vichy.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

ARRAÇOAMENTO EM TEMPO DE PAZ

Drenagem do aeródromo de Lagoa Santa — Desapropriação de imoveis — Mereceram a medalha militar — Requerimentos despachados

O ministro baixou o seguinte aviso: "O ministro de Estado dos Negocios da Aeronáutica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 2.º do Decreto-lei n. 2.961 de 20 de janeiro de 1941, resolve aprovar as inclusas instruções para o arraçoamento da Aeronáutica em tempo de paz, a serem observadas a partir da data da publicação deste aviso pelas Unidades, Corpos e Estabelecimentos da Aeronáutica".

DRENAGEM DO AERODROMO DE LAGOA SANTA

O ministro da Aeronáutica, por portaria de ontem, designou o tenente-coronel engenheiro de aeronáutica Jussaro Fausto de Sousa, e os engenheiros civís Luiz de Carvalho Almeida Filho e Mario Eloi de Sousa, para constituirem uma Comissão Especial que terá o encargo de elaborar os projetos de drenagem de irrigação e de obras complementares do Aeródromo de Lagôa Santa. Tanto aquele oficial como os dois outros designados vão se desincumbir dessa missão, sem pejuizo das funções que atualmente exercem no Ministerio. Em Lagoa Santa, como se sabe, está sendo construida a Fábrica Nacional de Aviões.

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS

Foi assinado pelo presidente da República decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de alguns imoveis necessarios à ampliação do aeroporto de Santo Amaro do Ipiranga em Salvador, Estado da Baia, e a desapropriação de um imovel necessario à retificação da linha da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro entre Ubú e Uberlandia.

MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças da Aeronáutica:

OURO — 1.º sargento Ae. Mo. Av. Miguel Laurentino.

PRATA — 1.º tenente aviador Jorge Arruda Proença; sub-oficial M. R. - A. V.; José Miguel de Oliveira; sub-oficial F. T. - A. V. — Flavio de Sousa Murici; 2.º sargento Ae. M. R. — Davi da Silva guerra; 3.º sargento E. T. - A. V. — Custodio Aleixo de Gusmão.

BRONZE — sub-oficial Gaston José do Vale; 1.ºs sargentos de Aeronáutica, Galdino Rego Pessoa Muniz e Francisco Albino dos Santos; 3.º sargento Adamor Alvaro Gonçalves Paraense e soldado de 1.ª classe E. T. - A. V. — João Lopes de Sousa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: Da Panair do Brasil, S. A., solicitando licença para importar dos Estados Unidos, 15 lotes de peças sobressalentes para avião: — "Autorizo"; de Mesbla S|A, solicitando licença para importar dos Estados Unidos, 3 aviões de turismo da marca "Skyfarer": — "Autorizo"; de Pedro Lins Pereira de Sousa, solicitando inscrição no concurso de admissão no Quadro de Saude da Aeronáutica: — "Encaminhe-se à Diretoria do Pessoal para apreciação oportuna, pelo "Serviço de Saude da Aeronáutica"; de José Batista, reservista de 1.ª categoria do Corpo de Fuzileiros Navais, solicitando seu engajamento na F. A. B.: — "Sim"; de Artur Orlando Amaral Galvão, 3.º sargento da reserva, solicitando sua inclusão na Força Aerea Brasileira: — "Sim, como cabo, de acordo com o parecer da Diretoria de Rotas"; de Armando Pinto Ferreira, ex-alunos do 2.º periodo do Curso de Sargento Aviador, solicitando sua promoção para a reserva da F. A. B., no posto de 3.º sargento: — "Sim, para a reserva"; de João Batista Soares, reservista do Exército, Radiotelegrafista, solicitando seu aproveitamento na F. A. B.: — "Sim, de acordo com o parecer da Diretoria de Rotas"; de Manuel Teixeira de Carvalho e Moacir Pinto Coelho, reservistas de 1.ª categoria do Exército, solicitando sua inclusão na reserva da Aeronáutica: — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal".

Confusa, a situação militar na Birmania

As forças nipônicas marcham sobre Mandalay, que sofreu novo ataque da aviação

NOVA DELHI, 25 (U. P.) . São contraditorias as informações acerca do desenvolvimento das operações militares na Birmania, porem o comunicado expedido hoje admite que os japoneses realizaram novos avanços para o norte através dos Estados meridionais de Shan, enquanto na frente do Irrawady a situação, ao que parece, é estacionaria.

A aviação inimiga bombardeou novamente a cidade de Mandalay, porem até agora se carecem de detalhes.

As informações mais recentes da frente leste birmanesa dão a entender que os japoneses conseguiram assentar pé na importante estrada paralela ao caminho de Mandalay a Lashio, porem a consideravel distancia ao sul dessa linha.

Segundo se presume, forças consideraveis japonesas se acham nessa estrada a leste e oeste da importante cidade de Taungyi. Hoje se continuou lutando intensamente nas proximidades da propria cidade de Taungyi e tambem em Ho-Pong, a leste e Shwentaung, a oeste daquela, onde veteranos chineses combatem furiosamente contra um inimigo esmagadoramente superior em número.

Anuncia-se que as baixas japonesas são sumamente elevadas, e de acordo com as últimas informações, os chineses mantinham suas posições contra todos os ataques.

O semi-circulo japonês que ameaça Mandalay parece estar avançando lentamente por seu extremo oriental, no setor de Taungyi, porem se mantem mais ou menos estacionario no oeste, onde as forças chinesas rechaçaram com êxito todas as tentativas do inimigo de reconquistar Yenan-Yaung, de onde foram expulsos os nipônicos.

A situação na frente central depende do que suceda nos flancos. Contudo se tenham anunciado intensas operações no centro, um avanço japonês em qualquer dos flancos obrigaria um recuo às tropas aliadas para evitar o cerco.

Um comentarista militar declarou que os chineses combatem em Takton, que se acha na frente do Sittang e estão no iminente perigo de se ver cercados pelos japoneses que operam na zona de Taungyi, que está ao nordeste. Acrescentou o comentarista que, "na frente do Irrawady, os chineses resistem no rio Pinchang, com os britânicos ao norte deles. Nessa frente é intensa a luta nas proximidades de Takton. Na frente do Karenni (Estados Meridionais de Shan) os nipônicos realizaram avanços consideraveis partindo de Loskaw para Taungyi. Encontram-se agora a leste de Taungyi e a oeste de Shwentaung.

Se este avanço prosseguir criará um serio perigo para as comunicações chinesas no Sittang".

Regressou o "Cabo de Bueno Esperanza"

O transatlântico espanhol, no qual viajam 164 diplomatas nazi-fascistas, terá que fazer escala em Port of Spain

O "Cabo de Buena Esperanza" que se achava imobilizado no porto desde o dia 13 do corrente, levantou ferros, ontem, com destino a Port of Spain, na possessão britânica de Trinidad, onde, depois de abastecer-se de oleo combustivel, prosseguirá viagem para Bilbáo.

A bordo do transatlântico espanhol, como se sabe, viajam para Lisboa, 164 diplomatas do Eixo acreditados perante o governo do Uruguai até quando a vizinha República rompeu as suas relações diplomáticas e financeiras com o Japão, a Alemanha e a Italia. A frente do numeroso grupo encontram-se o sr. Otto Langmann e o conde Bonorelli de Castelbompiano, ministros plenipotenciarios da Alemanha e da Italia, respectivamente.

Durante todo o tempo em que o navio aqui permaneceu, esteve o mesmo completamente isolado afim de que não fosse permitido nenhum contacto dos diplomatas eixistas com a terra.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA — VARIAS AUTORIZAÇOES CONCEDIDAS

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

— Concedendo: à Companhia de Mineração Catarinense autorização para se constituir como empresa de mineração; à Companhia Minas da Passagem autorização para funcionar como empresa de mineração; à Sociedade Comercio e Industria de Materias Primas Limitada, autorização para funcionar como empresa de mineração; à Companhia Cobre Caraiba, autorização previa para se constituir como empresa de mineração; e à Coque do Brasil Limitada, autorização para funcionar como empresa de mineração.

— Autorizando: Oscar Espinola Guedes a pesquisar ouro no municipio de São José do Egito, Pernambuco; à Sociedade Anônima Industrias Votorantim a lavrar jazida de calcareo no municipio de Iguarassú, Pernambuco; José Caetano Pimentel a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Benedito Ferreira Lopes a pesquisar mica, berilo e associados no municipio de Mogi das Cruzes, São Paulo; Alfredo Ferreira de Sousa a pesquisar calcareo no municipio de Sorocaba, São Paulo; Ramiro Lucas a pesquisar argila refrataria e grafita no municipio de Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro; Oliveira, Paula a pesquisar mica no municipio de Maranguape, Ceará; Silvio do Egito a pesquisar gesso no municipio de Canindé, Ceará; Henrique Zappelini a pesquisar agua mineral no municipio de Tubarão, Santa Catarina e José Vieira Marques a pesquisar manganês no municipio de S. Barbara, Minas Gerais.

Diretoria da Colonia Penal "Cândido Mendes"

Em dias do mês em curso deixou, a pedido, a Diretoria da Colonia Penal "Cândido Mendes", o sr. dr. Fabio Nelson de Sena que, por um espaço regular de tempo, com bastante dedicação e eficiencia, esteve à frente da direção do Presidio, deixando traços indeleveis da sua fecunda administração.

Assim como, brilhantemente, passou o cargo da Diretoria, tambem brilhantemente foi substituido pelo sr. Herminio Ouropretano Sardinha, um dos mais antigos funcionarios do Estabelecimento que, com imensa competencia, dirigiu, desde 1929, os serviços médicos do mesmo, sendo então de esperar, com certeza, continuem os progressos do exemplar Reformatorio, devido ao tino administrativo do atual novo diretor, regularmente conhecido.

Rio, 25-4-942.

Gilberto Stepple da Silva, cap. correto.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de premios maiores em Março de 1942

3.490 Contos

O bilhete n. 11036 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 1 de março, foi vendido em Manaus pelos agentes Antonio Cruz & Filhos e pago aos seguintes contemplados: Dr. Orlando Nogueira Marques, residente à rua Joaquim Nabuco n.º 676; Maria Carmelita Silva, rua Andradas n.º 128; Leopoldo Vitorino Meneses, rua Henrique Martins n.º 59; Melchisedeck Alves Cruz, rua Barão Ferreira n.º 183 e Teresa de Jesus, r. Paraiba n.º 560.

O bilhete n.º 20924 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 7 de março, foi vendido no Campo Belo — Minas Gerais e pago ao sr. Antonio Lázaro Massote, proprietario de uma fábrica de moveis.

O bilhete n. 11184 premiado com 50 contos de réis (2.º premio) da extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte e pago ao sr. Carlos Mendes Campos, proprietario, residente à Ladeira da Gloria n. 27.

O bilhete n. 8132 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 11 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Moacir João Simões, em trânsito pelo Rio e residente em Carazinho, Rio Grande do Sul; Henrique Macchiorlatte, comerciante, rua Copacabana n. 249; Andre Bastos, rua Flack n. 144; Julio Fernandes dos Santos, D. Palmira Fernandes e D. Iolanda Fernandes, residentes em Santos, à rua Antonio Bento n. 227; Augusto Paulino de Brito, rua Voluntarios da Patria n. 24; D. Ester Mota Cornelio, rua General Argolo n. 198, casa 2; D. Ilma Ribeiro, rua Muniz Barreto n. 18; Francisco Batista de Sousa, rua Melo e Sousa n. 90; Francisco de Moura Ribeiro, rua Silva e Sousa n. 78; José Correia França, rua Ana Guimarães n. 17; D. Amelia Nunes Moreira, Travessa do Ouvidor n. 2; Augusto Bastos, rua Flack n. 144; Heráclito de Carvalho Fortes, rua Amaral n. 97.

O bilhete n. 7597 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 18 de março, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Francisco Losito, perito contador, residente à rua Andaraí n. 45; D. Elisa Bittencourt Keppel, rua Diogo de Faria n. 171; D. Maria da Gloria Faria Bittencourt, rua Diogo de Faria n. 171.

O bilhete n. 32732 premiado com 50 contos de réis (2.º premio) da extração acima, foi vendido em Belem do Pará, e pago aos seguintes: Ana Atias Barcessat, doméstica, residente à travessa Padre Eutiquio n. 697; José Nonato de Lima, telegrafista, rua O. de Almeida n. 416; Raimundo Guilherme de Freitas, telegrafista, rua Domingos Marreiros n. 131; Pedro de Sousa Brito, operario, Avenida Alcindo Cacela n. 82; Carlos Gomes de Sousa, comerciario, Avenida Cipriano Santos n. 89; D. Joana Leal de Sousa, domestica, Av. S. Jerônimo n. 938.

O bilhete n. 1237 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 21 de março, foi vendido no Rio e pago à Casa Fasanello, à Avenida Rio Branco n. 147.

O bilhete n. 8332 premiado com 50 contos de réis (2.º premio) da extração acima, foi pago aos seguintes contemplados: José Conceição, comercio, residente no Hotel Bragança, em Caxambú; Oscar Suplicy, comercio, Praia do Flamengo n. 16; Venceslau de Sousa, comercio, Praia do Flamengo n. 16.

O bilhete n. 11942 premiado com 300 contos na extração do dia 25 de março, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Rafael Carneiro Monteiro, rua Duvivier n. 12, ap. 404; Teodoro Ferraz, Praia das Flexas n. 29; Derotino Caffé do Nascimento, rua Adriano n. 56; The National City Bank, por conta de um cliente; José Francisco Dias da Cunha, rua do Catete n. 294; Randolfo Alves da Silva Pereira, Estrada Monsenhor Felix n. 602; João Batista Auricchio de Oliveira, rua Dr. Celestino n. 216, sob.; Arnaldo Brandão, proprietario da Farmacia Miracema, rua Nicaragua n. 54.

O bilhete n. 18059 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Francisco Teixeira Gomes, residente à Praça Santos Dumont n. 64; José Fonseca Vasconcelos, rua Costa Lobo n. 84; Avelino Gonçalves, rua São Miguel n. 30; Orosimbo Borges Rocha Lima, rua Figueira de Melo n. 260; Wilner Zezislaw, rua Barão de Ipanema n. 72; João Soares, rua Luiz Beltrão n. 549, Jacarepaguá; Vicente Grado, rua 24 de Maio n. 626; João Pedro da Silva, rua Pedro Alves, n. 256; Gastão Mota, Avenida Atlântica n. 300; Eurico Ferreira de Magalhães, comercio, Avenida 28 de Setembro n. 233; Nelson Ferreira de Almeida e Silva, rua do Ouvidor n. 181; Elias Fernandes, comerciante, rua André Cavalcanti n. 62; Luiz Gomes de Medeiros, militar, rua Carlos de Oliveira n. 103; Carlos Quillinam Machado, rua Siqueira Campos, n. 97.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL" a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Lloyd Brasileiro

13.084 COMIDA PESSIMA — Queixam-se: "Sou operario do Lloyd Brasileiro. No principio do ano corrente foi dividido o trabalho em três turnos, tendo a companhia assumido o compromisso de fornecer-nos um lanche, o que tem feito. Acontece, porem, que temos passado fome.

Chegamos em casa de manhã ou quase, almoçamos tarde, nunca podemos, por isso, jantar, pois sempre apanhamos a condução às 3 horas da tarde. A hora do lanche dão-nos comida que nem os gatos e cachorros da ilha querem comer de tão ruim. E' esta a especie de lanche que nos dão: farinha seca com mais farinha seca (dizem que é farofa), dois pedaços de carne, nem assada nem crua, porem muitas vezes deteriorada. Pedimos providencias a quem de direito".

Com a Interventoria Fluminense

13.085 O POLVO — De Paraiba do Sul, Est. do Rio, recebemos a seguinte carta: "Li o vosso artigo sobre os efeitos do jogo — o "polvo" — que, infelizmente, está invadindo o nosso infeliz Estado do Rio. E' a pura expressão da verdade e esta pacata cidade tambem vai experimentar os seus perniciosos efeitos. Assim é que, há dias, a empresa que comprou as "Aguas Salutaris" (Dahne, Conceição & Cia. etc...) ofereceu um churrasco ao nosso interventor, que percorreu a cidade. Consta que vai sair um decreto estabelecendo-a "estancia hidromineral" deste Estado, o que irá permitir à firma citada fazer um grande hotel e CASSINO por conta desse decreto. Desejava que se cortasse o mal pela raiz, antes que fosse tarde".

Com o Ministerio da Educação

13.086 HA FALTA DE PROFESSORES — Queixam-se os alunos do Curso Previo da Escola Sarmiento, à rua 24 de Maio, de que ainda não foram iniciadas as aulas no referido curso, por falta de professores. O inicio das aulas, que estava marcado para o dia 6 do corrente, foi prorrogado para o dia 13, depois para o dia 20... e até hoje (23)... nada.

Com o DASP

13.087 A CORREÇÃO DAS PROVAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em nome de inúmeros candidatos ao concurso para Inspetor de Ensino Secundario, solicitamos do D.D. Presidente da Banca Examinadora, dr. Abgar Renault, as providencias indispensaveis para que a correção das provas seja intensificada, de modo a não ficarem sendo prejudicados os interesses de mais de mil pessoas, visto como o DASP vem informando, há quase 3 meses, que as provas continuam em correção".

Com os Ministerios da Guerra e da Marinha

13.088 UM APELO — Escrevem-nos: "A D. S. E., em obediencia às determinações do recente decreto-lei que regula o recrutamento dos oficiais da Reserva, vem de abrir as inscrições para o Curso de Medicina Militar de emergencia para médicos civis. Isto importa em dizer que os médicos civis, após o referido curso, estarão em condições e gozarão do direito de ser incorporados, em caso de necessidade, como 2.ºs tenentes médicos do Exército. Ocorre, porem, que muitos dos médicos civis são reservistas navais e gostariam de servir na nossa gloriosa Marinha de Guerra, e, assim, fazem um apelo aos poderes competentes no sentido de, findo o curso acima citado, poderem ser incorporados como 2.ºs tenentes médicos da Marinha".

Asas para a Juventude Brasileira!

Batismo do avião "Frei Caneca" doado pelo industrial brasileiro sr. Manuel Caetano de Brito, diretor das Fábricas Peixe, ao Aero Clube de S. João da Boavista

A cerimonia realizada no Fluminense Yacht Clube — Discursos do sr. Manuel de Brito, doando o aparelho, do paraninfo, ministro Apolonio Sales, e do ministro Salgado Filho — O batismo do avião foi feito com suco de tomate marca "Peixe", em lugar de "champagne"

O paraninfo do avião ministro Apolonio Sales no momento em que pronunciava o seu vibrante discurso na presença do ministro Salgado Filho, do sr. Manuel Caetano de Brito — doador do aparelho — e de inúmeros convidados

Na esplendida moldura do aeroporto do Fluminense Yacht Clube e na presença dos ministros Apolonio Sales, Salgado Filho; sr. Cândido Carlos de Brito — um dos diretores das Fábricas PEIXE — personalidades de destaque do meio civil e militar e inúmeras familias da nossa sociedade, teve lugar, no dia 23, a cerimonia do batismo do avião "Frei Caneca", doado pelo industrial sr. Manuel Caetano de Brito ao Aero Clube de São João da Boavista.

O sr. Manuel de Brito, ao fazer a doação do aparelho, pronunciou um brilhante e sugestivo discurso, cheio de ardor patriótico, externando a sua alegria em contribuir tambem para a grande Cruzada Nacional de Aviação. O discurso do dinâmico industrial que dirige as Fábricas Peixe mereceu entusiasticos aplausos de todos os presentes. Falou tambem o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, agradecendo a doação do "Frei Caneca" e pondo em relevo o valor dessas contribuições espontaneas de particulares no treinamento de novos pilotos para a defesa dos nossos céus e para cimentar, ainda mais, a união nacional.

Durante a cerimonia do batismo, que foi feita com Suco de Tomate Marca Peixe, em homenagem ao doador, o paraninfo do avião, ministro Apolonio Sales, pronunciou a vibrante oração abaixo transcrita, na integra, a qual constitue um hino de fé e confiança no futuro e na grandeza da patria.

A ORAÇÃO DO MINISTRO APOLONIO SALES

"Senhores.

Recebi com prazer o convite do infatigavel apostolo da aeronáutica Assis para dar o meu concurso, como paraninfo deste avião doado pelo meu amigo e conterraneo Manuel de Brito à campanha "Asas para o Brasil" dos "Diarios Associados".

Juntaram-se, nestas asas destinadas a cortar os céus de minha terra e cujos vôos levarão as minhas bençãos de homem do norte, as influencias beneficas de um doador de escol e de um nome aureolado da mais ardorosa flama de patriotismo.

Quando Manuel de Brito arranca, das terras áridas do sertão pernambucano, os pomos rubros da solanacea, drenadores de ouro para o Brasil, parece-me que não há exagero em considerá-lo um alquimista de nova estirpe, a transformar pedras meio decompostas em farelos de ouro, debelador de pobreza.

Lá, no meio dos cactos, das bromelias e dos espinhos, na longinqua Pesqueira do interior pernambucano, não se ouvem mais o mugido dos bois, inspirador de tantas páginas literarias de valor, nem o chocalho clangoroso das solidões do sertão deshabitado.

São hoje o estridulo das sirenes e o ranger das máquinas agricolas à tração mecânica, pisando duramente a silica das varzeas, uma nota do progresso que um cérebro, dinâmico e empreendedor, faz substituir ao bucolismo das paisagens outrora improdutivas.

E' este mesmo cérebro que guia corações, que já não mais pertence a um homem, mas a uma familia, a familia Brito, que quer mostrar ao Brasil que as agruras da luta de uma industria vitoriosa em terra hostil não são suficientes para alhear a alma pernambucana aos interesses gerais do país.

A firma Carlos de Brito & Cia., adquirindo e presenteando à Campanha pela Aviação Civil mais uma máquina voadora, junta-se, com entusiasmo, aos ardorosos batalhadores pelo interesse da aviação nacional, como num gesto natural de seus pendores de solidariedade a todas as campanhas patrióticas.

Era comum dizer-se que a maior prova de patriotismo era verter-se o sangue pela terra estremecida, era encarar a morte soberanamente, opondo muralhas de peito aos açoites da guerra. Hoje, meus senhores, de tal modo se modificaram as coisas, de tal maneira o carro do progresso vem arrastando após si todos os homens para a defesa comum, que não se pode mais deixar de admitir que patriotas tambem o são os que vivem pela patria os que, não enfrentando a morte, por se dedicarem a profissões pacificas, nem por isso negam vida de labor e canseiras à terra comum, à patria, no caso ao Brasil!

Vejo desenhando-se pelo país inteiro um quadro estupendo em que se pintam nos céus do Brasil não somente estrelas, não apenas cirrus e stratus de formas bizarras e coloridos variados. As tintas maravilhosas do sol vertical dos trópicos. Neste quadro pintam-se hoje asas metálicas, passaros de ferro, cavalgados por patricios ciosos de soberania!

Estas asas, meus senhores, não se improvisaram. Elas se geraram no ambiente quente das fábricas, tranquilo dos campos, e inquieto dos cérebros de todos aqueles que, sob todas as formas estão criando a nossa grandeza econômica.

E' facil, portanto, explicar, senhores, com que prazer aceitei paraninfar mais este conquistador de alturas, cuja feitura, em última análise, deve-se ao trabalho incansavel da mais sertaneja das industrias nordestinas. Parece-me que, ao ruido desses motores, se há de aliar, cortando os céus, o éco dos anseios dos caboclos que trabalham pensando em enriquecer para o Brasil.

São estes os votos que hão de acompanhar o "Frei Caneca", ora batizado por um leigo!

Quisera poder deitar, sobre as penas metálicas desta ave, aguas do Capibaribe, para a ablução sinbólica a introduzi-la na vida dos céus.

Traria, com essas aguas que cortam o territorio pernambucano, aquele senso incontido de patriotismo, a porejar qual gotas de aguas formadoras de torrente, de todas as páginas da História de minha terra, de nossa terra!

Seria este senso de liberdade e disciplina o único substrato digno para se deixar envolver pelo senso de liberdade nortcador de toda a vida de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

E, que querem esses aviões minúsculos de aeronáutica civil brasileira? O que aspiram, se não deixar a terra à procura do céu, vencendo espaços na embriaguês sagrada de liberdade conquistada pelas nossas instituições republicanas, de que o padre patriota foi o apostolo de 17 e o martir de 24?

Não acredito, senhores, que povo algum se considere livre, nem mesmo para seguir as suas legislações, os seus cânones domesticos quando não tenha a assegurar essa liberdade um acervo econômico e militar de tal forma desenvolvido que, sem inspirar cobiças, assegure respeito. E seria pueril que pensassemos numa terra tão vasta como a nossa, tão ainda por conquistar, em criar um arcabouço econômico estavel, sem a rapidez dos transportes, facultada pela aeronavegação.

Sinto que a campanha aviatoria do Brasil, calorosamente levada adiante pelo ministro Salgado Filho, e pela pena, palavra e imprensa vitoriosa dos Associados, não está realizando apenas o preparo de pilotos militares, defensores de nossa riqueza, mas está contribuindo de maneira invulgar para a aproximação dos centros econômicos, despertando iniciativas criadoras desses riquezas.

E', que, meus senhores, o Ministro da Aeronáutica está bem convencido de que a maior defesa militar de um país se faz através de uma riqueza econômica maior.

E "quando a patria está em perigo", como muito bem disse frei Caneca ao sentir que lhe costuravam a mortalha, por saber vitoriosas as armas imperiais "quando a patria está em perigo, todo o cidadão é soldado, todos teem que se adextrar nas armas para rebater o inimigo".

Tomando literalmente, essa frase se aplica ao caso do Brasil. Aplica-se à campanha mil vezes bendita da aviação, levada aos quatro ventos pela maior cadeia jornalistica da América do Sul.

Como todo o mundo, estamos em perigo de perder aquela liberdade que foi o anseio de toda uma vida, que iria terminar mais tarde acorrentada nos cárceres e na parede do fuzilamento. Mas, terminara apenas a' vida; não haviam terminado os anseios!

Eles ainda hoje são o apanagio de nossa soberania, como são a maior gloria que o Brasil possue de, em sendo um país pacifico, saber defender, dentro do seu proprio territorio, o depósito sagrado por que se batera o frade libertario, o Frei Caneca, cujo nome será lido do alto pela juventude de hoje — homens de amanhã!

Para a defesa dessa liberdade é que cada um de nós ha de ser um soldado, e cada uma dessas asas há de voar pelo nosso céu, no intercambio da produção quando possivel, e na vigilancia da defesa quando necessario.

Queria que este fosse o sonho de todos os aviadores que treinaram no "Frei Caneca" — ser soldado do Brasil, lembrados do verso do imortal patriota, cujo nome lhes seja um simbolo:

"O servil acaba inglorio
Da existencia a curta idade;
Mas não morre o liberal,
Vive toda a eternidade."

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Educação e de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Despachos do diretor: — Zulina Madureira de Oliveira, Leonel José Peixoto, Lira da Silva Niemeier & Cia. Ltda., Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda., Joaquim Fróis, Nhambicahy Carajaté Amorim, Aggeo Medeiros, Arão Medeiros, José de Oliveira, Newack Kiweier, União dos Proprietarios e Arrendatarios de Imoveis Ltda., J. Nascimento & Cia. Ltda., Ercolino Cravo, Alfredo Fiani, Antunes & Sá, Joaquim Santos, Florinda Coutinho Peixoto, Marques & Sardinha, Maria Vieira Martins e José Firmino Coelho Machado — Cobre-se. F. Oliveira Ribas e Bruno Maluí — Mantenho os autos. Rosa de Sousa Macedo — Em face do informado, cancelo o auto.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:
Comparecimentos: — Determinando os seguintes comparecimentos:
— ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 28, às 13 horas, o fiscal de vigilancia José Pereira Duarte Junior.
— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, no dia 28, às 13,30 horas, o vigilante Geraldo Máximo dos Santos.
— ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 28, às 13,30 horas, o vigilante Mario Amaral, e às 15 horas, o vigilante Julio Augusto de Oliveira.
— ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 29, às 13 horas, o vigilante Salvador Herculano.
— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 28, às 14 horas, o vigilante Inraí Gonzaga.
— ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 14 horas, o vigilante José dos Passos.
— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Jonas Francisco de Barros.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:
Aida Lauria, Ana da Conceição Ferreira, Antonieta Lauria, Ester Carvalho da Silva, Geraldina Silva Costa, João Gladino Monteiro, José Ferreira Martins, Laura Fernandes Vidal, Nagia Elias, José Felix e Paulo de Azevedo Pinheiro — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:
Designação: — Da professora Lidia Auler Elvas Rebouças, para a escola Almirante Saldanha da Gama.
Transferencias: — Das professoras: — Aurea Correia da Silva Fonseca, para a escola José Verissimo; Nanci Guaiba, para a escola José Soares Dias; Leticia Duarte, para a escola Rosa da Fonseca.
Ensino Particular: — Exigencias: — Helena Piloot Teixeira, Ligia Gonçalves Barbosa e Alcino Bourguignon Beiriz — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL
SERVIÇO DE EDUCAÇAO DE ADULTOS

Exigencias do chefe:
Srs. ex-professores regionais Adalgisa Silva, Adelina de Sena, Alcidéia Serrat Guimarães Cotia, Alcides de Oliveira, Almerio de Paula Barros, Aluizio Gentil de Sousa Mendes, Ana Castro de Baére, Antonia Rodrigues dos Reis, Aristides Patricio de Araujo, Arminda Bittencourt Anjo Coutinho, Artur Machado Ribeiro, Aurelio Chaves, Baltazar Teixeira, Benedito José de Sousa, Bernardo Avelar da Rocha Pita, Brasilino Cipriano Valim, Cândida Sasse Ferreira, Carmem Esteves das Dores, Deborá Teixeira Alves, Djanira da Silva Castilhos, Dione Gomes Freitas, Edgar Ribeiro Bastos, Elisa Alves Coentro, Elza Ferreira Neves, Emilio Dias Pavão Junior, Enéias de Assunção, Ermelinda Freire Maia, Erotildes Pereira da Costa Camaz, Esmeraldino Assunção, Esmeraldo Teixeira Bastos, Francisco Gomes Jobim, Francisco Julio Fernandes Rodrigues, Francisco Leopoldino Correia Machado, Francisco Perez, Geisa Neves, Helio da Silva Pereira, Hilda Porto Braga, Hildebrando Soares, Hugo Severo de Sousa Pereira, Inacio de Morais Cavalcanti, Iracema Suzart de Moura, Irecê Guimarães Lobo, Isabel Lopes Carreira, Ita Magioli Giffoni, Jair Magalhães, Jair Sapucaia, Jardelina Esteves das Dores Molasso, João Gabriel Chaves, José Joaquim da Trindade Filho, José Julio de Medeiros, José de Sousa Neves, Josefina Camaz Luporini, Josete de Azevedo Raton do Nascimento, Lourdes Torres Braga, Lidia Luff de Carvalho Pereira, Luci Strauch, Maria Andréia Leite Ribeiro, Maria Aparecida Moreira da Silva, Maria Eleonora del Rio Chagas, Maria Jorge Bacil, Maria José de Azevedo Correia, Maria de Lourdes Vidal, Maria de Maio Frias Pereira de Moura, Maria Mutel Zamith, Marina Florencio Nunes, Mario Alves da Rocha Paranhos, Mary Fickels Cherer Gaio, Nadir de Oliveira Martins, Nanci Storino da Silva, Nelson Freitas Correia, Nize Dias Feydit, Olinto Giesteira Matoso, Orlando Marques da Silva, Osvaldo Viana, Pudenciana Paula Pessoa Martins, Raul Fernandes da Silva, Romelia da Silva Bernardo, Rubens Ferreira de Faria, Stones Bentes Macnae, Umbelina Cabral de Lacerda, Valdemar Marques de Lima, Valter Bastos Dias, Wilson Belmonte dos Santos, Wilson Pinto e Iolanda Soares Pecly — Compareçam ao S-DC, quarta-feira, dia 30 do corrente, das 14 às 16 horas, para objeto de serviço.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Ato do diretor:
Designação: — Do oficial administrativo Gabriel José de Azevedo, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos referentes às seguintes matriculas:

20590 - 40781 - 4464 - 15010 - 41066
9143 - 24535 - 4486 - 4785 - 11763
20235 - 15416 - 21680 - 22543 - 6574
15884 - 30381 - 1364 - 28717 - 20447
11070 - 6235 - 25867 - 26528 - 25019
7677 - 13539 - 24323 - 9487 - 1208
27364 - 13560 - 17392 - 23539 - 24384
18353 - 2204 - 23690 - 9297 - 29592
43002 - 9137 - 183 - 13465 - 7118
18893 - 16903 - 3315.

Atrasados — Matriculas:

15779 - 31342 - 2018 - 25681 - 2578
15224 - 41446 - 42276 - 26512 - 11058
19406 - 10388 - 3999 - 13111 - 10633
13976 - 9212 - 16192 - 28100 - 19005
15395 - 21096 - 4385 - 24974 - 9642
2273 - 38472 - 15018 - 20701 - 28652
4648 - 16023 - 26476 - 9710 - 22747
28833 - 12706 - 6409 - 9682 - 32037
24388 - 28145 - 18062 - 21551 - 32850
31953 - 30158 - 17887 - 1986 - 4774
29648 - 1682 - 25794 - 31649 - 17935
5354 - 6113 - 3529 - 3161 - 21686
11656 - 10188 - 12950 - 32804 - 10418
6742 - 9748 - 6465 - 5687 - 24632
10560 - 12152 - 8472 - 5806 - 5229
9921 - 24034 - 19427 - 9986.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:

10147 - 19514 - 27298 - 30434 - 16143
24959 - 20577 - 1506 - 23885 - 32062
18339 - 7305 - 17933 - 14807 - 31682
26826 - 17522 - 7404 - 7079 - 16804
11937 - 9489 - 31283 - 11923 - 31723
1217 - 15847 - 20540 - 29820 - 32258
22020 - 16711 - 12106 - 32593 - 2737
23887 - 23865 - 28061 - 23905 - 13439
20494 - 26124 - 17127 - 27699 - 14797
12666 - 13947 - 22949 - 17826 - 24562
10205 - 19570 - 11642 - 29598 - 5552
30085 - 11047 - 16154 - 16943 - 25529
17734 - 23186 - 16342 - 25474 - 9547
6262 - 8278 - 2000 - 171 - 15320
11833 - 11827 - 25735 - 26719 - 15804
22851 - 19412 - 17136 - 28425 - 2209
1998 - 25665 - 7754 - 14101 - 13187
6885 - 9485 - 15100 - 17001 - 20612
15165 - 15834 - 14486 - 24941 - 15748
11076 - 14473 - 18722 - 1102 - 31963
6274 - 6912 - 6571 - 5447 - 8205
32185 - 29533.

OPORTUNIDADES

Uma inovação da Fábrica de Lingerie que beneficia centenas de clientes

Um novo, simples e honesto sistema de bonificação

O sr. Jaime Rosenfeld, proprietario da Grande Fábrica de Lingerie, com sede à Av. Gomes Freire 103, e filial à Avenida Passos, 115-A e depósito à rua da Assembléia, 23, acaba de lançar no Comercio Carioca uma inovação cujo êxito está excedendo as melhores espectativas. Comerciante dos mais inteligentes, dotado de grande senso prático, o sr. Jaime Rosenfeld crlou para os clientes do seu conceituado estabelecimento uma verdadeira novidade em materia de "lei de compensação". Em síntese, é este o método empregado por esse acreditado comerciante, método que teve inicio, apenas, em abril corrente, e que já conta com mais de duzentos clientes beneficiados.

Todo cliente que efetuar, na sede da Fábrica de Lingerie ou em suas filiais, compra superior a 100$000 terá direito a retirar de dentro de uma urna de vidro ali colocada uma cédula com um número qualquer, que corresponde justamente a um dos artigos expostos na casa. Esses artigos tanto podem ser um lenço como um edredon de seda, de valor três vezes mais alto que o da compra efetuada na ocasião.

No clichê acima, vê-se a sra. Isabel Coelho da Silva, residente à rua Sant'Ana, 140 — 3.º andar, no momento em que recebia das mãos do sr. Jaime Rosenfeld um rico edredon de seda, do valor de 350$000, que lhe coube de premio nesse original sistema de bonificações às clientes.

De depois de amanhã em diante o sr. Jaime Rosenfeld publicará as listas de inúmeras outras pessoas já beneficiadas por esse sistema. * * *

NOTICIAS DO DASP

Os Cursos de Administração para os servidores do Estado

Mediante autorização do presidente do DASP poderão frequentá-los pessoas estranhas ao serviço público — Um decreto a respeito assinado pelo chefe do Governo — Informações sobre concursos e provas em realização

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o regulamento para os Cursos de Administração instituidos pelo decreto-lei 2.804. O referido decreto estabelece, inicialmente:

"Art. 1.º — Os Cursos de Administração, instituidos pelo decreto-lei n. 2.804, de 21 de novembro de 1940, tem por finalidade executar o treinamento extra-funcional dos servidores do Estado, visando sua preparação, aperfeiçoamento e especialização.

Art. 2.º — Os Cursos de Administração compreendem secções, cursos avulsos e cursos extraordinarios.

Art. 3.º — Secção é o grupamento racional de cursos destinados, não só a proporcionar preparação sistemática em determinado setor do Serviço Público, mas tambem oferecer campo experimental para o trato de problemas gerais e dos peculiares à administração brasileira.

Parágrafo único — As secções compõem-se de cursos básicos obrigatorios e cursos de livre escolha.

Art. 4.º — Curso básico é o considerado requisito para ingresso nos cursos de livre escolha, para os alunos que se matricularem em uma secção.

Art. 5.º — Os cursos de livre escolha constituem especializações. O acesso a eles depende, para os alunos da secção, de aprovação nos cursos básicos e, para os que os tomarem como avulsos, de prova de habilitação.

Parágrafo único — Os cursos de livre escolha serão anualmente fixados, para cada secção, em portaria do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), mediante proposta do diretor da Divisão de Aperfeiçoamento. (D.A.)".

Divisão dos cursos

A divisão dos cursos será feita pela seguinte forma:

"Art. 6.º — São secções permanentes dos Cursos de Administração: a) — I Secção — Administração Geral; b) — II Secção — Administração Especial; c) — III Secção — Atividades Auxiliares da Administração; d) — IV Secção — Preparação de chefes e de supervisores de Treinamento.

Art. 7.º — As secções dividem-se em sub-secções, constituida, cada uma, dos cursos básicos da secção e de um dos cursos de livre escolha".

O regime dos cursos

O regime dos cursos está organizado pela forma seguinte:

"Art. 14 — Os Cursos de Administração, que normalmente têm por finalidade o treinamento do servidor do Estado, podem ser, mediante autorização do presidente do DASP, franqueados a pessoas estranhas ao Serviço Público.

Art. 15 — De acordo com seu conteudo e tendo em vista suas finalidades, os cursos serão ministrados em carater de: a) — Preparação, visando o aparelhamento do servidor do Estado para o desempenho dos deveres e responsabilidades de sua carreira profissional no Serviço Público; b) — Revisão — tendente a elevar o nivel dos conhecimentos de ocupantes de cargo isolado ou de carreira, em relação aos deveres e responsabilidades dos mesmos, corrigindo deficiencias porventura existentes em determinados setores de sua área de ação; c) — Especialização, cuja finalidade é aprofundar conhecimentos relativos a determinados setores de carreira, que venham a constituir campos de exercicio normal de atividades, por parte do servidor do Estado; d) — Extensão, que visa elevar e aperfeiçoar os conhecimentos do servidor do Estado, em assuntos relacionados com sua carreira, embora dela não constituindo parte integrante ou dever de exercicio normal; e) — Instrumentais, destinados a oferecer elemento de acesso às fontes de informação sobre assuntos que interessem, de modo geral ou especial, ao aperfeiçoamento no exercicio de atribuições ordinarias ou especiais.

Art. 16 — Os periodos de treinamento, em secção, terão inicio em fevereiro e terminação em novembro de cada ano.

Art. 17 — Os cursos isolados (avulsos ou extraordinarios), exceção feita dos componentes de secção, terão inicio em qualquer época do ano.

Art. 18 — Regime especial, que se fizer necessario em cursos isolados ou de secção, será fixado em instruções extraordinarias.

Art. 19 — Para os cursos de secção, haverá duas épocas de matricula: a primeira em fevereiro para os cursos básicos e a segunda em junho para os cursos de livre escolha.

Art. 20 — As segundas quinzenas de janeiro e julho serão destinadas às provas de seleção para ingresso nos cursos e os últimos dias de junho e novembro às provas finais ou às parciais de cursos de um ano.

Art. 21 — O presidente do DASP, por proposta do diretor da D. A., poderá determinar a reestruturação dos cursos, quer por desdobramento das secções permanentes instituidas, quer pela criação de secções que porventura vierem a tornar-se necessarias.

Art. 22 — Os cursos avulsos, de materia não incluida em unidades de secção, bem como os extraordinarios, serão criados por portaria do presidente do DASP, mediante proposta do diretor da D. A.

Art. 23 — As inscrições em curso isolado verificar-se-ão em épocas e sob as condições fixadas pelo edital de abertura.

Art. 24 — Ao candidato inscrito em secção caberá preferencia na lotação dos cursos de livre escolha da mesma

Art. 25 — A matricula far-se-á depois de homologada a classificação, oriunda do processo de habilitação, pelo diretor da D. A., mediante proposta do diretor dos cursos, observada a lotação fixada para cada curso.

Art. 29 — Uma vez matriculado, o aluno não poderá desligar-se das obrigações contraidas, salvo despacho favoravel do diretor dos Cursos de Administração à petição do interessado.

Art. 27 — As normas de realização e o criterio de julgamento das provas de seleção e das destinadas a avaliar o aproveitamento no ensino serão fixados pelo diretor da D. A., mediante proposta do diretor dos Cursos de Administração.

Art. 28 — Será automaticamente eliminado dos cursos o aluno que: a) — não se submeter ao regime prescrito pelo presente regulamento ou instruções especiais; b) — não se sujeitar ao regime disciplinar estabelecido para os trabalhos ou demonstrar desinteresse pelas atividades do curso; c) — faltar a mais de 25% das aulas do curso em que estiver matriculado".

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Escrivão de Policia — O "Diario Oficial" de ontem publicou a classificação final apresentada pela Banca Examinadora. Os candidatos aprovados e que sejam beneficiados pelo decreto-lei n. 1.863, de 13 de Janeiro de 1940, são convidados a comparecer no prazo de cinco dias à Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora) levando a documentação necessaria.

Auxiliar e datilógrafo dos I. P. S. — Serão identificadas amanhã, às 13 horas, as provas de nivel mental e Português e Datilografia realizadas nos Estados de Alagoas e Sergipe.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Tecnologista XVIII do L. P. M. — A parte II (prático-oral) da prova será realizada, amanhã, às 8,30 horas, no Laboratorio de Quimica Analitica da Escola Nacional de Agronomia (avenida Pasteur, 404).

Auxiliar e praticante de escritorio do Q. M. — Os candidatos compreendidos entre os ns. 1.328 e 1.582, e que efetuaram a parte I (Datilografia), são convidados a comparecer às 19,30 horas da próxima terça-feira, 28, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (antiga Feira de Amostras), afim de se submeterem à parte II (Português e Matemática).

Será identificada, amanhã, às 16 horas a parte I (Datilografia), da prova.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Biologista-auxiliar da D. C. P. — e laboratorista do L. P. M. — Estarão abertas, a partir de amanhã, devendo encerrar-se às 17 horas dos dias 6 e 16 de maio próximo, respectivamente.

Atendente do I. N. P. — Estarão abertas, a partir de 29 do corrente, até às 17 horas do dia 18 de maio próximo, as inscrições na prova para atendente do Instituto Nacional de Puericultura. Poderão inscrever-se candidatos do sexo feminino, maiores de 18 e menores de 25 anos. A prova constará de duas partes: uma escrita e outra prática. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Inspetor especializado XXI da D. R. I. — Estarão abertas, a partir de 29 do corrente até às 17 horas do dia 18 de maio próximo, as inscrições na prova para inspetor especializado XXI da Diretoria das Rendas Internas. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 anos, que sejam portadores de diploma de bacharel em direito, de contador ou de perito-contador, expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saude. A prova constará de três partes: I — Legislação Bancaria; II — Contabilidade bancaria e matemática comercial, e III — Conhecimento de serviços bancarios e noções de Direito. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local da inscrição.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, em carater permanente, as inscrições para auxiliar e praticante de escritorio.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao SBM do INEP (praça Marechal Ancora), para a prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos aos seguintes concursos e provas: a) Estatistico auxiliar. Amanhã, às 11 horas: 33 - 35 - 36 - 39 - 41 - 42 - 43 - 44 - 48 - 49 - 51 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 59 - 60 - 63 - 64 - 65 - 66 - 68. Às 13 horas — 69 - 70 - 71 - 72 - 74 75 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 91 - 92 - 93 - 94 - 97 - 98 - 100 101 - 102 - 103 - 105 - 107 - 108.

Dia 28, às 11 horas: 109 - 110 - 111 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 124 - 125 - 127 - 130 - 131 - 132 133 - 134 - 135 - 137.

b) Assistente de seleção: 1 - 8 - 10 - 86 - 97.

Estão convidados a comparecer, dentro de 48 horas, no Serviço de Biometria Medica do INEP, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos aos seguintes concursos:

Postalista: 180 - 191 - 274 - 834.

Dentista: 5 — 32 - 38 - 42 - 59 78 - 93 - 97 - 102 - 144 - 148 - 178 192 - 193 - 222 - 263.

Para compra de um caminhão-térmico

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL ENTREGA UM CHEQUE DE 69 CONTOS DE REIS

No gabinete do ministro do Trabalho realizou-se, ante-ontem, a entrega, ao encarregado do expediente do mesmo Ministerio, sr. Oscar Saraiva, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, de um cheque na importancia de 69:273$000, destinado à aquisição de um caminhão térmico para distribuição, pelo S. A. P. S., de 2.500 refeições aos operarios, nos locais de trabalho.

A entrega foi feita pelo presidente do Sindicato, sr. Bocacio do Vale e Silva, que proferiu palavras sobre o ato. O sr. Oscar Saraiva respondeu, passando o cheque às mãos do sr. Edison Cavalcanti, diretor do S. A. P. S.

Reconhecido logradouro público o prolongamento da rua Ibitara

Foi declarado logradouro público da cidade o prolongamento da rua Ibitara, com 70 metros de extensão, a partir de 240 metros da rua Cosme Velho, passando, assim, a rua Ibitara a terminar a 310 metros depois da referida rua Cosme Velho, no 3.º Distrito — Laranjeiras.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 28, ás 20 e 30 horas, reunião preparatoria do circulo de Estudos Dramaticos, sob a direção da srta. Doreen Woodward.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS — Reunir-se-á, hoje, ás 10 horas, em assembléia geral, no Colegio Santo Inacio, para eleger os novos orgãos da administração, Conselho Deliberativo e nova Diretoria.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Sob os auspicios dessa entidade, o escritor Valdo Frank fará, amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia subordinada ao titulo: "What faces America". Em seguida, o sr. Valdo Frank responderá ás perguntas acerca dos Estados Unidos, que lhe forem dirigidas em inglês, francês e espanhol.

— Dia 28, ás 17 e 30 horas, conferencia do artista Orson Welles, sobre "Development of American Literature".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — Dia 28, sessão extraordinaria, em comemoração á data centenaria do nascimento do principe Gastão d'Orleans, conde d'Eu.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Dia 28, ás 17 horas, reunião no salão nobre do Liceu Literario Português, para receber como socio efetivo o sr. Pedro Batista e para comemorar o centenario do conde d'Eu.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Em prosseguimento á serie de conferencias promovidas por essa entidade, no próximo dia 28, ás 17 horas, o dr. Carlos Sussekind de Mendonça dissertará sobre "A justiça no Distrito Federal".

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Dia 28, ás 19 e 30 horas, eleição de sua nova diretoria.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á em sessão ordinaria, no próximo dia 28, ás 21 horas, estando inscritos na ordem do dia, os seguintes srs.: Antonio Carvalho, Aarão Benchimol, José Scermann, Murilo Araujo e Aresky Amorim.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Mais uma sessão cultural será levada a efeito pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil em que tomarão parte varios elementos de nosso meio literario e artistico. Far-se-á ouvir a escritora Silvia Moncorvo numa palestra subordinada ao titulo "A geração de Bilac". Poetas e poetisas dirão composições de sua autoria. Realiza-se a reunião na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, ás 17 horas, sendo a entrada franqueada ao público.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado, amanhã, ás 10 e ás 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: O general Osorio parte dos arredores de Montevidéo para Paissandú, em 1865.
II — Educação moral: Amor e respeito filiais.
III — O Brasil no canto de seus poetas: "A Serra da Paranapiacaba", do barão de Paranapiacaba.
IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Os produtos nacionais e o dever dos brasileiros.
V — Nota biográfica do barão de Paranapiacaba, patrono do C. C. E. do C. P. A. "João Pinheiro".

8.º Congresso Pan-Americano da Criança

Com destino a Miami e Washington, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, designada pelo presidente da República para representar o nosso país no Oitavo Congresso Panamericano da Criança, a reunir-se na capital dos Estados Unidos de 2 a 9 de maio.

CONCURSO DE CALIGRAFIA

O CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA do conhecido professor S. Henrique Matos, á Pr. Tiradentes 14, 2.º, é o único especializado na materia, que mantem permanente Exposição de Trabalhos Caligráficos, á disposição dos interessados, para a qual concorreram todos os seus alunos. Pelos excelentes resultados obtidos, facilmente poderemos avaliar o seu extraordinario aproveitamento, cujos ensinamentos foram eficientemente ministrados pelo conceituado professor de Caligrafia, tendo os seus alunos, habilitados ao concurso, obtido com distinção de premios, os seguintes resultados: 1.º Milton Neto, 2.º Lidia Guimarães, 3.º José Alves, 4.º Ivo Gestal.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Não existe dispositivo legal que proiba a adoção de nomes estrangeiros nos estabelecimentos de ensino

Requereu dispensa da cadeira de Datilografia por ter sofrido amputação do braço direito — Pareceres aprovados e discutidos no Conselho Nacional de Educação

Presidida pelo sr. Cesario de Andrade, realizou-se a 13.ª sessão da 1.ª reunião ordinaria do Conselho de Educação, no corrente ano.

Foram unanimemente aprovados os pareceres: 82, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente a uma proposta do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia suprimindo todas as taxas de ensino no curso de Engenharia de Minas e criando lugares remunerados a serem preenchidos pelos alunos do referido curso, concluindo por que as sugestões nele contidas, não sendo absolutamente para desprezar, não atingem, todavia, por si só, o fim colimado; 77, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Diocesano São Luiz Gonzaga, de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, concluindo por que seja concedida para o curso fundamental a inspeção pedida; 76, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Estela Matutina, de Juiz de Fora, concluindo favoravelmente, desde que seja feita prova perante o D. N. E. da existencia de centro civico; 75, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente a irregularidades na vida escolar de Vanildo Guedes Pinheiro, concluindo por que seja permitido prestar no Colegio Pedro II exames da 1.ª serie do curso secundario e, se aprovado, seja autorizado o Ginasio 28 de Setembro a expedir-lhe o certificado de conclusão do curso fundamental — 5.ª serie (dec. 21.241, de 4-4-32); 81, da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libanio, referente a um memorial da Legião Cívica Nacional Pró-Bandeira Brasileira, contrario á adoção de nomes estrangeiros de estabelecimentos de ensino, concluindo por que não há dispositivo legal que obrigue á adoção das medidas constantes do referido memorial.

Tiveram discussão encerrada e a votação adiada por falta de número os pareceres: 83, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, referente a irregularidades no curso secundario de Alice Landau; 86, da mesma Comissão, relator o sr. Samuel Libanio, referente ao pedido de José Alex, matriculado no 1.º ano da Academia de Comercio Cândido Mendes, de Barra do Pirai, Estado do Rio, para ser dispensado da cadeira de Datilografia por ter sofrido amputação do braço direito.

Teve a discussão adiada, por haver pedido vista do processo o sr. Josué d'Afonseca, o parecer. 80, da Comissão de Legislação, relator o sr. Beni Carvalho, referente a um pedido da sra. Maria Luiza de Queiroz Amancio dos Santos, professora livre docente da Escola Nacional de Música.

Foi remetido á Comissão de Regimentos o processo referente ao pedido de reconhecimento do curso de farmacia da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Santa Maria, no Estado Rio Grande do Sul.

O número de aulas semanais do curso ginasial

RETIFICADA A PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

O "Diario Oficial" de ontem publicou uma retificação da portaria do ministro da Educação, de 22 deste, relativa ao número de aulas semanais do curso ginasial no corrente ano de 1942.

De acordo com essa retificação, o latim será ensinado tanto na terceira como na quarta serie, em cinco aulas semanais, e não em seis, como constava do texto anterior, e o ensino das ciencias naturais será ministrado, nas mesmas series, em três aulas semanais e não em duas.

Essa portaria refere-se apenas ao corrente ano.

Colegio Santo Inacio

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na igreja do colegio, a Pascoa dos aspirantes da Escola Naval.

Auxiliares Acadêmicos

Devem comparecer, com a máxima urgencia, ao Departamento de Organização, a avenida Graça Aranha n. 62, 6.º andar, sala 616, todos os candidatos aprovados no exame de habilitação Para Auxiliares Acadêmicos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Escola Técnica de Serviço Social

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes aulas:

As 8 horas, Educação e Economia Doméstica; e, ás 19 horas, Sociologia.

Curso de Higiene Visual

Promovida pelo Serviço de Propaganda Sanitaria da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura realiza-se na próxima quarta-feira, ás 15 horas, na sala de sessões da antiga Câmara Municipal (Praça Marechal Floriano) a última palestra da serie do "Curso de Higiene Visual", a cargo do dr. Herminio de Brito Conde, secretario geral da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, subordinada ao tema: "Métodos de prevenção da cegueira, nacionais e estrangeiros; instrução do povo e dos médicos". — A entrada é franca.

Centenario do Conde d'Eu

SOLENIDADES PROMOVIDAS PELA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

No próximo dia 28, será comemorado, nas escolas e instituições educacionais mantidas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, o centenario de nascimento do Conde d'Eu.

A Radio Difusora da Prefeitura e a Radio Escola dedicarão, nesse dia, todos os seus programas á figura do citado conde, que se tornou um dos grandes amigos do Brasil e que foi um dos comandantes do Exército Nacional na Campanha do Paraguai.

Exposição de livros de ciencias sociais

Na segunda quinzena de maio vai realizar-se nesta capital uma Exposição dos livros de Sociologia, Economia, Estatistica, Historia Social, Antropologia, Etnografia, Folclore, Psicologia e Medicina Social e assuntos correlatos, publicados no Brasil no periodo que vai de 1931 a 1941.

Patrocinam essa iniciativa o Centro de Estudos Sociais e uma Comissão na qual se encontram nomes de destaque nos circulos das ciencias sociais.

Essa Exposição será o primeiro balanço que se fará do nosso progresso nesse campo de estudos e dará uma visão de conjunto do que nele já se fez até hoje, desde o dia 18 de abril de 1931, quando foram introduzidas nos curriculos do curso secundario as disciplinas de Sociologia, Economia e Estatistica, que incentivaram esses estudos e produziram enormes público para eles.

Todas as adesões e sugestões serão recebidas pelo presidente do Centro de Estudos Sociais — Faculdade Nacional de Filosofia — Praça Duque de Caxias, 20, Rio de Janeiro.

Associação Brasileira de Educação

CURSO DE "VOLUNTARIOS DA CRUZ VERMELHA"

Vêm de ser abertas, pela Associação Brasileira de Educação, as inscrições para um curso destinado ao preparo de um corpo de "Voluntarios da Cruz Vermelha".

Foram designados pela A. B. E. para dirigir o referido curso, a professora Maria Esolina Pinheiro e o dr. Carlos Sá, ambos do Conselho Diretor dessa entidade, tendo sido convidados a professora Zaira Cinta Vidal para executar o programa de Técnica de Enfermagem, e o dr. Celso Kelly, para a parte de Serviço Social.

Esse curso será orientado pela Cruz Vermelha Brasileira, que expedirá os respectivos certificados.

Os interessados deverão dirigir á Secretaria da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, n. 91, 10.º andar.

Exposições

MARIANE JENSEN — Aquarelas. — Das 8 ás 20 horas, até o dia 30, no salão nobre do Palace Hotel.

"PAISAGEM CARIOCA". — Diariamente, das 8 ás 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"SALAO DE MAIO". — Inauguração no dia 8 de maio próximo no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS — Inaugurar-se-á nos primeiros dias de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes.

GALERIA BERNARDELLI. — Deverá inaugurar-se na segunda quinzena do próximo mês, no Museu N. de Belas Artes.

BATISTA DA COSTA. — Paisagens — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

T. PEREZ RUBIO — Pintura. — Até o dia 5 de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamim Constant n.º 74, iniciando a explicação do "Dogma da Religião da Humanidade". Entrada franca.

SR. FRANÇA E SILVA — Hoje, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141 - sobrado, sobre o tema: "Belezas da Morte". Entrada franca.

PROF. SEBASTIÃO J. RIBEIRO — Hoje, ás 20 horas, no Santuario da Igreja Batista de Osvaldo Cruz, á rua Atila da Silveira, 15, sobre o tema: "O desafio de Cristo ao mundo". Entrada franca.

PASTOR JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, ás 10 horas e ás 19,30, na Igreja Batista no Méier, á rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangelicos.

SR. WALDO FRANK — Amanhã, ás 17,30, o escritor norte-americano Waldo Frank fará, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferencia sobre "What faces the Americas".

A palestra, que se realizará no auditorio da A. B. I., será pronunciada em espanhol, e o conferencista responderá a perguntas que lhe forem dirigidas em inglês, em francês e em espanhol. Entrada franca.

SR. RODOLFO BOSCO — Amanhã, ás 20 horas, na sede da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda 13 e 15, Meier, sobre o tema: "O espiritismo como ciencia e como religião".

SRA. VIOLETA-ODETE — Amanhã, ás 20 horas, na Secretaria Teosófica, á rua do Rosario n.º 149 - sobrado, sobre o tema: "Mulheres". Entrada franca.

SR. ORSON WELLES — Terça-feira, ás 17,30, na A. B. I., a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, iniciando uma serie sobre a evolução literaria e artistica nos Estados Unidos.

SR. ANTONIO CARVALHO — Terça-feira, terá lugar na Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20,30, uma sessão especial dedicada ao Cancer em que o cientista português, dr. Antonio Carvalho, ora em visita ao Brasil, fará uma conferencia intitulada "Qual a origem e a patogenia do Cancer". Esta conferencia, dado o delicado problema que será abordado pelo conferencista, está despertando interesse entre os médicos, acadêmicos, professores e estudiosos em geral.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de abril de 1942

Os 100 casos dolorosos da cidade

CASO 89

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

A casa onde a desgraça entrou

Angustia infinita enche aquela casa. Sofrem todos da familia, e isto já há dois anos, alheia desgraça, que presenciam e socorrem como lhes é possivel a de uma pobre mulher e seus cinco filhos. Agasalharam-nos num momento aflitivo; deram-lhes um quarto para morar e acreditaram não se prolongasse a desventura. Aconteceu precisamente o contrario.

A familia acolhedora não dispõe de recursos, no entanto. Seu chefe vive do trabalho, dia a dia, na fundição onde é empregado. Nada mais pode fazer pela mulher e os cinco filhos que acolheu.

A senhora é comadre da dona da casa. O marido dela era empregado da Light e deixou o emprego antes de ter sido efetivado, vitima de uma lesão cardiaca. O mal, porem, agravava-se e, há dois anos, foi ele acometido de crise violenta, hospitalizando-se. Havia esperança de que melhorasse. Foi assim que o acolheram naquela época. Ocorreu no entanto que o doente foi, em seguida, dado como desenganado, e terminaram por transferi-lo para o Abrigo Cristo Redentor, onde se encontra.

Mas a desdita não parou aí. A inditosa mulher está, presentemente, quase cega. Estranha molestia atacou-lhe as duas vistas. Para manter-se e aos filhos, ela lavava roupa. Agora, até isso faz com dificuldade. As duas filhas mais velhas, uma das quais havia se empregado como "espuladeira" na America Fabril, estão profundamente anêmicas, principalmente a "espuladeira". Numa inspeção levada a efeito na fábrica, constataram seu estado de saude e licenciaram-na. Quando trabalhava, a mocinha mantinha a mãe e os irmãozinhos, pois ganhava 8$000 diarios. Agora, porem, só recebe 60$000 por mês da associação beneficente da fábrica. E estão todos até passando fome.

A familia que acolheu essas desditosas criaturas é que as vale ainda, socorrendo-as com algum alimento. Nem sempre, todavia, pode fazê-lo. Desse modo, mais se agrava o estado de fraqueza da moça doente, sempre sub-alimentada e sobrecarregada, presentemente, como a irmã, com os trabalhos que competiam à sua pobre mãe.

Desse casal infeliz são pequenos ainda os três outros filhos, contando um deles 10 anos e os outros dois, 7 e 5, respectivamente. Chamam-se Emanuel, João e Ivan. São todos três bonitos meninos, vivos e inteligentes. Os dois primeiros cursam a escola pública Herclilio Luz. O maiorzinho, Emanuel, enquanto conversávamos, conservou os olhos baixos e o semblante tristonho, acentuando-se essa atitude, precisamente quando falávamos de seu pai. E' que Emanuel lhe fora sempre muito amigo e sofre imensamente a separação paterna.

Que será dessas crianças? Que estará reservado ainda a essa infeliz mãe e às duas mocinhas, suas filhas mais velhas? E' claro que não poderão permanecer a vida toda na casa da comadre que as recebeu. Uma situação sem solução, um verdadeiro caso doloroso da historia de miserias da cidade.

Agravado o caso 84

Tivemos conhecimento da morte do sr. Alvaro Vieira da Costa, motorista de quem nos ocupamos na edição do dia 15 do corrente. O pobre homem que estava tuberculoso, morreu segunda-feira última, precisamente no dia em que fora entregue à sua familia o primeiro auxilio de nossos leitores. Ficaram em situação de extrema penuria sua dedicada companheira e os três filhinhos do casal: Jorge, Eleuterio e Neide, de 12, 11 e 3 anos de idade, respectivamente. Residem à travessa Barão de Guaratiba, 29 (Catete), onde esperam um mais eficiente auxilio, justamente agora que estão mais desamparados.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		891$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
A. N. — caso 70	10$000	
M. S. — caso 86	10$000	
Anônimo — caso 86	30$000	
Falcão Negro — caso 87	10$000	
Anônimo em louvor de Jesús — caso 88	10$000	
H. A. — caso 88	20$000	
O. G. — caso 11	10$000	
De um espirita, em intenção do espirito de Francisco Eugenio Magarinos Torres — caso 87 ...	10$000	
Dr. Julio Bernardes Costa — caso 15	10$000	120$000
		1:011$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 5	16$000	Transporte ..	235$000
Caso n.º 11	20$000	Caso n.º 60	3$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 61	3$000
Caso n.º 20	25$000	Caso n.º 62	13$000
Caso n.º 23	10$000	Caso n.º 63	8$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 65	236$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 66	8$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 68	3$000
Caso n.º 37	3$000	Caso n.º 69	13$000
Caso n.º 38	3$000	Caso n.º 70	28$000
Caso n.º 39	18$000	Caso n.º 71	13$000
Caso n.º 40	3$000	Caso n.º 72	3$000
Caso n.º 41	3$000	Caso n.º 73	63$000
Caso n.º 42	8$000	Caso n.º 76	38$000
Caso n.º 43	4$000	Caso n.º 77	18$000
Caso n.º 44	4$000	Caso n.º 78	21$000
Caso n.º 45	9$000	Caso n.º 79	13$000
Caso n.º 46	58$000	Caso n.º 80	59$000
Caso n.º 50	3$000	Caso n.º 81	5$000
Caso n.º 53	3$000	Caso n.º 84	69$000
Caso n.º 54	9$000	Caso n.º 85	18$000
Caso n.º 56	3$000	Caso n.º 86	75$000
Caso n.º 57	3$000	Caso n.º 87	75$000
Caso n.º 58	13$000	Caso n.º 88	30$000
Caso n.º 59	3$000		
Transporta ..	235$000		1:011$000

AMOR E SOCO...

Ricardo PINTO

O trio invariavel dos dramas sentimentais, que nem sempre acabam encharcados de sangue, aliás, é representado nessa historia banal pelos seguintes personagens qualificados: um rapaz de temperamento arrebatado, dono de punhos possantes (Ele), a cantora Virginia Lane (Ela), e o tenor Botelho (o Outro). O caso, resumindo, é que o indigitado tenor arrastou a asa à cantora, murmurando-lhe ao ouvido alguma cantata apaixonada, talvez, enquanto dansavam malemolentemente, em certo cassino da cidade. Ora, o ciume, que já é mau conselheiro para as criaturas de ânimo tranquilo, para os homens de ânimo esquentadiço vem a ser perigosissimo, por sugerir unicamente decisões extremas, inclusive, às vezes, a eliminação do rival, com abundante tiroteio. Mas agora o desagravo passional consistiu num soco aplicado com técnica perfeita, a julgar pela queda imediata da chamada vitima. Não houve tragedia nenhuma, portanto. Apenas um maxilar ficou abalado e, no outro dia, o tenor amorudo não poude presumivelmente emitir notas mais altas, impedido de escancarar a boca. Tipo da decisão esportiva, conforme se vê. Todavia, assim não viu a policia e o incidente, sem maior importancia, é claro, teve, então, repercussão sensacional, que ainda não terminou. Foi aberto inquérito e varias testemunhas depuseram, identificando o agressor, o qual, de resto, não tentou fugir, na ocasião. Entre outros, foi ouvido um cidadão de nome Sebastião Bernardes de Sousa Prata, que parece ser alguem de solene catadura, quando, de fato, é só o "Grande Otelo", creoulinho deste tamanho. Tambem assistiu a aplicação do murro derrubador e afirmou, sem hesitação: "Foi ele!" Interrogado, depois, o "Outro", ou seja o agredido, declarou que fora procurado, no respectivo camarim, pelo jovem exaltado, que lhe exigia satisfações. Entretanto, para evitar escândalo, mandara que o esperasse à saida. "Ele" esperou mesmo e o resultado foi o que sabemos: aquele "direto" exatamente na ponta do queixo, capaz de adormecer o mais sólido latagão. Esqueceram-se as autoridades, porem, de tomar o depoimento do proprio acusado, peça, sem dúvida, essencial. Esqueceram-se, mais ainda, de remeter os autos à Justiça, durante seis meses. Resultado: o promotor da 11ª Vara Criminal, recebendo a papelada, para denuncia, assinalou, estranhando, a negligencia. Contudo, não deixou de efetivamente denunciar o agressor, que está sendo intimado por edital, visto como não foi encontrado no lugar de domicilio. De onde se conclue que, por causa de um sorriso, uma valsa e um soco, três pessoas se vêm envolvidas em processo, dando trabalho a escrivães, promotores e juizes. Valia a pena? pergunto eu, convencido, no fundo, de que não valia, não. Vejamos, raciocinando com isenção: o tenor Botelho, ao cortejar a cantora, namorada titular do rapaz, provocou, de parte deste, a reação. Outro qualquer, em situação análoga, não procederia de maneira menos contundente. Logo, não devia consentir na intervenção policial, alegando, simplesmente, que se tratava de questão particular. A policia que o processasse, se quisesse perder tempo, por pugilato. Porque investir-se no papel de vitima, quando a verdade é que "estava trabalhando de bandido", não parece muito elegante. Quando à surpresa da agressão, que invocou, não procede, evidentemente, pois confessou que fora procurado, no camarim, e marcara o encontro para a saida. Não esperava, isso, sim, um golpe tão justo e brilhante. De sorte que eu, se fosse o juiz, sentenciaria o acusado a dar uma oportunidade, com sitio e hora marcada, para o agredido tirar desforra reparadora. Não seria uma sentença juridica, naturalmente. Em compensação, porem, seria bastante humana...

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

Entrará em vigor a medida a 1.º de maio — Somente será fornecida a essencia aos veículos que se inscreverem no Departamento de Fiscalização — 50 postos de inscrição espalhados pela cidade — A avenida Rio Branco não ficará sem ônibus: será criada a linha Mauá-Monroe — Até 1.º de maio será tolerada a passagem dos carros particulares nas barreiras — Outras medidas adotadas pelas autoridades

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou o seguinte edital:

"O Diretor do Departamento de Fiscalização faz público, para conhecimento dos interessados que, a 1.º de maio próximo será iniciado o racionamento de gasolina no Distrito Federal.

O fornecimento da gasolina só será feito a veiculos movidos a gasolina que se acharem inscritos neste Departamento.

A inscrição se fará nos dias 27 e 28, nos "Postos de Inscrição", mediante a apresentação da licença do veiculo ou documento que a represente e preenchimento, pelos interessados, da ficha de inscrição que lhe será fornecida no momento."

CINQUENTA POSTOS DE INSCRIÇÃO NA CIDADE

Para facilitar a execução dessas medidas, o diretor do Departamento de Fiscalização, sr. Francisco de Sousa Dantas, dividiu a cidade em 50 postos de inscrição, onde os motoristas deverão apresentar a licença dos seus veiculos, recebendo, nelas, o cartão que os habilitará à aquisição de gasolina.

LOCAIS EM QUE SERÃO INSTALADOS OS POSTOS

Prefeitura — Praça da República. Oficina de Emplacamento — Av. Francisco Bicalho, 250.

Touring Clube do Brasil — Esplanada do Castelo.

Automovel Clube — Rua do Passeio.

Limpeza Pública — Rua Tonelero, 260.

Postos da Anglo Mexican: Av. Vieira Souto, 124; rua Conde Bonfim, 372; rua São Luiz Gonzaga, 89; Av. Mem de Sá, 225; rua Salvador Correia, 18; rua São Cristovão, 472; Av. Portugal, 16; rua Siqueira Campos, 50; Praça da Bandeira, 2; rua Voluntarios da Patria, 157.

Postos da Atlantic: — Av. Princesa Isabel, 1 e 3; rua Figueira de Melo, 437; rua São Francisco Xavier, 306; rua São Clemente, 58; rua Hadock Lobo, 105; Praça da Bandeira, 28; rua Barão de Mesquita, 746; rua Luiz Gonzaga, 680; Praça Duque de Caxias, 42.

Limpeza Pública: — Rua Filomena Nunes, 1.071; Av. Suburbana, 3.016; rua Major Avila, 138; rua Ana Neri, 1.078; rua Manuel Vitorino, Av. Bartolomeu Mitre, 746; rua General Polidoro, 450.

Postos da Texas: — Av. Osvaldo Cruz, 61; rua Figueira de Melo, 362; rua Maria e Barros, 525; rua Laranjeiras, 79; rua Voluntarios da Patria, 400; Av. Atlântica, 938; Av. Epitacio Pessoa, 836.

Garage Coop. Chauf.: — Praça Duque de Caxias, 27; rua São Clemente, 73; rua Visconde de Itauna, 341; rua General Polidoro, 88; Est. Braz de Pina, 146; rua Pereira Nunes, 399; rua Conde Bonfim, 255; rua Siqueira Campos, 213; Hadock Lobo, 66; V. do Lipral, 5.

Posto Gasolina: — Est. Santa Cruz, 170; rua Coronel Agostinho, 45.

A AVENIDA NÃO FICARÁ SEM ONIBUS

Tendo a Prefeitura determinado a exclusão da Avenida Rio Branco do itinerario de todos os ônibus que servem aos bairros, resolveu estabelecer uma linha desses veiculos ligando a Praça Mauá ao Monroe, afim de que nossa principal arteria não ficasse privada daquele meio de transporte.

Cada uma das empresas de ônibus fornecerá um carro para a nova linha, que contará com pouco menos de duas dezenas daqueles veiculos.

RESTRIÇÕES AO USO DE AUTOMOVEIS NA SECRETARIA DE VIAÇÃO

O sr. Edison Passos, secretario geral de Viação, reuniu em seu gabinete os diretores de Departamentos e Serviços, afim de tratar das medidas tendentes à economia de gasolina na sua Secretaria.

Ficaram assentadas as seguintes medidas:

1) — Redução do número de automoveis de passageiros, em serviço de inspeção, e "caminhonettes", passando o número de 334 para 111;

2) — Redução e fixação da quota diaria de gasolina para cada veiculo inclusive os 135 caminhões de carga;

3) — Supressão da saida de carros de inspeção nos domingos e feriados, bem como o seu recolhimento mais cedo nos dias uteis;

4) — Proibição da saida de embarcações maritimas a motor a gasolina;

5) — Utilização dos carros de passageiros para atender exclusivamente aos serviços, isto é, sem carater individual;

6) — Nova redistribuição dos veiculos pelas garages e postos regionais, de modo que cada um seja utilizado somente na zona de serviço;

7) — Aquisição imediata de 80 aparelhos de gasogenio para a adaptação ao mesmo número dos grandes caminhões de carga e lixo;

8) — Ampliação do serviço de tração animal nas zonas suburbana e rural.

De acordo com as instruções do prefeito, todas essas medidas foram tomadas sem que sejam afetados diretamente os serviços de assistencia pública, coleta de lixo e obras.

TOLERADA ATE' 1.º DE MAIO A PASSAGEM DE AUTOMOVEIS NAS BARREIRAS

O prefeito, em entendimento com o chefe de Policia interino, resolveu permitir que a medida proibindo a passagem de automoveis particulares nas barreiras interestaduais do Distrito Federal, só vigore a partir de 1.º de maio, quando será iniciado o racionamento geral. Essa tolerancia visa oferecer margem a que os carros de outros Estados, em trânsito nesta capital, possam regressar aos seus postos de origem.

VARIAS GARAGES ESCONDIAM GASOLINA

Em diligencias consecutivas que vem fazendo, o sr. Renato Meira Lima, chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis, conseguiu apurar que varias garages escondiam gasolina, alegando não disporem desse combustivel, para vendê-lo aos seus fregueses certos. A referida autoridade resolveu apreender as reservas, em questão, franqueando-as ao público.

Na Garage Gavea, à rua Marquês de São Vicente n.º 617, foram apreendidos 1.200 litros de gasolina; na garage Jardim Botânico, à rua do mesmo nome n.º 167, 1.500 litros, e na Garage Copacabana, à rua Hilario Gouveia número 95, 5.000 litros.

Alem dessas quantidades de combustivel, o chefe do Serviço de Inflamaveis apreendeu pequenas porções, em baldes, latas, regadores, etc., que foram conduzidas para a sede daquele Serviço, à rua Camerino.

Os infratores, em todos os casos, foram autuados.

O FORNECIMENTO DE GASOLINA NO POSTO DO "TOURING CLUBE"

A diretoria do "Touring Clube", no interesse dos seus associados, resolveu estabelecer, a partir da próxima segunda-feira, 27, a seguinte norma para o abastecimento de gasolina em seu posto: segundas, quartas e sextas-feiras, automoveis de números pares; quintas-feiras e sábados, automoveis de números impares.

O MINISTRO DO TRABALHO DESIGNOU UMA COMISSÃO PARA TRATAR DO ASSUNTO

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, baixou ontem a seguinte portaria:

"O ministro do Trabalho, tendo em vista os interesses das atividades industriais do país e as necessidades proprias à manutenção de outras atividades profissionais, quer aquelas ligadas à primeira, quer as que se exercitam no campo profissional propriamente dito, resolveu designar Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, respectivamente, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia e diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio, para, em coordenação com os orgãos federais, estaduais e municipais competentes, no tocante à distribuição de combustiveis essenciais àquelas atividades, estudar e propor com urgencia as medidas indispensaveis à manutenção do regular funcionamento das mesmas."

O M. DA AGRICULTURA E A CRISE DE COMBUSTIVEL

O ministro da Agricultura convocou todos os diretores do Ministerio da Agricultura para uma reunião em seu gabinete, amanhã, às 11 horas, afim de assentar, entre outras, providencias, a respeito da economia de combustivel que deverão realizar as varias dependencias do Ministerio nesta capital e nos Estados.

O RACIONAMENTO DO COMBUSTIVEL NO ESTADO DO RIO

O delegado de Trânsito Público, em nome da Comissão Estadual de Racionamento de Combustivel do Estado do Rio, reuniu, ontem, às 11 horas, no seu gabinete, todos os proprietarios de garages e postos de gasolina de Niterói, afim de fazer uma exposição a respeito das medidas que o governo vai adotar em face da situação atual.

Aquela autoridade falou sobre a necessidade de se fazer o máximo de economia nos combustiveis liquidos derivados do petroleo, e comunicou que desta data em diante, ficam proibidos os fornecimentos de mais de 10 litros de gasolina a cada automovel de passeio ou particular e 15 litros a automovel de aluguel ou de carga. Esclareceu, ainda, que será exercida severa fiscalização, respondendo o fornecedor pela não observancia da determinação. Acrescentou ainda que, dentro de dias, serão adotadas normas de racionamento, depois do estudo que a comissão submeterá à apreciação do interventor federal.

ENCERRADOS OS IV JOGOS UNIVERSITARIOS

Resultados gerais dos torneios — Hoje, às 10.30 horas, a entrega dos premios no Palacio Tiradentes — Os cariocas sagraram-se campeões de futebol, classificando-se em segundo lugar os baianos — Outras notas

A última etapa dos IV Jogos Universitarios Brasileiros foi realizada na tarde e noite de ontem. Pode-se dizer que o espetáculo efetuado no estadio do Fluminense conseguiu impressionar vivamente o numeroso público ali presente. E' que as provas de atletismo no estadio tricolor; o remo na enseada de Botafogo; o tenis ainda no clube da rua Alvaro Chaves e a final de futebol foram de molde a deixar uma impressão das melhores no público.

OS RESULTADOS DO DIA DE ONTEM

A reportagem acompanhou com interesse o movimento desportivo universitario no dia de ontem. As provas de remo foram efetuadas na enseada de Botafogo, às 9 horas, com a presença de numeroso público. Foi uma bela competição, onde as performances dos remadores mereceram maiores elogios.

A contagem final de pontos foi a seguinte:

1.º lugar — Distrito Federal — 35 pontos.
2.º lugar — Baia — 26 pontos.
3.º lugar — São Paulo — 21 pontos.

OS CARIOCAS VENCERAM A NATAÇÃO

Depois de uma competição interessantissima, feita a contagem final pelos dirigentes da aquática carioca, apurou-se o seguinte resultado final e definitivo:

1.º lugar — Distrito Federal — 64 pontos.
2.º lugar — São Paulo — 58 pontos.

SÃO PAULO VENCEU A COMPETIÇÃO DE ATLETISMO

Precisamente às 14 horas teve inicio a competição final de atletismo, sob a direção geral do major Inacio Rolim. As provas ofereceram resultados apreciaveis, sendo a seguinte a relação das vitorias e colocados:

800 METROS RASOS — 1.º lugar — Antonio Rosa (do Rio Grande do Sul) — Tempo, 2'7'' 5|10.

2.º lugar — Homero Pais (de Minas Gerais) — Tempo, 2'7'' 7|10.

3.º lugar — Euripedes Pacheco (de Minas Gerais).

SALTO TRIPLICE — 1.º lugar — Mario Richard (do Distrito Federal) — 13m,35. 2.º lugar — Celso Doria (de São Paulo) — 12m,98. 3.º lugar — Dario Leal (do Distrito Federal) — 12m,87.

LANÇAMENTO DO DISCO — 1.º lugar — Carlos Soldan — do Distrito Federal — 35m,19. 2.º lugar — Celso Doria (de São Paulo) — 34m,60. 3.º lugar — Claudio Buch (de São Paulo) — 33m,50.

200 METROS RASOS — 1.º lugar — Mario Pini Sobrinho (de São Paulo) — Tempo, 23'' 3|10. 2.º lugar — Pedro Gherardi (de São Paulo) — Tempo, 23'' 5|10. 3.º lugar — Heitor Cotrim (do Distrito Federal).

3.000 METROS RASOS — 1.º lugar — Henrique Garcia (de São Paulo) — Tempo, 9'58''6. 2.º lugar — Euclides Martins (de Minas Gerais) — Tempo, 10'21''6. 3.º lugar — José Karan (do Rio Grande do Sul).

400 METROS BARREIRAS — 1.º lugar — Luiz Guiserio de Freitas (de São Paulo) — Tempo, 59'' 5|10. 2.º lugar — Salim Helú (de São Paulo) — Tempo, 60'' 5|10. 3.º lugar — Darci R. Guimarães (do Distrito Federal).

REVEZAMENTO 4x400 — 1.º lugar — São Paulo — Tempo, 3'35'' 7|10.

2.º lugar — Rio Grande do Sul — Tempo, 3'40''.

SALTO COM VARA — 1.º lugar — Osvaldo Doria (de São Paulo) — 3m,60.

2.º lugar — Luiz Ineco (do Distrito Federal) — 3m,50.

3.º lugar — Silbaldo Gerbosa (de São Paulo) — 3,60.

COLOCAÇÃO GERAL

A classificação geral foi a seguinte: 1.º lugar — São Paulo — 216 pontos (campeão); 2.º lugar — Distrito Federal — 135; 3.º lugar — Rio Grande do Sul — 70; 4.º lugar — Minas Gerais — 57; 5.º lugar — Pernambuco — 13; 6.º lugar — Paraná — 10; 7.º lugar — Estado do Rio; 8.º lugar — Baia — 3 pontos.

OS CARIOCAS VENCERAM OS JOGOS DE TENIS

Nas quadras do Fluminense F. C. foram efetuadas as partidas de tenis entre as equipes finalistas da Baia e do Distrito Federal. O resultado final foi o seguinte:

Campeão — Distrito Federal — 2.º lugar — Baia — O "score" verificado foi de 3 x 0. Na disputa do terceiro lugar São Paulo venceu Minas Gerais por 2 x 1.

OS PAULISTAS TIRARAM O 3.º LUGAR

Em virtude de a equipe do Paraná ter feito a entrega dos pontos, o quadro paulista ficou classificado em terceiro lugar no torneio de futebol. A equipe bandeirante compareceu ao gramado do Fluminense e ergueu uma saudação ao público.

OS CARIOCAS CAMPEÕES UNIVERSITARIOS DE FUTEBOL

Quando o juiz Pereira da Silva apitou, no centro do gramado, chamando os dois quadros para disputarem o titulo de campeão universitario de futebol, um público bem numeroso já estava localizado nas dependencias do estadio do Fluminense F. C.

As equipes da Baia e do Distrito Federal, classificados para a contenda final, apresentaram-se assim constituidas:

CARIOCAS — Almoré, Mulatinho e Jaime; Cito, Zezé Moreira e Nelson; Nilson, Maninho, Oto, Tovar e René.

BAIANOS — Pinheiro, M. Fausto e Betinho; Dedé, Vilasboas e Otavio; Vavá, Salvador, Siri, Camerino e Jorge.

O PRIMEIRO TEMPO

Os cariocas movimentaram o jogo atacando cerradamente sobre o arco de Pinheiro. Nota-se que a partida esta equilibrada, embora a linha atacante carioca insista nos ataques, dando intenso trabalho aos defensores baianos. Essa insistencia dos cariocas, embora revesados com alguns ataques dos baianos, deu resultado, porque Nilson conseguiu logo um tento, depois de calculado "shoot" ao canto esquerdo. Voltam os cariocas ao ataque. Mulatinho é encarregado de cobrar um "foul" de Dedé, próximo à area. O "back" carioca bate com violento arremesso a meia altura, vencendo Pinheiro pela segunda vez. E ainda no decorrer da primeira fase, novamente foram balançadas as redes baianas, depois de violento tiro de Tovar.

Com o "score" de 3 x 0 para os cariocas, terminou o primeiro tempo. Na segunda fase, os baianos atacaram muito, fazendo constantemente perigar o arco de Almoré. Faltava, entretanto, decisão nos momentos finais, e daí a continuação do zero no "placard" para os nortistas. Momentos antes do término do jogo, Maninho conseguiu o quarto tento, depois de enganar a defesa local.

Venceram assim os cariocas por 4x0, sagrando-se campeões universitarios de futebol do corrente ano.

HOJE, A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Às 10,30 horas, no salão do Palacio Tiradentes, será realizada a sessão solene para encerramento dos IV Jogos Universitarios Brasileiros. O ato terá a presença do ministro da Educação, altas autoridades civis e militares, representantes das entidades concorrentes e grande número de participantes do interessante certame.

Nessa ocasião, serão distribuidos os premios doados por varias autoridades, procedendo-se tambem à proclamação dos próximos V Jogos Universitarios Brasileiros.

ENTREGUE AOS UNIVERSITARIOS A TAÇA PRESIDENTE ROOSEVELT. — No gabinete de trabalho do embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, realizou-se a entrega da bela taça "Presidente Roosevelt", oferecida por aquele representante do país amigo para os IV Jogos Universitarios Brasileiros. Ao ato compareceram o major Barbosa Leite, representante do ministro Gustavo Capanema; acadêmicos José Gomes Talarico e Afonso Freire Ramos Acioli, presidente e vice-presidente, respectivamente, da C. B. D. U., professor Horacio Werner, assistente técnico da entidade universitaria; sr. Theodoro Xantachy e Joseph S. Piazza, altos funcionarios da embaixada, e jornalistas. O embaixador Caffery pronunciou ligeiras palavras no ato da entrega da taça, externando o seu contentamento em ver que os universitarios brasileiros estão se empenhando em competições atléticas para a conquista do troféu que tem o nome do chefe da nação norte-americana. Agradeceu, em nome dos universitarios, o major Barbosa Leite. A diretoria da C. B. D. U., contemplará com a taça "Presidente Roosevelt" o vencedor das provas de atletismo. E' da solenidade de ontem, a fotografia que ilustra este texto.

Um incendio criminoso em Nilópolis

O negociante ateou fogo ao seu estabelecimento, propagando-se as chamas a outras duas casas

No dia 8 do mês passado verificou-se em Nilópolis, no municipio de Nova Iguassú, um incendio que devorou três casas comerciais estabelecidas à rua Bernardino de Melo, esquina de Floresta Miranda. Foram destruidos o armazem "São Joaquim", de propriedade de Valter Sobral de Oliveira, a "Casa Tupi", de Don Hochmann e a Casa de Couros "São Jorge", de Otavio Ganzi.

Os prejuizos foram totais, pois todos os três estabelecimentos foram reduzidos a cinzas, estando o primeiro segurado por 30:000$000, o segundo por 20:000$000.

AS CONCLUSÕES DA PERICIA

Aberto inquérito na policia local, varias pessoas foram detidas para averiguação, sendo realizado nos escombros o exame pericial pelos técnicos do Instituto de Criminologia, cujo laudo concluiu ter sido propositado o sinistro. O fogo começou, segundo ficou apurado, na "Casa Tupi" e daí alastrou-se para os outros dois estabelecimentos, tendo sido encontrados as provas do crime.

Nos ângulos do estabelecimento de Don Hochmann as paredes da casa apresentavam manchas suspeitas e revolvidos os escombros nesses lugares os peritos acharam varias capas de borracha envolvendo pedaços de pano que haviam sido embebidos em liquido inflamavel e deixaram de queimar-se totalmente devido à compressão. Esses focos de incendio arderam apenas enquanto durou a substancia inflamavel, propagando, porem, as chamas aos moveis e por fim a todo o predio.

TERIA HAVIDO TAMBEM CURTO-CIRCUITO

Os medidores de luz das casas incendiadas foram retirados antes de ser realizado o exame aos escombros, o que impossibilitou aos peritos de comprovar se houve ou não curto-circuito, auxiliando a propagação das chamas, o que parece certo, pois o fogo, partindo somente de baixo não se alastraria pelo forro com igual velocidade.

PROCESSADO O AUTOR

Entre as pessoas detidas encontrava-se Don Hochmann, contra que havia serias suspeitas que se positivaram. Segundo apuraram as autoridades daquela Região Policial, o dono da "Casa Tupi", preparou as mechas originarias do incendio e para levar a efeito o seu plano afastou da residencia, aos fundos do armazem "São Joaquim", uma sua filha menor inmandando-a buscar 60$000 em casa de um amigo e na ausencia desta jogou as capas inflamadas dentro do estabelecimento. Conforme consta do inquérito, o motivo que o levou ao crime foi o fato de pretender dedicar-se a outras atividades, não tendo, porem, encontrado comprador para o seu estabelecimento.

Don está sendo processado.

POEMA DO PASSADO

Por que não pensar na vaca fria?

Por que dizer, com ares de superioridade, que o tempo que passou não volta mais?

Por que insistir em fechar os olhos, para negar essa verdade de que o mundo, em cada vinte e quatro horas, dá uma volta completa em torno do seu eixo?

Por que pretender tapar o sol com a peneira, para nos convencer de que, quando o sol se oculta, o dia que morre nunca mais se repetirá, ao mesmo tempo que estamos certos de que o dia de amanhã será outro dia igual aos outros dias?

Por que afirmar, com empafia, que os tempos se renovam, quando tudo nos mostra que a historia se repete?

Progresso... Evolução... Pois sim... Que diferença há entre o cavalo de Tróia e um tank "Canguru", que traz escondidos na barriga outros tanks carregados de inimigos? Que diferença existe entre a funda de Davi e uma bala Dum-dum?

O tempo passa, mas os ponteiros do relogio voltam ao ponto de partida, para fazer outra vez o mesmo trajeto, até que pare a corda.

Todos os dias o sol nasce no horizonte e as auroras se sucedem com a mesma regularidade com que o padeiro nos deixa na porta o mesmo pão que nos deixou na véspera.

— Para a frente! — dizem os quixotes.

— Mas, para a frente, para que? Então esses moços ainda não perceberam que, se andarem para a frente, sendo a terra redonda, acabarão, depois de um certo tempo, chegando ao mesmo lugar?

Contraste

Em alguns paises, há moralistas que vivem e prospéram, dando conselhos a respeito da maneira como se deve comer na mesa. Em outros, porem, vivem milhões de criaturas que não sabem de que maneira irão arranjar alguma coisa para levar para a mesa.

Poliglota

Um japonês não compreende a lingua turca e um turco não entende a lingua japonesa. Um brasileiro, entretanto, acha as duas linguas extremamente semelhantes. Por que? Porque não compreende nenhuma.

PREVIDENCIA

Aquele cidadão era tão previdente e avisado que, no mesmo dia em que os Estados Unidos entraram na guerra, resolveu encostar o seu isqueiro a gasolina.

Para a revenda a agricultores

DIVERSOS MATERIAIS QUE O M. DA AGRICULTURA DESEJA ADQUIRIR EM CONCORRENCIA

As 15 horas do dia 5 de maio proximo, na Divisão do Material, do Departamento de Administração, sita no 1.° andar do edificio do Ministerio da Agricultura, à praça Marechal Ancora, serão recebidas as propostas para a aquisição do material destinado à revenda a agricultores registrados.

E' o seguinte o material a ser adquirido, em concorrencia administrativa, para a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal: 25 mil quilos de sulfato de cobre, com o minimo de 98 por cento de pureza; 15 mil quilos de arseniato de chumbo, com o minimo de 30 por cento de anidrido arsênico e no maximo 0,75 por cento de arsênico solúvel; 1.000 caixas de bissulfureto de carbono (retificado).

No dia 12 de maio próximo, receberá a Divisão do Material propostas para a aquisição de arsênico branco, na importancia de 100 contos e no dia 26 de maio para a aquisição de 5 máquinas cortadeiras de forragens, do tipo "Progresso Paulista".

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos no referido serviço do Ministerio, da Agricultura.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC FALADO E IRRADIADO PELA PYIAA DIA 24 DE ABRIL DE 1942

"Meus prezados colegas da R. N. R.

Na atual emergencia a revista QTC é o traço de união mais palpavel que os amadores podem dispor para lhes assegurar a continuação admiravel dessa amizade que enfeixa as regiões do Brasil.

Tomando para assunto da pequena palestra de hoje o orgão oficial de nossa entidade quero lhes fazer um apelo afim de tornar as páginas do QTC o espelho fiel da vida dos radio-amadores em todos os Estados do país.

Desde que assumimos a chefia do Departamento de Publicidade da Labre, é nosso desejo descentralizar a colaboração de QTC; não que julguemos ruim sua orientação até esta data, mas apenas para torná-la mais eclética indo colher o melhor que haja em todas as regiões em que os amadores brasileiros operam.

Até que cessem os motivos que determinaram nosso atual QRT, e mesmo depois dele, esperamos receber de todos os colegas do Norte, do Sul e do Centro, o apoio a este apelo.

Com muito pouco, têm contribuido algumas regiões para esta publicação que deve ser feita por nós, para todos nós. Bem sabemos que não os move qualquer má vontade, mas talvez não hajam apreendido o alcance dessa cooperação que os integraria mais ainda na comunidade radio-amadoristica.

O radio-amador de raça, se me permitem o neologismo, é aquele que vibra no mesmo ritmo com os anseios da coletividade, aquele que num movimento instintivo de defesa sabe unir-se aos demais para ajudá-los e ajudar-se a si proprios.

Estamos QRT, e nesta situação temos a certeza que entre os nossos dois mil colegas não haverá nenhum capaz de desertar da familia labreana, num ato de covardia egoistica abandonando seus colegas com os quais até agora conviveu; antes pelo contrario, fazendo este apelo para que colaborem em QTC, temos a convicção de que receberemos a afirmação eloquente da boa vontade com o trabalho que cada um nos enviará no intuito de ver assegurado a continuação dessa amizade fraternal obtida e estreitada nos céus da nossa Patria.

Meus colegas de todo o Brasil, as páginas de QTC são suas; mandem suas colaborações técnicas, ou não; enviem as fotografias de suas estações, ou de suas radio-salas, cooperem conosco como verdadeiros radio-amadores que se sabem manter disciplinados em todas as situações, quer nos dias de bemaventurança, quer no infortunio dos azares do destino.

A nossa revista é um veiculo de aproximação e cultivo dessa nobre e fraternal amizade que nos deve ver unidos até o término dos motivos que impedem nossas atividades.

Meus colegas de todo o Brasil, em nome da Rede Nacional de Radio-Amadores eu lhes peço a cada um, particularmente, a colaboração, o apoio, a cooperação irrestrita para a nossa, para a sua revista QTC."

O Diario nos ESTUDIOS

A literatura na P.R.A.-2

A estação "Radio Ministerio da Educação", uma das mais procuradas pelo público apreciador dos bons programas, não se limita às transmissões de discos e assuntos referentes aos serviços da repartição a que se acha subordinada, mas vem alargando os dominios das suas atividades.

A Cruzada Nacional de Educação ocupa semanalmente o microfone da P. R. A. 2, apresentando atraentes programas, sob a competente direção do dr. Alvaro F. Salgado.

"Curiosidades literarias", escritas e apresentadas através da Cruzada Nacional de Educação, constituem um promissor "intermezzo" para os números musicais. Somos dos que aceitam a eloquencia radiofonica, quando os temas abordados são tratados dentro do estilo da gramática e das idéias produtivas. "Curiosidades literarias" se enquadram nas nossas exigencias, por isso, cedemos hoje parte do espaço de que dispomos nesta secção ao dr. Alvaro F. Salgado, autor dos pequenos trechos lidos no último programa da Cruzada Nacional de Educação:

"Os senhores ouvintes sabem quem foi François Marie Arouet??? Mas, todos nós sabemos quem foi VOLTAIRE, "cujo sal de ironia" — segundo Afranio Peixoto — "tem sabor que não se esquece". François Marie Arouet tomou o nome literario de Voltaire e por este ficou conhecido, mundialmente. Will Durant conta que "na Bastilha adotou, por motivo ignorado, o pseudônimo de Voltaire e tornou-se poeta acabado". Antes de lá estar onze meses, escrevera um longo poema épico não destituido de mérito, a HENRIQUEIDA, narrando a historia de Henrique de Navarra. O regente então, havendo porventura descoberto que prendera um inocente, soltou-o e deu-lhe uma pensão; Voltaire escreveu-lhe agradecendo o haver-se preocupado com seu sustento, mas pedindo-lhe permissão para de então por diante ele proprio se preocupar com a sua moradia..."

* * *

"Lido por todos, cantado pelo mundo afora, mas não imitado por ninguem, o ENGENHOSO FIDALGO DOM QUIXOTE DE LA MANCHA realizou uma façanha de vindita, com a qual não contou seu autor, após o término daquela obra prima. A verdade é que Dom Quixote praticou essa façanha, e os efeitos dela tomam vulto à proporção que o Tempo se avoluma em torno daquele livro.

Com a obra em apreço, aconteceu fato raro na historia da Literatura Universal: o personagem vem, aos poucos, matando, eclipsando, em popularidade a Cervantes, seu idealizador; vem impondo-se à admiração pública não tanto como louco, quanto como filósofo e critico. Chega-se mesmo a pensar que a obra seja uma auto-biografia, escrita não por Cervantes, mas pelo proprio D. Quixote...

Colhi, ali, estes pensamentos, plenos de sabedoria:

— A honra e as virtudes são adornos da alma, sem os quais o corpo não deve parecer formoso, ainda que o seja.

— Todos os vicios trazem não sei que deleite consigo; mas o da inveja não traz senão desgostos, rancores e raivas.

— As tolices dos ricos passam por sentenças no mundo."

Fazer radio é, justamente, como entende o sr. Fernando Salgado, divertir e instruir. A sua literatura, de facil compreensão, prestará valiosos serviços à causa da educação popular.

Mag.

MESTRES, uma página viva sobre os grandes músicos, intercalada de interessantes números musicais é o cartaz que a Transmissora apresentará às 21,45.

* * *

ALEM das transmissões diarias de "Que é que o teatro tem" e "Cinema às Claras" e as audições dominicais da "Hora do Pato", a P R E-8 entregará a Heber de Boscoli o comando de mais dois programas de auditorio à noite.

* * *

"TREM Azul" é o titulo do programa que a Cruzeiro do Sul está apresentando todos os domingos, das 13,30 às 14 horas. A redação e apresentação estão confiadas a Paulo Roberto, que já domingo passado ofereceu uma audição com números variados interpretados por elementos do "cast" da P R D-2, números ilustrados com literatura apropriada.

PANORAMA Esportivo é uma resenha das atividades desportivas do domingo, na palavra de Carlos Webber, às 21 horas.

* * *

A Radio Vera Cruz apresentará, na próxima terça-feira, às 21,30 minutos, uma página de Machado de Assis, escrita em 1876 e intitulada "Filosofia de um par de botas". Sua interpretação está entregue a um grupo de elementos novos na arte radio-teatral, mas de valor inconteste. No dia primeiro de maio em homenagem à data do "Dia do Trabalho", a P R E-2 apresentará uma peça radiofónica de Henrique Pongetti "A Verdade Tirada do Poço", peça classificada em primeiro lugar em concurso promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

A Radio Vera Cruz lançará, dentro de poucos dias, um novo programa: "Ribalta no Eter", o que será um teatro de gente nova na arte de dizer ao microfone.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, AMANHÃ, O RÉU JOÃO CAETANO MARTINS

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri.

Será julgado o réu João Caetano Martins, processado por crime de homicidio. Por questões de serviço, o acusado, utilizando-se de uma barra de ferro, matou seu companheiro, José Sobreira.

O caso ocorreu a 11 de setembro do ano passado, cerca de 7 horas, na Companhia Cervejaria Brahma, à rua Marquês de Sapucaí, n. 200, onde ambos trabalhavam.

O julgamento será presidido pelo juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco Baldessarini.

A defesa do réu está a cargo do advogado Carlos de Araujo Lima.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK (PRA-9)

11 — Programa Casé; 15 — Jogo de futebol Flamengo x Vasco, com Oduvaldo Cozzi; 17,30 — Programas de gravações; 20,30 — Resenha esportiva; 21 — Gravações.

TUPI (PRG-3)

11,30 — Prog. Paulo Gracindo; 15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco; 17,30 — Chá dansante; 19,30 — Adelina Garcia; 19,45 — Jean Sablon; 20 — Calouros em desfile; 21 — Programa ligeiro variado; 21,30 — Resenha esportiva; 22 — Bazar de Ritmo; 22,30 — Baile; 23,30 — Baile, 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (PRB-7)

14,30 — Programa variado; 15,30 — Jogo Flamengo x Vasco, na palavra de Mario Provenzano; 18 — Suplemento dansante; 21,30 — "Teatro de Amadores".

TRANSMISSORA (PRE-3)

13 — Ases do microfone; 14,30 — Programa predileto, 15,30 — Irradiação de futebol por Carlos Webber, 18 — Programa Grajaú; 19 — Portugal canta; 20 — Programa Titã; 21 — Programa esportivo; 21.45 — Mestres; 22 — Hora Evangélica, 22,30 — Nossa valsa é assim...; 22.45 — E acabou-se o domingo...

VERA CRUZ (PRE-2)

14 — Programa popular; 15,30 — Irradiação do jogo de futebol Vasco x Flamengo, do campo do Fluminense F. Clube; 18 — Saudação angélica, 18,10 — Programa "cock-tail dansante; 19,10 — Programa Santa Cruz (estudio); 22,10 — Final.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

19 — "O dia de hoje, há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeronáutica"; 19 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil"; 21 — "Programa com a Orquestra Sinfônica de Paris"; 22 — "Intervalo cultural"; 22,10 - "Trechos de óperas de Richard Wagner".

MAYRINK (PRA-9)

18 — Edú e sua gaita, Leporace; 18,30 — Nhô Totico; 19 — Esportes; 19,15 — Passos e sua orquestra, Cinara Rios Zarur; 21 — Você leu? A novela semanal; 21,10 — Carlos Galhardo, Ela e a outra; 21,45 — Dircinha Batista; 22,15 — Brasil brasileiro, Edú e sua gaita, Leporace. A vida em perguntas e respostas, orquestra; 23 — Biblioteca do Ar.

TUPI (PRG-3)

19 — Boa noite para você: Radio Esportes Tupi; 19,20 — A embolada do dia; 19,25 — Pimpinela; 19,30 — Anjos do Inferno; 21 — Déo; 21,15 — Ivonete Miranda, 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone; 21,45 — Morais Neto; 22 — Teatro; 23,35 — Penumbra 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (PRB-7)

19 — Proverbio do dia — Estudio com Ivete Canejo, Mario Morais, Floriano Belens, (Duo) Geraldi; 19,15 — "O Sorriso na Historia" 21,45 — "Ondas Curiosas"; 22 — "Surpresas B-7"

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

18 — Jornal dos professores. Suplemento musical: Programa sinfônico; 18,30 — Programa lirico; 19 — Programa de orquestra; 19,30 — Programa de canções; 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Sonata Patética, op. 13 de Beethoven, por Mark Hambourg. Variações sinfônicas para piano e orquestra de Cesar Franck, por Alfred Cortot e sinf. de Londres, 21,45 — Final da ópera "Os Palhaços", de Leoncavalo; 22,10 — Sinfonia n.º 4 em fá menor de Tschaikowsky, pela sinfônica de Amsterdam.

TRANSMISSORA (PRE-3)

18 — Dois caipiras do barulho; 18,30 — Hora da saude; 18.45 — Palavra esportiva; 19 — Portugal canta; 21 — Comentario de PRE-3.

VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação angélica; 18,10 — Hora do crepúsculo; 19 — Programa para o jantar; 21 — Programa calouros na roça; 22 — Final.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Tels: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 26 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de A. Rego.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 24-4-942: lavagens uretrais, 3; injeções endovenosas, 5; injeções intramusculares, 19; curativos, 13; raios ultra-violeta, 2; raios infra-vermelho, 3; total, 45.

AVISO — O expediente na sede social funcionará, hoje, das 8 às 18 horas; em caso de prisão, depois desse horario, telefonar para 42-1700.

BENEFICENCIAS — Foram deferidos em sessão de 23-4-942 os pedidos feitos pelos associados: Alcides Fernandes Carmo, Alfredo da Conceição, Anibal de Catro, Antonio da Costa Salgueirinha, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Ferreira 5.°, Domingos Pereira Machado, Heitor Fernandes, João Alves de Oliveira, Joaquim Pinto 5.°, José Luiz da Costa, José Paulino Ramos, Lourival José Franco, Leandro Pereira Dias e Manuel Arruda.

PAGAMENTO EM ATRASO — Foram deferidos os pedidos de pagamento de mensalidade em atraso, feitos pelos associados: Amadeu José Guerreiro, Augusto Pinto, Daniel Vieira Soares, Valdemar Sampaio, Valter Cavalcanti de Albuquerque.

PECULIO — Foi deferido o pedido feito por D. Etelvina Luzia Ribeiro de Moura, viuva do associado Albino Ferreira de Moura.

OFICIO — Da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, a União recebeu o seguinte: De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar V. S. e mais membros da Diretoria dessa benemérita instituição, para assistirem a solenidade a realizar-se na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 20 horas, em nossa sede social à rua do Senado, n. 65, sobrado, quando se dará a posse da administração que vai gerir os destinos sociais no biênio social de 1942-44. Sem outro motivo, sirvo-me do ensejo para vos reafirmar os meus protestos de estima e consideração. Argemiro da Mota e Silva — 1.° Secretario.

TESOURARIA — Foi paga à D. Etelvina Luzia Ribeiro de Moura o peculio deixado pelo socio Albino Ferreira de Moura, na importancia de .... 7:005$000. Devem comparecer, afim de satisfazerem a determinação do art. 85 dos Estatutos, os associados: Carmeno Petrarca Signorelli e Joaquim Pereira Martins.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado Ambrosio Rocha da Silva, mat. 5350, que se achava internado no Retiro S. Jerônimo, e em cujos funerais a União fez representar-se.

DOS ESTATUTOS SOCIAIS — Artigo n. 24: Perderá o direito às regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação, e somente nos casos que lhe possam ocorrer depois desse prazo.

2.ª feira, 27 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Norival, à rua do Reende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, das 11 às 12 horas, os associados: Francisco Vieira de Sousa, 5.ª Vara: José da Costa 5.°, 6.ª Vara; Orlando de Almeida Seabra, 2.ª Vara.

POSTA RESTANTE — Tem cartas para: José Francisco Duarte, José Marques da Silva, José Rodrigues Videira e José Alexandre da Silva.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — José Bastos Nunes, Domingos Lopes, Nair Mariano da Silva, Augusto de Assis Rodrigues, Elias Silva, João Salotto, Estela Maria Rui Barbosa Batista Pereira, Artur Carneiro Pena, Osvaldo Ferreira Esteves, Alberto Alves Nogueira, Hermilio Nunes da Costa e Adilson Coutinho Seroa da Mota.

PROVA REGULAMENTAR — William de Farias e Rubens da Silva Ramos.

TURMA SUPLEMENTAR — Milton da Silva, João Batista da Silva, Homero de Lacerda Coutinho e Alfredo Cruz Garcia.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,15 HORAS (TURMA "B") — Nicolino Conia, Vicente Paulo Eiffert Silva, Roque Sposito, Francisco Petragilia, Raul Jorge Carlos Pinto, Perry Francis Hadlock, Carlos Ferreira de Magalhães, Manuel Rafael de Almeida, Jerônimo do Nascimento, Julio Augusto dos Santos, Luiz Francisco de Paula e João Nepomuceno.

PROVA REGULAMENTAR — Cicero Canelo de Paiva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Sergio Moacir das Chagas, Orlando Monteiro Vieira, Albino Bastos, Anibal de Andrade CKmara, Augusto Zamoyeski, Luiz de Almeida Josephson, Alberto Rodrigues Simões, Francisco José Cristiano, Sérvulo de Araujo, José de Mesquita Sousa, Antonio Moreira, Sebastião da Rosa Macedo, Alvaro Martins, Artur Faria de Araujo, José Benjamim de Sousa, José de Almeida, Olavo Duarte de Barros, José Barreto de Assunção, Manuel da Silva Marques, José Dias Pinheiro e Avelino da Cunha Mendes.

REPROVADOS — 5.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 2293 - 5944 - 6215 - 8355 - 11379 - 11497 - 13369 - 13727 - 16240 - 16676 - 17350 - 17570 - 21699 - 23775 - 29445 - 29886 - 29911 - 30006 - 33205 - 33941 - 34904 - 36462.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 3850 - 7836 - 9526 - 10136 - 11522 - 11061 - 14123 - 15068 - 18849 - 20664 - 23518 - 25215 - 25668 - 28390 - 28450 - 29979 - 33154 - 33501 - 36572.

INTERROMPER O TRANSITO — 19070.

CONTRA MÃO — 28737.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 7369 - 12241 - 25612 - 30087 - 31631 - 33900 - R. S. 1-4518.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — 6534 - 8394 - 12882 - 20327 - 2264 - 6442 - 11619.

MEIO FIO E BONDE — 32 - 24261 - 28120.

ABANDONADO — 13947 - 31590 - 31896 - 32130 - 35443.

FILA DUPLA — 29255.

I. A. P. E. T. E. C. — 13099 - 16287 - 18944 - 21713 - 26378 - 27445 - 30436 - 35013 - 36274.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — 16727 - 23268 - 27800 - 29992.

DIVERSOS — 1034 - 6057 - 7162 - 26898 - 33900 - 35052 - 36597.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 30 — Costureiras de ns. 401 a 600.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Felizmente

O martirologio das sogras vem de ser acrescido de um capitulo: o caso desse menor, cujo registro civil com o nome de — Hitler — seu pai solicitou fosse cancelado, alegando que o ato fora praticado por imposição da vovó. A justiça concordou, considerando semelhante registro uma ação abominavel. E por pouco a referida senhora não escapava de um processo mais ou menos de injuria.

E' verdade que o menino, "pivot" da historia, já conta oito anos. Quer dizer, quando o registro se deu, ainda era possivel dar um jeitinho no Fuehrer, evitar os munichs e salvar o mundo. A vovó poderia invocar a seu favor este argumento. Aliás, sabemos de muita gente boa que, há oito semanas — e não há oito anos — ainda seria capaz de batizar o filho mais querido com o apelido do tenebroso liberticida... E essa mesma gente, hoje, tem fanatismo por — Franklin...

Mas o caso poderia ser aproveitado utilmente. Não é só esse menino que precisa mudar de nome. Quem lê uma relação de alistados no Exército ou de candidatos a concursos ou a matriculas, estarrece diante das incriveis criações paternas (e, já agora, quiçá avoengas). Ora, é impossivel que os portadores dessa multidão de nomes esquisitos não os carreguem multissimo aborrecidos.

Nestas condições, desde que a justiça está "com a mão na massa", poderia fazer uma convocação de todos esses descontentes e permitir a retificação de seus registros.

Mas, para evitar arrependimentos ou sogras, conviria proibir determinadas escolhas. O caso de Hitler é sugestivo. Tudo passa neste mundo...

Felizmente. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — R. — Queira mandar documentação acerca dos casos a que se refere. E é favor não esquecer de enviar tambem seu nome por extenso... com firma reconhecida. "Democracy is truth"... — L.

O que é correto

Por Elinor Am...

DECLINE SEMPRE ... NOME — Decline sem... pre o seu nome, qua... do a pessoa com quc... procurou falar não ... tiver em casa. Não ... distinto dizer: "Est... bem, não tem impor... tancia, era um amigo...

(Terça-feira: "As crianças gostam dc atenção")

ENLACE ARLETE RAYÉE LOREDO-GILBERTO DIAS WERNECK. — Na matriz de São José, realizou-se o casamento da srta. Arlete Rayée Loredo, filha do sr. Amancio Loredo, já falecido, e da sra. Maria Argentina Rayée dos Santos, com o sr. Gilberto Dias Werneck. A cerimonia teve como padrinhos, da noiva, o sr. José Eduardo de Aguiar Pestana e senhora, e, do noivo, o sr. Mariano Soeiro Pinto e a mãe da noiva, tendo sido o ato civil testemunhado pelo sr. José Alves Neto e senhora, e sr. José Ricardo Campos e senhora. Na gravura aparece um flagrante da solenidade religiosa.

Homenagens

GENERAL HEITOR AUGUSTO BORGES — Por motivo do seu aniversario natalicio, será homenageado, amanhã, às 10 horas, pelos oficiais da guarnição da Vila Militar o general Heitor Augusto Borges, a quem será oferecido um "cok-tail". Falará o coronel Mendes de Morais que fará entrega ao homenageado de um valioso brinde.

*

SRTA. TERESINHA GOSLING SANDE — Por motivo do seu aniversario natalicio será homenageada, hoje, por um grupo de socios e diretores do Tijuca Tenis Clube, a srta. Teresinha Gosling Sande. A homenagem será feita no decurso da excursão que o gremio cajuti levará a efeito a Paquetá, sendo oferecida à graciosa campeã brasileira de natação infanto-juvenil uma rica lembrança.

*

CEL. JONAS CORREIA — No Clube Ginástico Português, realizou-se, ontem, o almoço oferecido pelo magisterio militar ao cel. Jonas Correia por motivo da sua nomeação para secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura. Oferecendo a homenagem, falou o cel. professor Pedro Mariani Serra, respondendo o cel. Jonas Correia.

*

SRTA. MARIA SOFIA BULCÃO VIANA — Servindo como auxiliar de gabinete do ministro do Trabalho desde a administração do sr. Salgado Filho, a srta. Maria Sofia Bulcão Viana acaba de completar dez anos de exercicio naquela função, tendo seus colegas lhe oferecido um almoço no restaurante da Colombo.

Viajantes

CAPITÃO HUMBERTO GUIMARÃES DE ALMEIDA — Pelo avião que deixa hoje o Aeroporto Santos Dumont, regressa a Rio Branco o capitão Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar do Territorio do Acre.

"In memoriam"

SRA. LAURA DIAS DA SILVA — No altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, será oficiada terça-feira, às 10 horas, missa de 7.º dia por alma da sra. Laura Dias da Silva.

*

TENENTE GERMANO VALPORTO DE SÁ — Será celebrada, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia, por alma do tenente Garmano Valporto de Sá.

*

HAROLDO LIMA DE MELO — Será celebrada depois de amanhã, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30, missa por alma de Haroldo Lima de Melo, filho do prof. dr. Publio de Melo e sra. Alice Lima Câmara de Melo.

*

SRA. JOSEFINA FERNANDES MARTINS SECO — Por alma da sra. Josefina Fernandes Martins Seco, esposa do sr. Armindo Joaquim Seco, será celebrada missa de 7.º dia, na próxima terça-feira, às 9,30, na igreja da Candelaria.

*

SR. PEDRO PEREIRA DIAS — Será rezada missa de 7.º dia, por alma do sr. Pedro Pereira Dias, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Lapa.

*

SR. GERALDO GOMES LOBATO — No altar-mor da igreja da Candelaria, será celebrada, amanhã, às 11 horas, missa de 7.º dia, por alma do sr. Geraldo Gomes Lobato, que foi assistente da presidencia do I. R. B., mandada rezar por sua familia.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Geraldo Gomes Lobato — Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Azamor Jorge Guimarães — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Manuel Inisio Mendes — 7.º dia. Igreja de Santa Rita, às 10 horas.

Edirce Más Ferreira — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 8 ½ horas.

Augusto H. Xavier — 7.º dia. Igreja de S Francisco de Paula, às 10 ½ horas.

Nascimentos

ALFREDO CARLOS. — Está aumentado o lar do primeiro tenente do Exército, Jardelino José de Morais Carneiro e da sra. Noemia Cruz de Morais Carneiro, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Alfredo Carlos.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Pedro Lago, ex-senador federal

— Dr. João Guimarães, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio

— Dr. Rodolfo Chagas

— Sra. Maria de Lourdes Gonçalves Barata

— Sra. Cândida de Assunção

— Srta. Maria Madalena Pontes

— Srta. Dulce de Vasconcelos

— Prof. Simas Cavalcanti, cirurgião da Assistencia Municipal

— Sra. Nair Alves, atriz de radio e de teatro

— Srta. Maria de Jesús Vilena Teixeira de Carvalho, filha do sr. Euvaldo Teixeira de Carvalho e da sra. Estela Teixira de Carvalho

— Major Joaquim Soares de Ascensão, oficial do Exército, servindo atualmente no Estado Maior da 1.ª Região Militar

— Jornalista Heitor Bastos Tigre

— Professora Otilia Hack Serôa da Mota, diretora de Escola Pública Municipal e esposa do jornalista Agamenon Serôa da Mota

— Sra. Arminda Cândida Gonzaga Filgueiras, mãe dos srs. Mario Teixeira e Edmundo A. Filgueiras, funcionarios da Central do Brasil

— Sra. Maria José Luz Ferreira, viuva do jornalista Carlos Antunes Ferreira

— Dr. Artur Simões Cavalcanti, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro

— Sr. Alfredo Teixeira Filho, funcionario da Light

— Sra. Nadir Rodrigues Marinho, esposa do sr. José dos Santos Marinho

— Dr. Contram de Sousa, antigo assistente técnico da Central

— Dr. José Serpa, oculista

*

— Fez anos ontem a menina Vilma, filha do casal Irene - Manuel Ribeiro

— Transcorreu no dia 23 o aniversario da sra. Levigilda Coutinho Brasileiro, mãe do dr. Milton Brasileiro, cirurgião-dentista residente em Campos.

*

Farão anos, amanhã:

O general Heitor Augusto Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e da Infantaria Divisionaria da 1.ª Região Militar

— Dr. Carlos Viana Guilhen

— Dr. Álvaro Rodrigues

— Dr. José Lopes Pontes

— Sra. Maria Jacobina Rabelo

— Sra. Maria José da Luz Ferreira

— Srta. Adelaide Teixeira

— Srta. Edite Rocha

— Sr. Dulcidio Pimentel

— Srta. Ana Maria Aranha, funcionaria do Instituto dos Comerciarios.

Casamentos

SRTA. SILA DO CANTO E MELO - SR. CARLOS NOGUEIRA LOUZADA — Consorciaram-se, ontem, nesta capital, a srta. Sila do Canto e Melo, filha da viuva Alaide do Canto e Melo, e o sr. Carlos Nogueira Louzada, filho do sr. João Lopes Louzada, funcionario da Policia Civil, e de sua esposa, sra. Carolina Nogueira Louzada.

O ato civil teve lugar na 5.ª circunscrição, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Luiz Reis e a srta. Ligia Figueiredo, e, por parte do noivo, os pais deste. O religioso foi celebrado, na matriz de N. S. da Paz, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. César Augusto Figueiredo, funcionario da Caixa Econômica do E. do Rio, e sra. Alaide do Canto e Melo, mãe da noiva, e por parte do noivo o sr. Alcides Gomes da Cruz e sua esposa, sra. Maria Aparecida Gomes da Cruz.

*

SRTA. CELINA REIS - SR. CARLOS VIANA GUILHON — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Celina Reis, filha do sr. Benjamim Guilherme dos Reis Junior, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, e de sua esposa, sra. Adalsina Reis Junior, com o sr. Carlos Viana Guilhon, filho do capitão de mar e guerra Manuel Inacio Guilhon e da sra. Bricia Guilhon. A cerimonia religiosa teve lugar na igreja de N. S. do Rosario do Leme, paraninfada, por parte da noiva, pela sra. Luiz Aranha e sr. Ciro Aranha, e, por parte do noivo, pela viuva dr. Carlos Lessa e o sr. Roberto Viana Guilhon. No ato civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Braulio Pena e a viuva dr Carlos Lessa, e por parte do noivo o ministro Benjamim Reis Junior e senhora.

*

SRTA. NILDA DUNCAN JORGE - TENENTE NELSON ALVES PORTILHO — Teve lugar, ontem, na matriz de S. José, o enlace matrimonial do tenente Nelson Alves Portilho, filho do falecido capitão-tenente Nelson Portilho, da Marinha Nacional, e atualmente servindo no Batalhão Vilagrã Cabrita, com a srta. Nilda Duncan Jorge, filha do sr. Mario da Silva Jorge e de sua esposa sra. Aldemira Duncan da Silva Jorge.

Foram testemunhas, no ato civil, o sr. Nelson de Abreu e senhora, e no religioso os srs. Mario da Silva Jorge e Trajano Meneses.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS. — Hoje, das 19 às 23 horas, nos salões de sua sede social, à Avenida Graça Aranha, elegante noite dansante com o concurso de atraente "show" radiofônico.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, sarau dansante, oferecido ao quadro social. Inicio às 21 horas. Traje de passeio.

*

RIACHUELO TENIS CLUBE. — Hoje, sorvete dansante, das 17 às 21 horas.

*

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar dansante. Traje de passeio para damas e cavalheiros.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, com inicio às 17,30 horas. Para as dansas, far-se-á ouvir a Orquestra de Napoleão Tavares.

Comemorações

ANTERO DE QUENTAL — Terça-feira, às 21 horas, realizar-se-á, no Gabinete Português de Leitura, a sessão comemorativa do centenario de Antero de Quental. Falará a poetisa Cecilia Meireles, seguindo-se na tribuna, em nome da direção do Gabinete, o sr. Jaime Cortesão. A reunião terá a presidencia do embaixador Martinho Nobre de Melo.

Quinta-feira, a Academia Brasileira de Letras comemorará solenemente, em sessão pública, o centenario do grande poeta português, falando sobre a sua vida e obra o sr. Clementino Fraga.

*

"DIA DO CONTABILISTA" — A data de ontem assinalou a passagem do "Dia do Contabilista", efeméride consagrada às comemorações das conquistas dos profissionais da Contabilidade tanto no terreno cientifico, como na afirmação dos direitos e deveres da laboriosa classe.

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro realizou uma sessão extraordinaria de sua diretoria e promoveu preleções do corpo docente do Instituto Brasileiro de Contabilidade para os alunos dos seus cursos. Foi exaltada nessas preleções a figura do saudoso senador João Lira, patrono da classe, e relembrada a extraordinaria evolução da Contabilidade em nosso país, de 1930 até hoje.

Ela preferia ser presa, enfrentar o desprezo da sociedade, mas não revelar o paradeiro daquela criança! Por que? Aquela mulher admiravel, aquela criatura amantissima, que fazia do amor ao esposo e às crianças um sacerdocio maravilhoso, tinha razões fortissimas para aquela atitude obstinada que as maiores ameaças não conseguiram quebrar. Esse é um dos pontos intensos e apaixonantes do filme que "é todo um jorro de Amor", essa obra-prima vivida magistralmente por Greer Garson ao lado de Walter Pidgeon, "Flores do Pó", em tecnicolor, da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Metro-Passeio vai estrear sexta-feira, 1.º de maio, para apaixonar todos os corações, mesmo os de pedra...

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL

Ballet Russe

(3.ª récita de assinatura)

Noite magnifica de arte e emoção foi a que nos proporcionou o Ballet Russe, em sua terceira récita de assinatura. Encenaram-se três bailados, cada qual mais vistoso e sugestivo.

"Thamar" foi o primeiro deles. E' um "ballet" dramático ou mesmo trágico, com libreto e cenografia de Leon Bakst, coreografia de Fokine e música de Balakireff, extraida do poema sinfônico "Russia e Thamar", desse famoso compositor representante do "quintetto" musical moscovita.

E' o mais célebre trabalho do autor de "Islamey", e, como as demais obras suas, se inspira em motivos populares do país. Lembra, contudo, e muito, Smetana, com o seu "Moldau", pelas idênticas concepções do acompanhamento.

"Thamar" conta a historia de uma rainha da Georgia, que atrai um viajante perdido em seus dominios, conquista-o e, por fim, mata-o com uma adaga, atirando, os seus soldados, ao rio, o corpo do infeliz estrangeiro.

Esse enredo serve de pretexto a danças guerreiras e selvagens do Caucaso e as danças lascivas, de grande brilho, destacando-se o colorido vivaz de um guarda-roupa rico e aparatoso.

Lubov Tchernicheva fez a protagonista e, enquanto não lhe oferecesse o papel maiores oportunidades propriamente coreográficas, envolveu, contudo, de sedutores atrativos, os seus momentos de conquista, de vitoria e de sacrificio, usando não somente do corpo, como meio de ação, mas tambem da expressão mimica, pois que a tanto obriga a realização perfeita desse drama dançado.

Paul Petroff desincumbiu-se do Principe viajante e fê-lo com ardente volupia e exaltação de atitudes capazes de elevá-lo no conceito da platéia.

Mais de quarenta outros bailarinos participaram desse trabalho, colaborando todos para a sua estupenda interpretação.

A' despeito disso, "Thamar" não agradou tanto o auditorio, como "Pressagios", coreografia de Massine sobre a "Sinfonia", de Tschaikowsky.

A propria obra musical, em si, retumba nos seus motivos iniciais, como um pressentimento lúgubre e funesto. E foi sob esse fundo harmonioso, que se construiu o bailado em apreço, profundamente humano pelas verdades da vida que procura transplantar e descrever nessa grande obra coreográfica.

Representa a existencia com a sua aurora florida, as tentações e os desejos da mocidade, as lutas e dispersões da maturidade, o conflito entre os homens pelas nacionalidades adversas, o odio, a guerra, as mulheres tentando aplacar os homens, mas, afinal, vencidas pelos mesmos designios. E, afinal, depois de tudo, o triunfo sobre o espirito perverso e a paz e a alegria retornando à humanidade.

Atualizado pelas circunstancias em que vive o mundo, só isso o recomendaria no espirito emocional do público. Há mais, porem. O trabalho em si, como concepção profunda e como realização, entusiasma e arrebata. Alem disso, a vida que empresta o Ballet Russe nos seus três quadros, constitue uma lembrança de perene recordação.

Destacaram-se Tâmara Grigorieva, Nana Gollner, Paul Petroff, Ana Volkova e H. Algeranoff, nos principais papéis e cujas artes surpreendem pela expressão a mais sentida.

"O Principe Igor", com as suas célebres "Dansas Polovetzianas", fechou o programa.

E' um bailado já nosso conhecido através da companhia de Bailados Russos de Montecarlo e a que a interpretação de agora nada acrescentou de maior.

A coreografia é intensa, buliçosa, agreste e dinâmica, como danças que representam de uma tribu tártara em plena exaltação. A agilidade dos dansarinos foi posta à prova de fogo, suas energias chamadas à cooperar com todo o ardor e daí resultou um turvelinho de passos, de gestos, de contorsões, de arrebatado e frenético voltejar por parte dos intérpretes, logrando o mais completo desempenho a partitura de Borodine, ela, por si só, soberba página integrada no sinfonismo universal.

Mas, não apenas viam os nossos olhos. Os ouvidos tambem ouviam e por isso não podemos deixar de aqui consignar um "bravo" à Orquestra Municipal, sob a direção de Eugen Fuerst.

D'OR.

Músicos célebres

Hector Berlioz

Nasceu na Côte-St. André (França), a 11 de dezembro de 1803 e morreu em Paris, em 1869. Desde menino foi propenso à tristeza. Nervoso em excesso, o seu coração fragil amplinva-lhe os tormentos e sob qualquer pretexto desfazia-se em lágrimas. Tinha alem disso um carater profundamente passional.

Com 13 anos apenas, conheceu e se enamorou perdidamente de uma jovem de 18 anos. O destino os separou para juntá-los novamente quando ela já tinha 50 anos e ele menos do que isso. Contudo, reviveu esse amor e é Berlioz quem o diz nestas palavras: — "Eu morreria nesta Paris infernal, se não recebesse ora por outra as suas cartas e não pudesse ir vê-la cada outono. Eu peço tão pouco! Tê-la perto de mim, vê-la fiar, fazê-la ouvir um trecho de Shakespeare, consultá-la sobre os meus projetos e ouvir as suas admoestações, eis a minha única ventura".

E realmente assim foi. Berlioz teve escassos momentos de paz. Era infeliz por natureza e pela adversidade da sorte.

Seu pai, médico rural opôs-se a que ele estudasse música. Recusando a carreira paterna, Berlioz trocou a sua terra por Paris e ali estudou, entre outros, com Lessueur, enquanto era submetido a duras provações.

Em 1830, com 27 anos conquistou o "Premio de Roma", com uma Cantata sobre um poema de Byron e pouco depois se apaixonou por uma atriz irlandesa — Henriqueta Smiths — com quem se casou. A esposa, todavia, sofreu um acidente e ficou impossibilitada de voltar ao palco, morrendo em 1840.

Já então, Schumann reconhecia em Berlioz um grande talento. Torna-se pela imprensa, o seu defensor, enquanto rege em Viena, Berlim, Londres e S. Petersburgo, as suas composições. A França, porem ainda não dá ao músico o devido apreço. A primeira audição de "Danação de Fausto" fracassa em Paris, o que não impede que Liszt lance em Weimar a "Infancia de Cristo", sobre sua direção.

Entretanto, se nos colegas alemães Berlioz encontrou o amparo inicial, foi ele, precisamente, quem libertou a música francesa do jugo teuto. Introduziu inovações nas formas livres expressadas e colocou a orquestra num plano superior. Aliás, ele foi um mestre da orquestração, cujo tratado ainda é, até hoje, respeitado.

Criou a chamada "música de programa", que, mais tarde, seria explorada por Liszt e Strauss e, como escritor que foi e critico musical notavel, muito cooperou para a nova ordem do mundo artistico de então.

No fim da vida, casou-se com o célebre soprano Adelina Patti.

Alem das páginas mencionadas, escreveu três óperas: — Benevenuto Cellini, Os Troianos, A Tomada de Tróia, Carnaval Romano, a célebre Sinfonia Fantástica, Sonhos e paixões, "Haroldo em Italia", Sinfonia Fúnebre e Triunfal, Requiem, Te Deum, etc.

Foi um dos precursores da música moderna e, por isso mesmo, um incompreendido, em seu tempo.

Leitura à primeira vista de um trecho de Stephen C. Foster

Reunir-se-á o Centro de Coordenação, quinta-feira, às 10 horas, no Instituto de Educação, para ser feita a leitura à primeira vista de "Ring, ring the banjo" (toca, toca o banjo), de Stephen C. Foster e continuação da leitura de "Canções de Praga" (ns. 1, 2 e 3), de Miroslav Krejei, e "Getulio Dornelas Vargas" (exortação civica nacional), letra de Adolfo Pujol Machado, música de Radamés Mosca.

Hora de arte

De volta de uma estação de repouso em Campos do Jordão, a brilhante pianista patricia Madalena Tagliaferro ofereceu uma hora de arte aos seus amigos e admiradores, em sua residencia, à mesma comparecendo grande número de destacados elementos dos nossos mundos social e artistico.

Fizeram-se ouvir o pianista Vieira Brandão, a cantora Rute Stamile e o célebre pianista polonês Henryk Szering.

As matinées do Ballet Russe

UM JUSTO PEDIDO DOS LEITORES

Varios leitores pedem que intercedamos junto ao maestro Silvio Piergili, afim de que a próxima vesperal se realize na sexta-feira, dia 1.º, por ser dia feriado, em vez de quinta-feira, como está anunciado.

Alegam os mesmos que as matinées em dia de trabalho, impossibilita-os de assisti-las como desejam. Aqui fica o justo pedido, que, certamente, será levado na devida consideração pelo organizador da temporada artistica do Teatro Municipal.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação

AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS DEPOIS DE AMANHÃ

Encerram-se na próxima terça-feira, as inscrições dos que desejem tomar parte, como executantes, no Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação a ser realizado de maio a outubro deste ano pela pianista Magdalena Tagliaferro.

Os candidatos encontrarão no folheto que lhes será entregue na secretaria da Escola Nacional de Música todas as informações relativas à organização geral das aulas e as condições de inscrição.

Esse curso, inteiramente franqueado ao público e aos participantes, será ministrado em trinta aulas, estando os dias 4, 6, 8, 11 e 13 de maio marcados para as cinco primeiras aulas.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS "CONFIANÇA INDUSTRIAL"

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral dos Srs. Acionistas, referente ao exercicio encerrado em 31-12-1941

Srs. Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e de acordo com os nossos Estatutos Sociais, vimos apresentar-vos o nosso Relatorio referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro, acompanhado do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

FABRICAS E DEPENDENCIAS

Durante o ano findo, as nossas fábricas e instalações funcionaram com absoluta regularidade, e os resultados de nossos trabalhos estão claramente expostos no nosso Balanço e anexos.

Continuamos a executar o nosso programa de reformas e melhoramentos das instalações fabris modernizando constantemente o nosso parque industrial.

Durante o exercicio imobilizamos Rs. 327:775$300, conforme se verifica dos dados do Balanço.

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame dos dados do Balanço claramente mostram que a nossa situação econômica continua sempre melhorando e que a nossa situação financeira é perfeitamente equilibrada.

O nosso lucro bruto se elevou a Rs. 10.740:961$410 e as nossas reservas foram aumentadas em Rs. 1.803:121$210, conforme podeis verificar dos dados do Balanço.

72.º DIVIDENDO A DISTRIBUIR

De acordo com os resultados obtidos, temos o prazer de propor a distribuição do 72.º dividendo, na razão de 16$000 por ação nova, o que corresponde a 8 % sobre o capital social de Rs. 9.000:000$000, isto é, Rs. 720:000$000.

IMPOSTOS

Durante o exercicio findo, contribuimos		
Imposto de consumo	1.109:406$670	
Vendas mercantis	345:315$500	
Impostos e licenças	80:037$720	1.534:759$890

VILA OPERARIA

A operação financeira destinada à construção de uma Vila Operaria, que estamos pleiteando no Instituto dos Industriarios, está em vias de conclusão.

A demora que temos tido em ultimá-la foi devido à necessidade de modificar completamente o 1.º projeto, em consequencia da alteração da area primitivamente destinada à Vila, e que foi em parte reduzida pela abertura da Rua Goyania.

Esperamos que tudo estará concluido até o mês de Junho.

A nossa atual Vila Operaria continua a receber as reformas e melhoramentos que se tornam necessarios à boa conservação da mesma.

ASSISTENCIA SOCIAL

Os serviços médicos e sociais continuam a funcionar com absoluta regularidade, assim como a nossa Creche, que atende inteiramente às suas finalidades.

A nossa escola primaria vem funcionando regularmente com uma frequencia de 130 crianças matriculadas.

O movimento do serviço médico foi o seguinte:

Enfermeiros:	
Curativos novos	6.392
Idem, antigos	2.497
Total	8.889
Injeções	2.379
Analgésicos	2.356
Receitas aviadas	259
Análises de urina	19
Medicos:	
Consultas	4.346
Inspeções	2.014
Atestados	733
Visitas	56
Preparados	271
Radioscopias	104
Acidentados:	
Hospital	447
Consultorio	1
Total	448

Dispendemos com os serviços sociais e de previdencia as seguintes importancias:

Assistencia social:		
Ferias	370:786$300	
Industriarios	232:282$200	
Seguros	338:184$500	
Auxilios a operarios e Maternidade	21:484$500	
Gratificações	654:373$700	
	1.616:111$200	
Industriarios quota operaria	232:282$200	1.848:393$400
Despesas com a Escola		3:935$000
		1.852:328$400

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

Meses	Vendas	Caução	Alvará	Total
Janeiro	4	—	—	4
Fevereiro	4	—	—	4
Março	30	—	—	30
Junho	—	—	20	20
Agosto	250	—	—	250
Dezembro	33	—	3	36
	321	—	23	344

CONSELHO FISCAL

Temos a grata satisfação de agradecer aos ilustres membros do Conselho Fiscal a eficiente colaboração que nos prestaram, durante o exercicio, cabendo-vos, de acordo com os estatutos sociais, reeleger os novos membros e suplentes deste Conselho.

PESSOAL

Aqui tambem queremos deixar consignado, mais uma vez, os nossos agradecimentos a todo nosso pessoal administrativo, tecnico e operario, pela sua eficiente colaboração, durante o exercicio findo, e que tem contribuido bastante para o continuo progresso da empresa.

Desejamos tambem agradecer, de maneira toda especial, aos nossos clientes de todo o Brasil, da America do Sul e America Central a preferencia que dispensaram aos nossos artigos.

Ao concluir o presente Relatorio, pensamos ter-vos fornecido todos os elementos necessarios, no que diz respeito às nossas atividades, durante o exercicio social recem-findo; no entanto, permanecemos aqui, ao vosso inteiro dispor, para outros esclarecimentos que julgardes imprescindiveis.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1942. — Dr. Antonio Lacerda de Menezes, Diretor-Presidente. — Albert Pessôa Cezar Cantinho, Diretor-Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, cumprindo os dispositivos legais, compareceram ao escritorio da Companhia, à rua Artidoro da Costa n.º 67, tendo procedido a exame e verificação das Contas, Balanço e anexos apresentados, referentes ao exercicio social de 1.º de Janeiro de 1941 a 31 de Dezembro de 1941.

Verificando a exatidão das mesmas Contas e Balanços, propõe à Assembléia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas que sejam aprovadas no total de Rs. ... 44.480:859$130 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta contos e cinquenta e nove mil, cento e trinta réis), a quanto se eleva a soma dos Ativo e Passivo no Balanço apresentado, a apropriação dada à importancia de réis 911:379$810 (novecentos e onze contos trezentos e setenta e nove mil e oitocentos e dez réis), a crédito da conta do Fundo de Deterioração, assim como o dividendo a ser distribuido, proposto pela Diretoria, de Rs. 720:000$000 (setecentos e vinte contos de réis), ou seja 16$000 por ação.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942. — Fernando Pessôa de Queiroz. — Jayme Vasconcellos. — Armando Joaquim Marinho.

Balanço Geral do "Ativo e Passivo", realizado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Contas:			
Valores imobilizados:			
Fábricas	12.403:972$800		
Dependencias	1.098:913$800		
Instalações elétricas	250:400$800		
Abastecimento d'agua	39:837$700	14.692:224$800	
Casas e terrenos	2.695:763$400		
Escola "Conf. Industrial"	5:000$000	2.700:763$400	
Moveis e utensilios	187:438$400		
Veiculos	64:875$800	252:313$300	
Reformas e construções	5.727:375$800		
Reforma Vila Operaria	477:581$310		
Maquinismos	3.030:466$410	9.235:423$610	26.480:724$030
Valores disponiveis e em circulação:			
Caixa e Bancos		1.455:926$700	
Acessorios	1.395:196$750		
Estoques	7.169:751$140	8.564:947$890	
Titulos	230:241$030		
Letras a receber	222:736$800		
Saques a receber	244:891$500		
Devedores diversos	779:218$580		
Bancos c/cobrança	322:370$000	1.768:258$810	11.789:131$260
B. Brasil, c/tit. caucionados		1.809:900$300	
B. Brasil, c/saques caucionados		1.205:367$800	3.015:268$100
Diversas contas			90:222$940
			41.775:346$330
Contas memorandum:			
Caução Diretoria		80:000$000	
Titulos descontados		2.625:512$800	2.705:512$800
			44.480:859$130

PASSIVO

Contas:			
Capital e reservas:			
Capital		9.000:000$000	
Fundo de deterioração	4.049:661$700		
Fundo de reserva	280:874$700		
Fundo modernização das instalações	130:874$700	4.461:411$100	
Passivo exigivel (Prazo longo):			
Caixa Economica c/hipoteca		13.556:137$100	27.017:546$200
Banco Brasil, c/Penh., Merc. e Maq. Apenh.:			
a) Materia prima	1.817:446$800		
b) C/especial	580:000$000	2.397:446$800	
Passivo exigivel (Prazo curto):			
Letras a pagar	5.510:808$300		
Credores diversos	712:247$750		
Reservas p/contas a pagar	2.678:917$780		
Dividendos:			
71.º (saldo)	40:174$800		
72.º div.	720:000$000	760:174$800	9.662:148$330	12.059:595$130
Banco Brasil c/garantida:			
a) Caução interior	1.661:499$000		
b) Caução exterior	1.036:704$000		2.698:203$000
			41.775:346$330
Contas memorandum:			
Ações caucionadas		80:000$000	
Credores por titulos descontados		2.625:512$800	2.705:512$800
			44.480:859$130

Diretor-presidente, Dr. Antonio Lacerda de Menezes. — Diretor-Gerente, Albert Pessôa Cezar Cantinho. — Contador, Estanislau Martins Costa, reg. 38.268. — Conselho Fiscal: Fernando Pessôa de Queiroz. — Jayme Vasconcellos. — Armando Joaquim Marinho.

Conta de "Lucros e Perdas" para o periodo de Janeiro a Dezembro de 1941

DEBITO

Contas:	
Auxilios a operarios e Maternidade	21:484$500
Comissões e selos	130:319$800
Conselho Fiscal	3:600$000
Comissão a agentes	309:241$300
Despesas gerais	578:379$820
Despesas postais e telegráficas	50:338$400
Despesas encargos empréstimo	36:000$000
Diferença de cambio	110:975$000
Despesas de transporte	65:640$820
Despesas judiciais e escrituras	14:292$700
Ferias regulamentares	379:786$300
Fretes e seguros s/vendas	433:770$900
Honorarios advogados	8:400$000
Honorarios Diretoria	32:000$000
Impostos e licenças	80:037$720
Impostos de consumo	1.106:442$000
Juros do empréstimo	1.381:206$800
Juros e descontos	706:291$700
Ordenados	168:000$000
Pro-labore Diretoria	181:616$200
Perdas c/devedores	232:382$200
Quota aposentadoria	328:184$500
Seguros c/acidentes e c/fogo	1.454:722$170
Selos consumidos	27:804$800
Depreciação — Veiculos	102:531$370
Depreciação — Moveis	70:000$000
Imposto s/renda — Reserva	654:373$700
Gratificações	130:874$700
Fundo modernização instalações	130:874$700
Fundo deterioração	911:379$810
Dividendo a distribuir (72.º)	720:000$000
	10.740:961$410

CRÉDITO

Contas:	
Fabricação	10.451:580$800
Aluguéis	125:828$120
Receitas diversas	111:133$600
Descontos s/compras	35:394$600
Multas	713$400
Secção de varejo c/lucro	16:315$800
	10.740:961$410

Diretor-presidente, Dr. Antonio Lacerda de Menezes. — Diretor-Gerente, Albert Pessôa Cezar Cantinho. — Contador, Estanislau Martins Costa, reg. 38.268. — Conselho Fiscal: Fernando Pessôa de Queiroz. — Jayme Vasconcellos. — Armando Joaquim Marinho.

COMPANHIA BRASIL EDITORA S. A.

RUA DO ROSARIO N. 173 — 1.º ANDAR

RELATORIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS, A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1942

Srs. Acionistas:

Cumprindo o que determinam os nossos estatutos, vimos apresentar-vos o balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1941. Pela análise desse documento, verificareis que a Companhia conseguiu razoavel melhoria na sua situação geral, em relação ao exercicio anterior. Abstemo-nos de aduzir comentarios, dada a clareza com que estão demonstradas as verbas que o compõem, todavia, ficamos ao vosso inteiro dispor, para qualquer esclarecimento de que necessitardes. — Paulo Lotufo, diretor.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Ativo

Mercadorias	149:500$000
Duplicatas a Receber	28:576$100
Educação Fisica	5:000$600
Caixa	936$600
Moveis e Utensilios	13:652$000
Direitos Autorais	10:000$000
Marcas e Titulos	2:000$000
Depósitos	200$000
Caução da Diretoria	2:000$000
Lucros e Perdas	2:[illegible]
	215:651$500

Passivo

Capital	40:000$000
Contas correntes	22:851$500
Obrigações a Pagar	150:800$000
Ações Caucionadas	2:000$000
	215:651$500

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

Débito

Despesas Gerais	66:564$000
Juros e Descontos	1:478$000
	68:042$000

Crédito

Mercadorias	65:006$400
Saldo	2:035$600
	68:042$000

PAULO LOTUFO, diretor. — J. P. SILVA LOURENÇO, guarda-livros.

COMPANHIA BRASIL EDITORA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasil Editora S. A., abaixo assinados, declaram ter examinado o balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercicio financeiro de 1941, tudo encontrando na melhor ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovadas pela assembléia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942. — Oswaldo Murgel Rezende. — Cyro de Moraes. — Paulo Provenza.

AUTO MERCANTIL S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 30 de março de 1942

Aos trinta dias do mês de Março de 1942, na séde desta Sociedade, às 16 horas, presentes srs. acionistas representando numero legal para que possa se realizar a assembléia, conforme se verifica do livro de acionistas, o sr. Attila Castro, diretor-gerente da Sociedade, dá inicio aos trabalhos, ao mesmo tempo [illegible] assembléia. O sr. Celso Vilanova Machado [illegible] presidente da assembléia o sr. Attila Castro, [illegible] acionistas presentes. Assumindo [illegible] Hugo Wyler e Celso Vilanova Machado [illegible] à mesa. O sr. [illegible] convocação desta [illegible] "Diario Oficial" e "Correio da Manhã", de 13, 14 e 16 de Março de 1942 — Auto Mercantil S/A — Assembléia Geral Ordinaria — [illegible] Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade, à rua dos Invalidos, número 123, nesta Capital, às 16 horas, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, demonstração de contas, etc., referentes ao ano de 1941. Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. Attila Nunes Castro — José Felizola Zucarino" — [illegible] o Dr. Erico Lima da Veiga [illegible] documentos, [illegible] se encontravam [illegible] publicados. Posta [illegible] Lima da Veiga, é a [illegible] discussão o relatorio [illegible] demonstração de contas, do exercicio de 1941, [illegible] ninguem usasse [illegible] da Diretoria, parecer [illegible] etc., referentes ao ano de 1941 [illegible] unanimemente, [illegible] e demonstração [illegible] diretores para [illegible] os membros do [illegible] o sr. Presidente [illegible] para o ano de 1942. [illegible] sr. Mario Castro [illegible] membros suplentes [illegible] Antonio Cardoso. [illegible] empossados, [illegible] dos membros do [illegible] anterior, o que, posto [illegible] Como mais nada [illegible] assembléia, cuja ata vai [illegible] e copias autênticas [illegible] Attila Castro, Celso [illegible] Paulino José Ribeiro, [illegible] Mario Castro [illegible] Lima da Veiga, João Carlos Araujo.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

RELATORIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACIONISTAS, CONVOCADA PARA 27 DE ABRIL DE 1942

Srs. Acionistas:

Vimos relatar-vos os acontecimentos mais importantes, ocorridos na nossa Companhia em 1941 e submeter à vossa consideração os balanços semestrais, acompanhados de outros documentos elucidativos e o parecer do Conselho Fiscal.

Nossas fábricas trabalharam em regime de plena eficiencia e as vendas tiveram considerável desenvolvimento nas praças nacionais e nos mercados estrangeiros.

E' nos grato proclamar a alta qualidade dos nossos tecidos que continuam a manter o prestigioso conceito alcançado junto dos nossos prezados clientes.

Prosseguiu animadamente a venda dos lotes de terreno no local da antiga fábrica e temos em estudo o projeto de urbanização e loteamento da area fronteira.

Os satisfatorios resultados financeiros obtidos durante o ano estão bem patentes nas cifras dos balanços semestrais e, em face desse expressivo indice de prosperidade, animamo-nos a fazer a distribuição de dividendos, à razão de 8 e 10 %, respectivamente, para o 1.º e 2.º semestres.

A expansão de vendas permitiu-nos, finalmente, após longo periodo de ásperas dificuldades, atribuir uma justa remuneração ao capital social que durante largos anos não logrou receber beneficio algum.

Realizaram-se em 8 de maio e 6 de dezembro de 1941 as assembléias gerais extraordinarias, destinadas a modificar os nossos estatutos, de sorte a adaptá-los à nova lei das sociedades anônimas.

Os maquinismos, edificios fabris e casas de habitação têm sido atentamente cuidados.

EMPRESTIMOS

Fez-se, com a regularidade tradicional, o pagamento dos juros e a amortização dos empréstimos por debêntures.

Acham-se em circulação 30.800 obrigações ao portador (debêntures) sendo: da 1.ª serie, 16.000 no valor de 3.300:000$000 e da 2.ª serie, 14.000 no valor de 2.800:000$000.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Durante o exercicio de 1941 foram lavrados 48 termos de transferencia de 4.562 ações, sendo: compra e venda 2.775; caução 592; restituição de caução 492 e sucessão 703 ações.

IMPOSTOS

A nossa contribuição para os cofres Federais e Municipais foi da importancia de 1.358:444$970, na seguinte distribuição:

Federais	75:271$200
Aduaneiros	166:722$600
Consumo	673:405$070
Municipais	443:046$100
	1.358:444$970

ENCARGOS SOCIAIS

Em cumprimento às leis trabalhistas a nossa Companhia contribuiu com a importancia de 451:553$400, como segue:

Premios de seguro de acidentes	61:011$200
Ferias concedidas	202:338$900
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios	187:440$600
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	762$700
	451:553$400

CONSELHO FISCAL

Aos ilustres membros do Conselho Fiscal, Srs. Nestor Augusto Igrejas, Carlos Antonio de Souza, Cicero Garcia de Oliveira e Antonio Ceppas, agradecemos vivamente a util e ativa colaboração com que sempre nos assistiram.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1942. — Manoel Lopes Fortuna Junior. — Bruno José Gonçalves.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das suas obrigações estatutarias e legais, os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado examinaram todas as contas, inventarios, balanços e demais documentos relativos ao exercicio de 1941 que encontraram em perfeita ordem e regularidade, e são de parecer que sejam aprovados o relatorio e todos os atos administrativos do exercicio em apreciação.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1942. — Nestor Augusto Igrejas. — Cicero Garcia de Oliveira. — Antonio Ceppas.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Fábricas	25.651:596$030	
Terrenos e casas	2.065:403$050	
Moveis e utensilios	92:296$600	27.809:294$670
Caixas		6:952$800
Manufaturas (Algodão e Lã)	1.922:872$870	
Algodão em fabrico	727:191$490	
Lã em fabrico	2.014:973$250	
Almoxarifado	3.859:628$370	8.524:666$980
Devedores diversos		5.877:662$100
Ações da Sociedade Cooperativa de Seguros operarios em fábrica de tecidos		22:000$000
Diversas contas		86:948$410
Ações caucionadas	60:000$000	
Bancos — Contas de Caução	3.184:903$200	
Banco — Conta de Cobrança	73:917$000	
Contratos de vendas	1.009:546$100	4.328:366$300
		46.655:890$360

PASSIVO

Capital	15.000:000$000	
Fundo de reserva	875:805$610	
Fundo de deterioramento	13.435:610$170	
Fundo de garantia de dividendos	504:300$630	29.815:615$410
Empréstimo em obrigações: (Debêntures) 1.ª serie	3.600:000$000	
Empréstimo em obrigações: (Debêntures) 2.ª serie	3.000:000$000	6.600:000$000
Salarios a pagar	307:335$700	
Obrigações a pagar	382:564$000	
Credores diversos	4.236:754$700	4.926:655$300
Juros de obrigações (Debêntures): Não reclamados		8:764$000
Dividendos: Não reclamados	38:358$000	
57.º — a distribuir	600:000$000	638:358$000
Terrenos vendidos		338:031$250
Caução da diretoria	60:000$000	
Titulos caucionados	3.184:903$200	
Titulos em cobrança	73:917$000	
Vendas contratadas	1.009:546$100	4.328:366$300
		46.655:890$360

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Manoel Lopes Fortuna Junior, diretor. — Carlos Antonio de Souza, diretor interino. — Eduardo Pereira Carneiro, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1941

DÉBITO

a Juros do empréstimo (Debêntures), 1.ª serie	126:000$000
a Juros do empréstimo (Debêntures), 2.ª serie	165:000$000
a Juros	87:231$000
a Impostos	549:778$510
a Indenisação	180:000$000
a Despesas gerais	305:791$620
a Fundo de reserva	110:162$660
a Fundo de garantia de dividendos	66:100$000
a Dividendos	600:000$000
a Percentagem da Diretoria	230:335$320
a Fundo de deterioramento	1.206:719$700
	3.557:157$470

CRÉDITO

de Renda das propriedades	52:362$850
de Descontos	111:032$500
de Diferenças de cambio	3:030$200
de Manufaturas	2.248:905$490
de Jardim Corcovado — Apuração	1.141:836$420
	3.557:157$470

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Manoel Lopes Fortuna Junior, diretor. — Carlos Antonio de Souza, diretor interino. — Eduardo Pereira Carneiro, contador.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Fábricas	25.535:088$020	
Terrenos e casas	1.889:082$050	
Moveis e utensilios	124:168$600	27.548:339$670
Caixas		3:256$300
Manufaturas (algodão e lã)	1.412:857$680	
Algodão em fabrico	861:389$380	
Lã em fabrico	2.020:432$400	
Almoxarifado	4.451:363$650	8.752:043$120
Devedores diversos		6.131:764$000
Ações da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fábricas de Tecidos		22:000$000
Diversas contas		48:067$730
Ações caucionadas	60:000$000	
Bancos — Contas de caução	1.764:671$200	
Banco — Conta de cobrança	464:003$500	
Contratos de vendas	718:049$600	3.006:724$300
		45.513:195$020

PASSIVO

Capital	15.000:000$000	
Fundo de reserva	1.071:553$200	
Fundo de deterioramento	15.708:216$800	
Fundo de garantia de dividendo	621:703$590	32.401:473$590
Empréstimo em obrigações (Debêntures) 1.ª serie	3.300:000$000	
Empréstimo em obrigações (Debêntures) 2.ª serie	2.800:000$000	6.100:000$000
Salarios a pagar	369:731$100	
Obrigações a pagar	162:671$000	
Credores diversos	2.399:412$500	2.931:814$600
Juros de obrigações (Debêntures) não reclamados		3:596$000
Dividendos: Não reclamados	56:390$000	
58.º — a distribuir	750:000$000	806:390$000
Terrenos vendidos		262:196$250
Caução da Diretoria	60:000$000	
Titulos caucionados	1.764:671$200	
Titulos em cobrança	464:003$500	
Vendas contratadas	718:049$600	3.006:724$300
		45.513:105$020

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — Manoel Lopes Fortuna Junior, diretor. — Bruno José Gonçalves, diretor. — Eduardo Pereira Carneiro, contador.

DEMONSTRACAO DA CONNTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

a Juros do empréstimo (Debêntures) 1.ª serie	126:000$000
a Juros do empréstimo (Debêntures) 2.ª serie	105:000$000
a Juros	37:357$030
a Impostos	645:782$630
a Despesas gerais	488:302$090
a Fundo de reserva	105:656$500
a Fundo de garantia de dividendos	117:393$960
a Dividendos	750:000$000
a Percentagem da diretoria	391:313$200
a Fundo de deterioramento	2.458:768$120
	5.315:573$920

CRÉDITO

de Contas correntes	2:146$000
de Amortização dos empréstimos (debêntures)	4:752$000
de Renda das propriedades	44:906$010
de Descontos	193:503$500
de Diferenças de cambio	1:561$000
de Manufaturas	3.909:346$450
de Jardim Corcovado — Apuração	1.160:244$000
	5.315:573$920

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Manoel Lopes Fortuna Junior. — Bruno José Gonçalves, diretores. — Eduardo Pereira Carneiro, contador.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA, S. A.

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria convocada para 28 de Abril de 1942

Srs. acionistas — A vossa apreciação oferecemos o balanço e contas correspondentes ao findo exercicio de 1941. —

Pelo exame desses documentos podereis julgar das imensas dificuldades que tivemos de transpor durante o periodo em apreço. — Dizendo-vos que os preços do material empregado em nossas oficinas duplicaram nesse periodo, ainda não estariamos sendo exatos, pois, só o papel — materia prima vital para o nosso ramo — sofreu aumentos que atingiram cifras absolutamente inéditas: cerca de trezentos por cento em alguns casos. O zinco, que, como não ignorais, é tambem material indispensavel ao trabalho de nossas oficinas, teve o seu valor quadruplicado na última metade do ano de 1941. E, assim, tudo quanto consumimos em nossa especialidade, acompanhou essa alta, extremamente agravada ainda pela escassez, que tem ultimamente assumido proporções alarmantes.

Ainda mais adverso do que os anteriores nos foi o exercicio em questão, não só pelos prejuizos que sofremos com o desaparecimento de firmas que conosco negociavam há anos e cujos débitos não puderam ser cobrados a tempo, como tambem pela quase extinção de nossas vendas para o exterior, consequencia da guerra, e que impossibilitou a conclusão de transações em andamento.

Ainda assim, graças a recursos supremos de administração adotados com necessaria oportunidade, conseguimos fechar o nosso balanço com um dividendo de mais de 6 %.

Lembrando-vos a necessidade de procederdes à eleição dos membros do conselho fiscal para o periodo de 1942, permanecemos à vossa disposição para os esclarecimentos de que carecerdes.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1942.
GRATULIANO BRITO — Diretor-Presidente.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Titulos das revistas	495:000$000	
Oficinas	582:804$020	
Imoveis	37:740$000	
Moveis & Utensilios	25:312$500	1.140:856$520
		198:949$400
Caixa e Bancos	204:960$800	
Letras a Receber	202:800$450	
Contas Correntes	180:258$500	
Anunciantes	33:508$000	621:327$750
Obras em execução		
Papel de Impressão	346:073$800	
Almoxarifado	295:241$200	641:315$000
Ações em Caução		20:000$000
		2.622:448$670

PASSIVO

Capital	500:000$000	
Fundo de Reserva	449:051$670	
Fundo de Amortização	8:459$330	957:511$000
Letras a Pagar	390:448$300	
Contas a Pagar	31:450$500	
Comissões a Pagar	34:361$400	
I. A. P. I.	1:829$200	
I. A. P. C.	2:063$500	460:152$900
Contas Correntes	1.061:178$070	
Anunciantes	18:240$700	
11.º Dividendos	43:926$100	
12.º Dividendos	32:207$000	1.155:552$770
Letras descontadas	29:232$000	
Caução da Diretoria	20:000$000	49:232$000
		2.622:448$670

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.
GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente. — IVAN DAS CHAG , GUIMARAES, Guarda-livros.

Demonstração da conta de Lucros & Perdas, exercicio de 1941

DÉBITO

Despesas Gerais	203:111$680
Vencimentos	306:743$400
Comissões	218:750$700
Aluguéis	18:000$000
Propaganda	45:500$600
Despesas de Cobrança	5:780$300
Seguros	6:510$000
Impostos	7:892$300
Publicações	167:480$240
Juros e Descontos	10:684$500
Contas Correntes	78:316$710
Anunciantes	49:543$500
Fundo de Amortização	3:578$680
12.º Dividendos	32:207$000
	1.152:109$400

CRÉDITO

Saldo credor da conta	5:000$000
Anuncios	1.014:917$600
Obras	71:087$120
Assinaturas	35:554$400
Caixa e Aparas	17:883$600
Diferenças de Cambio	1:893$100
Anunciantes	3:605$300
Contas Correntes	2:168$370
	1.152:109$400

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.
GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente. — IVAN DAS CHAGAS GUIMARAES, Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Editora Americana, declaram ter examinado e achado conforme os livros da mesma Companhia, assim como o balanço e contas da Diretoria, opinando, pois pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1942. — BENJAMIM MARTINS FERREIRA — RAYMUNDO MARTINS FERREIRA — RAYMUNDO NONATO DA COSTA CRUZ.

TEATRO

A estréia da "Comedia Brasileira"

O sucesso da reabertura do Ginástico, com a comedia "O homem que não soube amar", não é, apenas, de franco agrado pela peça de Ferreira Rodrigues, mas tambem de bilheteria, como se poderá ver pela fotografia acima, apanhada à porta do teatro, durante a vesperal de ontem

Na S. B. A. T.

A última reunião do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Na última reunião do Conselho Deliberativo da SBAT foi deliberado felicitar a direção do Cassino da Urca pelo magnifico espetáculo de arte e brasilidade que é "Sinfonia do Brasil". As felicitações foram tornadas extensivas aos artistas Luiz Peixoto, Osó e Sosoff. Decidiram, igualmente, os conselheiros aplaudir o sr. Joraci Camargo pelo sucesso da temporada que a sua companhia está realizando no Regina. O Conselho Deliberativo da SBAT resolveu, tambem, louvar a Diretoria pelo brilhantismo da noite de arte comemorativa do aniversario do presidente Getulio Vargas, organizada pela SBAT no auditorio da A. B. I., deliberando, ainda, compartilhar do agradecimento a quantos colaboraram para o êxito dessa festa civico-artística. Nessa movimentada reunião, foi tambem aprovado o crédito para a reorganização da Biblioteca da SBAT. Em virtude do adiantado da hora, foi transferida para a próxima sessão a escolha dos patronos para as cadeiras do Conselho.

Assembléia geral ordinaria, amanhã, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Está convocada, pelo presidente da SBAT, dr. Geisa Boscoli, para amanhã, dia 27, às 20 horas, em primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinaria, afim de ser procedida a leitura, julgamento e votação do Relatorio e Balanço da administração precedente.

No caso de não se verificar número legal de socios em primeira convocação, a Assembléia ficará automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois, na forma do Estatuto em vigor.

No Ginástico

O grande sucesso alcançado pelo "O homem que não soube amar"

Não há a menor dúvida sobre o êxito alcançado pela peça de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", tão lindamente encenada e representada pela "Comedia Brasileira", no Teatro Ginástico, alí há dois passos da Avenida Rio Branco.

A critica, numa unanimidade impressionante, e o público, que tem enchido a sala daquela casa de espetáculos, não se cansa de aplaudir e elogiar o novo original brasileiro. E todos são unânimes em proclamar a excelencia do elenco, há três anos criado e mantido pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, em face de espetáculo tão cheio de graça e emoção. Hoje teremos duas sessões, uma, em vesperal, às 15 (3) e outra à noite às 20,30 (8 1/2) horas, terminando esta às 23 (11) horas.

Amanhã, como acontecerá todas as segundas-feiras, a "Comedia Brasileira", em respeito às leis trabalhistas, descansará, continuando o sucesso de "O homem que não soube amar", terça-feira próxima.

Noticias diversas

Em obediencia à lei, a Comedia Brasileira não realizará espetáculo na segunda-feira, este dia consagrado ao descanso dos artistas, voltando, entretanto, terça-feira, à atividade, quando continuará a exibir no Ginástico, "O homem que não soube amar".

A Companhia Vicente Celestino dá hoje em vesperal às 15 horas e às 20 e às 22 horas, em últimas representações, a peça "Deus e a Natureza", de Artur Rocha.

De segunda a quarta-feira não haverá espetáculo no Carlos Gomes para ensaio e preparo da montagem da canção-teatralizada "Matei", de Vicente Celestino. Gilda Abreu reaparecerá ao seu público numeroso na interpretação de "Jurema", personagem importante da esperada peça "Matei". Terá os mais bonitos números de música e cenas sentimentais e hilariante interpretação por todos os artistas da vitoriosa Companhia.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2621 — Onde se fundou no Brasil a primeira Santa Casa de Misericordia?

*

2622 — Quem foi o general Francisco Miranda?

*

2623 — Onde ficava a antiga cidade de Tiro e por que era famosa?

*

2624 — Quem foi Braz Cubas?
2625 — Quem foi Ararigboia?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2616 Desde quando a ilha de Cuba é independente? — Desde 20 de maio de 1902.

*

2617 Em que Estado brasileiro fica a cidade de Itacoatiara? — No Estado do Amazonas.

*

2618 Como se chamava antes a cidade mineira de Mariana? — Vila da Vargem do Itacolomi.

*

2619 Quando morreu Luiz de Camões? — Em 10 de junho de 1580.

*

2620 Que é e onde fica Tirol? — E' uma região situada nas duas vertentes dos Alpes Ocidentais e repartida entre a Suiça, a Austria e a Italia.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O governo da India, visando defender o país, requisitará todas as propriedades com exceção das utilizadas para os cultos.

— Benghasi sofreu novamente um bombardeio britânico.

— Foram detidas em Gazala as patrulhas do Eixo.

— "Nada de novo na Libia", diz o quartel-general aliado do Oriente Medio.

— O ministro da Aviação de Vichy está inspecionando as bases aereas da Tunisia.

— O mau tempo está dificultando as atividades bélicas no deserto ocidental.

Do exterior, pelo correio

Um general turco revelou a um jornalista de Ankara que a marcha atual das hostilidades faz prever o plano "eixista" de contra-bloquear os aliados. O Japão está levando a termo o gigantesco bloqueio do Pacifico e do Indico e pretende chegar a Suez, nos primeiros dias de maio, afim de apertar a mão da Alemanha e isolar a Russia do resto do mundo. Os produtos das ilhas holandesas e das Filipinas serão transportados para o Reich. Os aliados, porem, mantêm no Oriente Árabe poderosos exércitos. A primavera está passando e o calor está surgindo nas costas do Egito e da Palestina, infernalmente. E será tarde de mais para o germano apertar a mão do japonês, numa terra Arabe, onde a espada de Haron Ar Rachid deixará o Eixo sem braços.

O governo turco chamou às armas os jovens de 22 e 27 anos de idade. Esse ato do governo de Ankara é considerado como resposta às ameaças formuladas pelos alemães na imprensa búlgara.

*

Foram organizados códigos especiais no Oriente Medio, afim de atender à manutenção da ordem e dos principios da moral, nos abrigos anti-aereos.

*

O Museu do Egito, que guarda as mais valiosas preciosidades históricas do mundo, está sendo vigiado por 66 patrulhas armadas, sob o comando de quatro altos oficiais do exército.

*

Afim de resolver a crise dos fósforos nos paises árabes, um egipcio inventou um aparelho elétrico de acender, garantido por uma vida, e que despende por mês a quantia infima de 2 milimes, ou 1.000 réis.

*

"Fábrica de Esposas" é um filme egipcio que atraiu ondas de espectadores.

*

Reataram as relações amistosas a Igreja ortodoxa da Russia e a Igreja ortodoxa de Antioquia. A interrupção existia desde muitos anos. Por ocasião do Natal, o metropólito Sergius, chefe dos bispos de Moscou, e o patriarca Alexandrus Tahan, chefe da Igreja de Antioquia, trocaram telegramas de bons votos.

*

O negus Hailé Selassié assinou um tratado de amizade com a Grã Bretanha, que reconheceu a independencia da Abissinia. O Alto Comando inglês declarou ao imperador que a soberania da Abissinia foi reconquistada pelo seu povo que aniquilou os italianos em Harrar, Amba Alagi e Kerna.

*

A Assembléia Nacional de Ankara outorgou a uma comissão especial, o julgamento do ministro da Viação, sr. Inuday, que se acha preso, por ter sido afundado no Mediterraneo, um navio turco.

*

Chegaram ao Libano 25.000 soldados poloneses, cujas armas foram abençoadas por dom Ignatios Moborak, arcebispo de Beiruth.

*

Foram descobertos na Palestina minas de prata, chumbo e enxofre numa região situada na Transjordania. Este fato é o primeiro a ser registrado no Oriente Medio que não tem minerios, a não ser a carvão mineral e o petróleo.

*

Um humorista libanês escreve: "Se a Alemanha ganhar a guerra, a Italia estará perdida, e se a Alemanha perder, será ainda peor para a Italia".

*

Um jornalista árabe da Siria publicou um convite dirigido ao sr. Hitler, afim de visitar o Oriente Medio quanto antes, pois a espada dos beduinos já está cansada por esperar afim de dar alguns golpes na guela do Eixo.

Noticias da colonia

Acaba de ser ofertado à mocidade brasileira o 12.º avião dado por libaneses.

A nova máquina que será destinada ao Aero Clube de Recife foi oferecida pela Fiação e Tecelagem Santo Elias, de S. Paulo, de propriedade dos srs. Deetrio, Miguel, Gabriel e Inacio Demetrio Calfat.

Essa nobre familia libanesa, que goza de alto prestigio nos meios industriais do país, é originaria de Beiruth, capital do Libano, e fixou-se no Brasil há mais de meio século, honrando com a sua atividade a industria nacional.

O aparelho terá o nome de "Santo Elias", como lembrança do falecido Elias Calfat, irmão dos socios principais da firma, e nome que se tornou admirado entre libaneses e brasileiros pela nobreza de seu carater e alta linhagem social.

*

Faz anos amanhã o sr. José Miguel Chames. Nascido a 27 de abril de 1876, na cidade de Tyr, Libano, o sr. Chames emigrou para o Brasil em 1888, dedicando-se a varias atividades e estabelecendo-se, afinal, em S. Paulo com a Tecelagem de Seda "Clelia", à rua Visconde de Parnaiba n.º 3050.

Desfrutando de largo circulo de relações, será o sr. José Miguel Chames alvo de merecidas homenagens na passagem da data de seu natalicio.

*

Contratou casamento em Ibitinga, o sr. Wilson Raci, diretor-proprietario do jornal "O Comercio", daquela cidade, com a srta. Elvira Mazola.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 444, extraida em 25 de abril de 1942:

19.726 (Rio)	500:000$
19.725 (Apr.)	12:500$
19.727 (Apr.)	12:500$
17.422 (Ponta Grossa, Paraná)	30:000$
20.365 (São Paulo) ...	10:000$
9.350 (Rio)	5:000$
17.882 (São Paulo) ...	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 6.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoção de sargentos — Classificação de oficiais da Reserva

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 25 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 96.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Coronel — Antonio Candido de Almeida Costa, do 6. Regimento de Infantaria, por ter sido inspecionado de saude.

— Major — João Antonio Calvet, do Quadro Suplementar Geral, por ter obtido mais 60 dias de licença para tratamento de saude.

— Capitães — Arlindo Pinto de Figueiredo, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido, para fins de vencimentos, devendo seguir a destino no mais proximo vindouro; Cesar de Oliveira Botelho, por ter sido designado para auxiliar tecnico do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização e ter chegado da Cidade de Salvador, onde servia; Ciro Perdigão de Sousa Silveira, do 34.º Batalhão de Caçadores, por haver passado a adido a esta Diretoria, para percepção de vencimentos, por ordem do exmo. sr. ministro e por ter sido transferida a partida do navio; Jaime de Castro Carvalho, do Regimento Sampaio, por ter de seguir para Barra do Piraí a serviço da Justiça; Manuel Almeida d'Albuquerque Cavalcanti, da 26.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de seguir a destino (São Luiz).

— Primeiro tenente — Araken Arafé da Cunha Torres, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado na C. I. C. E. — (Centro de Instrução de Motorização e Mecanização).

— Segundo tenente da Reserva, convocado — João Bussons Sobrinho, desta Diretoria, por motivo de gozar as ferias relativas ao ano de 1941.

— DE SARGENTO, EM 23 DO CORRENTE. — Terceiro sargento Valdemar Rufino Cintra, por ter sido transferido do 2.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

DECLARAÇÃO SOBRE ADIÇÃO DE OFICIAL. — Declara-se que a adição do capitão Arlindo Pinto de Figueiredo, do 15.º Regimento de Infantaria, constante do item XVIII do Boletim Interno n.º 95, de ontem, foi de acordo com o Memorando n.º 304, de 23 do corrente, do Gabinete Ministerial.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL CONVOCADO. — Por ter desistido do resto das ferias em cujo gozo se achava, seja desligado desta Diretoria, entrando em transito, o segundo tenente da Reserva, convocado, Edmundo Messeder, ultimamente transferido para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento.

PROMOÇÃO AO POSTO DE PRIMEIRO SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 108-Prom. 1, de 14 de janeiro de 1942, e conforme as fichas de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940, organizadas pelos Corpos, promovo ao posto de primeiro sargento os segundos sargentos abaixo:

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR: — No Regimento "Sampaio", o segundo sargento João Alves Marinho.

SEGUNDA REGIÃO MILITAR: — No 6.º Batalhão de Caçadores, o segundo sargento Antonio Alves Marinho.

SETIMA REGIÃO MILITAR: — No 16.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Oscar Bezerra de Menezes.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, do Contingente do Quartel General da Primeira Região Militar para o 2.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Renato Soares Baia, matriculado na E. S. E. (curso de enfermeiro), e para o Contingente daquele Quartel General, os terceiros sargentos José Carvalhares, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; João Jacinto do Nascimento, do 1.º Batalhão de Caçadores, e José Cassar, do Regimento Sampaio.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Francisco Cristiano Buls, major, baixado ao Hospital Central do Exercito, pedindo transferencia para continuar o tratamento fora do hospital. — "Concedo a permissão pedida".

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA. — Classifico, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva da segunda classe do Exercito de primeira linha — Oberland Figueiredo Vianna, Mauri Teixeira de Melo, Paulo Siqueira da Cunha e Hernani de Serpa Pinto, na Primeira Região Militar e Altamiro Martins Ferro, no 11.º Regimento de Infantaria, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito, por decreto de 10, publicado no "Diario Oficial" de 13, tudo do corrente mês.

Estes tenentes requereram convocação pela Primeira Região Militar.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para gozar o transito em Belo Horizonte, ao segundo tenente da Reserva, convocado, Edmundo Messeder, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— No dia 18 do corrente, Eldi Fernando, do III/13.º Regimento de Infantaria, de acordo com o Aviso numero 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942.

— No dia 13 do corrente, José de Paula, Alcibíades de Menezes, José da Costa Valerio e Onofre de Resende, todos do 2.º Batalhão de Caçadores, a saber: José de Paula, Alcibíades da Rocha, Sebastião Coelho Leão, Crispim Rodrigues Camargo, Moacir de Abreu Castro, todos do 30.º Batalhão de Caçadores, para preenchimento de claros.

NOMEAÇÃO DE SARGENTOS. — Tendo em vista a aprovação de pontos, consoante Aviso n.º 730, de 11 de março de 1940 e em cumprimento a autorização desta Diretoria, o comandante do 3.º Regimento de Infantaria participa que, no dia 16 do corrente, promoveu ao posto de segundo sargento de fileira, para preenchimento de claros, os terceiros ditos Urcesino Rodrigues Barbosa, João Zito dos Santos, Luiz Gonzaga de Oliveira e Osvaldo Vasconcelos Pope e Inacio Saturnino Batista.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 25 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 95.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, do Quadro Técnico de Artilharia, por ter de seguir para Mato Grosso, a serviço da Comissão B. D. de Limites — Segunda Divisão.

— Major Milton de Sousa Daemon, por ter sido transferido do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e F. S. C. para o 1.º Grupo Movel de "Artilharia de Costa".

— Capitão Joaquim Machado de Brito Filho, por ter vindo a serviço da 12.ª Circunscrição de Recrutamento junto à Diretoria de Recrutamento com permissão do exmo. sr. general comandante da Quarta Região Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Jamar Gonzaga Roland, do I/5.º Regimento de Artilharia Divisionaria de Costa (Aquidauana) para o Grupo Escola (Deodoro) e Dalmo Almeida Teixeira, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre), para o I/5.º Regimento de Artilharia Divisionaria de Costa (Aquidauana).

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 25 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 95.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Dia 24 de abril de 1942:

Capitão Manuel Garcia de Sousa, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido designado para servir na Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

— Primeiro tenente da segunda classe da reserva de primeira linha, Hastinfilo de Moura Filho, por ter sido convocado para o serviço ativo.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— Raimundo Passos de Carvalho, coronel da 1.ª D. L. do S. G. H. E., pedindo para contribuir para o montepio do general de Divisão. — "Deferido, de acordo com o decreto-lei numero 1.179, de 31 de março de 1939, visto contar mais de 40 anos de serviço".

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Capitão adjunto do Gabinete *Daniel Ribeiro Borges*, no impedimento do chefe.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— "Confermat" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção, S. A.: às 14 horas, à rua Buenos Aires, n.º 154;

— Companhia de Construções Ottoni: às 15 horas, à rua do Catete, n.º 48, sobrado;

— Laboratorio Oforeno, S. A.: às 15 horas, à rua Monte Alegre, n.º 30-A.

Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias)

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 2 de Maio p. f., às 10 horas, na sede da Cia. à rua do Matoso n.º 248, nesta Capital, para deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa à modificação dos estatutos sociais; elegerem o Diretor-Técnico da sociedade e nomear o acionista previsto no art. 21.º, § 4.º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1942. — J. K. LUTEY, Diretor-Presidente. a) ALFREDO T. DOS SANTOS, Diretor.

Itaoca Imobiliaria S/A.

Rua Araujo Porto Alegre, 70 s|501-503

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Retificando, em observancia ao decreto-lei n.º 2.627, o anuncio de convocação de assembléia geral ordinaria publicado no "Diario Oficial" de 11, 13 e 15 do corrente e DIARIO DE NOTICIAS de 11, 12 e 14 deste mesmo mês, comunicamos aos senhores acionistas que a assembléia geral ordinaria se reunirá no proximo dia 30 de abril, no mesmo local, e hora e para tratar do mesmo assunto que foi motivo ao anuncio que retificamos.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1942. — ALFIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente.

Companhia "Serras" de Navegação e Comercio

SOCIEDADE ANONIMA

AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 2.º ANDAR

Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 28 de abril corrente, às 10 horas, na sede social, afim de deliberarem sobre o relatorio e contas da diretoria relativos ao exercicio de 1941, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal, e tambem sobre a eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1942. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1942. — PEDRO BRANDO, Diretor Presidente.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW-YORK, 25 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, 149 - 149; American Can, 57,87 - 57,50; American Foreign Power, n/c - 0,50; American Metals, n/c - 16,37; American Radiator, 3,75 - 3,87; American Smelting and Refining, 36,37 - 37,25; American Tel. and Tel., 109,37 - 110,12; American Tobacco "B", 35,25 - 35,75; American Woolen, n/c - 4; Anaconda Copper, 23,50 - 24; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., n/c - 108,50; Armour Illinois "A", 3 - 3; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - n/c; Atlas Corporation, 6,75 - 6,50; Bendix Aviation, n/c - 32,50; Bethlehem Steel, 54,75 - 54,62; Canadian Pacific, 4 - 4,12; Case Treshing Machine, n/c - 56,25; Cerro de Pasco, 28 - 28,25; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 55,50 - 55,12; Colombia Gaz Electric, 1,25 - 1,25; Consolidated Edison, 11,37 - 11,50; Continental Can, 22,50 - 22,75; Continental Steel, n/c - n/c; Corn Products, n/c - n/c; Du Pont de Nemours, 105 - 104,87; Eastman Kodack, 109,50 - 108; Electric Power and Light, n/c —; General Electric, 23,25 - 23; General Foods Corporation, 24,50 - 24,50; General Motors, 35,12 - 35,25; Safety Razor, 3,62 - 3,62; Goodyear Rubber, 13,25 - n/c; Hudson Motors, 3,12 - 4; International Business Machine, 115,25 - 115; International Harvester, 40,75 - 40,37; International Nickel, —/25; International Tel. Fng., n/c - n/c; Kennecott Copper, 29,37 - 29,25; Krogery Grocery, 22,25 - 22,50; Lambert Corporation, 1,75 - n/c; Lehman Corporation, n/c - n/c; Liggett & Myers "B", 50,50 - 50,75; Lone Star Cement, n/c - 35,75; Missouri Kansas and Texas, 2,37 - 2,37; Montgomery Ward, 24,25 - 24,25; National Cash Register, 13,87 —; National Lead Co., n/c —; New-York Central, 7,12 - 7; North American Corporation, 6,75 - 6,50; Otis Elevator, 11,50 - 11,50; Pacific Gaz Electric, n/c - 16; Pan American Airways, 12 - 12,37; Paramount Pictures, 12,25 - 12; Patino Mines, n/c - 17,75; Pennsylvania Railroad, 20,12 - 20; Phillips Petroleum, 30,50 - 30,37; Public Service of New-Jrsey, 9,87 - 9,75; Radio Corporation, 2,87 - 2,75; Reo Motors VTC, n/c - 3; Socony Vacuun, 6,87 - 6,87; Standard Brands, 3 - 3; Standard Oil of California, 18,75 - 18,75; Standard Oil of Indianna, 20,62 - 20,62; Standard Oil of New-Jersey, 31 - 30,62; Swift and Cia., 21,25 - 21,25; Swift International, 21 - 20,50; Texas Corporation, 30,50 - 30,25; Texas Gulf Sulphur, 28,87 - 28,62; Union Carbid, 59 - 58,87; Union Pacific, n/c - 67; United Aircraft, 27,87 - 27,75; United Fruit, 51,25 - 52,50; United Gaz Improvement, 3,12 - 3,87; U. S. Leather, n/c - 2,50; U. S. Smelting Refining, n/c - 38,25; U. S. Steel, 46,75 - 46,37; Warner Bros, 4,37 - 4,75; Warren Bros, n/c - n/c; Westinghouse Electric, 63,87 - 64; Woolworth, 23 - 23.

Curb Stock — American Gaz Electric, 14 - 13,75; Brazilian Traction, 5,75 - 5,75; Electric Bond and Share, 1/—; Niagara Hudson and Powoer, n/c - 1,37; United Gaz, n-c/—

Bancos — Bankers Trust, 30,12 - 30; Chase National Bank, 20 - 19,87; First National Bank of Boston, 29,75 - 29,75; National City Bank of New-York, 19,62 - 19,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - n/c; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1956-57, 27,87 - 28,12; Empréstimo Brasileiro, 6 ½ % 1927-57, 27,87 - 28,25; Rio Grande do Sul 8 % 1968, 14 - n/c; Municipalidade de S. Paulo 8 % 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canadá, 150 - 150; Atlantic Refining, 16 - 15,87; Corn Products, 43,87 - 43,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953, n/c - 12,50; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, n/c - 31,50; Brasil Federal 8 % 1941, n/c - 15,75; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½ % 1957, 56,87 - 56,62; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1940, n/c - 20,25; Titulos do Estado de S. Paulo 8 % 1956, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1956, n/c - 15,12; Bonus d Minas Gerais 6 ½ % 1959, n/c - 15; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975, —/—

BOLSA de CAFÉ

Durphilo de Andrade

A concorrencia cafeeira no Prata

Um assunto que tem merecido, repetidas vezes, os nossos reparos, é o da concorrencia feita aos cafés brasileiros nos mercados do Prata, pelos dos demais signatarios do Convenio Interamericano do Café. Antes daquele acordo, o Brasil dominava, inteiramente, o mercado platino, que havia sido aberto e criado pelos comerciantes brasileiros. E não resta duvida que, havendo concorrencia honesta, nenhum produtor nos poderá, ali, desbancar. Mas, como é sabido, o Convenio Interamericano do Café trouxe para os seus signatarios a vantagem da elevação dos preços, em quase cerca de 100 por cento, tendo, porem, imposto a obrigação, infelizmente ainda não regulamentada, da retenção dos "stocks".

O Brasil tem dado integral cumprimento ao estipulado, mantendo, para toda a sua exportação cafeeira, os mesmos preços fixados para o mercado dos Estados Unidos. O mesmo, porem, não fizeram alguns dos nossos competidores e companheiros de Convenio, os quais, não querendo submeter-se ao onus da retenção da mercadoria que não estão exportando para a Europa, procuraram atirar, a preço de "dumping", nos mercados que não são os Estados Unidos, ainda abertos ao comercio internacional. Entre estes, devemos citar, em primeira linha, os do Canadá e do Prata.

Graças a essa desleal politica de "dumping", foi que a Venezuela conseguiu colocar, só na Argentina, em 1941, cerca de 125.000 sacas. Verdade seja dita que esse café ali só entrou, graças às gestões do Exterior daquele país amigo, o qual, agindo como procurador de alguns torradores argentinos, conseguiu do Banco de la Nación concessão de cambio para a entrada daqueles cafés. Com isso, se fugiu ao velho principio de "comprar a quem nos compra", de vez que os outros países cafeeiros pouco ou nada compram da Argentina, que tem no Brasil o melhor freguez do seu trigo. A despeito disso, estamos informados de que o Banco de La Nación resolveu prorrogar até 30 de junho próximo, as licenças para importação de cafés de outra procedencia, que não a brasileira. E se maiores quantidades não têm entrado ali, de mercadoria produzida pelos nossos concorrentes, deve-se o fato, exclusivamente, à falta de transporte.

Quase a mesma coisa é possivel dizer do Uruguai. Ali, dadas as facilidades de cambio concedidas, o café, oferecido a preço de "dumping", pelo de outros países signatarios do Convenio Interamericano do Café, continua tambem a entrar, aproveitando, para isso, toda e qualquer oportunidade de transporte que se apresente. Para demonstrá-lo, basta dar o quadro das principais importações de café, ali registradas, nos três primeiros meses do corrente ano. E' o seguinte:

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NO URUGUAI (SACAS DE 60 QUILOS)

Meses	Brasil	Venezuela	Salvador
Janeiro	1.200	1.040	1.300
Fevereiro	845	1.442	490
Março	1.105	2.310	509
Total	3.150	4.792	3.299

Do quadro acima, vê-se que a politica de importação do trimestre ... 11.241 sacas, de "dumping", desleal sob qualquer ponto de vista, dos outros produtores, está nos deslocando, momentaneamente, do mercado.

Quando dizemos politica de "dumping", não estamos falando aereamente. Basta cotejar os preços vigorantes no mercado. O "Rio", 7, foi all cotado, em media, entre $ o/u 5,10 e $ o/u 5,20, sem desconto, ao passo que o tipo venezuelano correspondente ao "Rio", 7/8", foi negociado entre $ o/u 4,70 e $ o/u 4,80, com 5 por cento de desconto; e o café do Salvador, tipo correspondente ao "Rio 3/4", ou "Santos" fino, entre $ o/u 5,80 e $ o/u 5,90, sem desconto. Todos esses preços entendem-se por 10 quilos.

E' evidente que, dadas as diferenças de transporte e considerados os preços vigorantes no mercado de Nova York — que todos os signatarios do Convenio se obrigaram a sustentar — o café dos nossos concorrentes está deslocando o nosso, momentaneamente, no Uruguai, graças a uma politica de preços baixos, artificialmente fomentada.

Trata-se, portanto, de "dumping" caracterizado.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo libra area a 78$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim, fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	—	78$585
Libra "cabo"	78$665	—	78$665
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$660	—	4$660
Peso uruguaio	10$380	—	10$380
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	79$659
Dolar	10$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$906	66$405	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	—	78$585
Libra "area" venda	78$885	—	78$885
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo:			
Dolar, venda	20$530	20$530	20$530

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 24 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	66$737	79$585	79$635
Nova York	16$580	19$653	20$500
Argentina	—	4$660	4$900
Portugal	—	$810	$885
Suiça	—	4$633	4$850
Uruguai	—	—	10$617
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	325.386.025
Desde 1.º do corrente	325.386.025

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020 $040 e $080; 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

NOVA YORK, 25.

Em Nova York

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/£, Kr.	23.87	23.87
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/B. Aires, tel., por P.	23.67	23.73

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	19.80
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.75	P.	423.00
S/N. York, 100 $, t/venda	422.25	P.	422.50

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 25.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75	P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25	P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.85

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	-00.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabua. Venderam-se, durante os trabalhos, 1.139 sacas, contra 1.065 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$000	Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de cotado ao preço de 19$500 por fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo foi cotado ao preço de 19$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacas
Stock em 23		363.964
Entradas:		
Leopoldina	2.455	
Central	8.415	
Reg. Flum. Rio	2.189	
Reg. E. Santo	619	13.678
Total		377.642
Embarques:		
EE. UU.	24.323	
Cabotagem	5	
Rio da Prata	2.900	27.227
Total		350.415
Café loado		105
Retirado		2.774
Total		348.746
Consumo local		600
Stock em 24		347.146
Idem, ano passado		309.577
Entradas até 24		211.250
Saidas gerais até 24		181.679
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		130.325

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 25

— Hoje nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... 24$500.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... 28$000.

Embarques — Hoje, 33.087 sacas; anterior, 55.809; ano passado, 24.454 ditas.

Entradas — Hoje, 22.021 sacas; anterior, 1.214.757; ano passado, 1.227.823 ditas.

Saidas, nada.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 25

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo ⅞ ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	1.058
Embarques	—
Em stock	176.088

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	62$000 a 64$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacas
Stock em 23		38.898
Entradas:		
De Pernambuco	8.200	
De Minas	250	
De Campos	4.506	12.956
Total		51.854
Saidas		14.756
Stock em 24		37.098

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 25

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	56$500 a 57$500
Mascavo	57$000 a 58$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	800	1.200
De 1.º de set.	3.978.800	3.978.000
Exist. em sacas de 60 quilos	1.227.500	1.254.800

Exportação:

N. do Brasil	800	—
Rio	14.900	—
Santos	6.000	—
S. do Brasil	7.200	—
Total	28.100	800

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 4	55$000 a 56$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 4	52$000 a 53$000
Tipo 5	43$000 a 44$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	42$000 a 43$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	38$000 a 38$500

MOVIMENTO DO DIA 24

	Sacas
Stock em 23	11.303
Entradas:	
Da Paraiba	277
Total	11.580
Saidas	475
Stock em 24	11.105

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 25

(Contrato C)

ÚNICA CHAMADA

Ent.:	Comp.	Vend.
Em abril	—	—
Em maio	51$400	51$600
Em junho	52$100	52$300
Em julho	52$500	52$800
Em agosto	53$100	53$300
Em setembro	54$000	54$200
Em outubro	54$800	54$900
Em novembro	55$400	55$600
Em dezembro	55$800	55$000

Vendas 14.520 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp. Vend.
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	46$500 a 47$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços dos sertões:		
Tipo 5	56$000	56$000
Matas	44$000	44$000
Entradas	—	4.000
De 1.º de set.	192.800	192.800
Consumo local	600	600
Existencia	111.000	111.000

Exportação:

Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

Amer. Ftures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	19.24	19.30
Em julho	19.46	19.49
Em outubro	19.61	19.63
Em dezembro	19.71	19.72
Em janeiro	19.76	19.74
Em março	19.83	19.88

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 6 e alta de 2 a pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	60$000

BORRACHA

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

NOVA YORK, 23.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

O Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, participa a todos os socios, que a Eleição da Diretoria, realizar-se-á no dia 5 de Maio às 20 horas e 30 minutos em sua sede à Avenida Rio Branco, 114-8.º andar, em 1.ª convocação.

De acordo com os estatutos, só terão direito de voto os socios quites com a tesouraria.

A inscrição e o registro dos candidatos será efetuado no Sindicato, por meio de chapa, entregue, em três vias, mediante recibo, à respectiva Secretaria, por qualquer associado, até sete dias antes da realização das eleições.

O registro será requerido ao Sindicato pelo candidato que encabeçar a respectiva chapa, com uma demonstração em que individualize os candidatos nela incluidos.

Em cada chapa figurarão tantos suplentes quantos forem os elementos componentes da diretoria.

Todas as informações serão fornecidas pela secretaria.

Conforme determina o artigo 22 dos Estatutos, foram publicados com antecedencia, editais em jornais de grande circulação.

ass.) CRISO FONTES, Presidente.

Patente de invenção N.º 21.073

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16o, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM COMPOSIÇÃO PARA REVESTIR METAIS E PROCESSO PARA PREPARAR TAL COMPOSIÇÃO E USÁ-LA", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da PARKER RUST PROOF COMPANY.

O novo chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria

Pelo coronel Jesuino de Albuquerque e perante grande número de médicos, funcionarios e jornalistas, tomou posse ante-ontem às 15 hs., no cargo de chefe em comissão do Serviço de Propaganda Sanataria, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para o qual foi provido pelo prefeito, o dr. Carlos Acioli de Sá.

Mais tarde, o novo chefe visitou a Sala de Imprensa da Prefeitura, no Paço da Cidade, e, na palestra que manteve com os representantes dos jornais cariocas ali acreditados, manifestou o desejo de colaborar com a Sala de Imprensa, para a maior divulgação do noticiario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a cargo do seu serviço.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	Cabo de Hornos	B. Aires	23-1532
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-3756
Rio	Afonso Pena	B. Aires	23-3756
Rio	Industria	B. Aires	23-3443
Rio	Lipsa	Buenos Aires	23-3443
Rio	Carl Gorthon	Buenos Aires	23-4952
Rio	Treja	Buenos Aires	23-4952
Rio	Felipe Camarão	Buenos Aires	23-3756
Rio	Sicilia	B. Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2930

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE	Tel.	SAIDAS PARA O SUL	Tel.
Baependi - Manaus	23-3756	Max - Laguna	23-0743
Araraquara - Cabedelo	23-3566	Ana - Florianópolis	23-0743
Itaberá - Cabedelo	43-3424	C. Hoepcke - Florianópolis	23-0743
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756	Araranguá - Porto Alegre	23-3566
Butiá - A. Branca	43-2708	Tutóia - Antonina	23-3756
A. Alexandrino - Manaus	23-3756	Asp. Nascimento - Iguape	23-3756
Pará - Belem	23-3756	Uçá - S. Francisco	23-3756
Mauá - Belem	23-3756	Itaité - P. Alegre	43-3424
Cte. Capela - Aracajú	23-3756	Inconfidente - P. Alegre	23-3756
Norteloide - S. Luiz	23-3756	Carioca - P. Alegre	23-3756
Brasiloide - Manaus	23-3756	Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Araribá - Cabedelo	23-3566	Brandino - Itajaí	23-3443
Capivari - Penedo	43-2708	Aragano - Antonina	23-3566
Mantiqueira - Tutóia	23-3756	Luiz - Laguna	23-3443
Itanagé - Belem	43-3424	Aspte. Nascimento - Santos	23-3756
Araim - B. do Itapemirim	23-3566	Venus - Antonina	43-4748
Bocaina - Tutóia	23-3756	Jari - Antonina	43-2708
Tietê - Recife	23-6100	Piauí - P. Alegre	43-2708
Cte. Riper - Belem	23-3756	A. Pena - Santos	23-3756
Inconfidente - Cabedelo	23-3756	Herval - Porto Alegre	23-6100
A. Jaceguai - Manaus	23-3756	Angela - Itajaí	43-4748
A. Benévolo - Aracajú	23-3756	Itapuí - Porto Alegre	43-3424
Arari - Canavieiras	23-3566	A. Benévolo - Santos	23-3756
Caí - Belem	43-2708	Sto. Antonio - Laguna	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Saidas		Chegadas		Saidas		Chegadas	
26 P. Alegre	P	P. Alegre	26	27 S. Paulo	V	São Paulo	27
26 Recife	P	Mans. e P. Velho	26	—	P	Buenos Aires	27
26 Cuiabá	P	Cuiabá	26	27 Miami	P	Miami	27
26 Curitiba	P	Curitiba	26	—	C	Porto Alegre	27
26 Miami	P	—	—	28 P. Alegre	P	Porto Alegre	28
—	V	Miami	27	28 Goiania	V	—	—
26 B. Aires	P	Goiania	27	28 Asunción	P	—	—
27 Belem	C	—	—	28 S. Paulo	V	São Paulo	28
27 P. Alegre	P	P. Alegre	27	28 Recife	P	—	—
27 S. Paulo	V	São Paulo	27	28 S. Paulo	V	São Paulo	28
—	P	Asunción	27	28 Miami	P	Buenos Aires	28
27 B. Horizon.	P	Belo Horizonte	27	28 S. Paulo	V	São Paulo	28
27 S. Paulo	V	São Paulo	27	28 Uberaba	P	Uberaba	28
—	P	Recife	27	29 P. Alegre	C	Belem	28
27 Cuiabá	P	—	—	29 P. Alegre	P	Porto Alegre	28

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de LUDOVICO)

Torneio Trimestral

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

Novíssimas

245) "Por um nada" "aqui" surgia uma briga" — 1-1
OJNARA (Rio)

246) E' "preto" o "vaso" que está "na janela" — 1-2
LICINIUS (Rio)

Enígma

247) Tenho três letras e sirvo
ao homem, nunca à mulher.
Sem a final verás "quatro"
e sem a segunda, "dez",
acredite quem quiser!
A coisa mais engraçada
é que se de minhas três
prima e segunda tirares
"nada" verás dessa vez!
D. RODRIGO (Petrópolis)

244 Enígma Pitoresco

C
100 RS.
O

PLACIDO (Niterói)

Casais

248) O homem cultiva a flor — 4
CUNHA BARBOSA (Rio)

249) "Agua com açucar" não é "substancia alimenticia" — 2
JOALPA (Rio)

Logogrifo

250) Naquela "planicie" (8, 1, 2) de chão "duro" (1, 5, 6, 4) como "rochedo" (6, 4, 5, 1) vive o "carneiro" (3, 7, 9) do "recoveiro".
BONZO (Rio)

TORNEIO TRIMESTRAL — Com as charadas hoje publicadas fica encerrado o nosso Torneio Trimestral iniciado a 8 de Fevereiro do corrente ano. Como já anunciamos anteriormente, só serão computadas as soluções recebidas até 15 de maio próximo. E, em seguida, organizaremos a lista geral dos decifradores e as soluções de todos os trabalhos publicados até hoje, 26.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
Rua S. José, 58 — 2.º andar
Telefone: 42-8264

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

O presidente do Instituto despachou ontem os seguintes processos de beneficios:

BENEFICIO-FUNERAL: Wanda Conti Stumbo — deferido.

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Zoneida Dutra Guedes — deferido.

BENEFICIO-MATERNIDADE: Otavio Romeu Roland, Lauro Ossowski da Rosa, Rubens Figueira, Antonio Luciano Bacelar Couto, Vitor Hugo Correia da Silva, Juvenal Estelita Romeiro de Melo, Fernando Augusto de Miranda — 1.ª parte — deferidos.

José Maria da Costa — 2.ª parte — deferido.

Jadir dos Reis Pavão, Moacir Liguori — 1 periodo — deferidos.

Bianor da Costa Simões, Gilberto Vasconcelos Pereira, Marcos Martins Drumond, José de Mesquita Sobrinho, Manuel de Almeida — total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: — Sebastião Martins da Costa, Cesar Augusto Vilela, Ubirajara Antonio Condé — deferidos.

Demonstrativo da semana que hoje finda: 3 aposentadorias por invalidez, 16 beneficios-enfermidade, 5 pensões, 29 beneficios-maternidade, 1 beneficio-funeral.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 24 do corrente: 26 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 30 exames de laboratorio, 16 radiografias, 19 inspeções de saude, 1 internação hospitalar a: Celso, benef. de Manuel Gardia.

Demonstrativo do movimento da semana que hoje finda: 163 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 92 exames de laboratorio, 46 exames de raios X, 16 internações hospitalares, 7 tratamentos especializados e 64 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores — 22.205 emp.	45.595:300$000
Interior — 3 emp.	4:200$000
TOTAL — 22.208 emp.	45.599:500$000

Demonstrativo do movimento da semana que hoje finda:

Distrito Federal — 29 emp.	59:000$000
Interior — 76 emp.	150:000$000
TOTAL — 105 emp.	210:000$000

Noticias diversas

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Será superfluo frizar, aqui, o que tem feito o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios no sentido de combater a tuberculose.

E' sobejamente conhecida de todos a campanha de profilaxia que o mesmo vem fazendo em todo o país, com resultados os mais satisfatorios.

E agora vem o I. A. P. B. de contratar os serviços do Sanatorio Correias, modelar estabelecimento hospitalar, justamente considerado, pelas suas instalações, como um dos melhores do país.

Poderá, assim, com mais eficiencia, controlar o estado de saude dos seus associados internados, facilitando-lhes mais ampla assistencia.

HIGIENE INFANTIL

Comunicado do Serviço de Puericultura do I. A. P. B.:

Alimentação artificial

A alimentação artificial só deve ser empregada quando a conselho de um médico de criança. Só o especialista poderá verificar a impossibilidade da alimentação natural e indicar qual o leite que a criança deve tomar. A mãe que resolve essa questão por si mesma arrisca-se, talvez, a matar o seu filhinho.

A alimentação artificial é, com razão, chamada de amamentação contra a natureza.

Salvo certos casos especiais, o leite de vaca é o empregado na alimentação artificial.

O leite de jumenta é um leite muito fraco, isto é, fornece apenas 430 calorias por litro, enquanto o leite de mulher dá 700 e o de vaca 680.

O leite de cabra é de digestão dificil e dizem que causa anemia.

O leite de vaca é, pois, o melhor leite para o regime artificial, desde que seja utilizado em ótimas condições higiênicas.

De todos os processos indicados para esterilizar o leite, o mais prático é fervê-lo durante 3 a 5 minutos. Depois da fervura, o leite será conservado em uma vasilha bem limpa, recoberta por um pano, afim de evitar a poeira. A vasilha deve ser conservada em geladeira ou então, em lugar fresco.

A mamadeira e o bico exigem muito cuidado. Como mamadeira recomendamos as de boca larga e graduada, como, por exemplo, a Nestlé, que se encontra em qualquer farmacia. A mamadeira e o bico devem [illegible] cuidadosamente lavados e colocados em agua bicarbonatada; antes de usá-los, lavam-se de novo em agua fervendo.

O bico deve ser furado com uma agulha flambada com álcool.

Até os 3 meses, o leite é dado em diluição no meio com cozimento de cereal. Depois dos 3 meses em diluição a 2|3 com uma mucilagem de cereal, isto é, duas partes de leite e uma parte de mucilagem.

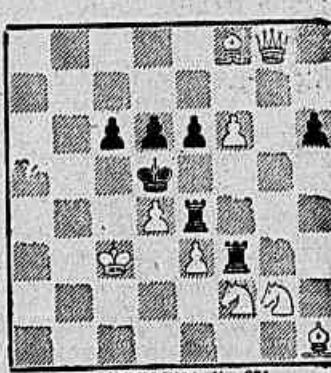
E' sempre necessario ouvir a opinião de um especialista sobre a maneira de usar o leite.

Há no comercio varias marcas de leite em pó, os quais são, hoje em dia, utilizados, frequentemente, na alimentação artificial.

Todos esses leites vêm acompanhados de um prospecto ensinando o modo de utilizá-los.

O leite condensado está quase em desuso devido aos disturbios nutritivos por ele provocados.

Ao alimentado artificialmente deve dar-se vitaminas sob a forma de caldo de laranja na dose de uma a duas colherinhas por dia.

Xadrez

PROBLEMA N. 371
de
A. VALADÃO MONTEIRO
(Inédito)

BRANCAS: R3BD, D8CR, B8BR, B1TR, C2BR, C2CR, P4D, P3R, P6BR — nove peças.

PRETAS: R4D, T5R, T6BR, P3BD, P3D, P3R, P3TR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 371
(Sist. Dr. Lasker da P. franc.)

Jogada no Torneio com abertura obrigatoria do Tijuca Tenis Clube de 1942.

BRANCAS: Dr. L. O. T. da Silva.
PRETAS: Dr. J. C. A. Soares.

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — C3BD, PxP; 4. — CxP, C3BR; 5. — B5C, B2R; 6. — BxC, BxB; 7. — CxB, DxC; 8. — D5C xeq., B2D; 9. — P4BD, BxB; 10. — PxB, 0-0; 11. — C3B, T1D; 12. — 0-0, P4B!!; 13. — D2B, PxP; 14. — D7B, C2D; 15. — TR1D, P4R; 16. — T1R, TD1B; 17. — DxPC, C4B; 18. — DxPT (forçado), P5R; 19. — TR1BD, PxC; 20. — TxC, TxT; 21. — DxT, D3CR; 22. — P3CR, D5C; 23. — D7B, T1BD; 24. — D4B, DxD; 25. — PxD, P6D!!!. — 26. — P3TR, P7D; 27. — T1BR; T8B; 28. — P6C, TxT xq.; 29. — (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 370: B4D.

As atividades da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, durante o ano de 1941

Com a presença de grande número de acionistas, realizou-se dia 23 a assembléia geral ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro para apresentação do relatorio, balanços e contas do exercicio de 1941, e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1943.

Do relatorio publicado, verifica-se que a Companhia transportou no ano passado 6.092.876 passageiros, 110.744 toneladas de bagagens e encomendas e 3.265.163 toneladas de cargas, alem de 550.105 telegramas transmitidos.

Montou a 753.005.608 o número de toneladas-quilômetro de peso util transportado em 1941, contra 711.184.833 em 1940.

O movimento financeiro do exercicio findo acusa o saldo de 43.418.698.953 que comparado com o do ano anterior mostra uma diferença de 4.437:407$601 a mais, resultado esse bastante auspicioso em face da situação anormal que atravessamos.

A receita total atingiu 141.509:147$653, tendo a despesa montado a ...... 98.090:448$700, deixando assim um saldo liquido de 43.418:698$953, que somado aos lucros suspensos do ano de 1940, dá a quantia de 51.228:456$635. Desta importancia, foram destinados 34.588:902$300 ao pagamento de dividendos aos acionistas; 2.874:583$700 foram recolhidos à Caixa de Aposentadoria e Pensões de seus empregados, como contribuição da Companhia, em cumprimento de disposições legais; .... 3.819:546$100 foram reservados para pagamento de juros do empréstimo lançado nos Estados Unidos em 1922; 1.836:228$500 foram destinados ao Fundo de Reserva e 265:513$053 ao Fundo de Previsão, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1942, a importancia de 7.843:682$982.

O capital empregado em suas linhas ferreas e instalações acessorias eleva-se a 519.349:949$447, alem de 172.390:863$851 de obras e melhoramentos realizados por conta do Fundo Especial.

Somente os direitos de materiais importados diretamente para os seus serviços, recolheu a Companhia à Alfândega de Santos, em 1941, a quantia de ...... 900:000$000, o que é bastante significativo, tendo em vista que grande parte desses materiais goza de uma redução de 50 a 80 °|° sobre as tarifas aduaneiras normais.

Nos dezessete hortos de que se compõe atualmente o seu Serviço Florestal possue a Companhia 24.000.000 eucalíptos, dos quais ..... 17.500.000 plantados nos últimos cinco anos. Foi aplicada nesse serviço, até 31 de dezembro p. passado, a importancia de .... 24.576:535$659.

Foram eleitos para membros do Conselho Fiscal os drs. João Domingues Sampaio, Manuel Pereira Guimarães e sr. José de Sampaio Moreira e para suplentes os drs. Guilherme Prates, José de Sousa Queiroz Filho e Osorio Alves Cardoso.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 26 de abril de 1942

VIDA LITERARIA

ANTERO VIVO E MORTO

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANTERO é, para mim, como a noite. O encanto prodigioso e indefinivel, a fonte perene de paz e de inquietude, o silencio total, prenhe entretanto de ruidos, a imensidão obscura, mas constelada de fogos eternos, e esta sensação intraduzivel de intensa vida dentro da paz funerea, vida dentro da morte, tudo isto encontro na poesia de Antero, como na noite. Lembro-me muito bem de quando, pela primeira vez, tive consciencia da noite. Eu devia ser muito pequeno, digamos que tinha quatro anos, pois desta idade é que parte, opinam os doutos, a memoria normal. Havia festa em casa de meu avô, talvez algum jantar de aniversario, a que fui, contra as regras, admitido. Possivelmente não ao jantar, mas na festa. Depois dormi em cima de um banco qualquer. Em pleno sono alguem me pegou para carregar-me ao colo até a casa de meu pai, que ficava na mesma rua. Lembro-me, confusamente, de que este alguem era um homem, e usava chapéu de abas largas. (As senhoras então, em Belo Horizonte, andavam como as moças de agora, sem chapéu). Eu vinha já na rua, dormindo sobre o ombro daquele homem, quando de repente acordei, naquela estranha postura, e olhei o céu. Nunca mais me esquecerei daquele minuto de sortilegio. Não tinha idéia de ter presenciado àquela magia da terra invisivel e do céu visivel, de todo o mundo inexistente, afundado na treva e o céu, esta coisa em que eu nunca reparara, vivendo sozinho e esplendido na luz. Não me lembro de mais nada, alem deste minuto. Talvez eu tivesse adormecido imediatamente, em seguida, àquela revelação, depois de penetrar aquele imenso segredo, até então para mim. Talvez supusesse que aquilo era um sonho. O certo é que, apesar de inteiramente novo, inesperado e formidavel o espetáculo não me causou o menor receio, tão assimilavel é, mesmo para os espiritos simples, a ordem da Natureza.

A revelação da poesia de Antero se deu, igualmente, por acaso, em casa de meu avô. Menino de colegio, fui devoto de Eça, e conhecia Antero apenas pelas referencias que Eça lhe fez em mais de um ponto da sua obra, da qual eu tinha devorado toda a parte publicada até então. Um dia, na escolhida livraria de meu avô, encontrei a edição de Sonetos Completos feita por Oliveira Martins. Abri o livro encadernado em verde, percorri, sem entender nada, as traduções alemãs dos sonetos e comecei a lê-los, entendendo muito pouco, no original português. E a minha sensação foi semelhante à que tive, quando vi a noite pela primeira vez.

Situei-me imediatamente num outro clima poético, completamente diverso do de Bilac, Casimiro, Gonçalves Dias e Guerra Junqueiro, que eram os poetas que eu melhor lera até então. Revelou-se subitamente a mim a existencia de um outro mundo poético, de que eu nem sequer desconfiava. Mundo noturno, fechado, embora acolhedor; atravessado de movimentos tão gigantescos que dão a impressão da imobilidade; escuro, mas entretecido de uma claridade tal que nada a iguala; não triste propriamente, mas indiferente à alegria; e, sobretudo grave e doce, pairando acima da outra poesia corrente, como a noite paira acima da terra. Mundo de alma una, não dividida em formas e cores pela luz, reveladora de dissidencias.

Alguem já disse que o que faltou a Nietzsche, para evitar o transviamento do seu espirito, foi a prática conciente da poesia. De poesia está sem dúvida cheia a obra nietzscheana, nem seria possivel a um criador como ele deixar de ser poeta. Mas se tem pretendido que o seu desprezo, tão proclamado, pela arte, inclusive a poesia, vedou-lhe a porta de saída para a criação puramente estética, que teria sido um derivativo àquela colossal represa de desespero, em que terminou por se sufocar. Mas, quando vemos o caso de Antero de Quental, concluimos que nem sempre a poesia é derivativo para as crises tremendas, as únicas que não têm realmente remedio, e que são as crises da alma, as crises psicologicas e metafisicas. Tudo pode se resolver, inclusive pela resignação, desde que se coloque no plano subordinado às forças e ao conhecimento humanos. Mas, quando a tortura de uma alma não se situa mais no plano do amor, da paixão reformadora, da ambição pessoal, seja de gloria seja de fortuna ou poder, — coisas estas todas dependentes, afinal, de nós mesmos, nos seus sucessos ou fracassos, — mas repito, quando a tortura de uma alma tenha por base os problemas que estão fora da nossa influencia e mesmo do nosso alcance, como o da crença e descrença, origens e fins, então nada poderá remediar àquele que a sofre. A poesia não resolve nada neste caso, pois passa a ser apenas um veiculo de exposição dessas crises. A finalidade estética, ela só a tem para o leitor, e só lá se contenta. Para o autor a poesia como a de Antero é apenas uma lingua mais alta, um idioma em que mais propriamente o homem consegue fixar, ou tenta fazê-lo, as tormentas sem rumo que lhe atravessam o espirito.

Ao leitor, contudo, os ecos desta tormenta chegam muito amortecidos, o que ele absorve da obra, o que para ele se torna essencial, é precisamente a parte que o poeta provavelmente consideraria acessoria, tanto que o não salvou do desespero: é a propria poesia.

A noite tem os seus misteriosos encantos nos quais não se penetra de chofre, de uma só vez.

Assim, tambem, a poesia de Antero de Quental. Em criança e mesmo em adolescente eu tinha, diante do céu noturno, um simples pasmo cosmogónico, um encanto apreensivo por aquela beleza inexplicavel, mas que me parecia integrada no nosso mundo. Depois só muito mediocremente experimentei a curiosidade pelas leis, os problemas vertiginosos que se apresentam mansamente naquela grandeza. Tambem a leitura dos sonetos de Antero me satisfazia, no inicio, apenas pela sua harmonia musical, e sobretudo por aquela capacidade imaginaria que é o sangue mesmo da poesia, pois, transportando as idéias para as imagens, fá-las florir e durar na nossa memoria. Foi muito mais tarde que percebi a existencia de um outro mundo de dúvida e sofrimento, por cima daquele mundo poético que cerca desde logo o leitor. Percebi a existencia desse novo mundo, mas não consigo penetrar nele, porque minha falta de dúvida metafisica, ou melhor, a falta de desespero ou mesmo de inquietação diante destes terriveis problemas que absorvem, no entanto, a vida de outros homens, pode ser comparada à pouca informação que fecha mais ou menos, para mim, a compreensão profunda dos segredos do espaço. Não invejo a curiosidade genial que fazia Pascal estremecer pensando no infinito, nem a angustia em que Antero desvairava, procurando conceber a essencia de Deus, as causas e destinos das nossas pobres vidas. Contento-me com a mediocridade, que agradeço a Deus, de não ver num céu estrelado mais que a sua sugestão poética, nos versos de Antero mais que a sua propria poesia.

Mas que espetáculo, esta poesia! Tão excepcional foi ela, tão particular e pessoal, que até agora os criticos, portugueses ou não, divergem na maneira de classificá-la. Para alguns Antero foi poeta de inspiração romantica, o que se choca com a sua situação de membro e chefe da Escola de Coimbra, responsavel, afinal, pelo movimento antiromântico e pela implantação da objetividade e do realismo nas letras portuguesas. Não há duvida que há muito de romântico naquele anjo rebelado contra o romantismo, e não é atoa que um dos seus livros, que reune poesias de mocidade, mas que só foi publicado em 1871, tem o titulo de "Primaveras Românticas", mais caracteristico, ainda, do que o simples "Primaveras", do nosso Casimiro. Mas não há dúvida, tão pouco, que, sem Antero, não haveria as Conferencias do Casino, o mais poderoso movimento de atração da arte e do pensamento portugueses para a realidade, pois visava, afinal, extrair Portugal do seu estado de pais marginal da Europa, afogado num saudosismo decadentista, e de integrá-lo na órbita completa da civilização continental. A verdade é que Antero foi um idealista de tipo especial, um idealista incompleto, a quem faltava o gosto e, talvez, a capacidade para a ação. O idealismo funde estes sentimentos aparentemente contraditorios de romantismo e de utopismo com o realismo, mas o único materialismo que pode fazer a liga entre eles é a capacidade de ação criadora. Os mesmos marxistas, que desprezam o idealismo, participam dele, no fundo. Lenine foi um idealista à sua maneira, como o é Hitler ou Roosevelt, ou Churchill. Há ideais que são repulsivos à nossa compreensão e sensibilidade, mas isto não tira o carater de ideais. Antero foi um idealista fracassado pela morbidez de temperamento, que o afugentava da ação. A filosofia e a poesia foram, para ele, um refugio ou, no máximo, uma forma de expressão. A falta de preparação sistematica conveniente não permitiu que o seu grande espirito se expandisse de maneira grandiosa nos exercicios de especulação filosófica. Com efeito as leituras filosóficas de Antero eram as de um simples curioso auto-didata. Mas o seu genio poético poude dar às torturas metafisicas do seu espirito e às ambições generosas e humanas do seu coração, uma forma imortal. Será demasiada hipérbole talvez, mas quando lei os "Sonetos" penso ao mesmo tempo em Baudelaire e em Camões. O criador dos "Sonetos" é, de vez em quando, um poeta com a inspiração de Baudelaire e o estro de Camões.

Antero de Quental está morto, e a sua poesia tambem está morta, para alguns. Aliás, já no tempo de Antero se dizia que a poesia estava em vespera de morrer, como as linguagens que perdem a aplicação. Ingenuo debate que voltou à baila entre nós, pouco tempo faz. Haverá, no triste mundo que nos cerca, tempo e lugar para uma poesia como a dele? Ao lado da tragedia dos homens pode-se pensar no drama de um poeta? Ou, ao contrario, no meio do desabamento de um mundo, os problemas do eu? Eis perguntas que será melhor deixarmos em suspenso.

A verdade é que Antero não morre, porque a poesia estará sempre alerta como única linguagem capaz de exprimir o inexprimivel. Sempre haverá aplicação para esta voz dos homens, iniciadora, redentora, glorificadora e vingadora. Antero está vivo, embora morto, e por

(Conclue na 2.ª página)

O Livro dos Mortos

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CERTOS sabios supõem que os antigos egipcios herdaram sua civilização de uma outra raça, ainda mais antiga que a população do vale do Nilo. Entre os argumentos em favor dessa hipótese menciona-se o manuscrito egipcio chamado "Livro dos Mortos", como monumento de uma grande antiguidade, ultrapassando mesmo a do proprio Egito.

Encontra-se, por exemplo, em tal livro, uma passagem que fala eloquentemente em favor dessa asserção: diz que o manuscrito foi descoberto pelo faraó Heroutatej no hipogeu de um templo antigo e que na época desse faraó o "Livro dos Mortos" era considerado como um monumento da mais alta antiguidade. Considerando-se o fato de haver Heroutatej reinado 3.500 anos antes de Cristo, pode-se bem imaginar a idade que deve ter esse monumento literario. Uma inscrição no sarcófago da rainha Khnem-Nefert (perto de 2.500 anos antes da nossa era), afirma que alguns capitulos do "Livro dos Mortos" foram descobertos mesmo antes do faraó atrás aludido, no reinado de Hesep-Ti (4.266 anos antes de Cristo).

Dá-se o nome de "Livro dos Mortos" a diversos manuscritos, ou, mais propriamente, a diversas copias de uma mesma obra, que se encontram por vezes nos hipogeus ipteiramente, ou em capitulos separados. Extratos do Livro tambem podem ser vistos nas paredes internas de edificios, como por exemplo, nas paredes da pirâmide de Saqqara.

O tema da obra encerra, entre outras coisas, as teorias espiritas egipcias, muito próximas do espiritismo moderno, mas muito mais desenvolvidas que o espiritismo de Allan Kardec, de Léon Denis e outros pesquisadores contemporaneos. Estes últimos não admitem senão três corpos no homem (o fisico, o astral e o mental), enquanto que os autores desconhecidos do "Livro dos Mortos" tratam de sete corpos, cuja exata natureza nos escapa graças à ausencia, em nosso dicionario, dos termos correspondentes. O "Khu", o "Ab", o "Sekhem" e o "Khaibit", do livro não podem ser traduzidos em nossas linguas modernas.

O texto mais volumoso dessa obra remota é representado pelo famoso Papirus de Turim e consta de 165 capitulos; uma edição em "fac simile" de uma outra copia, a de Ani, foi feita em Londres pelo Museu Britânico. Na aparencia, o "Livro dos Mortos" é uma coleção de textos religiosos que se diziam durante os funerais, ou por ocasião de certos rituais consagrados a Osiris, o deus da sabedoria e juiz supremo dos defuntos.

Coisa curiosa: manuscritos contendo textos semelhantes aos do "Livro dos Mortos" foram encontrados no México e no Thibet. O primeiro, conhecido sob o nome de "Codex Vaticanus", assemelha-se de tal forma à obra egipcia, que o sabio Payne o denomina "Livro dos Mortos Mexicano". O manuscrito thibetano encerra regras para admissão dos neófitos absolutamente idênticas às do monumento literario egipcio. Enfim, a identidade de diferentes passagens e concepções filosóficas do "Livro dos Mortos" com certas páginas dos livros védicos indús e com a obra denominada "Gupta-Vidia" ("Ciencia Misteriosa") obriga a refletir sobre as origens do misticismo e ocultismo modernos..

E' possivel que em passado muito longinquo existisse uma raça que houvesse cultivado com êxito o saber oculto e que a herança mais ou menos vaga dessa raça tenha chegado até nós, homens do século XX, sob a forma de conhecimentos assaz fragmentarios. As lendas egipcias atribuiam a criação do "Livro dos Mortos" ao deus Thoth, o Escriba Divino, encarregado pelo proprio Osiris de catalogar as atividades humanas para seu julgamento póstumo.

Thoth introduziu no Egito o culto de Osiris e inventou, no dizer das lendas, o sistema hieroglifico de escrita. E' que se reputava esse deus como protetor dos escritores e dos sabios. Os gregos chamavam a Thoth "Hermes Trismegistos", quer dizer, "Hermes triplicemente grande"; e os alquimistas da Idade Media consideravam-no como seu protetor e inspirador.

Existiam no Egito duas cidades consagradas a Thoth que tinham o mesmo nome de "Hermópolis", entre os gregos; uma delas encontrava-se no delta do Nilo e a outra no alto Egito. Heródoto afirma que nos subterraneos da primeira dessas cidades havia galerias de algumas leguas de extensão repletas de mumias de animais sagrados. Pois bem: fazendo escavações na aldeia El Bakalieh, no local da antiga Hermópolis, o prof. Sami Gabra encontrou um vasto labirinto cheio de mumias de crocodilos, ibis e outros animais sagrados.

O "Livro dos Mortos" expõe

(Conclue na 2.ª página)

DESCONHECIDA

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Viajei por grandes mundos
Andei por muitos lugares
que até já estou esquecida...

Mirei-me em diversos lagos
— uns rasos outros profundos —
Mas jamais foi refletida

Com tanta luz, minha imagem,
como olhada nos teus olhos...
Vive sonhos e miragens!

Afaguei rostos tão brandos,
que de tão bons eram falsos
porque eram resignados...

Já senti muitas distancias.
Já me olhei em muito espelho.
— Já vivi em muitos mundos...

Mas juro por minha vida
que me olhando em tantos lagos
— uns rasos, outros profundos —
nunca me vi — realmente — refletida...

O ESQUECIDO ENGENHEIRO

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM caçador de microbios, um fisiologista, um quimico, um cirurgião, estarão condenados a uma gloria respeitosa e distante. Sabemos do valor mas não o medimos. Entre nós e eles está uma muralha diferenciadora. Através dessa muralha passou o livre divulgador. Derrubou-a. O homem do laboratorio apareceu próximo, compreensivo, ombro a ombro com as nossas fraquezas humanissimas.

Para milhões de leitores esses sabios só ultimamente começaram a ter um lugar nas almas entusiastas. Mas o problema é essa divulgação. Passar o ciscador em cima da nomenclatura cientifica, reduzir as pesquisas a uma narrativa clara, lembrar anedotas, resuscitar o ambiente sem a imponencia de um discurso oferecendo banquete, é dificil. Muito dificil. Quase sempre o divulgador se esquece do papel e começa a ser um sabio tambem, falando complicado, seco, hierárquico, técnico. E não há remedio senão fechar o volume e continuar ignorando o que se desejava aprender.

Não há literatura mais urgente para o Brasil do que essa divulgação. As traduções puseram ao nosso alcance a literatura européia e americana. Ficamos sentindo a grandeza desses homens simples que combateram a Morte silenciosamente.

Aqui no Brasil o exemplo não sugeriu imitação. Era uma imitação utilissima.

Nós nada sabemos da obra maravilhosa do Instituto Oswaldo Cruz, com sua dinastia de pesquisadores calados e refratarios aos zabumbas. Uma divulgação do que se fez e se faz em Manguinhos assombraria muito brasileiro. Mas, pensemos que essa divulgação exige uma nitidez, uma sobriedade, uma graça, uma leveza superiores. E' preciso supor a indiferença do leitor e seduzi-lo. Seduzi-lo como faz Paul de Kruif com seus admiradores. Nem um grão de chumbo na asa. Naturalidade, bom-humor, simpatia, vivacidade.

No Brasil há uma classe que é a mais desconhecida de todas. Nenhuma tentativa se fez para que o público a olhasse com amor, citando-a carinhosamente. E' uma gente ilustre cujo nome está dentro da torre do silencio. E ninguem mais digna de notoriedade e de exibição lógica.

Ao inverso dos que são conhecidos e sempre se dispensaram de fundamentar essa celebridade, essa classe humana denuncia sua existencia pelos trabalhos mas esconde o nome do criador.

Sabem quais foram os autores mas num âmbito limitado, entre os iguais, os-que-ententendem. E como nenhum oficial-do-mesmo-oficio está disposto a difundir a fama alheia, cai, depois de rápidos registros da imprensa, um manso esquecimento sobre todo esforço vitorioso.

São os engenheiros.

E' preciso que se saiba que fizeram eles, como e quando fizeram e o que encontraram. Quais são os nomes merecedores dessa popularidade que jamais procuraram e tanto mereceram? Não os vou citar. Grito, apenas, o apelo a um escritor sem assunto e com vontade de estudar, pesquisar e escrever um livro por todos os titulos duradouro e necessario.

A transformação do Rio de Janeiro, a baixada fluminense, o caminho aereo do Pão de Açucar que entusiasmou o coronel Teodoro Roosevelt, a estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba, São Paulo-Santos, Russas-a-Gravatá com seus treze tuneis e treze viadutos, a barragem do rio Bananeiras na Baia, e as pontes, os cais, os açudes, o telégrafo, com o barão de Capanema sem palitó, quepi de capitão e banda de seda, cavando as valas no meio de sentenciados, as obras de engenharia sanitaria, abastecimento d'agua, bondes elétricos, iluminação, faróis, Petrópolis que possuiu telégrafo primeiro que Roma e Manáus que conheceu bonde elétrico antes de Edimburgo, dezenas de dados, u'a massa de informações enorme que nem cogitamos de sua existencia, está esperando o movimento inicial. Creio que será livro absorvente e delicioso, cheio de casos, de brigas, de anedotas, de decepções e teimas homéricas, de estudos obstinados, de gloria serena. Acima de tudo, livro sem pretenção, sem asperidades técnicas, mas seguro, sólido, preciso.

Sabemos no Brasil a historia dessas campanhas? Comunicações, açudagem, portuaria, urbanistica, construção de grandes edificios, pontes, rodovias, serviços aereos, ferrovias, não merecem ficar pertencendo à compreensão popular brasileira?

Não aparecerá o livro divulgando o trabalho da engenharia nacional?

Historia em bruto, num diario de reporter

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM correspondente de guerra teve a "chance" excepcional de, após longos anos de atividade na Europa, viver e trabalhar na Alemanha de meados de 1934 a dezembro de 1940. Portanto, de assistir ao preparo e o crescimento do nazismo, a preparação e o desencadear de sua guerra contra o mundo, e a fase das grandes vitorias iniciais alemãs, até a "debacle" francesa. Esse repórter trabalhava naturalmente sob a mais rigida censura que poderia ser imposta à fiscalização jornalistica num país onde a imprensa passara a ser apenas uma peça da máquina estatal de opressão e propaganda. Mas tomou notas de tudo que assistia, e suas melhores noticias ficaram sendo, logicamente, os "vetos" da censura, os detalhes elucidativos que o lapis vermelho dos censores ia cada dia podando nos comunicados e nas crônicas. Esse material de contrabando, subtraido ao controle dos vigilantes da censura, veio a constituir esse precioso "Diario de Berlim", de William L. Shirer, da "Columbia", traduzido no Brasil por outro militante do serviço internacional de imprensa, M. P. Moreira Filho, da Reuter.

Outros livros de guerra serão literalmente mais caprichosos, ou mais pretensiosos, e, ainda literalmente, mais vivos de cores sensacionais, com possiveis retoques e enxertos na verdade dos episodios rocambolescos, que nos deixam incertos de sua exatidão e das revelações destinadas a assombrar o público. Dificilmente haverá outro tão metódico, tão rico de fatos, tão evidente e minuciosamente veraz. A fé de oficio do correspondente que o assina tranquiliza previamente o leitor quanto à questão da veracidade. E a impressão da leitura vai afastando de vez a duvida algo irritante que nos transmitem tantos outros livros do gênero, que a gente percorre até a última página sem saber ao certo se se está informando de fatos ou se excitando com episodios de novela de aventuras. No "Diario" de Shirer encontramos a crônica de toda uma longa e historica fase da vida européia através dos fatos quotidianos, anotados dia a dia. Fatos de autenticidade perfeitamente controlavel, e em geral conhecidos por alto, mas agora acentuados em seus pormenores mais expressivos, numa narrativa sistemática e cronológica.

O autor não fez o mundo girar nem a historia desenvolver-se em torno de sua pessoa. As anotações relativas à sua existencia privada, perdidas em meio à torrente dos acontecimentos de interesse público, servem, aliás, para melhor precisar a natureza do livro — um registro secreto dos fatos de cada dia!

Uma das seduções que encontro no "Diario de Berlim" resulta da personalidade do autor que o leitor "realiza" ao longo dessas quatrocentas páginas, descobrindo-lhe o temperamento apesar do tom geralmente impessoal das narrativas — uma natureza humana, rica de sensibilidade, suscetivel de boas paixões, exuberante no trato afetivo, falando não só da sua companheira de existencia e de profissão como dos camaradas, com uma ternura transbordante e um sentido profundo da amisade.

O espectador distante da guerra se revê nas angustias e nas irritações do jornalista democrata, metido bem dentro da furna onde o nazismo preparava a sua tenebrosa aventura. Reponta às vezes no comentario do livro, que não chegam a prejudicar-lhe a objetividade, os mesmos desesperos e impaciencias do homem de rua que em todo o mundo via claramente a execução paulatina dos planos de Hitler favorecida pela passividade dos governantes das potencias, pela exasperante incuria dos estadistas das democracias, que se disputavam o diploma de imbecis quando na realidade, muitas vezes, não eram senão cúmplices.

Shirer registra com nitidez as sucessivas capitulações que tiveram sua apoteose na vergonha de Munich. Viu chegar a Berlim a farândula dos nobres "snobs" de Londres, fans do nazismo, pertencentes àquele embrião de quinta-coluna orientado pela gente do "Times" e por Lady Astor, e que a guerra dissolveu. E os mais corruptos politicos franceses, que fingiam acreditar na "barreira da defesa da civilização ocidental contra o bolchevismo" e, na base dessa "chantage", entregaram a França. Viu chegar John Simon, com escala por Paris para uma conversa com Laval e Flandin; Lord Rucinan "que vinha vender os tchecos"; Eduardo de Windsor, que ia estudar o tradeunismo num país de escravidão "corporativas"; e todos os demais simpatizantes do nazismo nos países que tinham em Hitler o seu maior inimigo. Quando Lord Lothian respondeu aos repórteres que fora a Berlim a pedido de Goering, Shirer conteve o impulso de lhe perguntar desde quando recebia ordens de Goering.

Altamente instrutivos são tambem os capitulos dedicados ao aparelho de propaganda do nazismo, seus processos aperfeiçoados de "bourrage du crane", as campanhas de imprensa dirigidas por Goebbels com uma minudencia que vai até os detalhes da disposição gráfica da materia, a escolha de "manchetes" e titulos, às vezes iguais em todas as folhas; o sistema das duas verdades, uma para o exterior outra para a população bloqueada no territorio nacional, sem nenhum elemento de informação livre para conhecer a exata realidade e significação dos fatos; a mentira sistemática, produzida tecnicamente, "racionalmente"; os "entusiasmos" e as "exaltações populares", manipulados pelo dirigente da industria estatal da publicidade. Anotações que mostram como a admiração "dirigida" ao chefe revolviam o estômago do espectador anti-nazista interno, sem ter como desabafar.

Entre os fatos historicos que preludiaram a atual guerra, encontramos no "Diario de Berlim" notas preciosas sobre o episodio austriaco, que lhe recordam e tornam mais nitida a significação. Dolfuss deixou-se tentar pela sedução do poder ditatorial. Rompeu com os sociais-democratas, o único agrupamento organizado capaz de apoiá-lo contra os nazistas da Austria, a serviço, naturalmente, do hitlerismo. Agiu contra os democratas com mão de ferro para justificar o apelido que o encantava: "pequeno Napoleão". Mandou fazer um "expurgo" digno de Himmler. Shirer nos dá uma impressão pessoal do

(Conclue na 2.ª página)

CASTRO ALVES, HOJE MAIS DO QUE ONTEM

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO querendo generalizar à minha geração, nem sequer ao pequeno grupo de que fiz parte dentro dela, devo dizer que pessoalmente não tomei, no devido tempo, razoavel conhecimento de Castro Alves e da sua obra.

Começando a ler alguma literatura quando tambem começava a escrever coisas no jornal da provincia, nunca dispensei aos poetas tanta atenção quanto mereciam. E como a poesia que então predominava nas cogitações dos plumitivos já era a poesia modernista, era natural certo desinteresse pelos grandes versejadores do passado.

As edições das obras de Castro Alves, que a esse tempo se sucediam, se, por um lado, demonstravam que o público continuava, como ainda hoje, impermeavel à poesia modernista e fiel ao Poeta da Abolição, por outro lado eram incapazes de atrair as vistas de quem tivesse um pouco de bom gosto. Folhetos de "Espumas Flutuantes", "Cachoeira de Paulo Afonso" e algumas outras poesias de Castro Alves, aparecida há pouco mais de um decenio, eram geralmente edições para feiras, horrorosas na apresentação gráfica, indignas de qualquer confiança na exatidão do texto.

Não obstante, a "presença" de Castro Alves sempre foi quase tão "real" quanto a de outros autores de convivencia bem mais intensa. Isso por força da recordação de estrofes de "O Livro e a América", lidas e analisadas nas aulas de português, ou através a emoção, bem propria do calouro, com que a gente se lembrava dos predecessores famosos "na velha e renomada Faculdade de Direito do Recife" (chavão este muito do gosto de toda a imprensa nordestina).

Nem eu nem meus companheiros de um quarto de certa pensão pernambucana onde serviamos de pasto indefeso a vigorosos percevejos, à razão de 4$000 por dia, sabiamos de cór uma tirada mais longa de Castro Alves. Mas, se nos enfeitávamos um pouco, pensávamos na frase do Poeta — "Tremei, tremei, pais de familias. Don Juan vai sair!"

A edição das "Obras Completas" de Castro Alves, em dois tomos, com introdução e notas de Afranio Peixoto (coleção Livros do Brasil, Companhia Editora Nacional), permite um tardio mas muito mais proveitoso contacto com o primeiro realmente Grande Poeta do Brasil. Muito mais proveitoso sobretudo porque oferecendo múltiplas sugestões que não teriamos recebido, certamente, noutra fase — digamos enfaticamente — da nossa formação intelectual.

Essas sugestões, realmente, não vêm apenas da grandeza com que são belos os versos de Castro Alves, mas sim têm uma razão mais fria e portanto mais fertil em resultados.

E' assim que pude sentir, no conjunto que essa valiosa edição critica proporciona, toda a força prodigiosa da adjetivação do Poeta dentro da música do verso e tambem como condutora quase sempre de idéias rigorosamente precisas e muito felizes. Por outro lado, há o encontro de certas constantes que vale a pena medir por processo mesmo estatistico, como a da palidez do vate e de todas as heroinas dos seus poemas, cabendo igualmente aí demonstrar a preferencia dele pelos cabelos pretos. Nessa ordem de pesquisas encontrar-se-á outra constante curiosa — a da presença do cedro sempre que deve aparecer uma árvore. E, ainda — fonte de curiosas observações — as cores e a temperatura das coisas. Acima de tudo isso, porem, que constituirá assunto de outros trabalhos de maior vagar, a grata sensação de ouvir a voz profética e arrebatada daquele grande Americanista, do poeta da Liberdade, do que batalhou, em estrofes de fogo, pela abolição da escravatura, do que anatematizou os conquistadores, cantou o remorso do assassino de Lincoln, bradou contra a "tirania feudal" da Alemanha

"Levantando uma montanha
Em cada uma catedral",

clamou pela ressurreição da Polonia — ainda agora novamente esmagada —, pela integridade da França — outra vez sofredora —, convocou os filhos do Novo Mundo a erguerem um grito que abafasse "o rugir horrisono dos canhões", em nome "do progresso e do porvir".

A obra poética de Castro Alves, prova de que, com extraordinaria precocidade, se havia realizado nele realmente o genio do mais puro lirismo e da epopéia mais eloquente empregada na defesa das liberdades humanas, garante a perpetuidade da lembrança do seu nome.

Nada mais expressivo, a proposito, do que a permanencia na lembrança do povo, talvez passando de uma geração a outra, de expressões, de versos inteiros dos poemas de Castro Alves. Expressões feitas, como "mudo e quedo", do poema sob esse titulo ("Obras Completas", 2.º tomo, pág. 193), "vascas da agonia", de "O Século" (idem, idem, pg. 26), "vendaval da sorte", de "A Volta da Primavera" (idem, 1.º tomo, p. 85), são encontradiças conservando o sinete da procedencia.

Aparecem habitualmente tambem, em palestras de gente não literata, tiradinhas ilustrativas como — "Por uma fatalidade, dessas que descem do Além", de "O Livro e a América" (idem, 1.º tomo, pg. 37); "Das priscas eras que bem longe vão", de "Quem dá aos pobres, empresta a Deus" (idem, idem, pg. 44).

Há quem use constantemente, na intimidade, — "ó precito, misero judeu", vocativo que é uma reminiscencia de "Ahasverus e o Genio" (obs. cits., 1.º tomo, pg. 51).

"Deus, ó Deus, onde estais que não respondes", do poema "Vozes d'Africa" (obs. cits., 2.º tomo, pg. 141), é mais conhecido do que azeite e vinagre.

E sujeitos que, sem mais nem menos, gostam de largar uma citação, nunca esquecem:

"Há duas coisas neste mundo santas
O rir do infante, — o descansar do morto",

tambem da poesia, "Quem dá aos pobres, empresta a Deus".

Ainda outra forte demonstra-

(Conclue na 2.ª página)

EXCERTOS

— Ghandi.
— Patria.
— Autor e ator.

GANDHI

Romain Rolland
(Na introdução de "La Jeune Inde")

O Mahatma fala diante de milhares de homens. Não eleva a voz. Não faz um gesto. Não usa meio oratorio algum. Não prepara nada. Começa sem exordio e termina sem peroração. Quando disse tudo quanto tinha a dizer — pouco ou muito — para e afasta-se. A multidão ruge as suas aclamações. No estrépito, ninguem poderá mais se fazer ouvir antes de muito tempo. — Gandhi, o sobrecenho carregado (odeia os aplausos e tudo quanto faz barulho), está sentado em um canto, estranho a esse povo delirante que o aclama; não ouve; já está escrevendo o artigo que aparecerá no próximo número do seu jornal: "Young India".

PATRIA

Rui Barbosa
(De um discurso pronunciado em 1903)

A patria não é ninguem, são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à idéia, à palavra, à associação. A patria não é um sistema, nem um monopolio, nem uma forma de governo; é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua e da liberdade. Os que a servem são os que não invejam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas ensinam, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos, e residem originariamente no amor.

AUTOR E ATOR

Louis Jouvet
(Do prefacio das "Réflexions du Comédien")

Para o ator uma peça é uma especie de prova esportiva. Os personagens que ele encarna, as conversas que ele leva à cena, as ações que pratica são sua maneira de frequentar o autor, sua única maneira de conhecê-lo, mesmo se algumas vezes tambem almoça ou janta com ele. Uma peça é uma aventura em que o ator participa, um divertimento que se faz serio e que se lhe torna necessario. E o papel, regato ou torrente de sentimentos, corre através dele quebrando as bolsas ou os reservatorios da sua propria sensibilidade.

A situação dramática — esse estado em que o personagem se encontra muitas vezes colocado na ação que se desenvolve, esse momento em que os acontecimentos o cercam e assaltam, obrigando-o a debater-se por meio de palavras, esses fatos, essas peripecias em que ele é cercado e reage por um texto — essa situação dramática não é mais nesse momento uma fórmula ou uma maneira de dizer.

O ator não se compara a nenhum dos que podem apreciar ou julgar. Ele sente a obra, experimenta-a, ela o submerge e ao mesmo tempo o transporta.

Historia em bruto, num diario de reporter

(Conclusão da 1.ª página)

napoleão de bolso a quem entrevistara tempos atrás: "Julguei-o então um homenzinho timido, ainda um pouco surpreso de que ele, o filho ilegitimo de um camponês, tivesse ido tão longe. Mas dêem aos homenzinhos um pouco de poder e eles tornar-se-ão perigosos. Lamento a sorte dos meus amigos social-democratas, as criaturas mais decentes — homens e mulheres — que conheci na Europa. Fico a pensar em quantos deles estarão sendo assassinados esta noite. E lá se vai a democracia na Austria, um Estado a mais que desaparece".

O desfecho aí previsto é conhecido. Dolfuss não levou muito longe seu jogo. Queria ser um "nazista livre", mas os nazistas encamisados da Austria desejavam o poder para si proprios, eram competidores, rivais implacaveis do ditadorzinho. O "putsch" que eles armaram fracassou, no momento, quanto à tomada do poder, mas sacrificou a vida do pequeno Dolfuss — o que provocou caudais de lágrimas entre os democratas pouco ortodoxos ou de fraca memoria do mundo inteiro. Ficou reservado para Schuschnigg o destino de, após dominar a primeira investida nazista, cair às mãos do inimigo quando ele veio de Berlim com "tanks" e aviões.

Nesse entreato surge uma figura sinistra pela audacia e o cinismo, o famoso major Fey, o pretoriano-chefe do ditador. Quando chegaram os assaltantes ele se achava com Dolfuss. Caido este, o major Fey julgou que o golpe estava vitorioso e da sacada da Chancelaria chamou o novo primeiro chanceler escolhido pelos nazistas. Mas apercebendo-se do fracasso do "putsch", voltou para readerir e partilhar com Schuschnigg as horas da resistencia. Invadida a Austria pelos alemães, não conseguiu aderir novamente. Acuado pelos nazistas, matou a mulher e o filho e suicidou-se.

O maior interesse do livro de Shirer está na documentação minuciosa, recolhida com senso de reporter, de um periodo historico emocionante. Dele se pode extrair a mais curiosa das resenhas dos episodios de maior significação da vida do nazismo e da sua guerra de conquista. E é que se poderá tentar depois num destes artigos, com mais vagar.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O TRABALHO EM BARBEARIAS. — A duração e as condições do trabalho dos profissionais empregados em barbearias e estabelecimentos congêneres estão regulados pelo decreto n.º 22.979, de 24 de julho de 1933, modificado pelo de n.º 24.483, de 27 de junho de 1934. No parágrafo 1.º do seu artigo 7, o primeiro destes decretos estatue que a carteira profissional deverá ser anualmente apresentada às autoridades sanitarias, para serem visadas, achando-se o portador em condições de estar em contacto imediato com o público. No parágrafo 2.º estabelece-se que, sempre que não puder visar a carteira profissional por motivo de saude do respectivo portador, a autoridade sanitaria deverá levar o fato ao conhecimento do Departamento Nacional do Trabalho, servindo-se de um dos "coupons" da mesma carteira.

O acúmulo de serviço que se verifica nos postos de saude pública naturalmente tem impedido que os exames de sanidade dos barbeiros não se processem como é de desejar. Isso dá margem a que não seja satisfatoria a higiene dos estabelecimentos do gênero no Rio de Janeiro, salvo raras exceções.

E' de se notar, porem, que são os proprios barbeiros os primeiros a se interessarem pela completa efetivação da medida legal, do que, mais de uma vez, fui testemunha pessoal e isso revela os resultados animadores da intensa campanha de educação sanitaria que há já algum tempo se vem fazendo no seio das classes trabalhadoras do Brasil.

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o secretario geral do Sindicato dos Empregados em Barbearias, proletario inteligente e combativo, traçou-nos, há poucos dias, um esquema da higienização dos salões de barbeiros no Rio de Janeiro junto ao qual eu escreveria sem hesitar: "De perfeito acordo".

Eis o esquema:

"a) — Aparelhos para desinfecção das navalhas e outros utensilios;

b) — Toalhas e golas serão de uso individual, garantidas por envoltorios ou cintas apropriadas e guardar-se-ão, depois de servidas, em recipientes fechados;

c) — Aplicar-se-á o pó de arroz com algodão, só sendo permitido o uso de arminho individual;

d) — As cadeiras terão o encosto da cabeça revestido de pano ou papel renovado para cada pessoa;

e) — Durante o trabalho, os empregados e empregadores deverão estar munidos das respectivas carteiras de Saude, válidas por seis meses, e usar blusas brancas apropriadas e rigorosamente limpas."

Nada se teria a acrescentar, a não ser a extensão das medidas higiênicas aos proprios locais do trabalho, em geral sem conforto e sem higiene.

Deve ser, por outro lado, assinalada aqui a orientação que vem tomando o sindicato dos empregados em barbearias, procurando atingir a sua verdadeira finalidade social, sugerindo e cooperando com os orgãos governamentais na difusão das normas de higiene do trabalho e do trabalhador. Representa esse rumo seguido um indice de vitalidade e o estimulo que a ele for dado só significará elevação do nivel mental e social da classe e beneficio da coletividade.

O Livro dos Mortos

(Conclusão da 1.ª página)

as verdades misticas numa linguagem velada, porque o seu autor desconhecido não queria divulgar essa ciencia entre os "habitantes dos pântanos do delta", como ele designa desdenhosamente os profanos. A obra descreve com muita minudencia a conduta da alma do defunto em caminho para Osiris, durante seu julgamento e após a sentença do deus. Tal descrição não passa, porem de uma exposição alegórica, e nada tem a ver com os defuntos, pois o livro trata do caminho ideal que cada homem deve percorrer, se aspira à perfeição e se deseja aniquilar-se em Osiris, isto é, atingir a suprema felicidade.

Mas a maioria dos egipcios, mesmo os que pertenciam à classe dos intelectuais, aceitavam os preceitos do livro em bloco e aprendiam em vida as respostas que, após sua morte, teriam de dar a Osiris. Apenas os sacerdotes de Osiris e de Isis e os Iniciados em geral percebiam o verdadeiro sentido do "Livro dos Mortos"... Estudando esse livro com atenção, compreende o leitor cada vez mais claramente a sublime verdade anunciada muito mais tarde pelo grande Profeta da Galiléia: — "Deus não é o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos".

A moral que contem o livro, é destinada ao aperfeiçoamento dos vivos: devem eles viver de tal maneira, que, no momento de sua passagem para o dominio dos desincarnados, possam recordar-se sem tristeza de sua vida terrestre. O simbolismo do autor da obra denomina "mórtos" aos que passem pela vida do mundo sem cogitar de sua significação, pois não são senão uma classe preparatoria para outras existencias, cada uma das quais é muito mais rica em idéias e emoções que a precedente.

Vê, assim, o leitor com surpresa que os mistagogos de uma raça ignorada e desaparecida desenvolveram há milhares de anos uma filosofia e uma moral das mais elevadas que se possa imaginar. Milenarios hão de passar, e essas idéias serão ressuscitadas nas obras dos grandes mestres da humanidade, tais como Jacques Boehme, Swedenborg e outros.

Historia de um inválido

(CONTO)

MARK TWAIN

TENHO o ar de um homem de 60 anos e casado, mas esta aparencia é devida à minha miseravel condição e às minhas desgraças, porque sou celibatario e não tenho mais de 41 anos.

O senhor custará a acreditar, que eu, que não sou agora mais que uma sombra, fosse, há dois anos apenas, robusto e forte, um homem de ferro, um atleta. Esta é, no entanto, a verdade verdadeira.

Mais estranho ainda é o modo por que perdi a saude.

Perdi-a por causa de um caixão de fusis, em uma viagem de 200 milhas em estrada de ferro, numa noite de inverno.

Eis os fatos exatamente, como se deram:

Moro em Cleveland, no Ohio. Numa noite de inverno, há dois anos, voltava para casa, em meio de uma tempestade de neve. A primeira coisa que soube, ao chegar, foi que meu velho amigo e camarada de colegio, John Hackett, tinha morrido, na véspera.

Suas últimas palavras haviam sido para expressar o desejo de que eu tomasse, a mim, o trabalho de transportar seus restos mortais para a casa dos velhos pais, em Wisconsin.

Fiquei, ao mesmo tempo, espantado e penalizado, mas não havia tempo a perder com emoções.

Devia partir logo. Indaguei o endereço: "Pastor Levi Hackett - Bethlehem - Wisconsin", e voltei, em baixo do turbilhão de neve, para a estação.

Lá encontrei o grande caixão de pinho de que me haviam falado. Preguei o endereço sobre a tampa, assisti levarem-no para o trem e fui comer uns sandwichs e comprar cigarros.

Quando voltei para a sala de espera, meu caixão lá estava, de novo, e ao lado, um homem, olhando ao redor, tendo, na mão, uma etiqueta, um martelo e pregos.

Fiquei pasmado. Ele começou a pregar a papeleta e eu corri para o trem, num estado de alma extraordinario, afim de pedir explicações. Mas, não; meu caixão lá estava, bem tranquilo, no vagão. Ninguem havia mexido nele.

A verdade é que, sem que eu pudesse supor, uma confusão estranha tinha se dado.

Eu apanhara um caixão de fusis que o rapaz depositara na sala, com destino a uma companhia de carabineiros em Peoria, no Ohio, e ele havia carregado o meu caixão.

O maquinista gritou: "Para os carros!"

Corri para o trem e, no vagão, sentei-me confortavelmente sobre dois grandes fardos.

O chefe do trem estava tambem ali e era um bom homem de uns 50 anos, de fisionomia simples, honesta e jovial. Seu aspecto geral era ativo e benevolente.

Como o trem se pusesse em marcha, um estrangeiro saltou do carro e colocou na extremidade do meu caixão (quero dizer do caixão de fusis), um embrulho de queijos de Limburger, de tamanho e cheiro respeitaveis.

Agora, é que eu sei o que são esses queijos, mas naquela ocasião nunca ouvira falar de tal coisa e ignorava completamente as suas qualidades.

Iamos, em grande velocidade, através uma noite desoladora.

Uma tristeza profunda me invadiu; meu coração estava sem ânimo.

O chefe fez dois ou três comentarios a propósito da tempestade e da estação polar que atravessávamos.

Depois, fechou hermeticamente as portas, pôs os ferrolhos, cerrando as janelas, com cuidado. Em seguida, ocupou-se com as bagagens, aqui e ali, pondo os embrulhos nos lugares, cantarolando, durante todo o tempo, com ar satisfeito, a canção: "Doce lembrança"... em voz baixa.

Eu, entretanto, comecei a sentir um cheiro desagradavel e penetrante que subia no ar gelado.

Isso me aborreceu mais ainda, porque o atribui ao meu pobre amigo morto.

Havia qualquer coisa de lúgubre, no fato, de lembrar-me dele, desse horrivel modo. Fiz um esforço para reter minhas lágrimas. Por outro lado, havia tambem o velho condutor. Receiava que acabasse sentindo o cheiro. No entanto, ele continuava a cantarolar tranquilamente, sem nada deixar transparecer.

Dei graças a Deus, embora não diminuisse o meu mal estar, porque, de minuto em minuto, o odor se tornava mais forte e mais insuportavel.

Quando o empregado acabou as arrumações, apanhou carvão e acendeu, no seu fogareiro, um grande fogo.

Isso me incomodou mais ainda e não sabia o que dizer. Foi um erro lamentavel. Eu estava certo de que o efeito seria desastroso para o meu pobre amigo morto.

Thomson — o condutor se chamava Thomson, o que eu soube no correr da noite — começou a esmiuçar o vagão, apanhando todos os pedaços de fósforos que achava, fazendo, ao mesmo tempo, esse comentario interessante: que pouco lhe importava a temperatura exterior; o que queria, era que fôssemos confortavelmente, no interior.

Eu nada disse, mas achei que ele não estava agindo como devia.

Durante todo o tempo, ele cantarolou, e, enquanto isso, o fogareiro ficava cada vez mais quente, assim como a atmosfera do vagão.

Empalideci e comecei a sentir falta de ar. Nada falei, porem, e sofri calado. Logo depois, percebi que a "Doce lembrança"... começava a baixar pouco a pouco. Por fim, cessou completamente. Houve um silencio horrivel. Após um momento, Thomson disse:

— Hum!

Respirou duas ou três vezes, depois, dirigiu-se para o caixão de fusis, parou um instante perto do embrulho dos Limburger e voltou a sentar-se ao meu lado, com um ar impressionado.

Depois de pensar um pouco, falou, mostrando o caixão:

— E' seu amigo?

— E', disse eu, com um suspiro.

— E' defunto bem antigo, não é?

Guardamos silencio, dois ou três minutos, absorvidos por nossas reflexões. Depois Thomson disse, com voz baixa e receiosa:

— Às vezes, não se sabe, ao certo, se estão bem mortos. Dão essa impressão, mas o corpo fica quente, as articulações moles e desse modo, embora pensemos que morreram, não temos certeza absoluta. Tenho transportado muitos assim, mas é horrivel, porque parece, a todo momento, que vão levantar e nos olhar de cara.

Depois de outro silencio, olhando na direção do caixão, falou: "Mas quanto àquele, não há perigo. Apostarei em como está bem morto".

Ficamos, algum tempo, calados, meditando, a escutar o vento e o barulho do trem.

Thomson replicou, então, com um ar animado:

— Qual! Devemos todos partir um dia e nada há a fazer. O homem nascido da mulher vive pouco tempo na terra e a sua vida é curta, diz a Escritura. E' isso terrivelmente solene e curioso. Ninguem poderá mudar a ordem das coisas. Cada um tem que passar por isso. Um dia, o senhor está valente e forte (aqui levantou-se, quebrou um pedaço do vidro da janela, e pôs o nariz do lado de fora, um ou dois minutos; depois, veio sentar-se novamente, enquanto eu me levantava e punha meu nariz no mesmo lugar e assim ficamos alternando, e continuando a conversa) e no dia seguinte é ceifado como erva, e os lugares que o conheceram não o conhecem mais, como disse a Escritura. E' tudo isso horrivelmente solene e curioso. Temos que partir todos, um dia ou outro. Tem que ser assim.

Houve outra longa pausa:

— De que morreu ele?

— Ignoro.

— Há quanto tempo morreu?

Pareceu-me melhor enunciar os fatos para tornar mais explicavel o que se passava:

"Dois ou três dias".

Mas, foi em pura perda. Thomson fez um olhar incrédulo que significava claramente:

— Quer dizer dois ou três anos.

E continuou, afetando ignorar o que eu pensara e insistindo longamente sobre os inconvenientes de funerais muito tardios. Foi, em seguida, para o lado do caixão, parou um momento e voltou, depressa, para o orificio da janela, observando:

— Deviam tê-lo examinado bem e enterrado no último verão.

Sentou-se e escondeu o rosto num grande lenço vermelho, pondo-se a agitar-se e balançar-se como alguem que faz um enorme esforço para suportar qualquer coisa intoleravel.

Durante esse tempo, o cheiro, se a palavra cheiro é suficiente, tornou-se sufocante, quase de matar. A face de Thomson estava livida e a minha tambem.

No entanto, ele descansou a fronte na mão esquerda e o cotovelo esquerdo sobre o joelho e fez com a outra mão um gesto, com o lenço, na direção do caixão, dizendo:

— Tenho levado muitos destes; alguns, mesmo, bem adiantados. Mas, senhor! esse passa a todos, sem esforço. O de mais forte mau cheiro, perto desse, era perfume de heliotropio!

Vimos, então, que era preciso dar um jeito. Sugeri cigarros e Thomson aprovou, dizendo:

— Talvez melhore um pouco.

Fumamos nossos cigarros durante um certo tempo, tentando ver se nos persuadiamos de que tinha melhorado. Mas, inutilmente. No fim de pouco tempo, sem combinação previa, deixamos, juntos, cair os cigarros dos dedos.

Thomson suspirou:

— Não, capitão, não melhorou nada. Ao contrario, o odor do tabaco ainda é peor e parece excitar mais o mau cheiro. Que poderemos fazer?

Eu não tinha nehuma idéia. Estava quase com vômitos e não podia falar.

Thomson pôs-se a praguejar, em voz baixa e por intervalos por causa das circunstancias desgraçadas daquela noite.

Dirigia-se a meu pobre amigo dando-lhe diversos titulos, tanto militares como civis, e eu notava que, à medida que crescia a impressão causada pelo cadaver, Thomson lhe concedia uma promoção correspondente e um titulo superior. Por fim, disse:

— Tenho uma idéia. Se segurássemos o caixão e puséssemos o coronel na outra extremidade do vagão, a uns metros de nós, por exemplo? Talvez, o cheiro diminuisse. Que pensa o senhor?

Achei o plano excelente.

Tomamos, então, uma grande baforada de ar, pelo vidro quebrado, para chegarmos até o fim. Depois, inclinamo-nos sobre o queijo mortal e seguramos o caixão, por baixo.

Thomson balanceou. "Tudo está pronto". Partimos com toda energia, mas o chefe escorregou e se espichou, com o nariz sobre o queijo. Perdeu a respiração. Eu o vi arquejar convulsivamente, depois precipitar-se para a porta que sacudiu, procurando ar puro e dizendo, com voz rouca:

— "Depressa, depressa, deixe-me passar. Eu morro. Deixe-me passar!"

Uma vez na plataforma, ao vento frio, sentei-me e lhe segurei a cabeça.

Thomson retomou os sentidos e perguntou:

— Acha que colocamos bem longe o general?

Eu disse que não, pois mal apenas tinhamos tocado no caixão.

— Bem, então essa idéia não serve; precisamos arranjar outra. Ele se acha bem onde está. Desse modo, com certeza, resolveu não mudar de lugar e conseguirá seu fim. E' melhor deixá-lo tranquilo o tempo que quiser, pois, do contrario, vingar-se-á, exalando cada vez mais, esse cheiro insuportavel.

Não podiamos, porem, ficar do lado de fora, com aquela tempestade furiosa. Morreriamos de frio.

Foi preciso entrarmos, fechar a porta e sofrer, embora continuássemos a procurar o vidro quebrado da janela.

Como acabávamos de deixar uma estação onde fizéramos uma pequena parada, Thomson entrou muito alegre, gritando:

— Tudo vai bem. Creio que teremos paz. Parece que encontrei o remedio, agora.

Era um grande vidro de ácido fênico, que ele espalhou por toda a parte, ao redor de nós, inundando o caixão dos fusis, o queijo e tudo o mais. Depois, sentamo-nos, cheios de esperança. Mas, isso não durou muito. Os dois cheiros se misturaram, e então, sim, foi que rapidamente nos precipitamos para a porta.

Uma vez do lado de fora, Thomson enxugou a testa com o lenço e disse com voz desfalecida:

— E' inutil! Não podemos com ele, pois passa o seu proprio cheiro para tudo que o rodeia e nos repulsa para fora. Capitão, ele está cem vezes peor agora do que no principio. Não, senhor, nunca vi tal coisa, desde que viajo nessa linha e já tenho transportado mais de um, como já lhe disse.

Tornamos a entrar, antes que ficássemos gelados; mas, não se podia ficar ali e resolvemos correr de denrto para fora e vice-versa, alternadamente gelados, aquecidos e sufocados. Ao fim de uma hora, veio outra estação.

A partida, Thomson entrou com um saco e disse:

— Capitão, vou tentar outra coisa; é a última vez. Se nada conseguirmos, é melhor passar uma esponja em tudo e nos declararmos vencidos. Experimentemos.

Trouxera, dessa vez, um embrulho de penas de passarinhos, de batatas murchas, de folhas de tabaco, de trapos, de sapatos velhos, de enxofre, enfim uma quantidade de coisas. Empilhou tudo sobre uma chapa de ferro no meio do vagão e pôs fogo. Quando estava tudo queimando, não pude compreender como o proprio cadaver podia suportar semelhante cheiro, pois o que haviamos sentido até ali era, por comparação, uma poesia.

O cheiro primitivo, porem, persistia tão enérgico como antes; mais forte até, pois os outros cheiros lhe haviam aumentado a intensidade.

Não fiz essas reflexões dentro do carro, porque não tive tempo; mas na plataforma.

Fazendo uma irrupção violenta para fora, Thomson caiu sufocado. Quando nos restabelecemos, ele disse, com uma voz de moribundo:

— E' preciso ficarmos do lado de fora, capitão. Não há outra coisa a fazer. O governador quer viajar sozinho. E' esse seu desejo e não podemos ir contra isso.

Depois, acrescentou:

— Sabe que estamos envenenados? E' essa a nossa última viagem. O senhor pode fazer sua mortalha, pois o resultado de tudo isso será uma febre tifóide. Eu até já a sinto. Sim, senhor, estamos condenados, tão certo como eu ter nascido.

Retiraram-nos da plataforma, uma hora depois, na estação seguinte, gelados e insensiveis.

Tive uma febre violenta e, durante três semanas, não dei acordo de mim.

Soube, então, que passara aquela noite horrivel junto de uma inofensiva caixa de fusis e de um lote de queijos, os mais inocentes do mundo, mas a verdade chegou muito tarde para me salvar. A imaginação tinha feito sua obra e meu organismo ficou arruinado para sempre.

Nem as Bermudas, nem nenhuma outra terra, poderão mais me restituir a saude. Foi aquela a minha última viagem.

Voltei à minha casa, para esperar a morte.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(Da Ordem dos Advogados)

Liberdade provisoria independentemente de fiança

Pode o individuo, preso em flagrante, por infração penal, livrar-se (defender-se) solto, independentemente de fiança, isto é, sem prestar fiança?

Sim. Pode, desede que a pena da infração, isolada ou cumulativamente, **não seja privativa da liberdade, ou não o seja por mais de três meses.** Exige-se, ainda, que o réu não seja vadio (ocioso, válido para o trabalho, sem ocupação certa, ou com ocupação ilicita). E não seja reincidente (condenação definitiva em infração penal da mesma natureza) nos crimes de contravenções punidas com pena de liberdade.

O assunto acha-se regulado no artigo 321, incisos I e II do Código de Processo Penal (decreto-lei n.º 1.689, de 3-10-41).

EM CASO DE FIANÇA, PODE ALGUEM, EXCEPCIONALMENTE, LIVRAR-SE SOLTO SEM FIANÇA?

Sim. Desde que seja pobre. Pobre, na forma da lei, isto é, que não disponha de recursos afim de prestá-la. Ao réu comprovadamente nesta situação, pode o juiz (apenas o juiz e não a autoridade policial) conceder liberdade provisoria independentemente de fiança (art. 350 do Cód. de Processo Penal). E' claro que o réu se obriga (arts 327 e 328 do Cód. cit.), a comparecer perante a autoridade desde que seja intimado e não mudar de residencia sem comunicação à autoridade. O não cumprimento dessas obrigações ou a prática de nova infração penal, torna insubsistente, revogado, o beneficio.

Em sua Exposição de Motivos, o ministro Francisco Campos, referindo-se a essa inovação que tanto favorece os réus desprovidos de recursos pecuniarios, salienta ter a mesma vindo conjurar uma iniquidade frequente — o notorio privilegio de que desfrutavam os individuos ricos.

Antero vivo e morto

(Conclusão da 1.ª página)

isto poderemos dizer-lhe, a ele e aos outros poetas que nos cercam, aquelas palavras tão aplicaveis hoje, e que constituem o fecho do seu soneto "A um poeta:

"Escuta! é a grande voz das multidões!
São teus irmãos que se erguem! são canções,
Mas de guerra, e são vozes de rebate!

Ergue-te pois, soldado do Futuro,
E dos raios de luz do sonho puro,
Sonhador, faze a espada de combate"!

Sim, não podemos precindir dos poetas neste combate de que depende o nosso futuro.

O romance que eu li

CHÉRI, de Colette

(Americ-Edit. — 235 págs.)

Aos 49 anos, Léonie Vallon, aliás Léa de Lonval, acabava uma carreira feliz de cortezã abastada, a quem a vida poupou as catástrofes lisonjeiras e os nobres sofrimentos. Escondia a data do seu nascimento, mas confessava prazeirosamente, deixando cair em Chéri um olhar de condescendencia voluptuosa, que atingia a idade de conceder-se algumas pequenas doçuras.

Suas contemporaneas e as moças igualmente invejavam-lhe Chéri. E ela orgulhava-se de uma ligação — dizia às vezes adoção — que durava há seis anos.

Agora o jovem Chéri ia casar com a filha de uma das amigas de sua mãe, a juvenil Edmée, recem-saida do colegio. A melancólica despedida, quando Léa disse que dagora em diante não haveria mais Nounoune, como ele a chamava, Chéri responde:

— Haverá sempre você, Nounoune... desde que eu precise que você me preste um serviço.

Ela cantarolou qualquer coisa, diante de um espelho, orgulhando-se de dominar-se tão bem, de suprimir o minuto emocionante da separação, de reter as palavras que não precisava dizer: "Fala... mendiga... exige... estás me fazendo feliz"...

—

Passado um mês, Léa estava abatida pelo sofrimento e, para Chéri, o casamento fora um desencanto.

Desesperada, fala Edmée ao marido:

— Vai-te! eu te detesto! Nunca me amaste! Não cuidas mais de mim do que se eu não existisse! Tu me despresas, és grosseiro, só pensas naquela velha! Não me amas, porque casaste comigo?

Chéri realmente desesperava-se com a idéia de que Léa tivesse tomado um novo amante, pois andava desaparecida de Paris quando ele voltou da sua viagem de nupcias. Esteve ausente da esposa, entregou-se à vida boemia e já resolvera divorciar-se, sempre porem perguntando-se se Léa de fato o enganara, o substituira facilmente e com quem.

Rondava todas as noites a casa de Léa e, certa vez, viu acesa a luz. Presa de estranha emoções, Chéri concluiu afinal que não desejava mais nada no mundo, nem mesmo ir à casa de Léa. E na manhã seguinte dirigiu-se para o seu proprio lar, para a jovem esposa que ele deixara, três meses antes, como um marinheiro da Europa abandona, no outro lado do mundo, uma esposa selvagem.

—

Um dia, porem, estava Léa no seu quarto quando Chéri lhe apareceu. O encontro foi frio a principio. Não tardaram, no entanto, a confessar grande e mutua paixão. Quando ele adormeceu nos seus braços, Léa sentiu que uma segurança cega a banhava toda. E pensava: "Ele está aqui. Deixando seu lar, sua mulherzinha pateta e linda, ele volta para mim. Agora, vou organizar nossa existencia... Uma viagem será sem dúvida necessaria. Não nos escondemos, mas procuramos a tranquilidade. E depois, preciso de lazer para contemplá-lo. Não o observava bastante, quando não sabia que o amava..."

Ao despertar, ele lhe disse coisas amargas, ela compreendeu que nunca mais o amante não seria nunca mais o mesmo de outrora. Depois de mais de seis anos de vida intima com a sua Nounoune, conhecera um amor fresco e juvenil. Contou a inquietação em que vivera até o momento de rever Léa. Sentada defronte, ela lhe mostrava sua fisionomia nobre e desfeita, encerada por acerbas lágrimas secas. Um peso invisivel repuxava o queixo e as faces, marcava os cantos trêmulos da boca. Nesse naufragio da beleza, Chéri revia o lindo nariz dominador, as pálpebras de um azul de flor azul...

— Depois de meses de uma vida assim — prosseguiu ele — chego aqui e...

Deteve-se, surpreendido do que precisara dizer.

— Chegas aqui e encontras uma velha — completou Léa com uma voz fragil e tranquila. E pouco depois: — Depressa, depressa, vai procurar tua juventude. Foi esta noite que começaste a comparar. Ela te ama: é a sua vez de estremecer, sofrerá como uma amorosa e não como uma mamã devotada. Vai-te, eu te amo, mas vai-te depressa.

Quando fechou a porta e ouviu que Chéri descia a escala, correu à janela. Viu que ele tomava o seu caminho na rua, abotoando o "pardessus". Léa deixou cair a cortina. Mas teve ainda tempo de ver que Chéri levantava a cabeça para o céu primaveril e os castanheiros carregados de flores, e que, caminhando, ele enchia o peito de ar, como um evadido. — R. L.

Recebidos: De Zelio Valverde Editor — "Saulo de Tarso", de Altamir de Moura, "Dois Guris", de Elza Almeida; da Americ-Edit — "Réflexions du comédien", de Louis Jouvet; da Editora Anchieta — "O papagaio de ouro", de Lina Valquiria de Assunção, e "Trânsito entre as formigas", de Antonio Vieira; da Editora Vecchi — "Amor se escreve sem agá", de E. Jardiel Poncela, trad. de Galvão de Queiroz.

Endereço: Rua Silveira Martins, 152.

Remessa de livros: Rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.

Livros recebidos: A. L. Nobre de Melo, "Augusto dos Anjos"; Ari de Andrade, "Balada de Campos do Jordão"; Frota Junior, "A epopéa de um homem maduro"; Paulo Coelho Neto, "Coelho Neto"; Ascendino Leite, "Notas provincianas"; Raul de Azevedo, "Vida e morte de Stefan Zweig"; Henrique Aillio, "Critica Pura".

Castro Alves, hoje mais do que ontem

(Conclusão da 1.ª página)

ção de sobrevivencia na memoria popular é o da expressão "Fatalidade atroz que a mente esmaga", de "O Navio Negreiro" (tomo 2.º, pg. 131).

Em face de tantos exemplos, extraidos de oito poesias diferentes, todos comprovando um caso notabilissimo de penetração e enraizamento de uma obra poética num pais que apenas se está alfabetizando, é dificil apontar a mais popular das composições poéticas de Castro Alves. Mas se passamos os olhos por "Mocidade e Morte" (1.º tomo, pgs. 54 a 57), encontramos talvez, num só poema, o maior número de versos grandemente lembrados, como

"Qual branca vela n'amplidão dos mares"

"Morrer quando este mundo é um paraiso"

"Eu sinto em mim o borbulhar do genio"

"Adeus, pálida amante dos meus sonhos"

Não, a memoria do povo não é tão fraca como dizem.

Evolução do esforço de guerra americano

WALTER LIPPMANN

ENQUANTO o sr. Nelson dizia que "ainda não começamos a explorar toda a capacidade deste país para a guerra", o presidente dava um excelente exemplo, falando de planos para uma melhor utilização das vias marítimas ao longo da costa do Atlântico e para a reabertura dos velhos estaleiros de New England, que antes construiam escunas de madeira. São sinais de que estamos prestes a entrar na fase final e mais interessante da mobilização.

* * *

Uma vista retrospectiva das fases por que já passamos nos capacita a compreender melhor a situação.

Primeiro, a fase pré-Dunquerque, isto é, anterior a junho de 1940. Armas e abastecimentos eram vendidos pelos produtores existentes.

Segundo, a fase chamada do programa da defesa (1940-41). Um programa para a expansão dos armamentos "se superpôs" aos negocios de tempos normais. Novas disposições para a produção de guerra foram criadas pelas grandes companhias, ao lado das facilidades existentes para fins de comercio normal.

Terceiro, a fase de após Pearl Harbor. O principio básico passou a ser a adaptação a fins de guerra do equipamento de paz dos grandes produtores, muito especialmente na industria automobilística.

Quarto, a fase das pequenas empresas, que começa justamente agora, na qual são mobilizados os pequenos produtores que são, em conjunto, uma imensa reserva de fábricas, máquinas, mão de obra experiente e capacidade administrativa.

Quinto, a fase do engenho e espírito inventivo confiantes, que ainda está para chegar, mas que, como demonstra o interesse do presidente pelos antigos estaleiros construtores de navios de madeira, já está à vista. E' nesta fase que homens e mulheres fazem muito, com pouca coisa. Assim fazem inventando substituições e complementos. Assim fazem aprendendo a privar-se de muitas coisas. Assim fazem lembrando-se de como se desempenhavam de suas tarefas nos tempos em que ainda não tinham muitas das coisas que já não têm novamente. Neste particular, há reservas de poder que mal começamos a explorar.

* * *

Até que esta última reserva de poder seja posta ao serviço da guerra, pode-se dizer que os nossos grandes recursos econômicos tanto são um ativo como um passivo. Bem sabemos que, grande ativo, representam esses recursos. Mas tambem devemos compreender que, justamente por sermos capazes de produzir munições em escala tão gigantesca, é que por todos os nossos planos se insinua uma tendencia a fazer a maior parte das coisas em escala demasiado luxuosa. Estamos tão habituados a ser uma nação rica que, aparelhando-nos para a guerra, temos um padrão de vida militar certamente muito mais elevado do que o dos nossos inimigos. As especificações daquilo de que acreditamos ter necessidade e a maneira de procurarmos satisfazê-las são sempre prejudicadas pela idéia, herdada dos tempos de paz, de que há abundancia de tudo e para tudo.

Não há tal abundancia. O resultado de nossas idéias de luxo não é apenas disperdiçar mão de obra e experiencia administrativa, de que há escassez. Um resultado indireto, mas que, no final de contas, ainda é mais grave, é levar-nos a pensar que não vale a pena fazer as coisas que não possam ser feitas em grande escala, de uma maneira grandiosa e facil.

* * *

Eis o que se torna mais visível justamente no campo que é agora o mais critico de todos — o dos transportes por mar e por terra. Temos um vasto programa de construções navais. Presumamos que se trata de um programa de navios de carga do tipo comum, tão vasto quanto o país pode suportar. Ainda assim é um programa perigosamente inadequado. Reconhecendo isto, aqueles que têm um temperamento derrotista torcerão as mãos. Outros, que têm a energia caracteristica do povo americano, começarão imediatamente a imaginar, conceber e inventar substituições e recursos complementares.

Se não tivermos mais aço para navios de aço, dedicarão suas inteligencias aos navios e barcaças de madeira. Se estivermos perdendo navios no tráfego costeiro, por falta de vasos de guerra de escoltas, voltar-se-ão para as vias internas protegidas, para toda especie de embarcação que possa utilizá-las, para as estradas de ferro, e até para uma redução mais drástica dos abastecimentos civis que dependam de transporte. Naturalmente, nem toda idéia que aqui se sugere é boa, e este modo de fazer as coisas é, pelos padrões dos tempos de paz, anti-econômico e ineficiente.

Mas os calhambeques, rebocadores, barcos de excursão, lanchas e "yachts", que evacuaram o exército britânico de Dunquerque, não eram transportes padronizados, do tipo convencional. Contudo, realizaram sua tarefa, e escreveram um capítulo glorioso da historia britânica. Alguma coisa semelhante é perfeitamente possivel aqui se, com o mesmo espirito, tomarmos a decisão de eliminar a crise dos transportes.

* * *

Ficaremos admirados e deleitados com as coisas impossiveis e nem sequer sonhadas que podemos fazer, se deixarmos de pensar que nada pode ser transportado a não ser em navios de uma marinha mercante bem concebida para tempos de paz. Embora tenhamos combatido as formas mais evidentes de negocios de tempos normais, seus fantasmas ainda nos perseguem, fazendo com que insistamos em maneiras demasiado cômodas e luxuosas de fazer aquilo que é preciso. Esquecemos que os nossos antepassados transportaram muitas coisas em navios e veiculos há muito absoletos e que, de uma maneira ou de outra, se exercitarmos nossa inteligencia, tambem nós poderemos transportar muitas coisas mais, em navios e veiculos que seriam um consideravel complemento dos nossos principais recursos modernos de transporte.

Onde há uma vontade há uma solução. Para que se exerça todo o poder da vontade, é necessario que se pense drasticamente, afirmando que qualquer barco capaz de levar qualquer coisa a qualquer parte, sobre agua, vale a pena ser levado em conta como meio de ampliar a marinha mercante.

* * *

A mesma solução terá de ser adotada para os transportes internos. Em vista da escassez de borracha, de automoveis e de caminhões, das dificuldades de gasolina e dos terriveis encargos que pesam sobre as empresas de serviços públicos e estradas de ferro, teremos de despertar para um tremendo esforço de engenhosidade e improvisação. Não adianta esperar pela borracha sintética, ou contar com o peixe que ainda não foi pescado. Não adianta esperar que Washington nos diga como devemos ir e voltar do trabalho, da escola, das nossas obrigações. Na verdade, pode haver um plano central e uma orientação centralizada. Mas terá de haver tambem um novo surto do espirito de auto-confiança e iniciativa, no seio das familias, nos distritos, nas cidades e nas comunidades rurais.

Em última análise, é um problema que só o proprio povo pode resolver. E resolvê-lo-á se estiver disposto a lembrar-se de que não faz muito mais de vinte e cinco anos que passou a mover-se sobre rodas de borracha, e que os homens viveram milhares de anos antes sem ao menos pensar-se em pneus. Há, pois, indubitavelmente, muitas maneiras de utilizar rodas, quando as pernas não nos podem ajudar.

* * *

Nem isto é para se contar como um aspecto trágico da guerra. Ao contrario, a necessidade de adaptar, substituir, inventar e ampliar suprimentos de que há escassez, é um excelente e seguro sub-produto da guerra. Esta imensa sacudidela à rotina é o grande antidoto da arregimentação que a guerra impõe. Melhores carros serão um dia construidos em Detroit, porque se ficou sabendo que é possivel fazer muita coisa que nunca se supôs realizavel. Esta necessidade faz reviver em todos os cantos da nação o sentido da urgencia, da auto-confiança e da iniciativa que tem sido a propria vida dos americanos livres.

ONDE ATACARA' HITLER ?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NUM exame de quais possam ser os próximos movimentos de Adolf Hitler, é sempre prudente, levando-se em conta a sua maneira de agir, desconfiar de toda hipótese que pareça a mais provavel. No momento, tudo aponta para um ataque a ser desfechado muito breve, e com todos os recursos, sobre o setor sul da frente russa. O autor deste artigo tem compartilhado e ainda compartilha da opinião de que este é o movimento mais provavel dos alemães, nesta primavera. Não obstante, a unanimidade com que as fontes germânicas prazerozamente confirmam tal previsão, dá margem à suspeita de que os alemães tenham alguma outra coisa em vista.

A Alemanha ocupa uma posição central entre dois inimigos poderosos — a União Soviética, a leste, e a Grã Bretanha, reforçada com armamentos americanos, a oeste. O pensamento estratégico alemão há muito tempo se baseia no uso dessa posição central, para concentração de um poder ofensivo esmagador contra o inimigo num lado, assumindo a defensiva no outro. Quase todos os observadores acreditam que, nesta primavera, a Alemanha concentrará suas forças contra a Russia e assumirá a defensiva no oeste. O corolario é, sem dúvida, que a Inglaterra e a América empreendam operações de ofensiva no oeste, tão vigorosas quanto o permitam seus recursos, afim de impedir que a Alemanha golpeie a Russia sem ser perturbada. Este é o pensamento militar ortodoxo, no momento.

Todavia, seria conveniente examinar a possibilidade de fazer o inimigo outra coisa.

* * *

Por exemplo, há noticias de consideravel atividade em Creta e nas ilhas do Mar Egeu, incluindo concentração de tropas, aviões e barcaças de invasão. Pode tratar-se apenas de uma guerra de nervos contra a Turquia. Um ataque de barcaças, tendo de vencer as 275 milhas que separam Creta do Egito, ou as 250 que separam Rodes de Chipre, pareceria, à primeira vista, um suicidio. Contudo, é impossivel dizer até que ponto o Mediterraneo Oriental ficou enfraquecido em poder naval e aereo pela necessidade de defender a India e as rotas do Oceano Indico, contra o Japão. E' concebivel que o recente ataque japonês à Ceilão e as demonstrações navais nipônicas na Baía de Bengala façam parte de um grande estratagema, destinado a desviar, ainda mais, as forças das Nações Unidas no Mediterraneo.

Há sugestões de que o exército alemão na Libia está preparando uma ofensiva, e de que a concentração de forças em Creta pode indicar uma tentativa de reforçar o general Rommel, ao mesmo tempo que a intensificação dos ataques aereos a Malta é, quase com certeza, destinada a possibilitar o envio de novos reforços e suprimentos para a Africa. Tudo considerado, não é inconcebível que o eixo principal do primeiro ataque germânico seja dirigido para sueste, em vez de diretamente para leste, e embora isso possa ser apenas uma parte de uma operação de grande envergadura, abrangendo uma ofensiva no sul da Russia.

* * *

Entretanto, existe outra possibilidade bem definida. Durante a campanha do inverno, os alemães tiveram oportunidade de pôr à prova a fortaleza de suas posições defensivas na Russia, e podem ter chegado à convicção de que essas posições são suficientemente fortes para deter qualquer ataque russo, por alguns meses. E' lícito conceber-se um raciocínio germânico segundo o qual o maior perigo para a Alemanha é a maré crescente do poder armado americano. O método dos japoneses para enfrentar uma situação semelhante foi apoderar-se das bases de onde esse poder armado contra eles podia ser usado, antes que os fatores do tempo e da distancia permitissem sua acumulação, em grau consideravel, no Extremo Oriente. Talvez os alemães achem que não têm outro recurso senão tentar a mesma coisa. Nesse caso, o simples exame de um mapa mostrará a qualquer pessoa que as únicas bases de onde o poder armado americano pode ameaçar diretamente, agora, os interesses alemães, são as Ilhas Britânicas e o Norte da Africa.

Quanto ao Norte da Africa, os alemães podem marchar através da Espanha ou, na direção oeste, partindo da Libia; ou ainda, se conseguirem utilizar-se da esquadra francesa, poderiam tentar obter o dominio do Mediterraneo Ocidental, durante tempo suficiente para enviar tropas à Argélia e à Tunisia e, daí, para Marrocos.

Um ataque com todos os recursos às Ilhas Britânicas seria uma operação muito mais séria. Pareceria possivel que começasse com um movimento preliminar no norte — concentração de forças navais e ataque repentino à Islandia. Obtendo êxito, estaria cortada uma grande parte dos suprimentos que alcançam as Ilhas Britânicas vindos da América do Norte e os alemães ficariam tambem em situação de interromper a corrente dos abastecimentos que chegam à Russia pelos portos deste último país no Artico. Um ataque à Islandia não seria fácil, mas os alemães podem achar que sua situação exige medidas desesperadas.

* * *

Outra operação secundaria que poderia conduzir a um assalto final à Inglaterra seria uma invasão do Eire com tropas transportadas por aviões. De um modo geral, tal operação pareceria ter mais probabilidades de sucesso mais fácil do que a Islandia. A resistencia inicial a ser encontrada seria muito menos, e as distancias não seriam tão grandes.

Se a presença de poderosas forças anglo-americanas nas Ilhas Britânicas pode ser considerada como tendo um efeito de diversão sobre a campanha germânica na Russia, os alemães podem por sua vez, achar que, com forças relativamente pequenas, dirigidas contra o Eire, serão capazes de desviar uma grande parte dessa ameaça anglo-americana e manter-nos muito atarefados por algum tempo, embora não tenham a intenção de realizar a operação mais importante de atacar a Inglaterra.

Tudo o que acima ficou dito não serve senão para frisar que estamos lidando com um inimigo inexoravel, decidido e, possivelmente, desesperado, que sabe tão bem como nós, que este ano de 1942 contém suas últimas esperanças de vitoria, e que não poupará esforços nem riscos para vencer. Julgamos ter previsto o que os livros de texto chamam "As Intenções Mais Provaveis do Inimigo". Há alguns anos, nossas escolas militares costumavam ensinar que uma estimativa da situação chegaria, finalmente, a essa mesma conclusão. Mais recentemente, esta forma de pensamento militar tem sido desprezada, em favor de uma idéia mais ampla, compreendendo de tudo que o inimigo pode fazer — isto é, "aquilo de que o inimigo é capaz". Conquanto pareça haver boas razões para se acreditar que os alemães estão prestes a desenvolver no sul da Russia seu principal esforço pela vitoria, não nos causará nenhum mal ter em mente estas outras capacidades, e que Hitler possue o dom de fazer o inesperado.

DEPOIS DE BATAAN

DOROTHY THOMPSON

COMO disse Winston Churchill depois de Dunkerque, não vejamos uma vitoria onde houve uma desastrosa derrota. Perdemos Bataan e, com ela, a principal batalha da América, até hoje. Mas os homens que ali lutaram fizeram tudo que enfraqueceu o inimigo, afinal, em nossa ajuda. Portanto, não lutaram em vão aqueles que lutaram em Bataan.

Enfrentaram uma força seis vezes superior. Lutaram sem munição adequada e esgotaram-se pela fome. No mais longínquo posto avançado da América, viram-se cercados, no mar, em terra e no ar, por um inimigo vindo de suas bases terrestres mais próximas. Não havia linha de abastecimentos. Estavam numa situação infinitamente peor que os homens de Tobruk, pois estes podiam ser socorridos por mar. Em resumo, lutaram por uma causa perdida.

Isto é *sua causa*, sua propria batalha, suas vidas como indivíduos e membros de uma corporação — estavam perdidas. Não a *causa* comum, a vida melhor, a vitoria futura. Ofereceram suas vidas para que outros vivessem; suportaram a derrota para que outros triunfassem. Mantiveram a fé.

* * *

E graças a eles, quanto ganhamos!

Graças a eles, podemos lêr as palavras do general MacArthur sem a especie de constrangimento que até aqui nos causavam as grandes palavras. Há seis meses, tais palavras nos teriam parecido exageradas, tão grande a desproporção para com o nivel mediocre do nosso modo de pensar e para com o nivel ainda mais baixo do nosso modo de sentir. O general MacArthur disse: "Nada os engrandeceu tanto quanto sua última hora de provação e agonia".

Nada os engrandeceu tanto!

Sua conduta engrandeceu os homens, engrandeceu os americanos. E, à medida em que nós, civis, no territorio patrio compartilharemos da dignidade que sua coragem e seus sofrimentos derramam sobre nós, como povo, é a medida da nossa compreensão da grandeza do ato, em todos os nossos pensamentos, intuitos e ações.

"A nós, vivos, cabe dedicar-nos, aqui, à obra inacabada que tão nobremente fizeram progredir, até agora, aqueles que aqui combateram".

As tremendas palavras do discurso de Gettysburg, tão facilmente repetidas em nossas escolas durante uma geração, de repente adquiriram nova vida.

Viva aparece, novamente, em nossos corações, aquela qualidade de sentimento que, exceto a coragem, que é mãe de todas as virtudes, é a marca mais alta de um nobre espirito: — a gratidão.

Os homens de Bataan nos enobreceram. Todo americano está enobrecido; todo americano que quiser ficar enobrecido — que aceitar para si mesmo a dádiva do heroismo daqueles soldados.

* * *

Ainda outro dia eram jovens e despreocupados americanos, nem melhores nem peores, provavelmente, do que todos os de sua geração. Jogavam *baseball* e iam ao cinema, liam revistas, faziam greve, uma vez por outra, por salarios mais altos, votavam em Roosevelt ou em Willkie.

Decerto, nenhum deles queriam a guerra, e talvez alguns tenham desfilado em manifestações pacifistas.

Mas agora não são como nós. Porque responderam a um desafio e, assim fazendo, elevaram-se de si mesmos; tornaram-se inteiramente homens. Tornando-se inteiramente homens realizaram o Homem. Realizaram o Homem tal como o homem se concebe, no mais profundo do seu sêr — como alguma coisa mais do que carne e sangue, como seus temores e desânimos, fraquezas e desejos.

MacArthur ousou dizer isto: "O sacrificio e a aureola de Jesus de Nazareth desceram sobre eles, e Deus os receberá em seu seio".

A luta de Bataan foi um ato de redenção — redenção para a América, redenção para a humanidade.

Nossos homens não lutaram por um Imperio. Lutaram ombro a ombro com os filipinos, pela sua liberdade e pela nossa.

E a nossa dívida só pode ser paga com *"devoção cada vez maior à causa pela qual deram até as últimas fibras de sua devoção"*.

"Que este povo" — e o mundo, *"sob a proteção de Deus, tenham uma nova aurora de liberdade"*.

* * *

A medida em que compreendermos toda a glória da luta de Bataan é a exata medida em que essa luta provará seu valor. Nada menos do que a obediencia e a devoção dos nossos soldados é o que se pede de nós. Quem poderá queixar-se de desconforto, ou temer o futuro, ou dar muito valor à vida, ou preocupar-se com lucros ou salarios, lembrando-se deles?

Só que se deles não são dignos. Só aqueles por quem eles em vão sangraram; morreram ou cairam no cativeiro.

Lutaram por uma causa sem esperanças, para que a vontade da América se fizesse de aço, para que o espirito da América se inflamasse; para que o amor à América se intensificasse; para que a Fé em nossa Causa crescesse em nossos corações ao nivel que eles atingiram. Morreram para que nosso orgulho, nossa fé e nosso amor pudessem viver.

Redimiram nossa humilhação em Pearl Harbor. Lavaram-na com seu proprio suor e seu proprio sangue. Fizeram-se imortais, para que nossa causa ganhasse a imortalidade.

Esqueçamos Pearl Harbor e lembremo-nos de Bataan.

SEMANA INTERNACIONAL

Napoleão e Hitler

I

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O aparecimento da edição original do livro de Jacques Bainville sobre Napoleão, creio que aí por volta de 1933, coincidiu com um dos varios momentos em que maior era o meu interesse pela prodigiosa aventura do Corso. Apesar disso, não o li. Já naquela época, nós, os pobres consumidores sulamericanos da literatura européia, andávamos tão saturados da obcessão das biografias, que, embora o notavel historiador francês não devesse naturalmente ser colocado no mesmo plano dos especialistas mais notorios no gênero, por uma questão de simples analogia superficial, que sou o primeiro a achar estúpida, senti uma especie de fadiga previa que me impediu de abrir um livro cujo titulo era simplesmente o nome de um grande homem. Assim, só agora, com o lançamento de uma edição americana, feito há pouco, aqui no Rio, pela "Americ-Edit", tive ocasião de recuperar, bastante casualmente, o que poderia ser considerado como um atraso por qualquer homem preocupado em acompanhar o movimento bibliográfico de cada ano. Na verdade, vistas as coisas do ângulo em que nos encontramos em 1942, não me arrependo, e até me felicito. Se tivesse lido esse magistral estudo há nove anos, certamente me teria esquecido de grande parte do que ele diz. Sobretudo não o teria aproveitado tanto. Ao passo que a sua leitura, feita sobre o fundo dos movimentos cada vez mais angustiados de Hitler, na Europa, traz a mais impressionante, a mais minuciosa, a mais extraordinaria confirmação de tudo quanto se possa ter escrito ou se possa escrever para demonstrar a insolvabilidade da sua posição, apertado no continente, entre a Inglaterra e a Russia.

I — A experiencia histórica e a análise dos fatos

Embora com muita frequencia os temas sejam realmente tentadores, tenho resistido sempre a escrever sobre livros, nesta secção, porque acho que o dever de um comentador internacional, mesmo dos que lutam com a enorme desvantagem de trabalhar a milhares de quilômetros dos focos de acontecimentos — e, portanto, são obrigados a apelar para o melancólico recurso do conhecimento estático dos problemas, obtido através dos livros — é escrever sobre fatos. Por este motivo, e porque as circunstancias ainda não me levaram, desde a derrota da França, a tratar de frente do problema alemão, tomado no seu conjunto, não escrevi ainda sobre o famoso livro de Foerster, "A Europa e o problema alemão", que me foi enviado por um leitor, acompanhado de um pedido de me ocupar do assunto. Aproveito a oportunidade para dar explicação, se porventura esse agudo leitor, que teve a generosidade de me remeter um subsidio tão importante, não deixou de o ser, aborrecido com a ausencia de resposta.

Mas escrever sobre, ou em torno do "Napoleão", de Jacques Bainville, procurando extrair dele as consequencias necessarias para o momento atual, não é escrever sobre um livro, é escrever sobre os fatos mais palpitantes do nosso tempo, tamanha é a analogia que, de certos pontos de vista, logo se impõe entre o drama do extraordinario general da Revolução, que se fez Imperador, e a sombria aventura do ditador nazista. Nesta analogia é preciso fazer muitas distinções, indubitavelmente de importancia muito maior. Já tive ocasião de assinalar aqui, a propósito dos primeiros paralelos feitos no mundo entre Napoleão e Hitler, que às semelhanças de forma, entre as situações de um e de outro, correspondia uma radical oposição de conteudos. Mas, para examinar as primeiras, que são exatamente as que, na aparencia, mais favorecem a Hitler, não pode haver à mão fio condutor mais precioso do que o livro de Bainville.

II — As crises reveladoras

O mérito principal desse estudo não reside tanto em versar sobre o destino provavelmente mais assombroso que um homem já teve sobre a face da terra. Reside, sobretudo, no fato de apanhar a Europa em um dos seus grandes momentos de reestruturação politica. O mecanismo da politica européia, que durante largos periodos se move a um ritmo apenas perceptivel, só poderá ser compreendido se for tomado em certas passagens catastróficas, tais como, para exemplificar de um modo grosseiro, a desintegração do estranho Imperio de Carlos V, à qual se acha associado, através de Felipe II, o aparecimento da era elizabethana, na Inglaterra; a Guerra dos Trinta Anos, que conduziu ao fastigio de Luiz XIV e está na origem do drama alemão; a Revolução e o Imperio, com o seu remate no Congresso de Viena, o periodo bismarckiano e disraeliano, que acabou, por assim dizer, de configurar a Europa contemporanea, no primeiro Versalhes e no Congresso de Berlim, e, finalmente, o conflito de 1914-18, com o seu remate provisorio no segundo Versalhes, em que, sob a aparencia de uma reorganização, começou realmente a dissolução dos quadros tradicionais do velho mundo. Se tomássemos uma outra ordem de acontecimentos, de repercussões sem dúvida mais profundas, e cujas influencias estão na origem das crises antes mencionadas, teriamos naturalmente de voltar à enumeração clássica da Renascença e da Reforma, com a época das navegações e dos descobrimentos, da Revolução Francesa e do vasto processo de 1848. Basta isso para mostrar a significação rigorosamente excepcional do fenômeno de que Bonaparte foi a expressão mais acabada, no qual se cruzaram aquelas duas linhas de conflitos de Estados e conflitos de povos. Precisamente porque a Europa se constituia dentro de uma estrutura que, nos seus traços essenciais, permaneceria até hoje, tendo as oscilações e cristalizações subsequentes sido meros complementos do que ficou estabelecido, então, o periodo napoleônico é tão importante. E, em um sentido propriamente geral, essa crise de construção só terá paralelo na crise atual de dissolução do mundo europeu.

III — Intenções e resultados

De um certo modo, o livro de Bainville é um livro cruel. Não devemos esquecer que ele era monarquista. Não seria, pois, levado a simpatizar de mais com o "filho da Revolução". O espaço talvez excessivo, embora logicamente condicionado pela trama da narrativa e pelas relações de causa e efeito dos episodios, que dedica ao movimento dos "chouans" e à figura daquele Georges Cadoudal, trai um pouco o carinho do autor pelos aspectos negativos do gigantesco panorama que nos descreve. E' possivel que por isso tenha deixado para o segundo plano a verdadeira grandeza de Napoleão, que outros historiadores destacam tão bem e que consistiu, dentro da França, na sua capacidade de extrair e, sobretudo, de firmar as consequencias uteis da Revolução, e fora, na sua potencia transformadora, que suscitou por toda parte, sob diversas formas, algumas daquelas fecundas questões de que ele proprio tinha sido o fruto e que, desdobradas assim para outros povos, acabaram causando a sua ruina. Muito mais do que por Austerlitz, é pelo Código Civil que Napoleão ocupa na historia um lugar irredutivel. Esta, aliás, que é uma velha observação, foi feita por ele proprio em Santa Helena. E isto é o que Hitler jamais poderia dizer, salvo a titulo de propaganda, mas sem nenhuma confirmação nos fatos reais e, sobretudo, sem a menor esperança de apoio em uma interpretação objetiva do papel histórico que lhe tocou desempenhar.

Bainville naturalmente se refere a esse aspecto do fascinante problema, que torna tão contraditoria a figura do Corso; mas refere-se já no fim do livro, para dizer que Napoleão, ao lançar um olhar retrospectivo, confundiu deliberadamente os resultados da sua passagem pelo poder com as intenções que o tinham animado. Historicamente, a distinção não tem importancia. Nesse plano, os fatos são apreciados na sua realidade e não nos propósitos muitas vezes insondaveis dos homens que intervieram neles. Em todo caso, o essencial, para o que nos interessa, é que, se algum dia Hitler, no exilio, puder contemplar filosoficamente a sua carreira, nunca lhe será dado sequer tentar aquela substituição artificiosa para se defender, porque o que depõe contra ele são, antes de tudo, os fatos.

IV — O determinismo da política européia

Mas Bainville era tambem historiador e um homem profundamente impregnado da tradição francesa. E, por esse lado, que afinal teria de ser forçosamente o mais importante, não poderia permanecer insensivel ao prodigioso destino do pequeno corso que tomou das mãos do Papa, para colocar na cabeça, a coroa de Imperador. Aquela ausencia de simpatia humana e politica, somada a esta intima familiaridade com a historia e, sobretudo, a um conhecimento incomparavel do mecanismo europeu, dá-lhe, assim, uma fria objetividade que lhe permite desentranhar, talvez com maior precisão do que um homem mais embebido da atmosfera napoleônica, todo o implacavel determinismo da sua ascenção e da sua queda. Aí é que surge, com origem na politica estrangeira da Revolução, a prolongada, a obstinada, a irredutivel, a inelutavel influencia da Inglaterra. De modo que, em certo sentido, o "Napoleão", de Jacques Bainville, é uma especie de compendio de politica européia, com muito mais valor hoje, diante dos fatos, do que quando foi escrito, porque, hoje, nos encontramos em presença de uma situação singularmente análoga, do ponto de vista de determinadas formas e das suas consequencias, ao extremo de que esse livro, publicado, se me lembro bem, no ano em que Hitler subiu ao poder, parece ter sido composto para demonstrar, através da análise de uma experiencia muito bem estudada por milhares de especialistas, a impossibilidade da vitoria do Fuehrer.

E' ao exame dessa analogia de formas, pela qual tanto Napoleão como Hitler se deixaram arrastar, contra a Grã-Bretanha e contra a Russia, pelo mesmos movimentos, que dedicarei o artigo do próximo domingo. O tema já foi naturalmente versado varias vezes, desde que a repetição começou a se tornar mais evidente. Mas o livro de Bainville dá-lhe uma tal nitidez que vale a pena voltar a ele, agora que novas decisões de grande alcance se preparam. Afinal, este é o tema central de qualquer crise que abranja o conjunto da Europa contemporanea e que transforme um homem no seu dominador.

Produção rural

O maior produtor de oleo de oiticica

Setenta municipio cearenses produzem, hoje, o utilissimo fruto da oiticica e a produção total já atinge a 26.332.699 quilos.

Se bem que descoberta sua utilidade, há mais de um século, como oleo secativo, seu emprego não se havia generalizado até 1927, quando se começaram a fazer as primeiras explorações regulares, inicialmente para consumo interno, na fabricação de tintas.

Os mercados europeus e americanos usaram, anteriormente, a linhaça, antes de começar a ser feita a importação do tungue de origem chinesa.

Hoje, apesar de ter sido muito intensificada a produção da oiticica, é ela insuficiente para a procura que tem no estrangeiro. Na industria da sua fabricação o capital empregado no Ceará se eleva a mais de 50.000 contos. Há, naquele Estado, 14 instalações para o fabrico do oleo, as quais consumiram, no ano de 1941, mais de trinta e seis mil quilos de frutos. Os municipios maiores produtores são: Limoeiro, com 4.133.356 quilos; Icó, com 294.540; Jaguaribe, com 2.652.997, e Sobral, com 3.518.921. A produção maior é a do tipo 3, que atingiu, no 2.º semestre de 1941, a 59.605 sacas, ou sejam 3.574.246.

A CRIAÇAO DE RÃS, NEGOCIO FACIL E RENDOSO

Sendo um valor sob todos os aspectos, a rã carece de ser incluida no Brasil entre as culturas de maior apreço.

Do mesmo modo que o gado vacum, o lanigero, o suino e as aves domesticas, a rã deve ser objeto da atenção dos fazendeiros, sitiantes, chacareiros, pomicultores, como um animal utilissimo e de grande valor comercial.

Um confronto entre a rã e outros animais, como por exemplo as aves domesticas, demonstra as vantagens que a rã oferece, notadamente no que diz respeito ao término de crescimento e longevidade!

Se levarmos em conta a facilidade de criação da rã, sua espantosa capacidade de reprodução, o dispendio minimo exigido pelo seu "habitat", as raras epizootias capazes de dizimá-la, concluiremos que a criação de rãs impõe-se como um dos objetivos de todos quantos possuam terras, mesmo quando essas se restrinjam aos limites de uma pequena chácara.

A Divisão de Caça e Pesca promove utilissima campanha em prol da ranicultura no Brasil, movimento que está fadado a encontrar segura e favoravel repercussão.

Quer na alimentação, quer nos estudos cientificos e nas industrias, a rã é de total utilidade. A carne é tenra, branca, deliciosa e considerada de primeirissima necessidade para as crianças, velhos e pessoas fracas: é sobremodo indicada como indispensavel aos diabéticos, nefriticos e tuberculosos. Nos estudos e pesquisas biológicas, chega-se às conclusões mais interessantes sobre os misterios da natureza. A pele, quando curtida, é consistente e duravel, própria à confecção de calçados, bolsas, carteiras e luvas em substituição às de outros animais.

Este precioso batraquio ainda não mereceu do nosso lavrador a atenção que lhe deve ser dispensada. Sua exploração oferece vastas possibilidades econômicas tanto no comercio como na industria e na propria exploração do solo.

O trigo nos Estados do Sul

"A terra em tal maneira é graciosa que querendo-se dar-se-há nella tudo".

O Rio Grande do Sul, conforme editorial do DIARIO DE NOTICIAS, está com super-produção de trigo.

E' preciso, entretanto, esclarecer que essa super-produção é referente ao consumo local. Aliás, esse esclarecimento está contido no proprio artigo, quando o articulista lembra a conveniencia de exportação do excesso para os Estados de Santa Catarina e Paraná. O autor do editorial ignora certamente que os dois Estados a que se refere, limitrofes do Rio Grande do Sul, são tambem produtores de trigo, principalmente o primeiro, onde a produção é proporcionalmente maior que a dos demais e onde as colheitas têm excedido às estimativas. Esta nota vai a titulo de esclarecimento e ainda para fazer sentir que os três Estados têm condições e capacidade para o abastecimento de todo o País.

O problema do trigo, hoje, não é mais o da produção, mas tão somente o de transporte e colocação do produto junto aos moageiros, que continuam dando preferencia ao importado que lhes fica por preço inferior. O transporte dos Estados produtores para os demais é deficiente, improprio e encontra nas empresas de navegação ou ferroviarias os maiores obstáculos.

Ocorre, ainda, outra circunstancia que reputamos interessante e que abordamos sem qualquer constrangimento, uma vez que não representamos qualquer classe, quer seja produtora, moageira ou intermediaria: o desconto de 20 a 25 % imposta pelos moageiros aos produtores a titulo de compensação entre o preço do grão importado e o produzido no País. A ele não escapa o produtor, porque não existe concorrencia entre os moageiros compradores.

Outra conclusão tambem onerante se põe em evidencia: intermediarios. A lei, que protege a cultura do trigo no País, impõe ao moageiro o preço de 800 rs. por quilo de grão nacional. Este preço representa um encarecimento de 60 % aproximadamente sobre o grão importado e nestas condições não interessa ao moageiro comprador ir ou mandar à procura do produtor para aquisição de sua colheita. Por outro lado, ao produtor isolado, não convem abandonar seus afazeres e transportar-se aos locais dos moinhos, na maioria das vezes bastante afastados, para colocar sua produção, que é quase sempre de pequeno vulto. Aqui, então, surge o intermediario; por conta propria ou do proprio moageiro e a quem o produtor se entrega por qualquer preço, por economia de tempo e de despesas. Resultado: desânimo do produtor, decadencia da cultura e empobrecimento da economia nacional.

Argumentar-se-á que isso não poderá ocorrer, porque a lei ampara o produtor, estabelecendo preço de venda por quilo e ao moageiro uma taxa para compensar a diferença de preço entre o trigo importado e o imposto pelo governo para o nacional.

Quanto ao produtor já verificamos a interferencia do intermediario e os descontos exigidos pelos moageiros quando a compra é direta. O controle desse fator é impraticavel. Quanto ao segundo, a compensação oferecida pelo governo ao moageiro para a diferença de preços se torna deficiente em face das formalidades burocráticas, que, alem de retardadas, são processadas fora das sedes dos moinhos, obrigando-os a constituirem procuradores, com percentagens mais ou menos elevadas para que possam enfrentar todas as exigencias e formalidades.

Não somos derrotistas e, assim como criticamos a situação do trigo nacional, não nos furtaremos a sugestões que parecem remediar o assunto:

1.ª — A compra pelo governo de toda a produção do país.

2.ª — A sua revenda aos moageiros, por preços nunca superiores ao do trigo importado.

3.ª — Distribuição proporcional à capacidade dos moinhos, de toda produção nacional.

4.ª — Obrigatoriedade de aquisição pelos moinhos, das quotas que lhes forem atribuidas.

B. LUZ FILHO

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo Mario Vilhena — Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Doenças do gado bovino

SR. NELSON PEREIRA DE ASSUNÇAO — Martinho Campos, Minas: — Para aquisição de um aparelho moedor de ossos, destinado à fabricação de pó de osso na sua fazenda, dirija-se à firma Bromberg & Cia., rua General Câmara 64, Rio de Janeiro, que vende bons aparelhos, constituido por um cilindro giratorio contendo pedras duras, as quais reduzem os ossos a um pó finissimo. Mas dirija-se citando o DIARIO DE NOTICIAS.

O "curso de sangue" dos bezerros é, provavelmente, diz o dr. Pinto Lima, a doença conhecida por eimeriose. Para sua perfeita identificação deve o senhor remeter um pouco de feses dos bezerros doentes ao Instituto de Biologia Animal, avenida Maracanã 222, Rio de Janeiro, com o qual nos comunicamos neste sentido. A remessa deve ser feita em vidros hermeticamente fechados, contendo cada um as feses de um bezerro doente, numa quantidade igual à duas colheres das de sopa, à qual se adiciona uma colherinha das de café, cheia de formol. Faça acompanhar esse material de uma descrição da doença, o mais detalhada possivel. Se for de fato diagnosticada a eimeriose, o Instituto de Biologia Animal mandará um técnico à sua fazenda para orientá-lo na profilaxia dessa doença.

Quanto à outra doença dos bovinos, que o senhor descreve como produzindo inchação na cabeça, orelhas e barbela, rachando depois o couro, sem matar os animais atacados, é muito provavel que se trate de uma afecção conhecida vulgarmente pela designação de "racha", motivada pela ingestão de "alecrim do campo", planta arbustiva encontrada nas pastagens, seguida da exposição do animal aos raios solares. Essa curiosa afecção já foi descrita apenas em São Paulo e em Pernambuco e o combate terá que ser baseado na identificação e extirpação do "alecrim do campo" das pastagens. Proteja a pele dos animais afetados com a seguinte pomada:

Óxido de zinco	200 gramas
Banha benzoinada	800 gramas

* * *

SR. DUARTE MARTINS DA SILVA — Itaperuna, Estado do Rio: — Enviamos-lhe pelo correio o trabalho do nosso veterinario, dr. Jorge Pinto Lima, sobre a "Pneumoenterite dos bezerros", onde o sr. encontrará todas as instruções para o tratamento dos bezerros e para o combate à doença.

Cochonilha da laranjeira

SR. ANTONIO RODRIGUES — Estação de Cavalcante — Distrito Federal: — A sua carta teve a seguinte resposta do agrônomo-fitossanitarista J. S. Brandão, filho:

"A ligeira descrição feita da praga que infesta as laranjeiras dá a entender tratar-se da cochonilha comumente chamada "escama-farinha", cujo combate é feito por meio de produtos à base de oleo mineral (Citrol, Laranjol, Albolineum) a 1,5 o/o, bastando duas aplicações para o controle do inseto.

O tratamento deve ser feito empregando-se um pulverizador de pressão. Os produtos indicados são vendidos nas casas especializadas em artigos de defesa agricola ou na Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, com depósito à rua Equador, 138, nesta capital".

Diarréias dos bovinos

SR. JOSE' ALVES MARTINS — Rio Pardo, Espirito Santo: — As diarréias nos bovinos podem ser devidas a causas as mais variadas, como ingestão de alimentos deteriorados ou irritantes, irregularidade nas horas da alimentação, infecções, parasitoses, ingestão de agua muito fria e de capins muito verde ou em floração, transições rápidas de temperatura, etc. Não conhecendo a causa que determinou a diarréia observada na vaca de sua propriedade, diz o dr. Jorge Pinto Lima, fica-nos dificil aconselhar um tratamento que ofereça absoluta garantia de cura. Limitamo-nos, por isso a indicar a seguinte medicação, visando a cura do sintoma diarréia:

Sulfato de sodio	400 gramas
Bicarbonato de sodio	15 gramas
Agua fervida, fria	800 gramas

Dar de uma só vez ao animal. Após o efeito purgativo, que tem por fim fazer uma limpesa intestinal, dê à vaca doente a seguinte fórmula antidiarréica e desinfetante intestinal:

Tanoformio	5 gramas
Subnitrato de bismuto	5 gramas
Cacau em pó	25 gramas
Carvão animal	75 gramas

Dividir em 10 papéis Dar 3 por dia, em um pouco dagua.

Bezerra com pernas inchadas e combate aos cupins

SR. ERNESTO PROCOPIO DUARTE — Santa Maria de Itabira, Minas: — A "inchação" nas pernas da sua bezerra deve ser devido ao acúmulo de serosidade, especialmente em torno das articulações, o que provavelmente tem uma origem traumática, e talvez seja causado pelas más condições da cama, opina o dr. José Pinto Lima. Procure, pois, manter o animal, quando preso, sobre boa cama, bastante espessa. Aplique em fricções, duas vezes por dia, pela manhã e à tarde, o seguinte remedio:

Acetato de chumbo	10 gramas
Sulfato de zinco	10 gramas
Agua	500 gramas

Deixe o animal em repouso e, após as fricções, procure cobrir os locais com uma atadura de flanela.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura está, no momento, distribuindo aos lavradores e proprietarios de terras, interessados no reflorestamento, sementes de eucalyptus das especies: "saligna", "botryoides", "tereticornis", "robusta" e "collossea" num quantidade de 250 gramas a cada solicitante. Dispõe tambem o Serviço de sementes da especie "citriodora", podendo fornecer 100 gramas a cada interessado.

Os pedidos devem ser feitos ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea, D. F.

* * *

Eis os novos folhetos em distribuição no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura: "Expurgo de produtos agricolas em pequenas quantidades", pelo engenheiro agrônomo Moacir de Albuquerque Leão; "A padronização dos produtos agro-pecuarios", pelo engenheiro agrônomo Rômulo Cavina.

* * *

No dia 20 de maio próximo, às 14 horas, à rua Mata Machado s|n., em São Cristovão, nesta capital, recinto do Departamento Nacional da Produção Animal, serão vendidos em leilão 8 produtos machos bovinos da raça Schwyz, criados na Inspetoria Regional em Pinheiro, Estado do Rio e pertencentes ao Ministerio da Agricultura.

Qualquer informação relacionada com o assunto poderá ser obtida no mesmo local, diretamente na sede da Divisão de Fomento da Produção Animal, nos dias uteis, das 11 às 17 horas.

* * *

Numa horta, o sapo pode prestar inestimaveis serviços, devorando insetos nocivos e evitando dessa forma a destruição das plantas — insere o semanario "Vitoria", de Jundiaí, no seu último número. Um estudioso, o sr. Cishlan, teve o ensejo de verificar no estômago de um sapo, para 100 partes do conteudo, 5 de materia não definida, 10 de centopéias, 14 de escaravelhos, 1 de lesmas, 9 de cochonilhas, 1 de detritos vegetais, 14 de insetos diversos, etc.

* * *

O ministro da Agricultura recomendou à Divisão do Fomento da Produção Vegetal que empreste máquinas agricolas a lavradores realmente necessitados. A medida visa incrementar a pequena lavoura, beneficiando e estimulando o trabalho dos que exploram a terra com parcos recursos.

Os interessados na obtenção dessas máquinas devem procurar, em cada Estado, a Secção de Fomento Agricola, sediada nas capitais.

* * *

A exploração das cabras leiteiras ainda não representa, entre nós, ponderavel parcela na riqueza pecuaria do país. A criação do caprino impõe-se, pois, como fator de riqueza, que deve merecer a atenção do nosso homem do campo, principalmente dos granjeiros, sitiantes e pequenos proprietarios. Sobria, de facil criação, ocupando pouco espaço e requerendo relativamente poucos cuidados, a cabra poderá constituir bom meio para melhorar a receita de muitas familias, diretamente pela venda de produtos e sub-produtos e indiretamente pelo fato de produzir um alimento sadio e de baixo custo para o consumo doméstico.

CINEMATOGRAFIA

"O Pai Tirano" o filme que nos ensina a rir

Teresa Gomes

Há muitos filmes que fazem rir. Raros são aqueles que nos ensinam a rir. Esse é o caso da gozadíssima farsa "O Pai Tirano", que o Odeon apresentará na próxima quinta-feira, 30.

Filme de produção portuguesa, interpretado apenas por artistas cômicos de primeira linha, e tendo como protagonista Vasco Santana e Ribeirinho, numa dupla verdadeiramente sensacional, tem a novidade de ser apenas uma farsa.

Nada de canções, nem de passagens. Apenas um romance popular com o único intuito de fazer rir. Uma historia que nos conta a louca aventura de um grupo de amadores dramáticos que acabam confundindo o palco com a vida.

"O Pai Tirano", o filme que nos ensina a rir, estréia-se no Odeon, na próxima quinta-feira, dia 30.

Uma das mais humanas e comoventes historias apresentadas ultimamente pelo cinema, será vivida por Claudette Colbert. Esta grande estrela tem neste filme o melhor de todos os seus desempenhos anteriores, num papel que tocará de perto o coração de todas as mulheres. "Lembra-te Daquele Dia" este é o titulo da super-produção da 20th Century-Fox dirigida por Henry King e com Claudette Colbert, John Payne e John Shepperd nos principais papeis.

O "Metro-Passeio" está exibindo desde ontem Wallace Beery na pele d'"O Velho Lobo"

Wallace Beery e Marjorie Main, em "O Velho Lobo", agora no Metro-Passeio

Antecipada para ontem, a estréia, no "Metro-Passeio", de "O Velho Lobo", o novissimo filme do Gigante Sentimental, levou ao querido e luxuoso cinema toda uma legião de "fans" de Wallace Beery. Filme bem de Wallace Beery — porque só Wallace Beery poderia vivê-lo — "O Velho Lobo" tem aquele cunho humano de todos os filmes do grande "astro" e é, ao mesmo tempo, um pretexto para muitos e muitos minutos de intensa alegria, porque não lhe faltam cenas de grande comicidade. Leo Carrillo, Marjorie Main e Donald Meek acompanham o grande Beery nesse filme que Richard Thorpe dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

As exibições de "O Velho Lobo" irão até quinta-feira próxima, para realizar-se sexta-feira, 1.º de maio, a apresentação de uma obra-prima em tecnicolor, "Flores do Pó", interpretação prodigiosa de Greer Garson, a inesquecivel senhora Chips de "Adeus, Mr. Chips!".

Annabella e Robert Young estarão já quinta-feira no Cine O. K.

Anabela

"Não se ama por encomenda" é a pelicula que celebrizou a linda "vedette" franceza Annabella, realmente é um dos seus melhores celulóides, para a Metro. Pois bem, é "Não se ama por encomenda" que o novo Cine O. K. começará a exibir de quinta-feira em diante.

Em "Não se ama por encomenda" Annabella aparece ao lado do elegante Robert Young, que por sinal está tambem "Abafando", isto é, os dois estão abafantes. E' uma nova oportunidade que o CINE O. K. concede aos "fans" de Annabella, para revê-la depois de longo periodo de "silencio".

Quinta-feira portanto teremos "Não se ama por encomenda" — desde que saia do cartaz "Aventuras de Huck" com Mickey Rooney.

Com permissão especial do Ministerio da Guerra dos E. Unidos, a 20th Century-Fox está produzindo "Ten Gentlemen from West Point", cujas cenas principais foram filmadas na propria Academia de West Point. No elenco deste filme figuram: Maureen O'Hara, George Montgomery, John Sutton, Sara Allgood, Laird Cregar, Victor Francen, John Shepperd e William Tracy.

Brian Foy produzirá para a 20th Century-Fox "Melody Man" — um filme musical com Betty Grable e a famosa orquestra de Glenn Miller, baseado na vida do proprio Glenn Miller.

Michele Morgan e Paul Henreid, intérpretes de "... E as luzes brilharão outra vez", conheceram de perto a "nova ordem" da "grande" Alemanha"...

Nem mesmo as igrejas são respeitadas pela policia de "Herr Himmler"!... (cena do filme "E as luzes brilharão outra vez")

Ninguem melhor do que Michele Morgan e Paul Henreid poderiam interpretar com maior sinceridade e de formais convincente os papéis que interpretam em "... E as luzes brilharão outra vez", primeiro filme anti-nazista a ser apresentado pela RKO. Porque tanto Michele quanto Paul são europeus; ela é franceza, ele austriaco. Ambos sentiram essa tremenda emoção de tudo perder; a liberdade, o direito de viver em paz, o direito de amar, o direito de pensar livremente... Tudo lhes foi negado. Por isso ambos se encontram agora nos Estados Unidos, a convite de Hollywood... São esses dois artistas que vivem os papéis principais de "... E as luzes brilharão outra vez", filme que mostra, com uma simplicidade aterradora, o que é a França ocupada pelos nazistas; o que é viver sob a vigilancia sinistra da Gestapo; o que é não poder dar um passo sem sentir atrás os passos de um agente dessa organização tenebrosa que "Herr Himmler" criou para sua delicia... A Gestapo aí está a todo o momento... Até mesmo nas igrejas ela penetra... Até mesmo os padres são interrogados (quando não fuzilados)... As mulheres, seja qual for a sua idade, são assassinadas friamente quando a Gestapo "desconfia" que protegem os inimigos (da Alemanha, é claro!)... Mas, o povo francês sabe suportar tudo isso, sabe sofrer, sabe oferecer resistencia, sabe sacrificar a vida para salvar um piloto que seja, afim de que possa voltar à sua base e bombardear depois a "grande" Alemanha... E o povo francês tudo suporta, porque sabe que "as luzes brilharão outra vez"... Então, Paris voltará a ser o que era antes da brutal invasão nazista... E' focalizando tudo isso que esse filme da RKO impressiona, emociona e empolga... "... E as luzes brilharão outra vez" é um grande filme, realmente, talvez o melhor entre os que já foram feitos e estão sendo feitos sobre o assunto. Esse filme, cuja estréia se dará no próximo dia 4, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, marcará por certo um grande êxito.

Uma próxima grande estréia do São Luiz, Carioca e Capitolio: "O Lobo do Mar"!

Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — os personagens do célebre romance de Jack London

Dentre as próximas grandes estréias — e anunciada para quinta-feira — que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro fará desfilar na tela do São Luiz, Carioca e Capitolio — destaca-se "O Lobo do Mar", um espetáculo maravilhoso filmado pela Warner e dirigido por Michael Curtiz sobre o argumento famoso de Jack London. "O Lobo do Mar" traz, no elenco, três dos mais dramáticos e capazes artistas do cinema: Edward G. Robinson, como o Lobo Larsen, homem violento e maniaco que só se sentia bem entre a furia dos elementos; John Garfield, como um jovem criminoso foragido, e Ida Lupino, mulher sem escrúpulos que os azares da sorte atiraram naquele navio que sulcava as ondas em busca do inferno. Curtiz, o diretor de "Capitão Blood" e "Carga da Brigada Ligeira", encontra-se no seu elemento dirigindo esta obra prima da literatura que agora é tambem uma das legitimas glorias do cinema.

Quinta-feira, "O Lobo do Mar" estreará nas telas simultaneas do São Luiz, Carioca e Capitolio em substituição a "Terror no Paraiso".

Filmes de guerra, espionagem, aventura, amor e odio nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas

Os cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas e da Empreza Luiz Severiano Ribeiro, apresentam esta semana uma serie de filmes curiosos cujos argumentos ora são aventureiros e romanticos, ora repletos de perigos e imprevistos. O musical estará representado amanhã, por exemplo, na tela do REX com "Folia no Gelo", filme Metro, estrelado por Joan Crawford, James Stewart e Lew Ayres. Os perigos da guerra moderna estão em "Rumo ao Oeste", cartaz atual do ODEON, interpretado por Pat O'Brien e Constance Bennett. No IMPERIO estreará "Mulheres Esquecidas", um forte e emocionante drama Republic com Louise Platt, Donald Woods e Eduardo Cianelli. CAPITOLIO, o primeiro cinema da Cinelandia, exibe "Terror no Paraiso", da Paramount, com Frederic March e Betty Field. No GLORIA prossegue o desfile de "shorts" e curiosidades internacionais, sendo que o IPANEMA anuncia "A Grande Valsa", da Metro, com Fernand Gravet e Miliza Korjus. Aí estão, coligidos, os principais cartazes da semana.

Esta é a historia de um povo e de um vale. De um povo que foi um dia muito feliz... e de um vale que foi um dia tão verde...

Assim é "Como era verde o meu vale" o filme de extraordinaria emoção, extraido de uma novela de Richard Llewellyn que Darryl F. Zanuck produziu para a 20th Century-Fox, sob a direção incomparavel de John Ford. Maureen O'Hara, Walter Pidgen, Donald Crisp, Sara Algood, Roddy Mac Dowall, Anna Lee, John Loder e muitos outros são os intérpretes de "Como era verde o meu vale" o filme que conquistou 6 "Oscars" da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood!

Um rosario de emoções dentro do romance de "Argila"

Carmem Santos, "estrela" de "Argila", com Edgar Brasil, o técnico de luz do filme brasileiro

Sem susto, póde-se afirmar que "Argila" assinala a maioridade do cinema brasileiro e marca uma etapa nova no seu destino. O sugestivo espetáculo realizado por Humberto Mauro para a Brasil-Vita-Filme e que a D. F. B. lançará sem demora na Cinelandia, é uma historia tecnicamente bem feita, com as mais altas virtudes e emoção que se podem exigir num celuloide. E' um filme cheio de brasilidade e que comove e prende a atenção, desde o primeiro instante ao último. Tudo fala do Brasil nesse doce romance que fascina: seus artistas, suas músicas, suas paisagens e até o sentimentos que fixa. O desempenho em "Argila" é impecavel. Carmen Santos e Celso Guimarães, vivendo os principais papeis o fazem de maneira, a mais admiravel, e quer um quer outro, apresentam "performances" dignas de nota. Secundando-os admiraremos em "Argila" um punhado de artistas de merecimento: Lidia Matos, Floriano Faissal, Bandeira Duarte, Saint-Clair Lopes, Mauro de Oliveira, J. Silveira, Roberto Rocha, Chabi do Pinheiro, "Pérola Negra" e outros. Admira-se, ainda, em "Argila" uma linda e harmoniosa canção, tão bonita e envolvente que a gente ouvindo-a uma vez não a esquece mais. E' a canção-motivo-principal-do-filme, da autoria do professor Roquete Pinto, com partitura musical de Radamés Gnatalli. "Argila" será, sem favor nenhum, o grande deslumbramento da temporada. Todo mundo ficará enamorado desse espetáculo — imagem bem viva do Brasil!

Dia 1.º de maio, sexta-feita próxima no "Metro-Passeio", "Flores do Pó"

Green Garson em "Flores do Pó", que o Metro-Passeio estreará sexta-feira próxima

Já dia primeiro de maio próximo, já sexta-feira agora, terá lugar, no Metro-Passeio, a apresentação dessa obra-prima de que tanto se orgulha a Metro-Goldwyn Mayer e que vai, é certo, constituir o ponto alto da temporada deste ano, até aqui: "Flores do Pó", humanissimo romance filmado em tecnicolor, com Greer Garson e Walter Pidgeon, nos principais papéis, filme de que toda a cidade falará, estamos certos, filme de que o proprio público será o propagandista definitivo, tais os seus valores, tais os predicados que o tornam legitima obra-prima do moderno cinema.

"Mulheres que trabalham" está atraindo toda a colonia espanhola e argentina para o Pathé

E' um grato acontecimento para o público brasileiro e para as colonias espanhola e argentina a exibição neste começo de temporada do magnifico filme falado em espanhol "Mulheres que Trabalham". Encerrando um dos mais momentosos temas sociais dos tempos modernos, esta pelicula da "Lumiton" para a Hispano América Filmes, distribuida por Cinesc, traz ainda uma serie de astros de grande nomeada na "pantala".

Sua estréia no Pathé tem atraido um grande público que sai do cinema satisfeito por ter assistido a uma produção de grande valor, cuja interpretação é digna das maiores fitas que têm surgido. Há em "Mulheres que Trabalham" movimento, ação, sentimento e, sobretudo, uma centena de mulheres lindas entre os quinhentos figurantes que lhe serviram de ponto de apoio.

"Mulheres que Trabalham" estará até quinta-feira próxima no Cinema Pathé.

"Rumo ao Oeste", uma página da atual guerra européia!

Entre horror e surpresas, Constance Bennett e Pat O'Brien, vivem um romance diferente em "Rumo ao Oeste"

"Rumo ao Oeste", o grande celuloide da Columbia que o Odeon tem em cartaz, desde quinta-feira, é uma página emocionante e viva da atual guerra europeia, que se extende por mares e continentes... Ali, em cenas soberbas, Constance Bennett e Pat O'Brien vivem um romance diferente, num ambiente de surpresas e agitações politicas, como protagonistas de uma historia cheia de lances imprevistos e de sensações...

Ao lado desses dois astro, encontram-se Melville Cooper, Alan Baxter e outros nomes conhecidos do "fan".

Amanhã no Parisiense "O Bebê de Carmelita" e "O Falcão Alegre"

George Sanders, Wendy Barrie e Alen Jenknis, numa cena de "O Falcão Alegre"

O Parisiense estreará, já a partir de amanhã, dois esplêndidos filmes da RKO Radio. O primeiro é uma comedia, com Lupe Velez, Leon Erroll, Charles Rogers, etc. O segundo é um policial cheio de misterio e emoção, com George Sanders, Wendy Barrie, Allen Jenkins, etc. "O Bebê de Carmelita" é a comedia, e conta os apuros em que se metem o esposo e o tio da irriquieta Carmelita, pois resolvem adotar uma orfã francesa e o amigo lhes envia uma orfã loura, gostosa, e com mais de vinte anos. E' que a pobrezinha era orfã da guerra passada! Quanto ao outro filme, é "O Falcão Alegre", primeiro de uma nova serie a ser "estrelada" por George Sanders, o mesmo que fazia o papel de "O Santo", nos filmes em que aparecia aquele personagem. "O Falcão Alegre" é um desses filmes que prendem a atenção do espectador, do principio ao fim, não deixando de interessar um só momento. Este é sem dúvida um ótimo programa que nos dará a partir de amanhã o Cinema Parisiense.

DEANNA DURBIN

AMANHÃ por ocasião da estréia de "Raio de Sol" nos CINEMAS PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ serão distribuido a todo os presentes lindas fotogravuras de Deanna, que por este meio agradece aos seus inúmeros "fans" a presença na estréia de seu décimo filme, mui justamente qualificado como A DÉCIMA MARAVILHA.

CHARLES LAUGHTON, o astro de Corcunda de Notre Dame, Estalagem Maldita, Não Cubiçarás a Mulher Alheia, seu mais recente filme entre nós, secunda DEANNA DURBIN numa interpretação magnifica de um velho ricaço que no leito de morte deseja que seu filho (Robert Cummings) traga a noiva a quem ele quer dar sua benção.

No filme estão tambem em papeis notaveis Walter Catlett, o médico da familia, Guy Kibee, o conselheiro espiritual, chamado pelo moribundo com segundas intenções, pois se a noiva fôr de seu agrado, ele quer que os dois casem ali mesmo perto de sua cabeceira.

RAIO DE SOL apresenta-nos uma Deanna mais graciosa e mais encantadora, se é que isto ainda é possivel numa criatura que é toda encanto, ela interpreta 4 lindas canções e o que é de mais notavel, dansa uma autêntica "Conga" no que é secundada com muita graça e originalidade por CHARLES LAUGHTON.

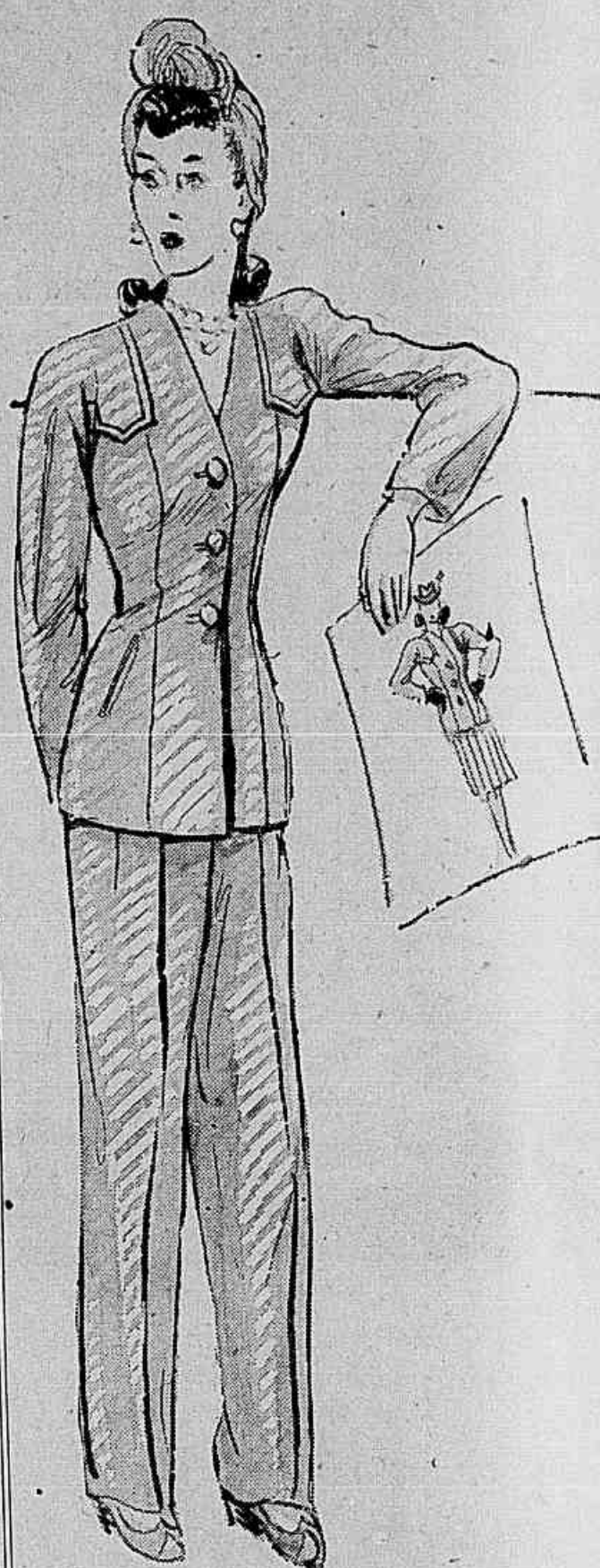
Trata-se de um filme que reune tudo que possa agradar, música, dansa, cenas de grande comicidade, outras de grande ternura e drama e tudo isto através a interpretação magnifica de grandes artistas. DEANNA DURBIN, CHARLES LAUGHTON e ROBERT CUMMINGS.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1942

Este vestido, graças às suas linhas, pode ser considerado inconfundivel. O corpete — com a gola aberta, grandes pontas que quase tocam a costura dos ombros, seus bolsos, com preguinhas por baixo e um lenço, sobre o coração — é, incontestavelmente, sedutor.

Três botões espaçados fecham o corpete, cujas mangas vêm um pouco abaixo dos cotovelos. A saia tem uma vida extraordinaria. Um cinto estreito, do mesmo tecido, fecha por meio de pequena fivela.

Costume feito em lã "espinha", de cor beije. A jaqueta pode ser usada com calças sem bainha ou com uma saia pregueada. Tem linda pala, uma golinha sedutora e três botões. E' um lindo modelo, criação de Vera Maxwell.

Dois lindos modelos, que muito agradarão às crianças e suas mães. O da mais velha tem um lindo pregueado com uma larga barra de tecido liso, que tambem aparece nos fofos das curtissimas mangas. Um lacinho ao pescoço e cinto do mesmo tecido, fechado com três botões brancos. O da menor parece uma túnica, que muda, repentinamente, de largura, nos quadris, formando grande roda com pregas. A golinha é branca com aplicações. Mangas iguais ao modelo da maior. Ambos os modelos têm a cobertura da moda, ostentando, ao lado, um laçarote.

BILHETE AZUL

O MARTIR TIRADENTES

MORRE e terás razão! Escorrega, mudo no túmulo e as tuas idéias resplandecerão vivas na terra! E à humanidade que te esmagou, a geração que te vilipendiou, sucederá uma humanidade e uma geração que te glorificarão!

Tiradentes, o martir, o sacrificado, que, no dia 21, festejamos, mereceu naquela época, a forca, a tortura, a morte. Padeceu em consequencia do seu ideal de liberdade, chorou lágrimas amargas, em que o sangue se mescla ao pranto e caminhou para o suplicio com a coragem emanada do amor a Patria Era, nessa hora, um réu e, atualmente, é quase um santo. A sua memoria vibram os corações, palpita a nossa sensibilidade, requinta o nosso patriotismo. E, com os olhos da alma, assistimos à sua marcha dolorosa, ao caminho da morte, vemos a sua face palida crispar-se de horror e as suas pupilas velarem-se de angustia à idéia do seu fim prematura. E, homem, com o instinto de conservação a latejar dentro dele, experimentou a agonia da morte longos segundos antes de o atirarem nos seus braços gélidos. O seu crime, grandioso crime, foi, entretanto, adorar a sua Patria mais do que a sua vida, preferir a sua prisão numa tumba a ve-la dependente e escravizada. Assim, entregou o pescoço ao verdugo com a resignação de uma vitima, cujo coração bateu única e fortemente por um objetivo soberano.

Anos desfilaram, anos tombaram no abismo, esse misterioso abismo que chamamos século, anos, como contas de um monstruoso rosario, passaram entre as mãos e sobre as cabeças dos homens e aquelès mesmos, que o julgaram, se encontram na mesma ribalta do Espaço.

Consideraram-no um revoltoso, intitularam-no um relapso, condenaram-no a forca, estraçalhando, depois, o seu corpo esfaqueado e torturado. E, presentemente, esse revoltoso, esse relapso, é erguido ao Trono dos Martires, é homenageado como um precursor da nossa independencia, tendo selado com o seu sangue o nosso titulo de libertação

"Sois mort, c'est l'unique moyen d'avoir raison!". Enforcado, esquartejado, Tiradentes ressuscita nos nossos corações, fortifica o nosso civismo, acorda as nossas conciencias. Morto, há tantos anos, ele se ergue agora, vivo diante de nós, irradiando luz e energia. Que seriamos nós, miseraveis torrões de materia, de espiritos de mesquinho livre arbitrio, de vontade vacilante, se não fossem os mortos, esses gloriosos mortos, que, das esferas inviviveis e transcendentais, nos comunicam as suas visões e as suas verdades?

Muitas vezes, como crianças desobedientes, insistimos em não encarar ou compreender os seus ensinamentos ou os seus comandos. Certa hora, porem, soa no sinistro ou majestoso relogio que rege essa inconciente humanidade, em que, mau grado todo o nosso orgulho e a nossa cegueira, experimentamos a melancólica sensação da nossa fraqueza e dos misterioso cercando a nossa vida e a nossa morte, misterios eternamente imponderaveis para nós.

E, nessa hora, escutamos a voz dos que já se acham nas regiões advinhadas pelas nossas almas e recebemos-lhes, gratos, as lições e os incitamentos. Nenhum morto, pois, merece como Tiradentes, o martir do patriotismo, ser homenageado e... sentido. A forca foi a sua cruz e as palmas do triunfo ele as recebe de todos nós, que amamos o Brasil independente e glorioso.

CHRYSANTHEME

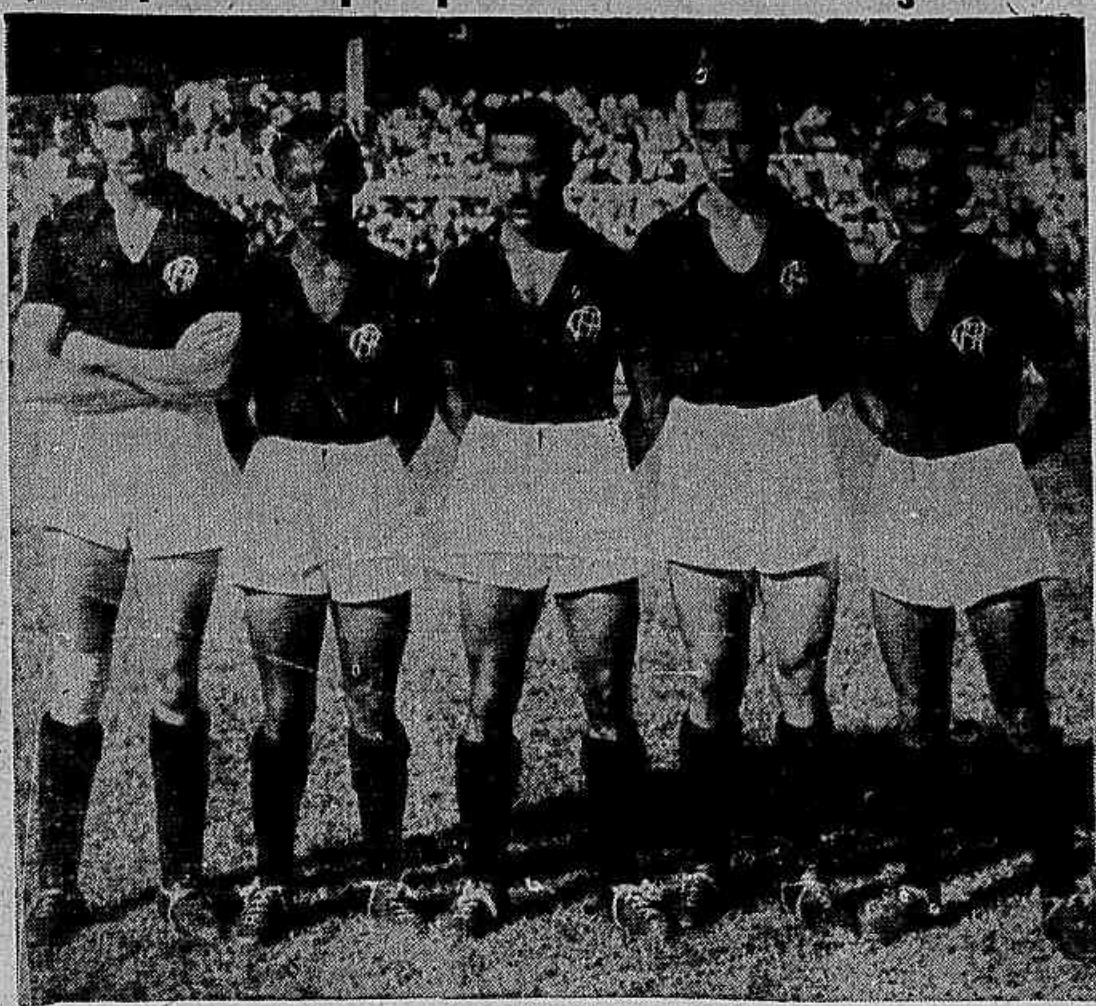
Em luta renhida os dois ex-campeões de terra e mar

Flamengo e Vasco defrontar-se-ão, esta tarde, no estadio do Fluminense, F. C. em uma — partida que promete fortes emoções —

Depois de uma semana de férias futebolísticas, a torcida terá, hoje, a oportunidade de assistir a uma peleja capaz de oferecer aspectos emocionantes: Vasco x Flamengo.

As lutas entre esses dois clubes, quer no remo, como no atletismo, no baquestebol e no futebol, sempre foram renhidas. No futebol, principalmente, as pelejas entre ambos destacam-se, em regra geral, pelo interesse fora do comum que despertam.

O Flamengo ainda não experimentou o travo da derrota. Vem, num posto de honra, disposto, este ano, a fazer o que não lhe foi possivel em 41. Perdeu apenas um ponto, para o Botafogo, mas está preparadíssimo e conta, por certo, passar pelo Vasco sem grandes embaraços, confiante, talvez, na situação de nervosismo que apoquenta os vascainos.

O Vasco, entretanto, não se deixou ficar de braços cruzados, depois daquele desastroso encontro com o Madureira. Providencias enérgicas foram tomadas para que o glorioso pavilhão cruzmaltino não seja mais arrastado a revezes dolorosos, como o de 12 do corrente. Fora de dúvida, a equipe vascaina não está ainda homogena, mas não lhe faltam valores individuais, com os quais possa realizar uma partida ardorosa e animada. O essencial é que os seus jogadores entrem em campo dispostos a jogar futebol até o fim. Não importa que o adversario seja este ou aquele: o essencial é que haja espírito de luta e os jogadores vascainos, se o "placard" lhes for desfavoravel, não desanimem, dando o máximo de esforço pela vitoria.

A perigosa ofensiva rubro-negra

FAVORITO, O FLAMENGO

A situação dos dois adversarios de hoje no campeonato e as circunstancias especiais da última derrota do Vasco dão ao Flamengo como favorito. Os rubro-negros contam vencer e querem vencer. Combatividade é o lema dos flamengos e eles costumam, geralmente, lutar sem desânimo até o derradeiro instante da peleja. Passando pelos cruzmaltinos, os rubro-negros ficarão mais aliviados, porque o Vasco sempre foi um adversario perigoso.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Dorival; Domingos e Nilton; Biguá, Jaime e Artigas; Válido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevê.

VASCO: Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alferdo II, Ademir, Nino, Viladôniga e Orlando.

O JUIZ

O dirigente desta importante pugna será o sr. Haroldo Drolhe da Costa, que estreou satisfatoriamente no encontro Botafogo x Flamengo. No jogo de hoje, a responsabilidade do jovem árbitro é grande e será ainda maior se a partida não tiver as mesmas caracteristicas disciplinares do encontro Flamengo x Botafogo. O essencial, porem, é que o sr. Drolhe da Costa atue com calma, aplicando as regras do jogo sem se preocupar com os adversarios em luta. O erro de muito juiz, tem consistido em querer agir com dois pesos e duas medidas, compensando faltas. Não é esse o dever do árbitro, que deve, antes, controlar o jogo e a ação dos disputantes, de conformidade com o que determina o código futebolístico. Sempre que um árbitro procura ser mais realista que o rei, adotando o errado criterio de não marcar isso nem aquilo porque a falta tenha ocorrido porque o jogo é importante ou neste ou naquele período do prelio, está condenado ao fracasso.

Desejamos boa sorte ao sr. Drolhe. Estamos precisando de juizes bons. Está em suas proprias mãos tornar-se um árbitro respeitavel.

O VASCO PISARÁ O GRAMADO COM EXPRESSIVO "DEFICIT" DE "GOALS"

Na rodada inicial do certame, o ataque rubro-negro desempenhou-se satisfatoriamente, atingindo, com sucesso, seus objetivos, seis vezes contra o Canto do Rio. Na rodada seguinte, porem, contra o Botafogo, apenas uma vez funcionou bem a "artilharia" do vice-campeão.

Num flagrante contraste, a ofensiva vascaina apenas conseguiu um "goal" nos dois jogos efetuados.

Enquanto o Flamengo conta com um saldo de 6 "goals", o Vasco vai pisar o gramado com expressivo "deficit" de 4. A meta vascaina, confiada a Valter, caiu 5 vezes diante do Madureira, e a do Flamengo, guarnecida por Dorival, somente uma vez foi vencida (jogo com o Botafogo).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Zizinho 2
Valido 2
Pirilo 1
Peracio 1
Vevê 1

O "GOAL" DO VASCO

Rui 1

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Abril de 1942

AS ELEIÇÕES NA C. B. D. U. — Os academicos José Gomes Talarico e Afonso Freire Ramos Acioli, novos presidente e vice-presidente, respectivamente, da C. B. D. U., em pose para o DIARIO DE NOTICIAS. Ao lado aparecem inúmeros troféus conquistados por essa entidade universitaria

O SÃO CRISTOVÃO SERÁ SERIO OBSTÁCULO PARA O FLUMINENSE

Uma partida que poderá exigir dos tricolores, a par de muita cautela, redobrados esforços

As performances do Fluminense, este ano, ainda não convenceram. E' que diversos jogadores de sua equipe não se encontram em forma, o que, de certo modo, compromete a unidade do conjunto.

Jogando contra o Bonsucesso e o Bangú, os tricolores triunfaram depois de verem de perto a ameaça de uma derrota. Diante dos banguenses, então, a situação tornou-se mais difícil, sendo o triunfo obtido dificilmente, depois de esforços não pequenos.

De acordo com o Departamento de Arbitros, este é o jogo mais importante da rodada. Não há dúvida que o Fluminense pode correr perigo esta tarde, mormente se a sua equipe continuar apresentando a mesma atuação descolorida dos jogos anteriores, com um ataque pouco produtivo e uma defesa cheia de brechas.

Houve um tempo que o São Cristovão era tido como o "papão" do Fluminense. Este podia apresentar-se com uma equipe tecnicamente superior, porque, na hora "h", o São Cristovão acabava triunfando... Em 41, porem, essa "escrita" não regulou, pois o Fluminense pôs termo ao "encanto"

(Conclue na 3ª página)

Machado, zagueiro tricolor

Espera-se um duelo renhido entre o América e o Madureira

A defesa dos rubros terá que conter o perigoso quinteto ofensivo dos tricolores suburbanos

O América vai jogar, hoje, uma cartada arriscadissima, pois terá que enfrentar o Madureira, vencedor do Vasco pela contagem de 5-1.

Até agora os rubros não tiveram uma só vitoria, mas tambem não conheceram ainda o dissabor duma derrota. Dois jogos, dois empates. Um diante do Vasco da Gama, outro ante o São Cristovão.

Pode-se considerar o jogo como relativamente equilibrado, embora penda para o Madureira um certo favoritismo, em virtude de sua equipe ter demonstrado, até agora, maior poder de coesão que a dos rubros. Esperam, entretanto, os defensores da bandeira "americana" desenvolver uma atuação mais satisfatoria do que a que tiveram diante dos sancristovenses.

A linha atacante dos tricolores suburbanos é agressiva e capaz de realizar proezas. Todavia, o América possue um triângulo final que, se estiver feliz hoje, poderá desfazer os planos do quinteto dianteiro dos adversarios. O Madureira sofreu uma derrota grave, por 5-2, diante do Botafogo, mas alcançou rehabilitação absoluta ao impor ao Vasco o revés já mencionado. O América está invicto, embora essa invencibilidade não tenha sido mantida de modo a tranquilizar seus adeptos.

A peleja terá por local o campo do Botafogo F. C., na rua General Severiano.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Alfredo; Jaú e Rubens; Otacilio, Odilon e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

AMERICA: Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canela, Orlando, Magri e Ferreira.

O JUIZ

O jogo será dirigido pelo juiz José Ferreira Lemos (Juca).

SALDO PARA O MADUREIRA E EQUILIBRIO NO AMERICA

Apenas 1 "goal" fez o América, nas duas rodadas. Em compensação, seu guarda-meta Cabrita só foi burlado uma vez.

O Madureira fez 7 "goals" contra 6 bolas que iludiram seu arqueiro Alfredo.

O "GOAL" DO AMERICA

Orlando 1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias 4
Valdemar 1
Murilinho 1
Borges (Botafogo, contra) .. 1

Cabrita, arqueiro americano

Dois jogos antecipados

Os jogos de amadores América x Carioca e Fluminense x Andarai, marcados para domingo próximo, foram antecipados para sábado, à noite.

Amorim, Galego e Artigas poderão jogar hoje

Foram aceitos, ontem, os contratos dos seguintes profissionais: Pedro Amorim (Fluminense); Baleiro e Alvarenga (Bangú); Arnaldo e Galego (Bonsucesso); Geraldino e Moacir (Canto do Rio); Ferreira (América); e Artigas (Flamengo).

Estes jogadores poderão atuar nos jogos de hoje.

UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS EM VISITA A ESTE JORNAL

Apesar de desfalcada, a equipe de polo aquático espera fazer boa figura

Estiveram ontem, à tarde, em visita à nossa redação, acompanhados dos srs. José Henriques Nunes, representante da Federação Pernambucana de Desportos junto à C. B. D., e do nadador Cesar Gonçalves Filho, do Recife, ora inscrito pelo Flamengo, os srs. Luiz Sabino Pinho, chefe da delegação, e João Maranhão Vieira da Cunha, secretario.

O chefe da delegação, sr. Luiz Sabino Pinho, é veterano jogador de polo aquático, na posição de centro-avante. Coube-lhe iniciar o poloaquático em Recife há 12 anos. E' um entusiasta desse salutar esporte.

O sr. João Maranhão Vieira da Cunha, tambem pratica esse esporte jogando em qualquer posição. Aqui jogará como centro-medio, em vista de não ter vindo o efetivo dessa posição, sr. Cipriano Borel.

A delegação que se compõe de doze elementos, veio desfalcada de ótimos nadadores, como o consagrado nadador Manuel da Rocha Vilar, Manuel Lourenço da Silva e Milton Cerqueira e Cipriano Borel. Entretanto, os rapazes que aqui hegaram estão bastante animados e contam fazer satisfatoria figura.

Aspecto tomado em nossa redação, durante a visita dos esportistas universitarios de Pernambuco

Doos elementos que aqui se encontram, quase não há nomes a destacar quanto ao valor técnico. Em todo caso, citaremos o arqueiro de polo aquático, tenente Argovino Barbosa e o nadador Severino Guimarães, campeão pernambucano de nado de costas.

Depois de alguns instantes de palestra, retiraram-se os nossos visitantes.

O nadador Cesar é campeão pernambucano de nado livre, com 1'0" em 100 metros, ora inscrito pelo C. R. do Flamengo, e é o representante da Federação Pernambucana de Despotros junto à C. B. D., sr. José Henriques Nunes.

No estadio de S. Januario, o Botafogo lutará com o Bonsucesso

Pouco se espera desse encontro, para o qual os botafoguenses levarão credenciais de favoritos

O jogo mais fraco da terceira rodada do atual campeonato de profissionais será disputado pelas equipes do Botafogo e do Bonsucesso, no estadio do Vasco da Gama.

Ante a superioridade técnica do Botafogo somente se poderá admitir alguma reação do Bonsucesso por uma dessas surpresas de que o futebol é fertil.

Iniciando sua caminhada no atual certame, os leopoldinenses cairam diante do Fluminense por 6-2, depois de haverem dado à ilusoria impressão, no primeiro tempo, de que seriam adversarios serios para o bicampeão da cidade. Satisfazendo seu segundo compromisso, tombaram diante do Canto do Rio pela contagem de 5-1.

O Botafogo começou o campeonato abatendo o Madureira por 5-2 e foi ao Flamengo e repartiu com ele os louros da peleja, pela contagem de 1-1.

Assim, dentro da lógica, deverá o Botafogo triunfar hoje sem dificuldade, a menos que os leopoldinenses façam um desagravo em boas condições.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Arí; Caieira e Borges; Ivan, Helio e Zarcí; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pírica.

BONSUCESSO: Maneco; Benedito e Pompeu; Bibí, Filuca e Dedão; Lindo, Selado, Elisio, Careca e Odir.

(Conclue na 3ª página)

O horario para os jogos de hoje

Nos jogos oficiais de hoje, na F. M. F., vigorará o seguinte horario:

Aspirantes .. .. 13,45 hs.
Profissionais .. .... 15,30 hs.

Chegou o passe de Ebert

Chegou o passe do amador Artur Ebert, do Paraná, para o Fluminense, desta metrópole.

CLUBES QUE VIVEM ABANDONADOS

A Federação Fluminense de Esportes e a situação do S. C. Iguassú e Barroso F. C.

Há pouco tempo, o S. C. Iguassú e o Barroso F. C. pretenderam seguir o exemplo do Canto do Rio F. C., de Niterói, que se filiou à Federação Metropolitana de Futebol. Sua pretensão foi logo truncada, malogrando-se. Todavia, por uma questão de equidade, esses clubes deveriam ter sido atendidos.

No caso especial do S. C. Iguassú, por exemplo, como se poderá ver da carta que abaixo publicamos, a injustiça ainda é maior, porque ele está isolado, sem meios locais para se desenvolver e, conforme afirma o missivista, abandonado pela F. F. E.

Embora assinada por "Iguassuano Sincero", a carta que se lerá a seguir veiu perfeitamente autenticada com o nome e respectivo endereço de seu autor, razão por que a acolhemos.

Ei-la:

"Ilmo. Sr. José Brigido. — DIARIO DE NOTICIAS.

Por vosso acolhedor intermedio, afim de atingir as colunas esportivas desse apreciado matutino, dirijo-me como bom iguassuano aos mentores da Federação Fluminense de Esportes. Isto por que tornou-se necessario que o glorioso Esporte Clube Iguassú, e Barroso Futebol Clube, pedissem, a exemplo do que fez o Canto do Rio, filiação à Federação Metropolitana de

(Conclue na 3ª página)

Encerrado o incidente verificado entre o Fluminense F. C. e o Tijuca T. C.

Como está redigido o acordo assinado pelos presidentes dos dois clubes

Por interferencia do major Inacio de Freitas Rolim, presidente da Associação Brasileira de Educação Física, os clubes Fluminense F. C. e Tijuca T. C. concordaram em dar por encerrado o incidente verificado por ocasião da realização do último campeonato infanto-juvenil de natação.

Em consequencia foi, ontem, assinado o seguinte acordo:

"Bem examinadas as razões e os fundamentos que deram motivo à troca de notas entre as diretorias do Fluminense F. C. e do Tijuca Tenis Clube, em torno do incidente já do conhecimento público, relativo ao recente campeonato juvenil de natação, e, tendo em consideração que os ressentimentos de carater pessoal, ou mesmo associativo, podem ser sacrificados pelos superiores interesses da concordia da qual dependem os destinos de um programa cívico da mais alta importancia — regeneração física da raça e da formação varonil do nosso povo — o major Inacio de Freitas Rolim, presidente da Associação Brasileira de Educação Física, toma a si a iniciativa e o feliz encaminhamento de um acordo, visando superiormente altos e indiscutiveis interesses da coletividade patria, a que estão visceralmente adstritas as atividades dos clubes.

Em face do apelo, o Fluminense F. C. reiterando a declaração de que em todos os seus documentos oficiais e suas providencias não visam atingir o Tijuca Tenis Clube, resolveu aquiescer em que não prossiga o inquérito solicitado.

O Tijuca Tenis Clube, diante do exposto, aquiesceu, tambem, em retirar os conceitos omitidos em suas nótas públicas, reafirmando, ambos, acatamento recíproco.

Assinam a presente nota, os presidentes dos clubes citados e o major Inacio de Freitas Rolim, a quem os clubes têm o prazer de prestar as suas homenagens numa demonstração espontanea e expressiva de espírito esportivo, dando definitivamente como encerrado o assunto".

Ark Royal é o grande favorito

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras. O Clássico Costa Ferraz. Montarias provaveis. Nossas informações. Os favoritos

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de nove carreiras, onde a principal, o "Clássico Costa Ferraz", na distancia de 1.000 metros e 20:000$000 de dotação, está à feição da parelha dos pensionistas do tratador Feijó, que escolherá o vencedor entre Ark Royal, Perfidia e Falkia.

Não há no programa provas alem de 1.600 metros, o que não impede a espectativa de boas disputas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "CLASSICO COSTA FERRAZ" — 1.000 METROS — REIS 20:000$000 — PESOS DA TABELA.

FASANELO, 53 quilos. — Terceiro para Ducka e Dolguruki em sua estréia na Gavea. Bem trabalhado.

FALKIA, 50 quilos. — Estreante. Correrá no mesmo número de Ark Royal. Bem movida.

ARK ROYAL, 55 quilos. — Em plena forma. Na última apresentação, na Gavea, derrotou Marota em "canter". E' o grande favorito.

PERFIDIA, 51 quilos. — Em sua última apresentação na pista gramada, derrotou De Cujus em bonito estilo. Continua em excelentes condições de treino.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — REIS 15:000$000 — PESOS DA TABELA.

TENTUGAL, 54 quilos. — Na estréia, "manheirando", perdeu para Dorila em bom estilo, derrotando Xingú, Malú, Talumina, Figa e Vitory. Na conta.

FRU-FRU, 52 quilos. — Aprontou muito bem. Na última apresentação perdeu para Dolguruki, Bale e Balona sem deixar impressão.

BOTA-FOGO, 54 quilos. — Na estréia, em 15 de março, perdeu para Marota e Tetis na grama pesada. Seus exercicios são bons.

DENGO, 54 quilos. — Muito falado no último domingo, entrou em quarto para Baton, Fanfa e Celini. Tem bons privados.

FULMINAR, 54 quilos. — Estreante. Bem movido e muito olhado pelos "corujas". Aprontou bem.

HEGEMONIA, 52 quilos. — Estreante. Boa filiação e exercicios regulares. Somente como azar.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

GALABAT, 52 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são boas. Aprontou bem na areia.

ASTRIA, 52 quilos. — Estreante. Bem geitosa para o mister. Azar.

DANAE, 52 quilos. — Estreante. Está eleita a favorita da prova, tendo fornecido bom exercicio ante-ontem.

TUPACIGUARA, 54 quilos. — Ao estrear, na grama pesada, não deixou a minima impressão. Somente como surpresa.

BALIZA, 52 quilos. — Estreante. Uma bem lançada, filha de Sargento cujos exercicios permite se aguardar uma "performance" expressiva. Há fé.

BALONA, 52 quilos. — Na última apresentação foi a sexta para Beleleu, Perfidia, Djedi, Tetis e De Cujus. Acusou melhoras.

LINA, 52 quilos. — Estreante. Está bem exercitada para este compromisso.

CAICUREMA, 54 quilos. — Foi o sexto para Baton, Fanfa, Celini, Dengo e Turaia, no último domingo, na areia pesada.

TETIS, 52 quilos. — Já correu duas vezes na Gavea. Na primeira, perdeu para Marota e Bota-Fogo, e na segunda, para Beleleu, Perfidia e Djedi. Anda muito bem.

MALU, 52 quilos. — Quarta para Perfidia, De Cujus e Xingú no dia 12 de abril na grama leve. Mantem a forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CRIQUÍ, 55 quilos. — Em sua última apresentação perdeu para Raf, na areia, em 1.200 metros. E' o favorito.

MASCARADO, 55 quilos. — Quarto para Cairú, Raf e Tabauna, no dia 5 de abril na grama. Vem, aos poucos adquirindo forma.

URANIO, 55 quilos. — Se não fosse a sua indocilidade, estaria cogitado como um dos possiveis. Está bem trabalhado. Ainda não correu este ano.

MOLEQUE, 55 quilos. — Quarto para Raf, Criquí e Récita no dia 11 de abril, na areia pesada. E' dotado de velocidade inicial.

ORGIN, 55 quilos. — Na última terça-feira foi o favorito da "catedra" e devido ao estado da pista não correspondeu ao que era esperado. Pode ganhar.

FERRO VELHO, 54 quilos. — Sétimo no dia 21 de abril para Dâmara, Récita, Ciria, Garupa, Ortiz e Miss. Bem trabalhado.

PURISSIMA, 53 quilos. — Na estréia em 11 de abril, não deixou impressão. Achamos difícil.

ORTIZ, 55 quilos. — Fez sua estréia na última terça-feira na areia pesada, entrando na turma de perdedores. Tem privados que autorizam a se esperar boa "performance".

ROBUSTO, 55 quilos. — Quinto para Cairú, Raf, Tabauna e Mascarado em sua última atuação na grama leve. Aprontou bem o filho de Belfort.

ESFINGE, 53 quilos. — Mais docil que das outras vezes quando se esgotou na partida. Perdeu no dia 29 de abril na areia pesada, derrotando Cairú, Raf, Moleque, Mascarado, Rodo, Robusto, etc., na conta.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

CONDURÚ, 56 quilos. — Dando oito quilos a Yankee perdeu, na terça-feira, para o filho de Halali, atropelando-o toda a reta sem conseguir dominá-lo. Anda muito bem.

VOLTAIRE, 56 quilos. — Em plena forma. Com 58 quilos perdeu para Yankee e Condurú em sua última apresentação na areia.

YANKEE, 52 quilos. — Derrotou Condurú facilmente na última terça-feira, 21, na areia pesada. Está lindo e apontado como o favorito.

CEDRO, 52 quilos. — Na última apresentação rateiava 313$000 e chegou sexto para Aventureiro, Zoroastro, Voltaire, Condurú e Ponche Verde. Achamos dificil.

CARAPUÇA, 50 quilos. — Terceira para Voltaire e Yankee em sua última apresentação na grama leve. Está bem trabalhada.

DANGLAR, 52 quilos. — Quarto para Yankee, Condurú e Voltaire na última terça-feira, com 50 quilos. Mantem a forma.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

PLATANITO, 52 quilos. — E' dotado de velocidade. Perdeu há pouco para Azteca em 1.600 metros. Com a redução da distancia em 400 metros, afigura-se um candidato respeitavel.

SANTO, 56 quilos. — Por duas vezes é o favorito e não corresponde. Na última apresentação. Perdeu no dia 11 de abril para Sapateador e Marauira com 2.671 "poules".

FESTIVE, 56 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, foi o sétimo para Sapateador, Marauira, Santo, Albarrã, Piancenza e Louisiania com 47 quilos.

RELATO, 52 quilos. — Não têm sido boas suas últimas atuações. No dia 12 do corrente, na grama leve, foi o oitavo para Azteca, Platanito, etc., com 58 quilos. Bem trabalhado.

FRIANT, 55 quilos. — Dois últimos lugares obteve nos compromissos de 21 de fevereiro e 1 de março, sem deixar impressão alguma. Acredite quem quiser.

SERODINA, 48 quilos. — Suas condições de treino são perfeitas. Embora não tenha figurado na última prova clássica em que tomou parte, pode aparecer, dado ao peso que lhe tocou. (Menos seus quilos).

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.200 METROS — REIS 6:000$000 — "BETTING" — PESOS DA TABELA.

NOBEL, 56 quilos. — Perdeu para Cururipe e Pitangui no dia 5 de abril na grama leve. Só melhoras obteve em seu estado.

BOLEADOR, 56 quilos. — Depois de um facil triunfo sobre Dario e Biapied foi o quarto para Voltaire, Yankee e Carapuça, deixando ótima impressão. Fortalece a "poule" de Nobel.

VELEDA, 54 quilos. — Somente como surpresa. Nada tem produzido nas últimas atuações.

ANIRA, 54 quilos. — Depois de derrotar Danglar e Brevet na areia pesada, não se colocou no dia 5 de abril com o mesmo peso, nesta turma, na grama.

TIPÓIA, 54 quilos. — Acusou melhoras. Na última apresentação foi a sexta para Yankee, Condurú, Voltaire, etc.

BOLERO, 56 quilos. — Foi o último na grama leve para Voltaire, Yankee, etc., no dia 12 de abril. Somente em pista pesada poderá figurar.

CABREUVA, 54 quilos. — Com 48 quilos foi a última na terça-feira, 21 de abril, para Yankee, Condurú, Voltaire, Danglar, etc. Dificil.

MALÉU, 56 quilos. — E' dotado de velocidade inicial e seus exercicios são bem melhores. Embora não tenha figurado no dia 5 de abril, pode surpreender.

POLO, 56 quilos. — Atua melhor na pista gramada onde já ganhou de turma idêntica. E' animal aluado não tendo figurado no dia 5 de abril.

INHANDUÍ, 56 quilos. — Suas condições de treino continuam boas. Não correspondeu na última apresentação, quando foi apostado, entrando sétimo para Voltaire, Yankee, etc.

PITANGUÍ, 56 quilos. — Com 50 quilos foi o quinto para Yankee, Condurú, Voltaire e Danglar, na terça-feira passada. Continua em boa forma.

TABÚ, 56 quilos. — Suas condições de treino são regulares. Depois de uma vitoria na areia não se colocou por duas vezes.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

ITANINO, 53 quilos. — Em plena forma. Derrotou Velonora em seu último compromisso quando acusou melhoras. Pode repetir.

APACHE, 55 quilos. — Com 54 quilos foi o sexto nesta turma no último domingo. Continua em boas condições fisicas.

AMBAR, 50 quilos. — Atravessa a melhor fase de sua campanha, aparentemente firme. Derrotou, no domingo, com 58 quilos, Palhaço e Azaléia. Pode repetir.

BARTHOU, 52 quilos. — Com 54 quilos foi o quinto para Itanino, Velonora, Itacelera e Gaibú, no último domingo, bem amparado nas apostas. Na pista gramada é adversario temivel, pois readquiriu a antiga forma.

ITACELERA, 50 quilos. — Bom terceiro para Itanino e Velonora, obteve no domingo passado, na areia pesada, com 48 quilos. São boas suas condições de treino.

OBÚS, 49 quilos. — Está no "reverterе". Nada tem produzido nas últimas atuações na areia. Dificil.

AZTECA, 51 quilos. — Na pista gramada tem possibilidades de êxito. Embora não tenha figurado no último domingo na pista pesada, voltou a produzir ótimo privado que o coloca como serio adversario nesta oportunidade.

ANGAÍ, 53 quilos. — Ao reaparecer na Gavea no último domingo, foi o décimo com 55 quilos, nesta turma. Mantem a mesma forma.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

SAPATEADOR, 49 quilos. — Na última terça-feira, 21, derrotou facilmente Plumazo, Louisiania, Camões, Marauira, etc., na areia pesada, com 52 quilos. Anda voando.

SONAMBULO, 54 quilos. — Na segunda apresentação em público, obteve facílimo triunfo sobre Gibraltar, Bienvenue, Lendario, Caroá e Tenis, com 51 quilos. Apanhou estado.

GIBRALTAR, 56 quilos. — Fortalece a "poule" do Sonâmbulo, com quem correrá em parelha. Anda bem.

CADES, 56 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Como devem estar lembrados os leitores, era um dos pontos altos da geração que estreiou na temporada passada, e dotado de grande velocidade.

BIENVENUE, 49 quilos. — Com mais dois quilos, escoltou Sonâmbulo e Gibraltar no dia 21 de abril, na areia pesada. Na grama seca não é impossivel. Ostenta magnifica forma.

LENDARIO, 49 quilos. — Com 53 quilos foi o quarto para Sonâmbulo, Gibraltar e Bienvenue na última terça-feira, na pista pesada, não correspondendo ao que era esperado.

PLATÃO, 49 quilos. — Na última apresentação, na areia leve, derrotou Marauira e Santo, em 1.400 metros, em 4 de abril de 1942, com 55 quilos. Suas condições de treino são ótimas.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ARK ROYAL — PERFIDIA
TEUTUGAL — FRU-FRU' — BOTAFOGO
DANAE — TETIS — BALIZA
ESFINGE — CRIQUI — ORTIZ
YANKEE — VOLTAIRE — CONDURU'
SANTO — PLATANITO — FRIANT
BOLEADOR — NOBEL — PITANGUI
AZTECA — BARTHOU — AMBAR
SONÂMBULO — CADES — SAPATEADOR

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 30 minutos, quando será corrido o "Clássico Costa Ferraz".

As inscrições para as reuniões de 1.º e 3 de maio

Na Secretaria da Comissão de Corridas, serão recebidas até às 16 horas de amanhã, segunda-feira, as inscrições para as reuniões de 1.º e 3 de maio próximo, bem como as confirmações dos Clássicos "Major Suckow" e "Henrique Possolo". Os respectivos projetos serão afixados a partir das 13 horas.

Para os leitores

Para a 1.ª Carreira o "bookmaker" oficial não abriu cotações.

• • •

O tratador Feijó, na reunião de hoje, tem 6 pensionistas como favoritos das provas onde se acham alistados. São eles: — Ark Royal, Tentugal, Yankee, Santo, Nobel e Gibraltar. Quantas "seu" Feijó?

• • •

Nenhum "forfait" até, às 18 horas de ontem, havia sido apresentado na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

• • •

Animal apostado: — Santo, cuja cotação baixou para 20.

• • •

Pista gramada.

A CORRIDA DE ONTEM

BREJEIRA, DESCOBERTA, DOPADA, AXUM, ODAX E DIÁGORAS FORAM OS VENCEDORES

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 31.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A prova principal do programa, que foi o 3.º pareo, na distancia de 1.200 metros, teve como vencedora Dopada, que derrotou por pescoço o favorito Cupidon, o qual reapareceu em turma convinhavel. Algumas "performances" deixaram má impressão no espirito dos apostadores.

De "bagageiros" na última apresentação apareceram correndo uma enormidade chegando a decepcionar os entendidos, enquanto os "sabidos" e os mais intimos antegozavam rateios polpudos. Enfim restou um consolo: — algumas chegadas compensaram.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

*

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000

BREJEIRA, 4 anos, S. Paulo, Cel. Eugenio em Ondina, do sr. M. Daniel, 50/47 ks., Rubem Silva, aprendiz	1.º
Orfeon, 53 ks., O. Macedo	2.º
Sonata, 56 ks., R. Benitez	3.º
Mery, 55 ks., A. Gomes	4.º
Niquel, 45 ks., V. Lima	5.º
Pergola, 51 ks., L. Leiton	6.º
RATEIOS	
Do Vencedor (2)	34$800
Da Dupla 12	37$400
PLACÊS	
Número 2	22$300
Número 1	19$200

Tempo — 81" 3/5.
Apostas — 28:520$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: I. R. Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000

DESCOBERTA, 4 anos, S. Paulo, Halali em M'a am Cross, do sr. E. T. Fernandes, 54 ks., Leopoldo Benitez	1.º
Paz, 54 ks., D. Ferreira	2.º
Capoeira, 54 ks., C. Pereira	3.º
Babassú, 56 ks., V. Cunha	4.º
Gentilissima, 54 ks., J. Canales	5.º
Bien Aimée, 54 ks., J. Zuniga	6.º
Brise Coeur, 54 ks., S. Godoy	7.º
Vaetembora, 51 ks., O. Fernandes	8.º
RATEIOS	
Do Vencedor (8)	216$600
Da Dupla 14	137$000
PLACÊS	
Número 8	91$500
Número 1	14$000
Número 5	25$900

Tempo — 81" 2/5.
Apostas — 59:160$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: A. Miranda.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000

DOPADA, 3 anos, Rio de Janeiro, Lilac Time em Bombonete, do Stud D. Nuno, 53 ks., Claudemiro Pereira	1.º
Cupidon, 55 ks., J. Zuniga	2.º
Nada Mais, 55 ks., R. Rodrigues	3.º
Acaiá, 53 ks., J. Morgado	3.º
Dâmara, 53 ks., V. Andrade	5.º
Valeriano, 55 ks., D. Ferreira	6.º
Star Bright, 55 ks., R. Silva	7.º
Risonha, 53 ks., S. Godoy	8.º
RATEIOS	
Da Dupla 34	44$600
Da Dupla 34	11$400
PLACÊS	
Número 8	11$400
Número 2	12$000
Número 3	11$700

Tempo — 79" 2/5.
Apostas — 62:090$000.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: E. Moreira.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000

AXUM, 6 anos, S. Paulo, Fragor em Amancai, do sr. D. Lazareschi, 55/53 ks., Valdir Lima, aprendiz	1.º
Kilva, 55 ks., O. Reichel	2.º
Marabout, 56 ks., R. Rodrigues	3.º
Ubaibás, 56 ks., J. Zuniga	4.º
Vitorioso, 55 ks., R. Silva	5.º
Xintá, 49 ks., S. Batista	6.º
Mandião, 48 ks., M. Tavares	7.º
Gajantre, 52ks., A. Neves	8.º
Mondesir, 58 ks., A. Brito	9.º
RATEIOS	
Do Vencedor (1)	53$700
Da Dupla 13	54$900
PLACÊS	
Número 1	18$500
Número 6	47$100
Número 8	22$300

Tempo — 100".
Apostas — 68:850$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: J. Lourenço.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000

ODAX, 6 anos, S. Paulo, Coronel Eugenio em Odaléia, do sr. F. E. Paula Machado, 54 ks., Justiniano Mesquita	1.º
Igaritê, 49 ks., J. Martins	2.º
Anajá, 53 ks., C. Brito	3.º
Solterona, 55 ks., H. Soares	4.º
Onix, 51 ks., D. Ferreira	5.º
Arkanzas, 52 ks., O. Santos	6.º
Lilith, 45 ks., V. Lima	7.º
Glorista, 51 ks., O. Reichel	8.º
Controle, 49 ks., O. Coutinho	9.º
Forriel, 50 ks., A. Artur	10.º
Gaibú, 55 ks., E. Coutinho	11.º
Não correu Faustina.	
RATEIOS	
Do Vencedor (4)	51$400
Da Dupla 23	159$200
PLACÊS	
Número 4	12$700
Número 7	23$500
Número 11	15$100

Tempo — 93" 2/5.
Apostas — 91:820$000.
Diferenças: 1/2 pescoço e varios corpos.
Tratador: C. Gomes.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 7:000$000

DIAGORAS, 3 anos, Pernambuco, Denbigh em Dian, do sr. F. J. Lundgren, 55 ks., Julio Canales	1.º
Arco Iris, 55 ks., E. Silva	2.º
Corrida, 53 ks., V. Cunha	3.º
Ojamba, 53 ks., O. Reichel	4.º
Três Corações, 55 ks., I. Sousa	5.º
Curtain, 55 ks., J. Zuniga	6.º
RATEIOS	
Do Vencedor (4)	32$900
Da Dupla 23	36$600
PLACÊS	
Número 4	15$900
Número 2	27$300

Tempo — 93" 2/5.
Apostas — 98:610$000.
Diferenças: dois corpos e três corpos.
Tratador: E. Morgado.

*

Movimento geral de apostas	407:050$000
Concursos	169:920$000

Pista de areia.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações eram estes os favoritos:

1.ª carreira — Ark Royal, 10/10.
2.ª carreira — Tentugal, 18 e Fru-Fru, 27.
3.ª carreira — Danaé, 20/10; e Baliza-Balona, 27/10.
4.ª carreira — Criqui e Esfinge, 22/10.
5.ª carreira — Yankee, 22; Voltaire, 25, e Condurú, 27.
6.ª carreira — Santo, 22, e Platanito, 30.
7.ª carreira — Nobel, 22, e Pitangui, 30.
8.ª carreira — Ambar, 22, e Azteca, 25.
9.ª carreira — Sonâmbulo, 20, e Cades, 25.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — PREMIO CLASSICO "COSTA FERRAZ" — 1.000 METROS — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 20:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Fasanelo, G. Costa	52	80
2	Falkia, S. Batista	50	10
"	Ark Royal, V. de Andrade	55	10
"	Perfidia, R. de Freitas	51	10

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — AS TREZE HORAS — REIS 15:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Tentugal, I. de Sousa	54	18
1—2	Fru-Frú, D. Ferreira	52	27
2—3	Bota-Fogo, C. Pereira	54	30
4	Dengo, A. Araujo	54	60
4—5	Fulminar, J. Mesquita	54	35
6	Hegemonia, V. Andrade	52	50

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Galabat, V. de Andrade	52	80
2	Astria, V. Cunha	52	80
2—3	Danaé, J. Zúniga	52	20
4	Tupaciguara, R. Rodrigues	54	40
3—5	Baliza, C. Morgado	52	27
"	Balona, R. Silva	52	27
"	Lina, S. Batista	52	27
4—6	Caicurema, J. Canales	54	30
"	Tetis, J. O. Silva	52	30
"	Malú, L. Leiton	52	30

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Criquí, J. Zúniga	55	22
2	Mascarado, E. Silva	55	40
2—3	Uranio, L. Mezaros	55	60
4	Moleque, J. Mesquita	55	80
3—5	Orgin, O. Reichel	55	35
6	Ferro Velho, R. de Freitas	55	70
7	Puríssima, J. O. Silva	53	80
4—8	Ortiz, D. Ferreira	55	70
9	Robusto, R. Rodrigues	55	22
"	Esfinge, L. Leiton	53	22

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Condurú, L. Benitez	56	27
2—2	Voltaire, D. Ferreira	56	25
3—3	Yankee, R. de Freitas	52	22
4	Cedro, V. Cunha	52	70
4—5	Carapuça, J. O. Silva	50	50
6	Danglar, G. Costa	52	60

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

		Ks.	Cts.
1—1	Platanito, S. Batista	52	30
2—2	Santo, O. Fernandes	56	22
3—3	Festive, L. Benitez	56	40
4	Relato, C. Morgado	52	40
4—5	Friant, A. Brito	55	35
6	Serodina, R. Silva	48	40

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — AS DEZESSEIS HORAS — 6:000$000 "BETTING":

		Ks.	Cts.
1—1	Nobel, R. de Freitas	56	22
"	Boleador, O. Fernandes	56	22
2	Veleda, V. Cunha	54	50
2—3	Anira, J. Zúniga	54	50
4	Tipóia, V. de Andrade	54	40
"	Bolero, L. Benitez	56	40
3—5	Cabreuva, R. Olguin	54	60
6	Maléo, A. Artur	56	50
7	Polo, S. Batista	56	40
4—8	Inhanduí, D. Ferreira	55	50
9	Pitangui, J. Mesquita	56	30
"	Tabú, E. Silva	46	30

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

		Ks.	Cts.
1—1	Itanino, J. Ferreira	53	50
2	Apache, J. Mesquita	55	50
2—3	Ambar, S. Batista	50	22
4	Barthou, J. Zúniga	52	35
3—5	Itacelera, R. Silva	50	60
6	Obús, A. Brito	49	80
4—7	Azteca, L. Leiton	51	25
8	Angaí, Caio Brito	53	50

NONO PAREO — 1.400 METROS — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 8:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Sapateador, L. Leiton	49	40
2—2	Sonâmbulo, R. de Freitas	54	20
"	Gibraltar, O. Fernandes	56	20
3—3	Cades, J. Zúniga	56	25
4	Bienvenue, S. Batista	49	60
4—5	Lendario, R. Olguin	49	50
"	Platão, J. Santos	49	50

Vão correr desferrados

Segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão, hoje, apresentados desferrados os animais: Cedro, Balona, Platanito, Baliza, Polo, Uranio, Serodina, Lina e Pitangui.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 4, de FAUMAX, Rio

HORIZONTAIS

1 — Gêneros alimenticios.
10 — Agua impregnada de sais que se separam dela por evaporação.
11 — Mover-se sobre si.
13 — Cidade a 275 quilômetros de Berlim, capital da provincia do mesmo nome.
15 — Prefixo: duas vezes.
16 — Germem.
17 — Pronome relativo, plural.
18 — Cidade da Chaldéia.
19 — Compreende os caracteres traçados.
20 — Hora canônica do oficio divino que se recita entre a sexta e vésperas.
22 — Patriarca célebre pela sua paciencia.
23 — Qualquer.
25 — Malicia espirituosa.
27 — Tecido finissimo.
28 — A décima sexta letra do alfabeto grego.
29 — Suf.: designa o agente ou o autor.
30 — Montanha da Arabia Petrea.
32 — O ponto único dos dados.
33 — Cortejo.
36 — A última letra do alfabeto grego.
39 — Emalar em almofreixe.

VERTICAIS

1 — De natureza do carbúnculo.
2 — Infortunio.
3 — Cidade do E. do Amazonas.
4 — Que tem cauda.
5 — Interj. suspensiva. Para!
6 — Respiro a custo.
7 — Intervalo.
8 — Aqui está.
9 — Comover.
12 — Ando à roda.
14 — Deus dos ventos.
21 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
22 — Direito.
24 — Parte da filosofia que trata dos costumes e do modo de proceder.
26 — Extingue, dissipa.
30 — Cidade da Baviera.
31 — Morde.
34 — Certo.
35 — Compaixão.
37 — A terceira nota da escala diatônica.
38 — Prefixo, indica apartamento.

Dicionario: Simões da Fonseca (ed. peq.).

RETIFICAÇÃO

A chave vertical n. 26, do problema n. 3, publicado em nossa edição do domingo passado, é — Amimado — e não animado, como saiu.

PROBLEMA A PREMIO DE AUVRAY

Conforme anunciamos, procedeu-se, na passada quarta-feira, dia 22, pela extração da Loteria Federal, ao sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram a solução certa do problema de Auvray, publicado em fevereiro último. Foi contemplado o portador da centena 502, sr. José Araujo, que fica convidado a vir à nossa redação afim de receber o respectivo premio, o qual consta, como já dissemos, de um exemplar de "A Cidade e as Serras" de Eça de Queiroz.

REMESSA DE SOLUÇÕES

Todas as soluções devem ser enviadas nos proprios impressos do jornal, não precisando remeter as chaves relativas; assim como não deixar de mencionar o nome ou pseudônimo do remetente na propria solução.

Solução do problema a premio de "Coringa", publicado em 15 de fevereiro de 1942

HORIZONTAIS: Transes, Cliente, Alcoólato, São, Crú, Portuchos, Dizia, Djebelter, Alisios, Gali e Raer.

VERTICAIS: Tecelão, Aviso, Senil, Sceptro, Aspid, Cordel, Obuses, Achato, Ousar, Tibial, Ciliar, Jaça e Este.

Concorrentes que enviaram a solução certa e que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 29, pela Loteria Federal: Adal — 001 a 005; Agá R. M. — 006 a 010; Ailil Said — 011 a 015; Alage — 016 a 020; Alaíde Fróis Ferraz — 021 a 025; Alberico Barbosa — 026 a 030; Alfredo Freitas Pereira — 031 a 035; Almirante Negro — 036 a 040; Alvah — 041 a 045; Alvarino Gomes — 046 a 050; Anibal Pinto Cardoso — 051 a 055; Anri — 056 a 060; Apolodoro — 061 a 065; Armando V. Bittencourt — 066 a 070; Arnaldo Avila Campos — 071 a 075; Artur V. Bittencourt — 076 a 080; Atileo — 081 a 085; Atlas de Castro — 086 a 090; Augusta Pinheiro da Silva — 091 a 095; Augusto Padrão Dias, 096 a 100; Azoria — 101 a 105; Benedito Maria Nunes — 106 a 110; Bento — 111 a 115; Bertier — 116 a 120; Bertos — 121 a 125; Breque — 126 a 130; Buridan — 131 a 135; C. M. Belo — 136 a 140; Cacilda Duarte de Sousa — 141 a 145; Calipo — 146 a 150; Caloura — 151 a 155; Camilo de Sousa — 156 a 160; Carlino — 161 a 165; Cator Gobar — 166 a 170; Cecil — 171 a 175; Ciro Pinales — 176 a 180; Clio — 181 a 185; Clotilde de Almeida Batista — 186 a 190; Costard Junior — 191 a 195; Dama Loura — 196 a 200; De Meneses — 201 a 205; Dimalo — 206 a 210; Dirce Campos Gameiro — 211 a 215; Dom Cortez — 216 a 220; Douglas Estudante — 221 a 225; Dr. Arlindo de Oliveira e Silva — 226 a 230; Dr. Mâfe — 231 a 235; Edgard Nascimento Filho — 236 a 240; El Musa-Edu Silva — 241 a 245; Enedina — 246 a 250; Eni Matos — 251 a 255; Etiel de Castro — 256 a 260; Eugenio Agostinho — 261 a 265; Eugenio Auvraf — 266 a 270; Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo — 271 a 275; Fabio Severino Costa — 276 a 280; Fárida — 281 a 285; Flora Benevides — 286 a 290; François X — 291 a 295; Garibaldi — 296 a 300; Geruza — 301 a 305; Grão Turco — 306 a 310; Hed — 311 a 315; Ismail Figueiredo — 316 a 320; Ivã de Almeida Sá — 321 a 325; J. J. Moura — 326 a 330; J. L. Cesario — 331 a 335; J. Seravat — 336 a 340; J. Serrot — 341 a 345; J. Touguinha — 346 a 350; José Natanael de Macedo — 351 a 355; José Noronha Trindade — 356 a 360; Joselino Cavalcanti — 361 a 365; Julai — 366 a 370; Jusibel — 371 a 375; Lais — 376 a 380 — Leonam — 381 a 385; Leopos — 386 a 390; Lindolfo Francisco Barbosa — 391 a 395; Lucilia Companas — 396 a 400; Luiz Méier — 401 a 405; Mme. Eloisa Nogueira — 406 a 410; Mme. Lechar — 411 a 415; Mme. Marieta Costa — 416 a 420; Mme. Paula e Silva — 421 a 425; Mme. de Stael — 426 a 430; Magali — 431 a 435; Marco Tulio — 436 a 440; Maria Helena — 441 a 445; Marilú — 446 a 450; Mario Moreno — 451 a 455; Mariucha — 456 a 460; Marsan — 461 a 465; Marsol — 466 a 470; Matilde Meneses — 471 a 475; Mélagro — 476 a 480; Miraculoso — 481 a 485; Miss.Tila — 486 a 490; Moacir Manhães — 491 a 495; N. Medeiros — 496 a 500; Nello Ramos Monteiro — 501 a 505; Nelson Gondim — 506 a 510; Nicanor Aires de Sousa — 511 a 515; Nicanor de Nadai — 516 a 520; Ninive Guimarães — 521 a 525; Nirce Gusmão de Barros — 526 a 530; Nogue — 531 a 535; Nonô — 536 a 540; Noviço — 541 a 545; O. Silva — 546 a 550; Olga Pessoa — 551 a 555; Omar Clemente de Sales — 556 a 560; Orléans — 561 a 565; Osvaldo Gomes de Oliveira — 566 a 570; Paulina Fernandes — 571 a 575; Palov — 576 a 580; Pardallian — 581 a 585; Paulandré — 586 a 590; Paulistinha — 591 a 595; Pequenino — 596 a 600; Phenn — 601 a 605; Quimera — 606 a 610; Ralvo Ilvas — 611 a 615; Rienzi — 616 a 620; Rônega — 621 a 625; Rosa de Sousa — 626 a 630; Sabor — 631 a 635; Sebastião C. de Oliveira — 636 a 640; Sergio — 641 a 645; Sinhô — 646 a 650; Snasalso — 651 a 655; Stragildo — 656 a 660; T. A. Quintanilha — 661 a 665; Terezinha Pinto — 666 a 670; Tonio — 671 a 675; Urbano de Albuquerque — 676 a 680; Vica-Pota — 681 a 685; Vinagre — 686 a 690; Vinicia — 691 a 695; Volt — 696 a 700; Waldoso — 701 a 705; Waltinho — 706 a 710; Wilpe — 711 a 715; Xexéo — 716 a 720; Zalitéia — 721 a 725; Zezinho — 726 a 730; Zumali — 731 a 735.

O premio oferecido pelo autor do problema, consta de um exemplar do "Breviario do Charadista" do Silva Alves. Será sorteado, tambem, um premio oferecido por Almata, um exemplar de "Arte e Técnica do Charadismo" do mesmo autor, o qual caberá ao número correspondente ao 2.º premio da Loteria Federal, daquele dia.

CORRESPONDENCIA

NONÔ (Nesta): Vamos examinar o seu trabalho, o qual será publicado oportunamente.

J. SERROT (Nesta): Infelizmente a solução do problema de Auvray, que nos enviou, chegou muito atrazada, motivo pelo qual não pode entrar no respectivo sorteio.

JOSÉ AZEVEDO (Nesta): Recebemos a solução do seu trabalho, falta enviar o desenho do problema.

ARGENTINA (Nesta): Página 113.

ERBIO C. ANDRADE (Nesta): incluidas na relação de hoje.

AILIL SAID (Nesta): Fico aguardando o cumprimento da promessa, quanto à remessa dos dois trabalhos.

SOLUÇÕES

Soluções recebidas desde 18 do corrente até ontem: Ailil Said, 4; Alfredo Freitas Pereira, 2; Aniano Henrique, Anri, 4; Argentina, 3; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Augusto Padrão Dias, 1; Azoria, Bertos, 4; Cacilda Duarte de Sousa, Caloura, 5; Carlos Mesquita, 1; C. 3; Cunha Barbosa, 3; Dirce Quintão, Douglas Estudante, 1; Edgard Nascimento Filho, 1; El Musa-Edú Silva, Erbio C. Andrade, 3; Fabio Severino Costa, 1; Farmacêutico, 3; Herminio Visconti, 1; Herminio Guimarães, J. Serrot, 4; José Azevedo, 1; José Noronha Trindade, 1; Lucilia Companas, 4; Maria da Gloria Carneiro Leão, Mario W. Nogueira, 4; Mari Angela, Matilde Meneses, 1; N. Medeiros, Newcafra, 4; Nilza Maria de Carvalho, 1; Nervande, 3; Oceano, 4; do Jannuzzi Carpenter, 1; Silvio, 1; Urbando de Albuquerque, 1.

ALMATA

A Federação Metropolitana de Futebol prorrogou até o dia 30 do corrente o prazo para a apresentação do certificado de quitação militar

Atletas de alfaiataria

Ato único

CENA II

LAURA (grãfina), MARIA (criada) e JACK (tipo de boxeador: orelhas amassadas e nariz deformado. Flor no peito, polainas, bengala, etc.).

LAURA: — *Esses "cracks" da bola, fora do campo de jogo, são um autêntico fracasso..*

MARIA (entrando): — *Vem ai outro candidato.* (Baixinho): *Este parece ser peor...* (Alto): *Pode entrar, "seu" Adonis.* (A parte): *Ele é meu tipo...*

JACK (à porta, de chapéu na cabeça): — *Adonis, virgula. Sou o Jack, famoso "quebra-costelas", o melhor campeão de box do mundo!...* (entra).

MARIA (indicando): — *Aqui está a patroa.*

JACK (tirando o chapéu): — *Quer dizer que esse negocio do anuncio é comigo, não?*

LAURA (olhando-o de alto a baixo): — *Sim... queira sentar-se.*

MARIA: — *O chapéu, faz favor.* (Tenta segurar-lhe o chapéu).

JACK (impedindo-o): — *Não vou nesse "golpe", menina. Uma vez fui nessa conversa e me "abafaram" um chapéu novinho em folha... E' um "truc" muito conhecido...*

LAURA (rindo-se): — *Retire-se, Maria.*

MARIA (à parte): — *Ele é estúpido, mas é um belo rapagão...* (Sai).

JACK (acompanhando-a com a vista): — *Bonita criada... Será que ela tambem quer casar?...*

LAURA: — *Em primeiro lugar deve saber que sou muito exigente na escolha do meu segundo esposo...*

JACK (interrompendo): — *Primeiramente devo dizer-lhe que...*

LAURA (prontamente): — *Não diga nada e escute. Qual o grau de sua cultura?*

JACK: — *Veja só os meus músculos!* (Atira socos ao ar). *Devo estas duas "batatas" à cultura fisica* (mostra os músculos).

LAURA (rindo): — *Bem, parece que o senhor é inteligente... Agora, diga-me: possue posição social?*

JACK: — *Alta, muito alta! Moro num sétimo andar.*

LAURA (irônica): — *Estudou alguma coisa?...*

JACK (satisfeito): — *Estudei, sim! Aprendi a jogar box por correspondencia e obtive um sucesso tremendo! Em um mês, apenas, puz o carteiro K. O.*

LAURA: — *E a sua situação financeira?*

JACK (orgulhoso): — *Ganho de cinco a dez "pacotes" por luta. Todos os meus adversarios "dormem" diante do cloroformio dos meus socos... Sou conhecido por "campeão do "punch" hospital".*

LAURA: — *Não encontrou, ainda, quem o derrotasse?*

JACK: — *Antigamente era "galinha-morta" mas, hoje não perco para ninguem. Naquele tempo era surrado porque me alimentava nos "chinas" da Praça Tiradentes... Atualmente as minhas "bóias" custam uma fortuna. Imagine que gasto tanto dinheiro nas refeições que chegam a me chamar de gastrônomo!...*

LAURA (sorrindo): — *Quem é, no momento, o adversario mais temivel?...*

JACK: — *Dentro do ringue não tenho medo de caretas. Quando aparece algum colega "espirito de porco", o meu "manager" encarrega-se de arranjar uma "combinação" e eu acabo "pulverizando" o freguês...* (pensativo): *Apenas receio certo adversario, aliás, o único que não aceita "tongos"...*

LAURA: — *Tango, aquela dansa argentina, quer dizer, não?*

JACK: — *Não é isso... O "tongo", no box, é uma coisa parecida com uma "marmelada" Fla-Flú, no futebol, percebeu?...*

LAURA: — *Mais ou menos... Afinal, quem é esse rival que o senhor tanto receia?*

JACK (coçando a cabeça): — *E' uma vergonha confessar mas, como a senhora faz questão de saber tudo, vou dizer: é minha sogra...*

LAURA (escandalizada): — *Sua sogra?! Então o senhor é casado?!...*

JACK (atrapalhado): — *Eu quis explicar antes...*

LAURA (irritada): — *Cale-se! O senhor não raciocina!*

JACK: — *Deixe-me explicar. Sou pai de seis filhos, mas a minha esposa está esticando a canela... Ainda, ontem, dei-lhe um "dirigivel" tão bem aplicado que até teve necessidade de dar um passeio em ambulancia...*

LAURA (amedrontada): — *Mas, assim sendo, o que veio fazer aqui?*

JACK: — *O meu secretario leu o seu anuncio e julgando que a senhora era uma das minhas admiradoras, dessas que empregam varios "trucs" para conquistar-me, mandou-me aqui para avisá-la que não pode ser, porque sou casado...*

LAURA (recobrando o bom humor): — *O senhor é um genio... Não sei o que tem dentro da cabeça...* (toca a campainha).

JACK: — *Tenho cabelo e...* (pondo o chapéu)... *o chapéu*

MARIA (aparecendo): — *Chamou, patroa?*

LAURA: — *Sim. Acompanhe este atleta que deseja retirar-se.*

JACK: — *Não fique aborrecida comigo...* (para Maria): *Ouça, menina: estou quase viuvo. Daqui há uns dias vou por um anuncio nos jornais igual ao da sua patroa... Não perca essa oportunidade...* (ao ouvido): *Apaixonei-me por você* (quer abraçá-la).

MARIA (evitando-o): — *Não!* (baixinho): *A patroa está olhando...*

JACK (à Laura): — *Adeus, minha senhora.* (A Maria): *Até logo, meu amor...* (sai).

MARIA (embaraçada): — *Mas que homem cacete...*

LAURA (maliciosa): — *Vai tratar do jantar mas, cuidado porque eu não gosto de comida queimada ouviu?...* (ri).

MARIA: — *Sim, minha senhora...* (sai).

(Continua. O próximo candidato: um jockey).

AMADORES "VALIENTES"

"A F. M. F. suspendeu dois amadores do América por terem agredido um juiz". (dos jornais).

— O que foi isso? Foste atropelado por algum caminhão?

— Peor, ainda... Servi de juiz num jogo de amadores, em que participou o América

Aflição

O treinador Telemaco, do Vasco, de tanto coçar a cabeça durante os 5-1 dos tricolores suburbanos, quase ficou careca...

Técnica futebolistica

Numa aula de técnica futebolistica, o sr. Carlos Alberto Peixoto perguntou ao calouro Luiz Bittencourt:

— Responda-me: no momento de ser batido um "corner", o centro avante tenta cabecear a bola e não consegue fazê-lo porque o zagueiro rival segura-lhe a camisa, impedindo-o de marcar o "goal". O que é isto?

Prontamente, para evitar um "caso", o chefe do Departamento de Arbitros, tenta proteger o seu afilhado, gritando:

— E' "penalty", sim!

E o Luizinho Bittencourt entra em ação:

— Não é. O que aconteceu foi uma "ursada" do zagueiro.

Um juiz que vê tudo...

O futebol carioca teve um juiz ceguinho que não via nada... Atualmente, as coisas melhoraram muito, porque apareceu um arbitro, — o Durval Caldeira, — que enxerga demais, vendo o que ninguem não viu... Só ele "viu" Magnones agredir Adauto no jogo Bangú x Fluminense...

Um velho juiz suplente, rindo do seu colega, disse-nos baixinho:

— Eu não dizia que por causa do Caldeira o chefe do Departamento de Arbitros iria "explodir"?...

Foram-se três artistas...

No próximo jogo São Paulo x Palestra estão sendo anunciadas três sensacionais estréias.

Leônidas fará a sua entrada triunfal nos gramados bandeirantes exibindo a sua famosa "bicicleta". O veterano Romeu reaparecerá no conjunto palestrino, atuando sem a sua habitual carapuça, prometendo fazer arrepiar os cabelos dos "fans" tricolores com os seus "dribblings" diabólicos. Tambem estreará o medio Zezé Procopio, outro artista do futebol carioca. Este profissional, durante o jogo, mostrará ao público paulistano a arte de esgrimir a navalha com perfeição...

No bonde

— O compadre Praxedes cismou em reforçar um quadro e teve um grande prejuizo.

— E' isso... Futebol só pode prejudicar...

— Não é tal... E' que o quadro, de que falo, era a oleo e ele acabou atravessando a parede a marteladas...

Esquisito

Todo o campeão de xadrez é "assassino". O mais interessante é que a Sociedade Protetora dos Animais nem se incomoda quando eles "comem" algum cavalo...

O futebol é sempre assim...

Os cotejos universitarios deste ano constituiram um espetáculo imponente. Todas as competições foram disputadas com ardor, esportividade e cavalheirismo, com exceção dos jogos de futebol, onde as coisas chegaram a ficar pretas... Enfim, na hora do futebol entrar em ação, a "escrita" não podia falhar e, nessa ocasião, "sururú" foi "mato"...

Quando se trata de dar pontapés numa bola de couro sob o controle de um juiz oficial da F. M. F., a disciplina passa a ser "manga de colete"...

Quando menos se espera...

O esportista Egas de Mendonça, representante do Vasco junto à F. M. F., dizia numa roda de cronistas:

— Os clubes grandes são como os peixes maiores: comem os pequenos.

O presidente Vargas Neto, sorrindo, ponderou:

— Sim, mas, às vezes, engasgam-se com as espinhas... Lembra-se dos 5-1 do Madureira?...

EM BUSCA DE MELHOR COLOCAÇÃO NO CERTAME

O Bangú enfrentará, esta tarde, o conjunto do Canto do Rio

No campo do América, o Canto do Rio fará frente hoje, ao Bangú. O prelio, conquanto sem importancia para a colocação dos principais concorrentes, promete ser interessante, dado o equilibrio de forças.

O Canto do Rio começou o campeonato sofrendo espetacular derrota pela contagem de 6-0, diante do Flamengo. O Bangú, enfrentando um adversario menos qualificado, o São Cristovão, foi tambem suplantado por 5-2. Enquanto os niteroienses conseguiram rehabilitar-se, levando ao Bonsucesso um revés de 5-1, os banguenses resistiram bravamente ao campeão carioca, para o qual perderam depois de uma luta renhida, por 4-3. Este resultado não deixou de ser tambem uma rehabilitação, apesar de estar a equipe do Fluminense fora de condições técnicas, como deve apresentar um quadro que vem de conquistar um campeonato.

A peleja poderá oferecer aspectos interessantes, porque os dois adversarios estão dispostos a desenvolver o máximo pela vitoria. E é justo que se espere uma atuação recomendavel, porque ambos aspiram a uma colocação melhor.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Atlante; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Otacilio e Jonquim.

CANTO DO RIO: Chiquinho; Gerson e Hernandez; M. Martins, Portela e L. Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, João e Vadinho.

O JUIZ

A peleja será dirigida pelo sr. Luiz Bittencourt.

"DEFICIT" NO CANTO DO RIO E NO BANGU

Inofensivo no compromisso contra o Flamengo, o ataque niteroiense brilhou contra o Bonsucesso, cujas redes venceu 5 vezes. Nos dois jogos já efetuados, o Bangú fez 5 "goals", mas seu arqueiro França caiu vencido 9 vezes. A meta do Canto do Rio, sob a guarda de Chiquinho, já foi burlada por 7 bolas.

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	3
João Bocão	1
Mestiço	1

OS "GOALS" DO BANGU

Anito	4
Madureira	1

O São Cristovão será serio obstáculo para o Fluminense

(Conclusão da 1.ª página)

tamento". Dadas, porem, as condições atuais do team do campeão carioca e levando-se em conta a atuação que vem tendo o conjunto sancristovense, não será dificil que surja um resultado negativo para os tricolores ou, pelo menos, que estes tenham de empregar redobrados os esforços para evitar um contratempo que lhe comprometeria muito os anseios no atual certame.

Diante do exposto, o melhor é não avançar outros prognósticos. O prelio deverá ser equilibrado e, nestas condições, dificil se torna um vaticinio sobre o resultado da peleja.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, J. Pinto, Salim e Lenine.

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Hercules, Russo ou Juan Carlos, Maraci, Tim e Carreiro.

O JUIZ

Tera a incumbencia de dirigir esse jogo o sr. Mario Viana, que atuou bem na partida Vasco x Madureira. O referido arbitro já tem bastante experiencia de prelios como o que vai dirigir hoje. E' de esperar-se, por consequencia, que atue com firmeza e acerto.

O SALDO DO FLUMINENSE E O SALDO DO S. CRISTOVAO

O Fluminense vai disputar o seu terceiro jogo na temporada oficial de 1942, liderando a "artilharia", com 10 "goals". Em contraste, sua meta, sob a vigilancia de Batatais, já foi burlada 5 vezes. Enquanto isso, o ataque do S. Cristovão pisará o gramado com 6 "goals", tendo seu arqueiro Oncinha sido derrotado 3 vezes.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracai	7
Tim	1
Carreiro	1
Spinelli	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Lenine	3
João Pinto	2
Santo Cristo	1

Clubes que vivem abandonados

(Conclusão da 1.ª página)

Futebol, para que, aqueles mentores lembrassem que aqueles dois clubes eram seus filiados. E num gesto altamente antipático dirigiram-se à C. B. D., consultando sobre a legalidade de tal filiação, esquecendo-se de que os clubes a si filiados não vivem uma vida de progresso, com especialidade os do interior do Estado, pelo pouco caso com que são olhados por tais mentores.

E como dentro da Federação Fluminense os seus filiados não vivem uma vida de progresso o Esporte Clube Iguassú, com uma bagagem esportiva bastante gloriosa, num gesto largo para o seu engrandecimento cada vez maior, pediu a sua filiação à F. M. F., na certeza de assim poder desenvolver as suas secções esportivas, saindo assim do marasmo em que vivia dentro da Federação.

A saida do Iguassú do seio da Federação Fluminense de Esportes, em nada prejudicava a essa entidade, pela razão muito simples de que tal Federação nunca dispensou àquele clube a consideração a que tem direito como baluarte dos esportes no municipio de Iguassú. E como a entidade máxima do futebol no Estado do Rio nunca intercedeu para a aproximação dos clubes do interior para com os seus co-irmãos da capital do Estado, vislumbro naquele seu gesto uma vingança não contra o Esporte Clube Iguassú, mas talvez contra um dos clubes de maior projeção no Estado do Rio, ferindo assim de morte um clube pequeno já que o mesmo não poude fazer a um grande, porque está tolhido em sua atividade.

No entanto, confio cegamente no interesse que tomará pelo caso o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, grande incentivador dos esportes naquele Estado, como confio tambem no espirito esclarecido do dr. Luiz Aranha, aos quais serão feito um apelo em favor da permanencia do Esporte Clube Iguassú, dentro da Federação Metropolitana de Futebol, onde há muito já deveria estar.

Do grande admirador — "Iguassuano Sincero".

Nova Iguassú, 24-4-42."

Importante melhoramento no estadio Guanabara

A solenidade de inauguração, ontem

O Fluminense F. C. inaugurou, ontem, em seu estadio um novo vestiario para os clubes visitantes, melhoramento que deixou magnifica impressão.

Para solenizar o acontecimento a diretoria do gremio campeão promoveu, ontem, um "cock-tail", transcorrendo a festividade num carater de intimidade e cordialidade. Compareceram diretores de todos os clubes filiados e grande número de cronistas.

De agora em diante, os jogadores dos clubes que tiverem de jogar no estadio do tricolor, ficarão separados do contacto do público e ingressarão no gramado por um corredor coberto, localizado por trás do "goal" da piscina, isto é, por baixo do relogio.

O festival do alvi-rubro

Realiza-se, hoje, o festival do Alvi-Rubro, filiado ao As de Ouro F. C., que terá lugar no campo do Engenho de Dentro A. C., sendo o mesmo efetuado em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

Relação das provas:

1ª parte:

Prova extra, às 8.30 — Infantil Faleiro x Infantil Meier.

1ª prova, às 9.15 horas — Infantil Soares Meireles x Infantil Francisca Vidal.

2ª prova, às 10 horas — Suly F. C. x Comb. Seu Dia Che-Clube.

3ª prova, às 11 horas — Comb. Duro de Roer x Reis das Aguas.

4ª prova, às 12 horas — Três Num Copo x Juvenil Boemios F. C.lube.

5ª prova, às 13 horas — Derotéia F. C. x Vascaino F. C.

2ª parte:

1ª prova, às 14 horas — Juvenil Faleiro F. C. x As de Ouro F. C., em homenagem ao sr. Arlindo Cailleaux.

2ª prova, às 15 horas — S. C. Buenos x Pluna F. C., em homenagem à escola de samba Não é o que Dizem.

3ª prova (honra), às 16 horas — Tricolor F. C. x Light Tráfego.

Esta última prova será efetuada em homenagem ao nosso companheiro José Brigido.

No estadio de S. Januario, o Botafogo lutará com o Bonsucesso

(Conclusão da 1.ª página)

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Guilherme Gomes.

A VANTAGEM DO BOTAFOGO SOBRE O BONSUCESSO

Na terceira rodada do campeonato da cidade, o Botafogo apresenta-se com um saldo de 3 "goals" e o Bonsucesso com um "deficit" de 8. A "artilharia" alvi-negra já atingiu seus objetivos 6 vezes e a leopoldinense 3. Maneco, arqueiro do Bonsucesso, já foi vencido 11 vezes e os arqueiros do Botafogo cairam 3 vezes (Aimoré 2 e Arí 1).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	4
Geninho	1
Geraldino	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Selado	1
Lindo	1
Odir	1

Escaladas as equipes do Vila Lusitania F. C.

Para o jogo de hoje contra o Fortaleza F. C., a direção técnica do Vila Lusitania escalou os seguintes quadros:

2.º QUADRO: Geraldo; Hilton e Julio; Nonôca, Van-Geem e João; Bianco, Manuel, C. Miranda, Alcino e Lauro.

1.º QUADRO: Altivo; João e Miguel; Celio, Maneca e Arnaldo; Cezar, Darci, Luiz, Alvaro e Cócó.

DA COLOCAÇÃO DA BOLA PARA O TIRO DE META

José BRIGIDO

A indiferença geralmente votada a pequenos desrespeitos às Regras de futebol tem sido uma das causas do arraigamento de erros e vicios de interpretação os quais, estabilizando-se, acabam, depois de alguns anos, a adquirir feição quase legal.

* * *

Há na historia do futebol brasileiro muitos exemplos dessa natureza, alguns dos quais bastante conhecidos. Posso mencionar, de inicio, aquele modo pitoresco de se executar o "goal-kick", isto é, o "tiro de meta". A despeito de que já determinavam as Regras do "soccer", continuava-se aqui a proceder ilegalmente: um jogador levantava a bola com o pé para o arqueiro, que a recebia com as mãos, chutando-a em seguida para fora da area. Esse erro custou a ser extirpado, porque os juizes, por excessiva tolerancia ou mesmo por desconhecer o código em vigor, iam permitindo que se deturpasse a lei que regulava o "tiro de meta". Assim, o erro tomou corpo, generalizando-se de tal maneira que às vezes se considerava irregular o modo correto, hoje em voga... Quando se impôs a observancia da

Regra correspondente a esse tiro livre, passaram a denominá-la "regra nova", apesar de ser a mesma bem velhinha...

* * *

A minha insistencia em tratar de assuntos relacionados com as leis do jogo tem razão de ser. Há necessidade de estar sempre revolvendo as Regras de futebol para que o público esportivo encontre um meio de se orientar, pois é mais facil assimilar o conteudo de pequenos artigos de jornal, do que ler e guardar na memoria, sem confusão, todas as leis e respectivas interpretações do código. E' isso, pelo menos, o que sucede com a grande maioria dos torcedores. Aliás, estes meus trabalhos estão ao alcance de qualquer pessoa que saiba ler e raciocinar. Não os publico por vaidade nem tenho a presunção, ou estupidez, como quiserem, de me considerar definitivo nestes assuntos, pois não sou técnico. Persigo um objetivo: educar, tanto quanto estiver nas minhas fracas forças, o torcedor bem intencionado que conheça mal as Regras do jogo e tenha vontade de conhecê-las melhor. Estou certo de que não será totalmente infrutifero este meu esforço. Algo terá de ser aproveitado.

* * *

Mencionarei outro vicio de interpretação em que se vinha incidindo: os arqueiros, de posse da bola, davam mais de quatro passos sem fazê-la saltar, solta, no chão. Abaixavam-se e, com ela presa, encostavam-na ou batiam-na no solo. Julgavam que dessa forma, haviam atendido à exigencia da Regra XII, quando, na verdade, a infringiam. Uma tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, o capitão Lourenço Colucci Junior, então chefe do Departamento de Arbitros daquela entidade, me perguntou se era legal esse procedimento dos "goals-keepers". Respondi-lhe negativamente, exibindo-lhe a "Referees' Chart". Como, meses antes, em ligeiro tópico, já havia feito referencia a esse recurso ilegal, decidi escrever a respeito o artigo intitulado: "Está sendo burlada a Regra XII", onde a questão pudesse ser tratada mais amplamente, o que aconteceu na edição de 31 de agosto de 1941, deste jornal. Dias após, em nota oficial, a C. B. D. proibia essa prática fraudulenta, confirmando o meu ponto de vista. Fazia-se mister a palavra oficial, pois somente ela poderia eliminar o abuso. Parece-me dispensavel a citação de outros fatos demonstrativos da conveniencia de se divulgar os diferentes textos do código futebolistico, comentando-os.

* * *

Os juizes não devem desprezar os detalhes aparentemente insignificantes das Regras nem aplicar as leis do jogo automaticamente. E' preciso penetrar o espirito das Regras para que estas tenham sabio emprego. Muitos erros nascem da ignorancia que a maioria dos jogadores tem das leis do "association"; outros, de interpretações erroneas. Não se pode, porem, desculpar a um juiz qualquer desconhecimento das Regras. Alguns, porem, não querem ser incomodados, fecham os olhos a erros e falhas que, mais tarde, exigirão muito esforço quando se pretender coibi-los. O sobrepasso é, entre nós, raramente punido; a distancia de dez jardas (cerca de 9m15) da bola, por ocasião dos tiros livres, nem sempre é respeitado; abusa-se do recurso da "barreira", em penalidades perto da grande area, quando, então, chegam a ser cometidas infringencias varias, inclusive à Regra XI. Há dias um juiz estranhou que eu criticasse um seu colega que determinara a execução do "tiro de meta" com a area ocupada por jogadores adversarios. Bastaria que esse juiz relesse a Regra XVI para certificar-se de que não havia impertinencia em meu comentario, pois lá está que, antes de dar o sinal para o chute, deve o Arbitro observar se a posição da bola e dos jogadores está correta (Recomendações aos Juizes).

* * *

Os árbitros de futebol não costumam dar muita atenção ao lugar em que a bola é posta para o "tiro de meta". Diz a Regra XVI: "Quando a bola transpuser, quer no ar, quer no chão, a linha de fundo, exclusive a parte compreendida entre os dois postes da meta, tendo sido tocada em último lugar por um jogador do quadro atacante, será chutada, por um jogador do quadro atacado diretamente em jogo, para fora da area de pena máxima do lugar situado dentro da metade da area de meta mais próxima do lugar por onde a bola atravessou a linha". Destarte, se a bola sair pelas zonas "A" e "B", fig. 1, deverá ser colocada no ângulo da area de meta do lado por onde passou para fora. A fig. 1 mostra com bastante clareza essa posição. Se acontece, porem, a bola passar por cima da barra da meta, zona "C", fig. 2, deve ser colocada em frente ao ponto em que atravessou para sair do campo. Não é isso, no entanto, o que se faz. Invariavelmente, a bola é colocada num dos ângulos da area de meta, quer tenha saido pela linha de fundo, longe da meta, quer tenha passado junto ou por cima desta. E' possivel que os juizes se apeguem rigorosamente à redação dada à Regra XVI para deixarem o barco correr à vontade. Os mais reputados exegetas do código futebolistico, porem, aconselham que a bola seja posta para o "tiro de meta" de acordo com a indicação que se encontra nas figs. 1 e 2.

* * *

Em comentarios diversos, sugeri já a criação de um corpo de homens conhecedores profundos das leis do futebol para fazerem a interpretação oficial dos casos pouco claros ou omissos. Parece incrivel que, em mais de quarenta anos de futebol, ainda estejamos a repetir erros, a cometer cincadas, que nasceram nos primeiros anos de prática do "association" em nossa capital.

Durante a instalação do Congresso de Natação, a ser realizada amanhã, a C. B. D. entregará as medalhas comemorativas aos nadadores brasileiros que tomaram parte e sairam vitoriosos no último certame sulamericano.

Carioca x Mavilis, o melhor jogo de hoje no setor amadorista

Autoridades designadas pela F. M. F. para a rodada desta tarde

Em prosseguimento aos campeonatos de amadores, serão efetuados, hoje, mais cinco encontros, constando cada um de três torneios (juvenis, terceira divisão e divisão principal).

Para estes prélios, a F. M. F. designou as seguintes autoridades.

S. C. IDEAL X CONFIANÇA A. CLUBE — Campo do S. C. Ideal — Parada de Lucas.

5.ª Divisão — às 9 horas — juiz — Alcides Costa.

Juizes de linha — Anidio Pinto Xavier e Anibal Gilberto.

3.ª Divisão — às 13,45 horas — juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Manuel Amaro Duarte Moreira e Nelson Magioli.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Vicente Gentil.

* * *

RUI BARBOSA F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Confiança A. C. — rua General Silva Teles, 104.

5.ª Divisão — às 9 horas — juiz — Alceu Rosa Carvalho.

Juizes de linha — Antonio Miglioni e Frnacisco Santos.

3.ª Divisão — às 13,45 horas — juiz — Brasilino Speciat.

Juizes de linha — Ademar de Moura e Jorival Custodio Nascimento.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — juiz — Adelino Ribeiro de Jesus.

Juizes de linha — Manuel Cristino e Mario Ribeiro.

* * *

CARIOCA S. C. X MAVILIS F. CLUBE — Campo do Carioca S. Clube — Rua Pacheco Leão, 264.

5.ª Divisão — às 9 horas — juiz — Hermenegildo Costa.

Juizes 'e linha — Sebastião Gomes de Moura e Carlos Sílva Matos.

3.ª Divisão — às 13,45 horas — juiz — Laert Amaral Palmeira.

Juizes de linha — Jorge Rodrigues Teixeira e Bernardino Taveira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — juiz — Palmerio Azevedo Cerejo.

Juizes de linha — Nelson Vargas Rezende e Adalberto Blanco da Costa.

* * *

RIVER F. C. X FLUMINENSE F. CLUBE — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro — Piedade.

5.ª Divisão — às 9 horas — juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.

3.ª Divisão — às 13,45 horas — juiz — Serafim Lemos.

Juizes de linha — Nogi Escobar e Zeferino Lemos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Aristotelino de Sousa e Hamilton de Oliveira.

* * *

BANGÚ A. C. X OLARIA A. CLUBE — Campo do Bangú A. C.

5.ª Divisão — às 9 horas — juiz — José Pinto Lopes.

Juizes de linha — Gaspar José Oliveira e Silvio Ferreira Seca.

3.ª Divisão — às 13,45 horas — juiz — Mario F. Faccini.

Juizes de linha — Osvaldo da Silva Faria e Severino Bucos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Mario Machado da Silveira e Osmar Lessa de Carvalho.

América x Fluminense, o jogo n. 1 de domingo próximo

A maior atração da rodada de domingo próximo, é o jogo entre o Fluminense e o América.

Relação dos prelios desse dia :

Fluminense x América — Campo do Flamengo.

Madureira x Flamengo — Campo do Botafogo.

Canto do Rio x São Cristovão — Campo do América.

Vasco x Bonsucesso — Campo do Madureira.

Bangú x Botafogo — Campo do Fluminense.

Borges continuará no Botafogo

O zagueiro Borges renovou contrato com o Botafogo, por mais um ano.

Estranho como pareça

Por John Hix

WASHINGTON-NEW YORK :

Na manhã de 14 de Maio de 1918, o piloto do avião que ia inaugurar a linha postal Washington-New York, conduzindo numerosa correspondencia, verificou, á hora de arrancar, que os tanques de seu aparelho estavam vazios. Sob as vistas do Presidente Wilson e de altos funcionarios, retirou-se essencia de outros aparelhos e encheram-se os tanques do que devia partir. Este logo levantou vôo, mas o piloto perdeu o rumo de New York e foi aterrissar numa pequena fazenda, no sul do Estado de Maryland.

A seguir : — NOTAVEL CICLISTA.

A LIGHT NOS ESPORTES

Com uma promissora rodada, prosseguirá esta manhã o torneio de duplas do Light Tenis — Preparam-se os basquetebolistas do Tração F. C. — De luto o Light Tráfego F. C. — Notas

Mais cinco jogos serão realizados esta manhã nas quadras da rua José do Patrocinio, em prosseguimento ao torneio de duplas com "handicap", instituido pelo Light Tenis. A rodada, apresentando promissores encontros, está assim organizada: às 8 horas: Castanheira-Dario x André-Teixeira; às 8,45 horas; G. Heran x Nogueira x Jair-Brito; às 9,30 horas: Cesar-Mano x André-Teixeira; às 10,15 horas: G. Hearn-Nogueira x Castanheira-Dario; às 11 horas: Jair-Brito x Hugo-Brandão.

—

O departamento de basquetebol do Tração F. C. continua em franca atividade, intensificando os preparativos para a disputa dos próximos campeonatos da Lealca. Na semana vindoura o quinteto da Cidade Light prelia-rá contra o adestrado conjunto do Vasquinho F. C. Para esse encontro, será realizado quarta-feira próxima, no rink das Novas Oficinas, um rigoroso ensaio de conjunto das turmas do Tração F. C., sendo convocados os seguintes amadores: Juvenal, Cheiroso, Ione, Adalberto, Adriano, Russo, Jaime Valdemar, Renato Borges, Betinho, Costa e Edio.

—

A Comissão Técnica de Futebol da Lealca, organizando a tabela para os torneios "initium" dos campeonatos da 1ª e 2ª divisões, resolveu convidar para patronos de honra os srs. J. M. Bell, J. G. Aragão, H. L. Banfill, A. Hutt, G. Hearn, C. A. Barton, P. F. Salmon, A. Llort, G. A. Sweet e R. W. Robinson; para patronos dos jogos da serie B, os srs. Mario C. Sousa, C. D. Vega, R. M. Gow, F. R. Galhardo, R. M. Orser, M. Y. Fernandez, A. Bussiere, André Jansen Junior, e George Court; e para os jogos da serie A, os srs. J. C. Herlyck, José L. Pacheco Fernandes, G. E. Franklin, W. J. Woolley, Luiz Soares, O. A. Schmidt, Paulo Lins e Honorio Maciel.

—

A tabela dos torneios é a seguinte :

Dia 14 de maio :

1º jogo, às 19.30 horas — Light Empregos x Light Atlético; 2º jogo — Almoxarifado A. C. x Telefônica A. C.; 3º jogo — Jardim Botânica x Meier Aereo F. C.; 4º jogo — Engenho da Pedra x Carris Tráfego; 5º jogo — Aux. Administração x Fábrica de Gás; 6º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo; 7º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo; 8º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo; 9º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

Dia 15 de maio :

1º jogo, às 19.30 horas — Light Atlético x Tração F. C.; 2º jogo — Light Garage F. C. x Telefônica A. C.; 3º jogo — Medidores E. C. x Light Tráfego F. C.; 4º jogo — Almoxarifado A. C. x Garage Excelsior; 5º jogo — Fábrica do Gás x Vencedor do 1º jogo; 6º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo; 7º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo; 8º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo.

—

Comunica-nos a secretaria do Light Tráfego F. C. que em virtude de ter falecido a 15 do corrente a sra. Maria Borges Maciel, mãe do presidente Honorio Maciel, a diretoria do Light Tráfego F. C., em sinal de pesar, resolveu cancelar a reunião dansante que deveria realizar-se na sede social, no dia 26 do corrente, dedicada aos associados.

Em sua última reunião o Tribunal de Registro da Lealca resolveu:

— Conceder transferencia aos amadores Omar Anastacio Ventura, Valdemar de Freitas, Nelson Guiot e Delio Leal, todos da A. A. Fábrica do Gás para o Almoxarifado A. C.;

— Efetivar as inscrições dos seguintes amadores de futebol: Ruben Vernieri, Antonio Resende, José Veloso, Henrique Estanislau da Silva, Wilson Jorge, Carlos Edmundo Bourrus, Antonio Pires Castanon, Jacob Salomão, Luiz da Costa Soares, Aledio Fróis da Cruz e Antonio Martins da Luz Filho, todos pela Associação Atlética Auxiliares de Administração.

Amadores do Departamento de Basquetebol do Tração F. C.

Nota oficial da secretaria da LEALCA.:

"A secretaria da Liga solicita aos clubes filiados para que não atrasem os Pedidos de Registro e de inscrição dos amadores já examinados, afim de não ficar atrazado o expediente do Tribunal de Registros. Pede tambem providencias no sentido de que os clubes informem quais os amadores que não poderão comparecer á exames médicos quando escalados, afim de serem substituidos por outros que possam ir. O telefone da sede tem o número 38-6040 e o expediente é diario, das 18 às 21 horas. (a) Carmo Arcuri, secretario".

A Opinião da Torcida

Recebemos :

"O DRAMA DO JOGADOR MASCARADO"

Há em todas as atividades humanas, altos e baixos em referencia a valores humanos. Vemos através as crônicas das agencias telegráficas, dia à dia as patéticas tragedias de nomes um dia notorio no noticiario internacional. E assim, vemos em todos os ramos do... "Struggle for life" humano, tipos quixotescos de "Mascarados".

Na politica, vemos individuos que numa amarga ironia do destino guindou um dia a altos postos, de tremendas responsabilidades, fracassarem fragorosamente, arrastando na sua ruina dolorosa, Às vezes, multidões inteiras que jamais os perdoarão, jamais os esquecerão. Na literatura, temos no Brasil um exemplo não sei se mais trágico ou se mais ridiculo. Falo do tão discutido Inglês de Souza. Para uns, genio, talento, etc.; para outros, a negação de tudo isso... E assim, em outros dominios... E assim no futebol.

Afinal, que vem a ser "jogador mascarado"? Vejamos: Um dia alguem, qualquer dono de clube cisma que Pernoca é um grande center-half. Um novo Fausto! Pega da carcassa do infeliz — operario de Irajá ou de Bangú — e fá-lo treinar em um clube de profissionais. Pernoca faz um joguinho muito mediocre, mais pleno de lances espetaculares. Vem o técnico e diz: "Com mais alguns treinos Pernoca estará afiado". Pernoca treina, treina, arrebenta-se de tanto tentar mostrar qualidades que não tem. Resultado: Pernoca é escalado. Joga. No outro dia: "Pernoca não presta". "Pernoca enterrou o team".

E o pobre futebolista vai para a rua sem mais aquela, por deficiencia técnica ou outro pretexto qualquer.

Tal tem sido a historia de muitos jogadores. Um triste exemplo podemos citar no antigo "forward" do São Cristovão; Joaquim, jovem ainda, vemos o atacante relegado ao mais completo esquecimento.

E' o mesmo jogador — que milita agora no quadro de futebol da Fábrica de Projeteis, percebendo um modesto salario — quem nos diz que "naquele tempo a música era outra". Principalmente a música dos sons argentinos do dinheiro...

Outra triste situação é a do jogador Caxambú. Afinal o homem joga ou não futebol? Devia-se esclarecer de uma vez para sempre essa situação realmente vexatoria.

Eis aí a figura consumada do "jogador mascarado", porque não é o que dizem ser.

Muita gente afirma que não mais acredita em novas performances do famoso Leônidas, mas esse é outro caso. Haverá Leônidas com máscaras apenas? Pedroso não crê nisso. Só o tempo poderá afirmá-lo.

Andaraí, 24-4-42. — Ass. — José Batista de Morais".

Treinam, esta manhã, os amadores do Bonsucesso

Aproveitando a folga da tabela, a direção técnica pede o pontual comparecimento de todos os amadores e aspirantes hoje, às 8 horas, no campo da Avenida Teixeira de Castro, afim de se prepararem para os próximos compromissos.

Campeonato de Malha

Relação dos jogos de hoje, do campeonato do esporte da malha : E. C. M. Tração x E. C. M. 7 de Setembro; E. M. Valim x U. M. C. T. Nova; U. M. C. V. Carvalho x E. C. M. Cisper; E. C. M. Diamante x E. C. M. Comercial; E. C. M. C. Neto x E. C. M. C. de Bras de Pina.

Folga: M. Hermes.

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

Os programas para hoje :

TEATROS

- GINÁSTICO - 42-4300. "Comedia Brasileira". - Às 15, e 20,30 hs. - "O homem que não soube amar".
- SERRADOR - 42-5442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".
- RECREIO - 22-8154. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Deus e a Natureza".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. - Às 15 e 20,45 hs. - "Viuva Alegre".
- REGINA - 42-1839. Cia. Jorael Camargo. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Mania de Grandeza".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Terror no Paraiso".
- COLONIAL - 42-8512. "A Carta" (I. até 14 anos) e "Piratas a Bordo" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios". "Variedades". "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9340. "Um Rosto de Mulher".
- METRO - 22-6400. "O Velho Lobo".
- ODEON - 22-1508. "Rumo ao Oeste".
- O. K. - 42-9525. "Aventuras de Huck".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 23-1097. "Ao Compasso do Amor".
- PATHÉ - 22-8795. "Mulheres Que Trabalham".
- REX - 22-6327. "Ninotchka".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Feitiço do Imperio" e "Cavaleiro de Durango" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios". "Variedades". "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Ao Sul de Pago-Pago" e "Chutando Alto".
- FLORIANO - 43-9074. "A Grande Mentira".
- GUARANI - 22-9435. "Lady Hamilton" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "O Marido da Solteira".
- IRIS - 42-0763. "Três Marinheiros na Chuva".
- LAPA - 22-2543. "Paixão e Vingança" (I. até 10 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos) e "Entra no Cordão".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Lydia".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Cidade Que Surge" (I. até 14 anos) e "Cinco Pimentinhas & Cia.".
- ÓPERA - 22-5403. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "O Filho de Monte Cristo" e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Louras P'ra Xuxú" e "Bandeirantes do Ar".
- POPULAR - 43-1654. "Fugitivos do Terror" (I. até 10 anos), "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Os Anjos Acertam o Passo".
- PRIMOR - 43-6681. "Deliciosa Aventura" e "Bailarina Russa".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Não Quero Morrer no Deserto" (I. até 10 anos) e "Quatro Filhas".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "A Tia de Carlito".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Sunny" e "Bambas do Arizona" (I. até 14).
- AMÉRICA - 48-4519. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "João Ratão".
- APOLO - 48-4693. "Três Marinheiros na Chuva".
- ASTORIA - "Ao Compasso do Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "Aloma".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Terror no Paraiso".
- CATUMBÍ - 22-3681. "Esposa Emprestada" e "Ordinario Marche".
- COLISEU - 29-8753. "Batalhão de Paraquedas" e "Coragem e Castigo" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "A Grande Mentira".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Serenata Prateada" e "O Mago da Morte".
- FLORESTA - 26-6257. "Ouro do Céu" e "A Caveira" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Suspeita" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Porta de Ouro".
- JOVIAL - 29-0652. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Sangue e Areia" (I. até 10 anos)
- MARACANÃ - 48-1910. "Balalaika".
- MODELO - 29-1578. "João Ratão".
- MASCOTE - 30-4011. "Pérfida" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1322. "O Principe e o Mendigo".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9070. "O Crime de Mary Andrews" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Ao Sul de Suez" e "Quando uma Mulher é Valente".
- NATAL - 48-1480. "Ladrão de Bagdad" e "A Caveira" (2.º e 3.º eps.).
- OLINDA - 48-1032. "Ao Compasso do Amor".
- ORIENTE - 30-1131. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "As Aventuras de Red Rider" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1371. "Castelo Sinistro" (I. até 14 anos) e "Intermezzo — Uma Historia de Amor".
- PARAISO - 30-1000. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Guerra no Ar" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Morro dos Ventos Uivantes" e "Guerra no Ar" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Bucha Para Canhão" e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "A Mulher Que Eu Quero".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Mayerling".
- QUINTINO - 29-8230. "Uma Noite em Lisboa" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Justiça" e "As Aventuras de Red Rider" (Serie).
- REAL - 29-3467. "A Pecadora" (I. até 14 anos) e "Flash Gordon" 6.º e 7.º (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Os Homens de Minha Vida".
- ROSARIO - 30-1889. "Quero Casar-me Contigo" e "Guerra no Ar" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "A Tia de Carlito".
- S. LUIZ - 25-7459. "Terror no Paraiso".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Justiça" e "Cachorro Lobo" (Serie).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Andy Hardy Milionario".
- TIJUCA - 48-4518. "Sob o Luar de Miami" e "Legenda do Vale da Morte".
- VELO - 48-1381. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Deliciosa Aventura" e "Batalhão de Paraquedas".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Maryland" e "Filhos Roubados".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Bucha Para Canhão".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "Coração do Norte" e "Caravana de Ouro".

(Segue na última coluna)

Os programas para hoje

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Paixão Fatal" e "Coragem e Castigo".

NITERÓI

- EDEN - "Entra no Cordão" e "Ouro de Lei" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Princesa do Eldorado" e "Aconteceu Durante o Baile".
- ODEON - "Um Yankee na RAF".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- CORREIAS - "A Garota do Circo" e "G-Mens Juvenis" (5.º e 6.º).
- GLORIA - "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).